

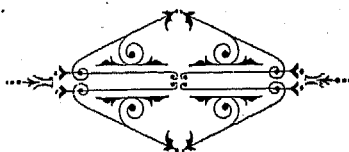
1907

---

Retrospecto Commercial

DO

“JORNAL DO COMMERCIO”



RIO DE JANEIRO

Typ. do *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & Comp.

1908

1907

## RETROSPECTO COMMERCIAL

Pela primeira vez, no regimen republicano, observou-se que os relatorios das diversas Secretarias de Estado, á excepção dos da Viação e das Relações Exteriores, foram impressos a tempo de instruirem a Mensagem que o Sr. Presidente da Republica apresentou ao Congresso Nacional, aberto, como de lei, no dia 3 de Maio.

Esa Mensagem foi uma succinta exposiçào dos negocios de interesse publico ou do exclusivo interesse administrativo.

A maxima parte desse documento referio-se a actos do Governo anterior, que terminou o mandato em 15 de Novembro de 1906 e a dados estatisticos do anno de 1906 e no que diz respeito a finanças, industria e commercio, pouco ou quasi nada adiantou aos dados que colhemos e demos em nosso *Retrospecto* desse anno.

Foi aconselhado que se fizesse, por muito conveniente, a revisào doCodigo Commercial, porquanto o aperfeiçoamento dos meios de transporte a vapor, o desenvolvimento das linhas telegraphicas, as novas applicações da electricidade nas industrias, a expansào da nossa riqueza e do commercio interno e externo e o notavel incremento das industrias, creando uma situaçào nova, exigem por certo modificações e additamentos nas leis que regem esses ramos da actividade humana.

Em substancia, a mensagem presidencial, alludindo ao augmento das rendas observado no periodo decorrente de 16 de Novembro de 1906 a 31 de Março de 1907, foi, como em documentos de tal ordem, do mais decidido optimismo.

O relatorio do Sr. Dr. David Campista, Ministro da Fazenda, foi um alentado trabalho typo-litographico em tres grossos volumes, no qual S. Ex. preconizou os meritos da Caixa de Conversào que, no nosso entender, não converte cousa nenhuma, pois que o seu officio é apenas dar vales (notas conversiv eis) na proporçào de 16\$ por cada libra esterlina que fica depositada na casa forte da Caixa pelo tempo que apraz ao depositante.

Os dados sobre o movimento economico-financeiro e sobre o movimento commercial da nossa praça pouco ou quasi nada adiantam ao que havia de apurado até 31 de Dezembro de 1906, que nós colhemos em boa parte e demos no «Retrospecto Commercial», desse anno, publicado em nossa edição de 5 de Março de 1907.

No alludido Retrospecto demos a génesis do famigerado Convenio de Taubaté — monstro tricephalo — vindo á luz nessa cidade do Estado de S. Paulo, em 22 de Dezembro de 1906, no vão designio que tiveram os seus progenitores de valorizar o café e fixar o cambio.

Quando, em principios desse anno e continuamente, combatemos por disparatadas e de nefastos effeitos as deliberações de tal Convenio, fomos acompanhados na defesa das boas doutrinas economicas e, principalmente — na defesa da fortuna publica e do credito do Brasil — já por alguns orgãos da imprensa brasileira, já pelos mais autorizados orgãos da imprensa estrangeira, salientando-se o *Times*, *Financial-News*, *Daily-Mail*, *Sunday-Times* e *Globe*, de Londres; *Le Temps*, *Le Figaro*, *Les Debats*, *Le*

Fev 10

*Moniteur des Tirages Financiers, L'Epargne Française, L'Economiste e La Franco Economique et Financière*, de Paris; a *Gazeta de Frankfurt*, da Alemanha e *La Nación*, de Buenos-Aires.

A tudo os valorizadores do café e fixadores do cambio *à fortiori* foram surdos.

A Caixa de Conversão instituiu-se com um lastro de cerca de dous milhões de libras esterlinas do Banco do Brasil e foi-se avolumando com entradas de ouro ainda obtido pelos depositantes ao preço muito inferior a 16\$, sendo, portanto, não uma caixa de conversão, mas um cofre-forte donde quem queria guardava, sem nenhuma especie de premio, o seu precioso metal.

Com o producto de boa parte de notas conversivas emitidas sobre lastros de ouro propriamente seu, o Governo iniciou na praça do Rio de Janeiro as compras de café; a principio, por intermedio da casa Theodor Wille & C. e, mais tarde, por esta e pela de Araujo Maia & C.

A prova pratica das falsas theorias do Convento de Taubaté tiveram-na desde os primeiros dias os agricultores e os commissarios de café.

As compras effectuadas em escala, comparativamente inferior ás entradas, só beneficiaram os intermediarios compradores por parte do Governo, pois que compravam pelo preço do Convento o café que faziam comprar por terceiros a preços mínimos, recebendo ainda do Governo — a commissão do trabalho da compra, como era voz corrente no mercado, como foi denunciado no Senado pelo Senador Barata Ribeiro e como foi asseverado pelos respeitaveis commissarios cafeistas Srs. Meirelles, Zamith & C., em publicação feita neste jornal de 4 de Maio e sobre a qual os commissarios compradores por parte do Convento não tugiãram nem mugiram.

Estabelecida a Caixa chamada da Conversão estava quebrado o padrão monetario e firmada a taxa de 15 dinheiros esterlinos por mil réis, segundo o plano e segundo o — *quero* — do Governo.

O café, porém, continuou a affluir aos mercados do Rio e Santos e os mercados estrangeiros, principaes consumidores, não morreram das caretas do *corner* do Governo do Brasil, ao contrario: á proporção que o Convento comprava cafés, as Bolsas estrangeiras baixavam as cotações.

Os commissarios de café começaram desde logo a protestar contra o *modus faciendi* e por seu turno a Associação Commercial do Rio de Janeiro representou nesse sentido, em 10 de Janeiro, ao Sr. Presidente da Republica.

Ao Governo do Estado do Rio de Janeiro também se dirigiram deputações de lavradores desse Estado e do Estado de Minas, pedindo providencias sobre o modo por que era executado o Convento.

O Centro do Commercio de Café, em 22 de Abril, enviou também ao Sr. Presidente da Republica uma representação firmada por 72

firmas commerciaes da praça do Rio de Janeiro na qual se affirmou que as compras officiaes não eram effectuadas na latitude a que a praça estava habituada e lhe era necessaria para desfogar-se, de sorte que a situação era tremendamente inquietadora.

Era preciso dinheiro, muito dinheiro para proseguir nas compras por conta do Convento e não havendo recursos no paiz, tentou-se um grande empréstimo externo, cousa de cinco milhões de libras esterlinas.

Embora conhecida a opinião desfavoravel dos banqueiros Rothchild, o Governo tentou junto delles um empréstimo e obteve... reiteração de formal recusa para o fim aleatorio.

Foi tentado o levantamento de um empréstimo na Belgica; mas nada se conseguiu, apesar das conferencias feitas em Antuerpia, com projecções luminosas, sobre o café do Brasil, pelo Sr. Ramos — commissario geral do Governo de S. Paulo.

Ao passo que falham todas as tentativas de um grande empréstimo externo, o Banco do Brasil, mal sahido do periodo de estagnação em que estivera pelo espaço de cinco annos, consequente de uma concordata pelo Governo aos credores e accionistas, empresta 6.000 contos ao Estado de S. Paulo e depois mais 12.000, tal como se vio de um artigo d'O Paiz de 23 de Abril, sob rubrica «Commissarios de café»:

« Pouco tempo depois de iniciadas as operações da casa Wille & C., o commercio comprehendeu que os recursos de S. Paulo não eram tão fartos como se inculcara; e alguns dias mais tarde verificou que para proseguir nas compras encetadas o Estado tinha necessidade de levantar no Banco do Brasil um empréstimo de seis mil contos. Decorrem poucas semanas, e o mesmo Banco abre — como é voz corrente — novo credito de cerca de doze mil contos ao mesmo Estado, ainda com o objectivo de lhe fornecer fundos para operações em café nesta praça, credito do qual a maior parte foi sacada... Neste momento — escreve a representação — « o commissariado foi sorprendido pela noticia da diminuição das compras ».

Na revista da segunda quinzena de Maio, da nossa *Parte Commercial* tratámos do facto de ter o Governo de S. Paulo celebrado em 25 desse mez o contrato de arrendamento da Estrada de Ferro Sorocabana a um syndicato de capitalistas americanos e á fusa de cujo arrendamento contrahio esse Estado o empréstimo de \$ 2.000.000 por intermedio da *Société Generale Française*, ao typo de 90, ou seja liquido \$ 1.800.000.

De S. Paulo foi telegraphado que, tendo o Governo adquirido nas praças do Rio e Santos sete milhões de saccas de café, resolveu retirar-se do mercado.

Pareceu então que as compras por parte do Convento tinham feito stop completo; mas um

telegramma de 29 annunciou que corriam em Nova York boatos insistentes de terem os Estados cafeeiros conseguido do Dresdner Bank um empréstimo de dous milhões esterlinos. Um telegramma de 30, de Bruxellas, informou, porém, que o Governo de S. Paulo telegraphou ao Commissario Geral daquele Estado, dando por terminadas as actuaes compras de café e declarando que o Estado conservaria por prazo indefinido o stock de café adquirido até então por sua conta e o que vier a ser adquirido futuramente, não o vendendo por preço inferior a 45 ou 50 francos.

Effectivamente, no dia 11 de Junho, no mercado de café do Rio, foi evidenciado que o Convento não faria mais compras (e de facto a casa Theodoro Wille & C. as havia suspenso) e o Governo de S. Paulo sustentaria por tempo indeterminado, arredados dos mercados consumidores, os 7.000.000 de saccas adquiridas. A casa Araujo Maia & C. ainda adquirio alguns milhares de saccas do dia 10 até ao dia 14. No dia 15 estava proclamada a cessação definitiva das compras por conta do Convento e o Sr. Presidente da Republica mandava á Camara dos Deputados a representação que lhe foi dirigida pelo Governo de S. Paulo, solicitando o auxilio de \$ 3.000.000, para ultimar o seu plano de valorização do café, representação que demos na *Gazetilha* da nossa edição de 16.

Em 1 de Julho a Camara dos Deputados, em terceira discussão, approvou o projecto desse empréstimo e o Senado, em 8 de Agosto, sendo saccionado pelo Sr. Presidente da Republica em 12 do mesmo mez, em decreto sob n. 1.684 e a 4 de Outubro foi elle lançado em Londres pelos banqueiros Rothschild, os quaes sempre negaram apoio á temeraria operação do Convento; mas não negaram nunca amparo ao credito do Brasil.

O stock do café visível do mundo, em saccas, em 30 de Junho de 1907, era o seguinte:

Europa .....	8.010.000	
Em viagem .....	907.000	8.917.000
Estados Unidos .....	3.920.000	
Em viagem .....	478.000	4.398.000
Transporte .....		13.315.000

Transporte..... 13.315.000

Brasil:		
Rio de Janeiro.....	967.973	
Santos .....	1.943.058	
Bahia, etc.....	81.969	2.993.000
		16.308.000

A produção de 1907-1908 está estimada em 14.475.000 saccas, sendo:

Brasil (cerca de metade da safra de 1906-1907).....	10.975.000	
Outros paizes.....	3.500.000	14.475.000
		30.783.000

O consumo em 1907-1908 está estimado em..... 16.500.000

A não falharem os dados das estimativas da produção e consumo, em 30 de Junho de 1908, o stock visível do mercado (inicial do anno de 1908-1909) será de saccas 14.283.000

Por aqui se evidencia quanto houve de temerario e de improficuo nas operações do Convento de Taubaté e o desastre da liquidação, na opinião do *Times*, só pôde ser adiado e não evitado, pois era preciso ter contado com dous elementos, que infelizmente não são susceptiveis de serem dirigidos ao talante da vontade: as colheitas futuras e a procura do genero.

No que concerne á nossa divida externa e interna, ás rendas publicas, ao commercio exterior e interior e aos diversos ramos do serviço publico que interessam á economia e ao commercio do paiz, occupamo-nos sob as respectivas rubricas do presente *Retrospecto*, tão detalhadamente quanto é possivel a um orgão da imprensa diaria em resuhas desta natureza.

Summariando os quadros que elaboramos pretendemos ter apresentado a real situação economica do paiz, especialmente o estado da praça do Rio de Janeiro, abstendo-nos de prognosticos que seriam temerarios tanto no sentido pessimista como no sentido optimista, deixando ao tempo e á successão dos factos a tarefa das illações indubitaveis.

# ORÇAMENTO DO ESTADO

O Sr. Presidente da Republica enviou no Congresso Nacional, em 8 de Maio, a Proposta da Receita e Despeza para 1908.

Nessa proposta a Receita era orçada em 89.193:714\$221 - ouro e 258.038:500\$ - papel e a despeza, em 39.916:483\$928 - ouro e 289.436:217\$531 - papel.

Sendo o ouro calculado ao cambio de 15 dinheiros esterlinos prefixado pela Caixa de Conversão :

Receita.....	418.587:185\$597
Despeza.....	361.235:888\$601

d'onde um saldo da receita sobre a despeza de..... 57.301:296\$996

A lei n. 1.837, de 31 de Dezembro de 1907, votou a Receita para 1908 :

Ouro.....	91.493:714\$221
Papel.....	271.217:400\$

e a lei n. 1.841, de 31 de Dezembro de 1907, votou a Despeza para 1908 :

Ouro.....	65.625:605\$945
Papel.....	329.470:818\$373

Convertendo o ouro a papel ao cambio de 15, teremos :

### Despeza de 1908

Ouro.....	65.625:605\$945
Agio ao cambio de 15.....	52.500:484\$753
Papel.....	329.470:818\$373

447.596:909\$074

### Receita de 1908

Ouro.....	91.493:714\$221
Agio ao cambio de 15.....	73.194:971\$376
Papel.....	271.217:400\$

435.906:085\$597

Deficit..... 11.690:823\$477

447.596:909\$074

A Despeza votada para o anno de 1908 — 447.596:909\$074 está na proporção de 22\$380 para 1 habitante do Brasil.

Para se abranger de um golpe de vista as verbas da receita e despeza, apresentamos delias, em lugar competente, um quadro synoptico.

A receita geral em 11 annos, conforme o Relatório do Sr. Ministro da Fazenda, 1896 — 1906 como se vê do quadro em seguida, foi de :

Ouro.....	385.448:627\$174
Papel.....	3.303.286:894\$492

A despeza geral foi de :

Ouro.....	441.372:628\$149
Papel.....	4.055.403:692\$933



	RECEITA		DESEPEZA	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Exercício de 1896.....		346.212:788\$909		386.605:030\$654
» » 1897.....		303.410:721\$014		381.549:784\$952
» » 1898.....		324.053:051\$962		787.671:438\$571
» » 1899.....		333.104:656\$045		295.303:247\$432
» » 1900.....	49.955:521\$612	263.687:253\$410	41.892:150\$276	372.753:985\$717
» » 1901.....	44.041:302\$426	239.284:701\$976	40.493:241\$175	261.629:211\$524
» » 1902.....	42.904:844\$036	266.584:912\$062	34.574:642\$659	236.458:861\$592
» » 1903.....	45.121:815\$012	327.370:062\$780	48.324:641\$880	291.198:959\$733
» » 1904.....	50.566:571\$759	342.782:191\$285	48.476:413\$199	352.292:146\$935
» » 1905.....	64.207:004\$192	243.335:395\$754	51.606:272\$056	265.699:284\$441
» » 1906.....	83.651:568\$137	313.461:159\$795	176.005:267\$204	424.181:741\$935
Total.....	385.448:627\$174	3.303.286:894\$192	441.372:628\$449	4.035.403:692\$935

Convertendo o ouro a papel ao cambio de 15 teremos (expressas em contos de réis); a receita e despesa dos 11 annos, como se segue:

	Receita	Despesa
1896.....	346.213	386.605
1897.....	303.411	381.550
1898.....	324.053	787.671
1899.....	333.105	295.363
1900.....	353.607	443.160
1901.....	318.559	334.513
1902.....	343.814	298.691
1903.....	408.589	378.187
1904.....	433.802	439.553
1905.....	358.908	358.590
1906.....	473.034	740.990

Como se vê do quadro acima: a menor receita nos 11 annos foi de 303.411 contos em 1897, no Governo do Sr. Prudente de Moraes, que succedeu ao Governo do Marechal Floriano

Peixoto e a maior receita foi de 473.034 contos em 1906. A menor despesa foi de 295.363 contos, em 1899, no Governo do Sr. Campos Salles e a maior, a ENORMISSIMA, foi de 740.991 contos em 1906, no Governo do Sr. Rodrigues Alves.

Os creditos abertos a diversos ministerios, no primeiro anno do Governo do Sr. Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, por decretos do Poder Executivo, publicados de 16 de Novembro de 1906 a 16 de Novembro de 1907, foram na importancia de:

Papel.....	44.213:100\$
Ouro — ao par.....	28.369:227\$
Convertido o — ouro — a — papel	
— ao cambio de 15 — agio....	22.695:351\$
	95.297:708\$

Não computamos os creditos que o Governo foi autorizado a abrir a diversos ministerios por actos do Poder Legislativo.

## DIVIDA NACIONAL

### DIVIDA EXTERNA FUNDADA —

A divida externa fundada em 31 de Dezembro de 1906, como do relatório do Sr. Ministro da Fazenda era de..... £ 69,821,057-9-9  
 a qual, em 31 de Março de 1907, estava reduzida a... £ 69,608,357-9-9  
 o em 31 de Dezembro de 1907 (circulante nominal) era de..... £ 72,133,457-9-9

Figurando nesta somma o Empréstimo de 1907 de £ 3,000,000 a vencer em 1924.

As remessas feitas pelo Thesouro Nacional no anno de 1906, como de um quadro, por mezes, que demos no Retrospecto desse anno foram:

Libras esterlinas.....	7.167,437,14,5
Francos.....	549,237,94

Não logramos conhecer quaes as remessas feitas pelo Thesouro Nacional, no anno de 1907.

DIVIDA INTERNA FUNDADA — A divida interna fundada em 31 de Março de 1907, como do Relatório do Sr. Ministro da Fazenda, era de 552.476:600\$.

O total do papel-moeda em circulação (bilhetes conversiveis) que em 31 de Dezembro de 1906, era de.....	664.792:085\$500
em 31 de Março de 1907 era.....	661.692:085\$500
Em 31 de Dezembro de 1907, o total do papel-moeda em circulação, era.....	643.531:727\$

A divida interna fluctuante, em 31 de Março de 1907, como no Relatório de Sr. Ministro da Fazenda, era a seguinte:

Bens de defuntos e ausentes.....	3.417:111\$343
Cofre de orphão.....	10.706:774\$420
Transporte.....	14.123:885\$763

Transporte.....	14.123:885\$763
Depositos, Monte de Socorro.....	511:278\$120
Depositos na Caixa Economica.....	109.192:230\$003
Depositos Publicos.....	4.487:242\$775
Depositos de diversas origens.....	88.722:967\$950
	277.037:604\$611

DIVIDAS DOS ESTADOS — Nos tres volumes do Relatório do Sr. Ministro da Fazenda, Dr. David Campista, apresentado em 3 de Maio, não se podem colher dados sobre as dividas externas, internas e fluctuantes dos Estados da União, como, embora deficientemente foram apresentados no Relatório de 1906, do seu antecessor, Sr. Dr. Leopoldo Bulhões.

As dividas externas dos Estados, das diversas Camaras Municipaes e da Prefeitura do Districto Federal, conhecidas em Dezembro de 1907, orçaram em..... £ 31.087,227

A divida externa fundada, em 31 de Dezembro era de..... £ 72.133,457

Total..... £ 103.820,684

Calculando a divida externa geral ao cambio de 15 d., teremos.....	1.661.130:944\$
Divida interna da União em 31 de Dezembro de 1907.....	552.476:600\$
Divida fluctuante da União em Março de 1907.....	277.037:005\$
Dividas internas dos Estados, tanto quanto conhecemos.....	238.275:247\$
Réis... ..	2.728.920:396\$

Donde se conclue que a Divida do Brasil, pelos dados officiaes conhecidos, é de 130\$446 por habitante.

A Divida da Republica dos Estados Unidos da America é de 115\$353 por habitante, isto é: de 35 dollars ao cambio de 3\$295,8, pela taboa da Caixa de Conversão.

Já não se pôde occultar que no nosso meio de credito publico lavra com insistente intensidade o microbio da falsificação.

Não bastavam as innumeras descobertas de introdução de notas falsas na circulação, agora succedem-se as introduções, as vendas em Bolsa de titulos da divida publica falsificados.

Em 13 de Fevereiro a nossa praça foi alarmada com a descoberta do apparecimento e realização de operações de apolices do Emprestimo Municipal de 1906, falsas.

A Camara Syndical de corretores suspendeu no dia 16 desse mez a venda em Bolsa de taes titulos e o Sr. Dr. Albuquerque Mello, 1.º Delegado Auxiliar de Policia, foi encarregado de abrir inquerito sobre o facto e concluiu pela

culpabilidade dos implicados Jacintho Cardoso de Oliveira Guimarães, Candido Guimarães, Alberto Monin, José Cardoso, José Moreira Rios e Gustavo Valle.

Em 12 de Agosto nova surpresa, novo apparecimento de transmissões de apolices do Emprestimo de 1903, falsas.

Aberto rigoroso inquerito pela 1.ª Delegacia Auxiliar de Policia, verificou-se a culpabilidade de Ismael Ornellas, Tenente-Coronel da guarda nacional e ex-corretor e de Daniel Rodrigues Guerra. Capitão da mesma milicia e negociante de artigos para fumantes. Os implicados, em virtude das suas prerogativas, foram presos preventivamente no quartel da Brigada Policial, confiados á Justiça.

## RENDIMENTOS FISCAES

As rendas das alfandegas do Brasil no anno de 1907 foram superiores ás do anno de 1906 em 15.506:966\$, ouro, e em 25.092:941\$, papel. As seguintes cifras dão as rendas das Alfandegas do Brasil nos sete ultimos annos:

	Ouro	Papel
1901...	31.664:983\$	136.190:045\$
1902...	40.480:503\$	152.256:055\$
1903...	43.533:069\$	158.758:187\$
1904...	46.587:958\$	164.893:510\$
1905...	53.775:501\$	185.913:826\$
1906...	84.960:996\$	162.452:391\$
1907...	100.467:962\$	187.545:332\$

Convertendo a renda — ouro — ao par, a papel, ou seja ao cambio de 15 d. por 1\$, prefixado pela Caixa de Conversão, temos que a renda das alfandegas do Brasil em 7 annos foi a seguinte:

1901.....	202.187:014\$
1902.....	225.120:960\$
1903.....	237.117:711\$
1904.....	248.751:834\$
1905.....	282.709:744\$
1906.....	315.382:183\$
1907.....	368.387:663\$

As rendas arrecadadas pela Alfandega do Rio de Janeiro em 1907 foram de 38.281:708\$719, ouro, e de 59.919:950\$672, papel, como do quadro que damos adiante, levantado pelos quadros publicados nos Boletins da Alfandega.

Nos quadros de origem official, publicados, a renda — ouro ao par — é sempre sommada com a renda — papel — o que dá uma totalidade exotica, heterogenea de ouro — valor real — com papel — valor fiduciario.

A totalidade da renda da Alfandega do Rio de Janeiro em 1907 foi:

Em ouro.....	38.281:708\$719
Agio do ouro ao cambio de 15 d., que vigora pela Caixa de Conversão.....	30.625:366\$975
Em papel.....	59.919:950\$672

Total, papel..... 128.827:026\$366

As rendas da Recebedoria do Rio de Janeiro no anno de 1907 foram superiores ás do anno de 1906 em 1.795:695\$870 e adiante damos o quadro comparativo das rendas nos ultimos seis annos: 1902-1907.

## IMPORTAÇÃO

O valor commercial, calculado na repartição de *Estatística Commercial*, pelas facturas consulares, ás taxas médias mensaes de cambio, da importação do Brasil em 1907 foi:

De mercadorias.....	644.937:744\$
De moeda.....	99.815:327\$
	714.753:071\$

O de 1906 foi:

De mercadorias.....	499.286:976\$
De moeda.....	45.211:689\$
	544.498:665\$

Houve, portanto, um augmento de réis 170.254:406\$ em 1907, comparativamente a 1906.

O valor da importação directa especialmente pelo porto do Rio de Janeiro, em 1907, só nos será licito conhecer no segundo semestre do corrente anno de 1908.

O quadro que damos em lugar competente permite observar o valor official da importação directa pelo porto do Rio de Janeiro no quinquennio de 1902-1906.

### *Tributada*

1902.....	210.891:261\$085
1903.....	200.996:567\$648
1904.....	201.301:335\$301
1905.....	259.774:657\$632
1906.....	221.444:312\$781

### *Livre*

1902.....	13.655:656\$188
1903.....	10.774:632\$028
1904.....	14.398:142\$950
1905.....	10.649:434\$240
1906.....	33.417:387\$010

A importação de fazendas, por volumes, no anno de 1907, pelo porto do Rio de Janeiro foi de 39.153 volumes contra 37.834 de 1906, como dos quadros que damos em lugar respectivo.

A importação de tecidos de seda em 1906 foi de volumes..... 50 e em 1907 de volumes..... 40

Assim a importação de tecidos de seda pela alfandega do Rio de Janeiro, entreposto da Capital da Republica, do Estado do Rio de Janeiro, da parte norte do Estado de S. Paulo e de todo o grande Estado de Minas, decresce de anno para anno. E' devéras irrisoria a importação de 40 volumes de tecidos de seda, em um

anno, para o consumo da Capital do Brasil e Estados acima referidos, e já a este proposito dissemos em nosso Retrospecto de 1906: A exiguidade destes algarismos demonstra a verdade do que afirmamos, quanto ao exagero dos direitos de certos artigos de luxo e de conforto: ou faz-se contrabando ou deixa-se de importar.

A importação dos principaes generos de estiva pelo porto do Rio de Janeiro no anno de 1907, comparada á do anno de 1906 foi menor nos seguintes artigos:

Agua-raz, alcatrão, alfafa, breu, cerveja, cimento, ladrilhos, manteiga, massas alimenticias, milho do Rio da Prata, passas, telhas e vermouth.

Foram maiores em 1907 as entradas dos seguintes artigos:

Carne secca, carvão, chá da India, ervilhas, kerozene, pinho, toucinho, trigo em grão, velas de composição e vinhos.

Eis a summa comparativa das entradas no biennio, demonstrações e comparações de preços.

	1906	1907
Agua-raz (caixa).....	11.951	11.814
Alcatrão (barris).....	545	394
Alfafa (fardos).....	324.952	259.141

Arroz (saccos).....	227.232	31.106
Azeite doce (caixas)....	21.494	31.540
(barris).....	213	13
Bacalhão (volumes)....	94.516	100.247
Banha americana (barris)	33.890	76.489
Banha (caixas).....	6.704	10.435
Batatas (caixas).....	(?)	312.503
(saccos).....	(?)	15.529
Breu (barricas).....	62.385	23.735
Carne secca da Repu- blica Argentina (kilos)	2.703.380	3.521.060
Carne secca da Repu- blica Oriental (kilos)	9.750.790	9.681.830
Carne secca do Rio Grande, via Uruguay (kilos).....	5.737.790	7.222.700
Carne secca do Rio Grande, via directa	10.219.840	14.279.300
Carvão (toneladas)....	741.545	745.537
Cerveja (caixas).....	883	305
Chá da India (kilogs.)..	63.631	82.188
Cimento (barricas)....	733.314	719.809
(caixas).....	7.160	38
(saccos).....	4.850	—
Ervilhas (saccos).....	2.095	2.701
Farinha de trigo (bar- ricas).....	214.609	223.177
Feijão (saccos).....	32.364	17.217
Gado (unidades).....	12.575	15.716
Genebr (caixas).....	9.435	10.787
Gorduras (pipas).....	7.049	3.802
(bordalezas)..	365	3.381
Kerozene (caixas)....	492.404	501.099
(barris).....	350	—
Ladrilhos.....	1.326.909	1.099.890
Manteiga (caixas)....	17.304	18.643
Massas (caixas).....	740	683
Milho do Rio da Prata (saccos).....	97.155	22.758
Oleo de linhaça (barria (caixas).....	(?)	9.988
(caixas).....	(?)	16
Passas (caixas).....	3.200	3.156
Phosphoros (caixões)..	—	—
Pimenta da India (saccos)	1.693	1.527
Pinho sueco (pés).....	5.023.293	4.502.764
(peças).....	—	10.280
(m. cubic.).....	9.500	742
(toros).....	—	—
americano resina (pés).....	18.896.466	31.510.129
idem sangrado (pés)	4.632.275	2.811.724
idem idem (peças)	—	4.699
spruce (pés).....	1.797.388	832.821
Presuntos (caixas)....	3.617	3.487
Telhas.....	4.542.110	4.020.367
Tijolos.....	1.555.620	1.071.000
Toucinho (barris)....	359	946
Trigo em grão (saccos)..	2.216.270	2.453.686
Velas de composição (caixas).....	778	805
Vermouth (caixas)....	25.893	15.947
Vinhos fran- cezes..... (quartolas)	1.710	2.560
(barris)....	1.012	376
(caixas)....	5.317	4.531
Vinhos hes- panhoses... (pipas)....	537	931
(caixas)....	551	2.030
Vinhos ita- lianos.... (quartolas)	4.089	4.887
(barris)....	721	680
(caixas)....	2.530	4.343
Vinhos por- tuguezes.. (pipas)....	42.626	43.631
(caixas)....	196.035	196.179
Vinhos de di- versas pro- cedencias.. (pipas)....	137	82
(caixas)....	5.880	5.027
Champagne. (caixas)...	2.197	1.624

**Agua-raz** — Diminuíram um pouco as en-  
tradas deste artigo no anno que passamos em  
revista. A importação foi de 11.814 caixas,  
no anno de 1907, e de 11.951 caixas no anno  
de 1906, ou menos 137 caixas.

As entradas e preços, por trimestre, foram  
os seguintes:

	Caixas entradas	Preços
Primeiro trimestre....	2.350	1\$200
Segundo trimestre....	1.721	1\$200 a 1\$240
Terceiro trimestre....	4.804	1\$ a 1\$240
Quarto trimestre....	2.939	1\$ a 1\$200
Total.....	11.814	

As entradas nos ultimos quatro annos foram:  
Em 1906..... 11.951  
» 1905..... 9.548  
» 1904..... 9.203  
» 1903..... 6.882

Preços extremos:

Em 1906.....	1\$	a 1\$200
» 1905.....	\$900	a 1\$740
» 1904.....	1\$100	a 1\$500
» 1903.....	1\$100	a 1\$400

**Alcitrão** — Foram ainda inferiores aos do  
anno de 1906 os supprimentos recebidos; o  
total das entradas foi de 394 barricas, contra  
545 no anno anterior, ou menos 151 barricas.  
As entradas e preços por trimestre foram os  
seguintes:

	Entradas	Preços
1º trimestre.....	45	46\$ a 48\$
2º ».....	150	48\$ a 52\$
3º ».....	154	50\$ a 52\$
4º ».....	45	52\$
Total.....	394	

As entradas nos ultimos quatro annos foram:  
Em 1906..... 545  
» 1905..... 1.457  
» 1904..... 627  
» 1903..... 671

Preços extremos:

Em 1906.....	47\$500	a 52\$
» 1905.....	46\$	a 50\$
» 1904.....	40\$	a 50\$
» 1903.....	42\$	a 54\$

**Alfafa** — No anno de 1907 os supprimentos  
recebidos foram de 259.141 fardos, tudo do Rio  
da Prata, que, comparados com o do anno  
anterior, apresentam uma diminuição de 65.811  
fardos.

As entradas e preços, por mez, foram os se-  
guintes:

	Volumes	Preços
Janeiro.....	32.439	\$150 a \$160
Fevereiro.....	18.612	\$155 a \$161
Março.....	1.054	\$160 a \$175
Abril.....	—	\$180 a \$190
Maió.....	48.377	\$170 a \$190
Junho.....	58.888	\$170 a \$180
Julho.....	36.723	\$170 a \$180
Agosto.....	18.405	\$160 a \$170
Setembro.....	1.409	\$150 a \$170
Outubro.....	39.174	\$150 a \$160
Novembro.....	100	\$145 a \$150
Dezembro.....	3.955	\$145 a \$160
Total.....	259.141	

As entradas dos ultimos 4 annos foram as  
seguintes:

	Volumes	Caixas Cascos
Em 1906.....	324.952	
» 1905.....	269.134	
» 1904.....	209.676	
» 1903.....	286.979	

Extremos:  
Em 1906..... \$125 a \$190  
» 1905..... \$105 a \$125  
» 1904..... \$120 a \$160  
» 1903..... \$110 a \$180

**Arroz** — Ainda no anno que passamos em  
revista as entradas tiveram grande diminuição.  
O total das entradas foi de 31.106 saccos da  
Europa, contra 227.232 saccos da Europa e da  
India no anno de 1906, ou menos 196.126  
saccos.

As entradas, por mez, em saccos foram as se-  
guintes:

Janeiro.....	3.604
Fevereiro.....	600
Março.....	400
Abril.....	700
Maió.....	1.411
Junho.....	1.300
Julho.....	3.819
Agosto.....	8.150
Setembro.....	2.050
Outubro.....	3.152
Novembro.....	3.150
Dezembro.....	2.770
Total.....	31.106

Os preços tiveram durante o anno pequenas  
alterações, vigorando no primeiro trimestre os  
de 27\$ a 29\$; no segundo de 25\$ a 28\$; no  
terceiro de 27\$500 a 29\$ e no ultimo de  
27\$500 a 28\$ por sacco de 60 kilogrammas.

Entradas nos ultimos quatro annos:

	Saccos
Em 1906.....	227.232
» 1905.....	530.382
» 1904.....	618.555
» 1903.....	593.181

Preços extremos:  
Em 1906..... 22\$ a 28\$  
» 1905..... 18\$ a 23\$  
» 1904..... 19\$ a 22\$500  
» 1903..... 15\$ a 19\$500

**Azeite doce** — A importação total deste ge-  
nero foi no anno findo de 31.540 caixas e 13  
barris, contra 21.494 caixas e 213 barris no  
anno de 1906. Houve, pois, no anno de 1907  
um augmento de 10.046 caixas e diminuição  
de 200 barris.

No primeiro trimestre as entradas foram de  
6.293 caixas e 2 barris e os preços regularam  
de 24\$ a 28\$ por lata de 16 litros e de 1\$500  
a 2\$100 por lata de 1 a 2 litros, conforme a  
marca.

Durante o segundo trimestre vieram ao mer-  
cado 8.942 caixas, tendo vigorado as cotações  
de 23\$500 a 30\$ por lata de 16 litros e de 1\$500  
a 2\$ por lata de 1 a 2 litros.

No terceiro trimestre chegavam 9.308 caixas,  
regulando as cotações de 24\$ a 29\$ por  
lata de 16 litros e de 1\$500 a 2\$ por lata de 1  
a 2 litros.

No ultimo trimestre vieram 6.997 caixas e  
5 barris e os preços foram de 21\$500 a 30\$ por  
lata de 16 litros e de 1\$500 a 2\$ por lata de  
1 a 2 litros.

As entradas dos ultimos 4 annos foram as  
seguintes:

**Bacalhão** — Foram inferiores em 269 vo-  
lumes os supprimentos recebidos durante o  
anno passado, comparados com os de 1906. O

total das entradas foi de 94.247 volumes, contra  
104.516 volumes no anno de 1906, ou menos  
12.269 volumes.

O consumo foi de 92.247 volumes, contra  
104.516 volumes no anno de 1906, ou menos  
12.269 volumes.

O anno que passamos em revista recebeu  
um saldo de 1906, de 6.000 volumes e para o  
de 1907 passa de 8.000 volumes.

O movimento do mercado foi o seguinte:

	Volumes
A existencia em 31 de Dezembro de 1906 foi de.....	6.000
Entradas durante o anno.....	94.247
Consumo.....	100.247
Existencia no dia 31 de Dezembro de 1907.....	92.247

Existencia no dia 31 de Dezembro  
de 1907..... 8.000

As entradas, por mez, foram as seguintes:

	Canada	Diversos	Noruega
Janeiro.....	4.382	5.983	3.322
Fevereiro.....	—	7.120	4.595
Março.....	3.215	1.214	7.045
Abril.....	—	1.331	3.800
Maió.....	—	1.262	4.882
Junho.....	—	652	4.790
Julho.....	—	1.250	4.028
Agosto.....	—	550	6.515
Setembro.....	3.242	815	2.810
Outubro.....	—	674	6.138
Novembro.....	—	2.080	4.156
Dezembro.....	—	4.423	4.473
Total.....	10.839	27.354	56.054

Os preços a retalho foram, por mez, os se-  
guintes:

	Canada	Noruega
Tinas e barricas		Caixas
Janeiro.....	45\$ a 53\$	42\$ a 55\$
Fevereiro.....	48\$ a 54\$	48\$ a 60\$
Março.....	46\$ a 52\$	47\$ a 52\$
Abril.....	43\$ a 50\$	49\$ a 53\$
Maió.....	38\$ a 49\$	48\$ a 56\$
Junho.....	38\$ a 50\$	44\$ a 48\$
Julho.....	35\$ a 46\$	40\$ a 46\$
Agosto.....	38\$ a 46\$	43\$ a 45\$
Setembro.....	37\$ a 45\$	39\$ a 43\$
Outubro.....	36\$ a 46\$	40\$ a 43\$
Novembro.....	40\$ a 50\$	42\$ a 53\$
Dezembro.....	47\$ a 50\$	43\$ a 49\$

As entradas dos ultimos quatro annos foram:

	Volumes
Em 1906.....	94.516
» 1905.....	89.687
» 1904.....	80.611
» 1903.....	108.635

**Banha americana** — As entradas no anno findo foram mais do duplo do que no anno de 1906.

O total dos supprimentos recebidos foi de 76.480 barris e 10.435 caixas, contra 33.890 barris e 6.704 caixas no anno passado.

Este augmento de importação foi devido a expensas de produção da banha nacional.

As entradas do genero estrangeiro assim como os preços foram mensalmente os seguintes:

	Barris	Caixas	Preço por libra
Janeiro.....	2.750	1.050	\$780 a \$800
Fevereiro.....	6.550	—	\$820 a \$840
Março.....	7.400	600	\$850 a \$900
Abril.....	16.300	2.425	\$750 a \$840
Maió.....	5.900	3.685	\$760 a \$800
Junho.....	4.350	2.055	\$720 a \$780
Julho.....	4.100	110	\$700 a \$720
Agosto.....	4.700	450	\$680 a \$740
Setembro.....	5.700	60	\$720 a \$740
Outubro.....	8.100	—	\$730 a \$740
Novembro.....	5.680	—	\$740 a \$760
Dezembro.....	4.950	—	a \$740
<b>Total.....</b>	<b>76.480</b>	<b>10.435</b>	

As entradas nos ultimos quatro annos foram as seguintes:

	Caixas	Barris
Em 1906.....	6.704	33.890
Em 1905.....	151	5.124
Em 1904.....	93	5.550
Em 1903.....	4.584	60.860

Preços extremos:

Em 1906.....	\$620 a \$760
Em 1905.....	\$600 a \$860
Em 1904.....	\$480 a \$780
Em 1903.....	\$700 a \$900

**Batatas** — Os supprimentos recebidos durante o anno de 1907 foram de 312.503 caixas e 15.529 saccos.

As procedencias foram as seguintes:

	Caixas
Portugal.....	149.341
França.....	101.125
Inglaterra.....	60.563
Diversos.....	1.474
<b>Total.....</b>	<b>312.503</b>

Os 15.529 saccos foram quasi todos do Rio da Prata.

Os preços extremos obtidos para a batata de Portugal, França e Inglaterra em 1907 por meia caixa de 30 kilos bruto foram de 75 a 145, sendo os extremos em 1906, de 65 a 95. Os preços mais altos vigoraram, como sempre, para as primeiras partidas novas que vem ao mercado.

Os preços da batata nacional (do Rio Grande do Sul, Friburgo, etc.) foram nominaes nos dous primeiros mezes do anno e nos dous ultimos oscillaram entre os extremos de 120 a 260 réis por kilogramma.

**Breu** — A importação do anno de 1907 foi de 23.735 barricas contra 62.385 do anno de 1906, havendo portanto uma diminuição de 38.650 barricas.

Os preços tiveram pequenas oscillações durante o anno, vigorando no primeiro trimestre os de 27\$ a 28\$ o claro e de 25\$ a 26\$ o escuro, por 280 libras, tendo neste periodo entrado 3.400 barricas.

No segundo trimestre negociou-se o claro de 27\$500 a 28\$ e o escuro de 26\$ a 26\$500; os supprimentos recebidos foram de 6.020 barricas.

No terceiro trimestre vendeu-se o claro de 27\$ a 28\$500 e o escuro de 26\$ a 27\$; neste periodo receberam-se 9.308 barricas.

Finalmente no quarto trimestre os preços regularam de 28\$ a 28\$500 o claro e de 26\$ a 26\$500 o escuro, e as entradas foram de 10.000 barricas.

As entradas nos ultimos quatro annos foram:

Em 1906.....	62.385
Em 1905.....	20.911
Em 1904.....	18.842
Em 1903.....	19.026

**Carne secca** — As entradas de carne secca este anno foram maiores 6.281.090 kilogrammas que as do anno de 1906, como se apura do quadro demonstrativo dado adiante.

Entradas em 1906..... 28.421.800

Entradas em 1907:

Rio Grande do Sul... 21.500.000

Rio da Prata..... 13.202.890

**Total..... 34.702.890**

6.281.090

A existencia em 31 de Dezembro de 1907 era a seguinte:

Rio da Prata..... 1.287.040

Rio Grande do Sul..... 276.720

**Total..... 1.513.760**

Como em 1906, observou-se que as entradas do Rio Grande do Sul augmentaram em 1907 de 8.297.110 kilogrammas.

As entradas do anno findo foram, por mez, as seguintes:

	R. Oriental R. Argentina R. Grande Via Uruguay	Total
Janeiro.....	333.680	7.322.700
Fevereiro.....	748.150	
Março.....	647.960	
Abril.....	1.225.000	
Maió.....	1.549.090	
Junho.....	1.084.280	
Julho.....	1.084.280	
Agosto.....	592.490	
Setembro.....	2.060.940	
Outubro.....	1.161.260	
Novembro.....	705.100	
Dezembro.....	1.507.030	
<b>Total.....</b>	<b>14.277.300</b>	<b>34.702.890</b>

Preços extremos:

	Rio Grande	Rio da Prata
Janeiro.....	\$620 a \$740	\$340 a \$780
Fevereiro.....	\$620 a \$700	\$540 a \$820
Março.....	\$560 a \$660	\$600 a \$760
Abril.....	\$560 a \$660	\$600 a \$700
Maió.....	\$560 a \$660	\$580 a \$780
Junho.....	\$560 a \$660	\$580 a \$780
Julho.....	\$560 a \$660	\$600 a \$840
Agosto.....	\$560 a \$660	\$580 a \$820
Setembro.....	\$560 a \$660	\$600 a \$880
Outubro.....	\$560 a \$660	\$600 a \$900
Novembro.....	\$560 a \$660	\$640 a \$900
Dezembro.....	\$560 a \$660	\$740 a \$900

O consumo nos ultimos quatro annos foi o seguinte:

Em 1906.....	29.332.920
Em 1905.....	28.058.160
Em 1904.....	30.036.560
Em 1903.....	32.913.970

IMPORTADORES

Cabral, Belchior & C.....	6.248.310
Souza Filho & C.....	5.132.250
Frias & C.....	4.770.640
Procopio Oliveira & C.....	3.433.700
Silva Monarcha & C.....	3.186.530
Walter Brothers & C.....	2.631.020
Nunes de Sá & C.....	1.921.980
Fry Youle & C.....	1.822.940
John Moore & C.....	1.527.160
Gonçalves, Zenha & C.....	1.434.370
Davidson, Pullen & C.....	595.500
Siqueira, Veiga & C.....	464.480
Gustav Trinks & C.....	447.260
L. Eisengarten.....	255.710
Teixeira, Borges & C.....	229.680
Ferraz, Irmão & C.....	223.840
M. Maia.....	156.660
Alvares Poltery & C.....	104.640
Siqueira & C.....	34.230
Fraeb, Nieckele & C.....	24.000
Sieman Jabral.....	20.610
Manoel Buschman.....	11.350
Bernardo Minaberry.....	8.000
Hildebrando, Costa & C.....	8.000
Castro, Silva & C.....	6.850
G. Afonso & C.....	2.000
Soares Tavares & C.....	1.200

Total..... 34.702.890

EXPORTADORES

Para o Norte:

Silva Monarcha & C.....	675.440
Procopio Oliveira & C.....	638.560
Jorge Dias & Irmão.....	522.400
Frias & C.....	465.600
M. Maia.....	309.840
Nunes de Sá & C.....	259.120
D. Pereira & C.....	256.000
Cabral, Belchior & C.....	188.720
Souza Filho & C.....	186.160
Gonçalves Zenha & C.....	45.680
Walter Brothers & C.....	24.000
Fraeb Nieckele & C.....	23.920
John Moore & C.....	23.200
Zenha Ramos & C.....	14.800
Sequeira & C.....	14.400

Total..... 3.647.840

O consumo, por mezas, foi o seguinte:

	Kilogs.
Janeiro.....	2.653.430
Fevereiro.....	2.142.900
Março.....	2.379.970
Abril.....	2.593.080
Maió.....	2.471.990
Junho.....	2.634.290
Julho.....	2.578.050
Agosto.....	2.618.220
Setembro.....	3.119.630
Outubro.....	2.914.660
Novembro.....	2.471.000
Dezembro.....	2.194.550
<b>Total.....</b>	<b>30.771.770</b>

A reexportação por mezas foi a seguinte:

	Kilogs.
Janeiro.....	26.080
Fevereiro.....	418.100
Março.....	134.800
Abril.....	156.000
Maió.....	206.160
Junho.....	183.040
Julho.....	949.040
Agosto.....	264.720
Setembro.....	155.760
Outubro.....	331.040
Novembro.....	547.520
Dezembro.....	273.520
<b>Total.....</b>	<b>3.647.840</b>

Sem grandes oscillações de preços, não obstante as avultadas entradas em algumas épocas, o mercado manteve certa estabilidade durante o anno.

Em Janeiro e Fevereiro o mercado manteve-se frouxo devido ao retrahimento dos compradores e ás entradas que foram abundantes.

Em Março e Abril os preços firmaram-se devido á escassez do genero especial de patos e mantas.

Nos ultimos dias de Maio houve maior firmeza para o genero do Rio Grande em consequencia da redução da existencia.

Em Junho e Julho o mercado manteve-se estável e afrouxou na segunda quinzena para as carnes do Rio Grande, cuja existencia foi avultada.

Em Agosto houve firmeza na primeira quinzena e frouxidão na segunda, devido a maiores entradas, frouxidão que ainda se observou na primeira quinzena de Setembro.



Na segunda quinzena de Setembro o mercado manteve-se estavel devido as grandes sa- hidas, tornando-se firme na primeira quinzena de Outubro e frouxo na segunda.

Em Novembro os preços firmaram-se depois dos primeiros oito dias do mez.

Em Dezembro o mercado manteve-se estavel nos primeiros dias, com regulares subidas, bai- xando depois á proporção que augmentavam as entradas do Rio da Prata, que augmentava o stock e os compradores se retrahiam.

**Carvão de pedra**—No anno que terminou a importação deste artigo teve augmento de 3.992 toneladas sobre a do anno de 1906, tendo naquelle periodo entrado 745.537 toneladas e neste 741.545 toneladas.

Os preços continuaram nominaes.

Entradas	Inglaterra E. Unidos	
	Tons.	Tons.
Janeiro.....	33.964	—
Fevereiro.....	61.047	—
Março.....	80.565	1.204
Abril.....	75.843	—
Maió.....	59.295	—
Junho.....	54.855	—
Julho.....	73.251	—
Agosto.....	53.627	—
Setembro.....	62.663	—
Outubro.....	57.529	1.138
Novembro.....	72.912	—
Dezembro.....	76.459	1.185
Total.....	742.010	3.527

Total..... 745.537

As entradas, nos ultimos quatro annos, foram as seguintes :

	Tons.
Em 1903.....	741.545
Em 1905.....	644.864
Em 1904.....	571.881
Em 1903.....	527.719

**Cerveja** — Diminuiram em 578 caixas as entradas do anno que terminou, comparadas com as do anno de 1906.

Os supprimentos recebidos foram de 305 caixas de Inglaterra, contra 883 caixas no anno de 1906.

**Cebolas** — Os supprimentos recebidos du- rante o anno que passamos em revista constata- ram de 12.561 caixas e 40.300 kilogrammas, tudo de Lisboa e Porto.

**Chá da India** — Os supprimentos recebidos no anno de 1907, foram maiores que os anno anterior em 18.657 kilogrammas. O total das entradas foi de 82.188 kilogrammas, contra 63.531 kilogrammas no anno de 1906.

Os preços variaram conforme a qualidade, ten- do durante o anno regulado os de 5\$500 a 10\$ tanto para o verde como para o preto, por kilo- gramma.

As entradas, por trimestres, foram as seguintes

	Kilos
1º trimestre.....	20.331
2º ".....	14.256
3º ".....	19.062
4º ".....	28.539
Total.....	82.188

Nos ultimos quatro annos as entradas foram:

	Kilos
Em 1906.....	63.531
» 1905.....	68.877
» 1904.....	49.707
» 1903.....	76.194

**Cimento** — A importação deste artigo no anno de 1907 foi ainda importante, pouco diffe- riundo do anno immediatamente anterior.

As entradas orçaram em 719.809 barricas e 38 caixas, contra 733.314 barricas, 7.160 caixas e 4.850 saccos no anno de 1906, ou menos 13.505 barricas, 7.122 caixas e 4.850 saccos.

As entradas, por mezes, foram as seguintes:

	Inglaterra	Allemanha	Francia	Belgica	Diversos
Janeiro 8.860	27.235	6.790	40.350	150	
Fever. 12.450	11.537	4.879	36.037	170	
Março. 20.450	23.540	834	22.450	690	
Abril.. 5.900	13.153	4.910	14.073	—	
Maió.. 13.774	17.981	4.304	41.740	10	
Junho. 13.839	21.019	2.277	28.600	—	
Julho. 10.476	22.049	4.547	13.628	—	
Agosto 15.030	21.791	4.030	13.709	50	
Set... 11.075	10.481	1.350	3.000	102	
Out... 17.052	13.246	2.115	16.544	67	
Nov... 15.280	12.350	2.305	17.095	—	
Dez... 43.242	31.030	2.842	17.256	—	
Total.....	187.422	225.403	41.263	264.482	1.239

719.809 barricas

As entradas dos ultimos quatro annos foram as seguintes:

Em 1906.....	733.314
» 1905.....	511.023
» 1904.....	255.800
» 1903.....	167.245

Pequenas modificações tiveram os preços no correr do anno, vigorando em Dezembro com os seguintes :

Por barrica

Allemao.....	12\$
Boulogne Lonquety.....	—
Dita pa.....	—
Joseph Lunnay.....	—
Leão S.....	11\$500
Agua Preta.....	12\$
Cruz Vermelha.....	12\$
Excelsior.....	—
Cathedral.....	12\$
Pyramide.....	14\$
Gamo.....	—
Leão azul.....	11\$500
Aalborg.....	14\$ a 15\$
Outras marcas.....	11\$500 a 12\$

**Ervilhas** — Houve este anno um pequeno augmento na importação deste artigo : o total das entradas foi de 2.701 saccos de diversas procedencias, contra 2.095 saccos no anno de 1906, ou mais 606 saccos.

Os preços durante o anno soffreram algumas modificações, tendo vigorado no primeiro se- mestre os de 620 a 700 réis por kilogramma, no terceiro trimestre os de 600 a 700 réis e no quarto trimestre os de 580 a 620 réis.

As entradas dos dous ultimos annos foram as seguintes :

Em 1906.....	2.095
Em 1905.....	1.467

**Farelo nacional** — Durante o anno os preços estiveram sempre altos, tendo vigorado no primeiro trimestre os de 2\$300 e 2\$400 por sacco de 38 kilogrammas, no segundo de 2\$300 a 2\$500; no terceiro do 2\$500 e 3\$200 e no ultimo de 2\$800 a 3\$200.

**Farinha de trigo** — No periodo que pas- samos em revista, o total dos supprimentos recebidos foi de 228.177 barricas, contra 214.609 barricas em 1906. As entradas foram de 207.177 barricas do Rio da Prata e 21.000 barricas dos Estados Unidos e Europa.

O consumo da farinha importada foi de 228.177 barricas, contra 232.609 barricas em 1906.

As entradas, pois, foram superiores em 13.588 barricas e o consumo inferior em 4.432 bar- ricas.

Entretanto o consumo foi muito maior do que no anno anterior, visto que o Molhu Inglez entregou ao mercado 880.160 barricas e importou 1.776.203 saccos de trigo em grão.

Quanto ao Molhu Fluminense entregou ao consumo 325.570 barricas, e importou 653.312 saccos.

O movimento geral do mercado foi o seguinte para a farinha importada :

	Barricas
Em ser no dia 1 de Janeiro de 1907..	14.000
Entraram.....	228.177
Total.....	242.177
Vendas.....	228.177
Em ser no dia 31 de Dezembro.....	14.000

Entradas por mezes :

	Barricas
Janeiro.....	19.105
Fevereiro.....	16.750
Março.....	28.245
Abril.....	17.644
Maió.....	29.631
Junho.....	23.000
Julho.....	21.210
Agosto.....	20.520
Setembro.....	8.675
Outubro.....	14.750
Novembro.....	16.387
Dezembro.....	12.260
Total.....	228.177

As procedencias foram as seguintes :

	Barricas
Rio da Prata.....	205.327
Estados Unidos.....	21.000
Diversas.....	1.850
Total.....	228.177

Contra :

Em 1906.....	214.609
Em 1905.....	320.074
Em 1904.....	264.840
Em 1903.....	257.070

Consumo e exportação dos ultimos quatro annos :

Em 1906.....	232.600
Em 1905.....	317.074
Em 1904.....	269.840
Em 1903.....	284.070

Os preços, por mezes, foram os seguintes :

	Nacional	Rio da Prata	Americana
Janeiro.....	19\$750 a 21\$	18\$ a 22\$	22\$ a 22\$500
Fevereiro.....	19\$750 a 21\$	18\$ a 22\$	22\$ a 22\$500
Março.....	19\$250 a 21\$500	20\$ a 22\$	21\$ a 21\$500
Abril.....	19\$500 a 21\$	18\$ a 22\$	21\$500 a 22\$
Maió.....	22\$250 a 25\$	20\$ a 24\$	21\$ a 24\$500
Junho.....	22\$750 a 24\$	22\$500 a 24\$500	22\$ a 25\$
Julho.....	22\$750 a 26\$	21\$ a 25\$	23\$ a 26\$
Agosto.....	23\$500 a 26\$500	21\$500 a 25\$100	23\$500 a 26\$500
Setembro.....	24\$500 a 27\$500	24\$ a 27\$	24\$500 a 27\$500
Outubro.....	24\$250 a 27\$500	24\$ a 27\$	24\$250 a 27\$500
Novembro.....	24\$ a 27\$	24\$ a 27\$	24\$ a 27\$
Dezembro.....	24\$ a 27\$	22\$500 a 26\$500	25\$ a 26\$500

Dividiram-se as entradas pelas seguintes :

	Importadores	Barricas
Machados Melo & C.....		85.145
L. C. Irvine.....		39.500
L. Camuyano.....		31.750
Sequeira Veiga & C.....		27.750
Gustavo Joppet & C.....		12.500
Joaquim Gomes.....		11.000
Raphael Lima.....		10.125
Correa Sampayo.....		5.250
Gustavo Triuks & C.....		1.100
F. Cauella.....		500
Diversos.....		3.557
Total.....		228.177

**Feijão** — Tiveram sensivel diminuição as en- tradas deste genero no anno de 1907.

Os supprimentos recebidos de todas as pro- cedencias foram de 17.217 saccos contra 33.364 saccos no anno de 1906, ou menos 16.147 saccos.

As entradas e preços por trimestres foram as seguintes :

	Entradas	Preços
1º trimestre.....	2.922	22\$ a 23\$500
2º ".....	2.980	18\$ a 24\$
3º ".....	5.299	21\$ a 25\$
4º ".....	6.716	19\$ a 23\$
Total.....	17.217	

As entradas nos ultimos quatro annos foram :

Em 1906.....	32.364
Em 1905.....	17.167
Em 1904.....	21.237
Em 1903.....	21.123

**Gado** — No anno que terminou entraram 15.716 cabeças, que comparadas com as do anno de 1906, apresentam augmento de 3.141 cabeças.



As entradas nos últimos quatro annos foram as seguintes:

	Cabeças
Em 1906.....	12.575
Em 1905.....	11.913
Em 1904.....	12.285
Em 1903.....	12.369

**Genebra** — Comparados os supprimentos recebidos durante o anno findo com os do de 1906, encontramos um aumento de 1.352 caixas.

As entradas, por trimestres, foram as seguintes:

	Inglaterra	Belyica	Diversos
1º trimestre....	750	20	2.050
2º ».....	476	100	—
3º ».....	1.031	100	2.400
4º ».....	580	—	3.300
	2.817	220	7.750

Total..... 10.787

Durante o anno de 1907 os preços soffreram modificações, regulando no primeiro trimestre os de 28\$500 a 32\$; no segundo de 31\$ a 33\$500; no terceiro de 32\$500 a 35\$ e no ultimo de 31\$500 a 33\$, por caixa de duzia.

As entradas nos últimos quatro annos foram as seguintes:

	Caixas
Em 1906.....	9.435
Em 1905.....	9.557
Em 1904.....	6.804
Em 1903.....	8.821

PREÇOS EXTREMOS

Em 1906.....	28\$ a 42\$
Em 1905.....	26\$ a 33\$
Em 1904.....	33\$ a 46\$
Em 1903.....	35\$ a 42\$

**Gorduras** — Comparada a importação deste artigo com a do anno de 1906, encontramos diminuição de 3.247 pipas e augmento de 3.016 bordalezas.

As entradas do anno que retrospectamos foram de 3.832 pipas e 3.381 bordalezas, do Rio da Prata, via Fronteira e as do anno de 1906 de 7.049 pipas e 365 bordalezas.

Os supprimentos recebidos foram, como nos últimos annos, quasi na totalidade, por encomenda, e os preços continuaram nominaes.

Os preços do Rio Grande do Sul proseguiram em alternativas; vigorando no primeiro trimestre os de 580 a 680 réis por kilogramma; no segundo de 630 a 720 réis; no terceiro de 610 a 688 réis e no ultimo de 680 a 720 réis.

**Kerozene** — No periodo que passamos em revista os supprimentos recebidos orçaram em 501.099 caixas, que, comparados com os do anno de 1906, apresentam um augmento de 8.695 caixas e diminuição de 350 barris.

Os preços por mezes, assim como as entradas, foram os seguintes:

	Preços	Caixas
Janeiro.....	7\$800	31.300
Fevereiro.....	7\$800 a 8\$	25.200
Março.....	7\$800 a 8\$	49.300
Abril.....	7\$800 a 7\$800	45.100
Maio.....	7\$800	65.500
Junho.....	8\$300 a 9\$500	11.600
Julho.....	8\$200 a 9\$500	41.100
Agosto.....	7\$800 a 8\$500	24.900
Setembro.....	7\$800 a 8\$500	33.100
Outubro.....	7\$800 a 8\$	71.200
Novembro.....	7\$800 a 8\$	42.000
Dezembro.....	7\$800 a 8\$	60.700

Total..... 501.099

Entradas nos últimos quatro annos:

	Caixas
Em 1906.....	492.404
» 1905.....	508.277
» 1904.....	538.800
» 1903.....	439.400

Preços extremos:

Em 1906.....	7\$ a 8\$800
» 1905.....	6\$500 a 8\$
» 1904.....	7\$800 a 9\$500
» 1903.....	8\$200 a 10\$500

**Ladrilhos** — Foram meiores os supprimentos recebidos durante o anno que terminou, comparados com os de 1906.

O total das entradas foi de 1.099.890, contra 1.326.909 no anno de 1906, ou meios 227.019.

Durante o anno não houve modificação de preços, tendo vigorado sempre o de 130\$ por milheiro.

Nos últimos quatro annos as entradas foram as seguintes:

Em 1906.....	1.326.909
» 1905.....	1.382.100
» 1904.....	399.085
» 1903.....	557.000

**Manteiga** — Houve augmento de 1.339 caixas na importação deste artigo durante o anno de 1907, comparada com a do anno anterior.

Os supprimentos recebidos foram de 18.643 caixas e quasi todos de França, contra 17.304 caixas no anno de 1906.

As entradas por trimestre foram as seguintes:

	Caixas
1º trimestre.....	1.650
2º ».....	3.331
3º ».....	8.124
4º ».....	5.538

Total..... 18.643

As procedencias foram as seguintes:

Da França.....	17.684
Da Alemanha.....	898
Diversas.....	61

Total..... 18.643

As entradas nos últimos quatro annos foram as seguintes:

Em 1906.....	17.304
Em 1905.....	23.427
Em 1904.....	10.271
Em 1903.....	24.049

O mercado fechou em Dezembro com os seguintes preços:

Demagny, Isigny (latas sortidas).....	2\$600 a 2\$620
Brétel Frères (latas sortidas).....	2\$400 a 2\$450
Lepelletier.....	2\$540 a 2\$550
Modesto Gallone (sortidas).....	1\$700
Bsbensen.....	2\$550 a 2\$900
L. Brum.....	2\$600 a 2\$650
Outras marcas.....	1\$950 a 2\$100

tendo durante o anno havido preços mais altos e mais baixos.

**Massas alimenticias** — No anno findo foram as entradas inferiores, ás de 1906, em 57 caixas. Chegaram neste periodo 683 caixas e no anterior 740 caixas.

Preços continuaram nominaes.

**Milho do Rio da Prata** — A importação deste artigo teve sensível diminuição neste anno; vieram ao mercado 22.758 saccos contra 97.155 saccos no anno de 1906, ou menos 74.397 saccos.

Durante o anno os preços foram sempre considerados nominaes.

As entradas nos últimos quatro annos foram:

	Saccos
Em 1906.....	97.155
» 1905.....	19.255
» 1904.....	14.476
» 1903.....	2.169

Preços extremos:

Em 1906.....	7\$500 a 9\$800
» 1905.....	4\$500 a 8\$800
» 1904.....	4\$800 a 8\$
» 1903.....	5\$ a 7\$500

Os preços, por trimestre, do milho nacional foram:

1º trimestre.....	7\$ a 8\$
2º ».....	5\$200 a 7\$800
3º ».....	6\$800 a 7\$500
4º ».....	6\$800 a 10\$

**Oleo de linhaça** — Durante o anno de 1907, os supprimentos constaram de 8.988 barris da Inglaterra e 16 caixas da França.

No correr do anno os preços tiveram modificações sensíveis, regulando no primeiro trimestre os preços de 900 a 950 réis o de lata e de 800 a 820 réis o de barril, por kilogramma; no segundo de 820 a 940 réis a de lata e de 720 a 860 réis o de barril; no terceiro de 940 a 930 réis o de lata e de 860 a 940 réis o de barril e no quarto de 920 a 940 réis o de lata e de 880 réis o de barril.

**Passas** — As entradas do anno que passamos em revista pequena diferença apresentam das do anno anterior.

Chegaram no anno 3.156 caixas, contra 3.200 caixas no anno de 1906, ou menos 44 caixas.

Durante o anno os preços variaram de 11\$ a 16\$ por arroba, conforme a qualidade.

Durante os últimos quatro annos as entradas foram:

Em 1906.....	3.200
» 1905.....	2.506
» 1904.....	2.304
« 1903.....	861

**Phosphoros** — Não houve entrada no anno de 1907, assim como no anno anterior.

Os preços dos nacionaes conservaram-se inalterados, vigorando durante o anno sempre os de 38\$ a 44\$ por lata, conforme a marca.

**Pimenta da India** — No periodo que passamos em revista os supprimentos recebidos foram de 1.527 saccos, contra 1.693 ou menos 166 saccos.

Os preços, durante o anno, conservaram-se inalterados, cotando-se sempre de 1\$400 a 1\$500 por kilogramma.

As entradas dos últimos quatro annos foram:

Em 1906.....	1.693
Em 1905.....	1.247
Em 1904.....	1.155
Em 1903.....	1.972

**Pinho** — Os supprimentos recebidos durante o anno que retrospectamos foram muito superiores aos de 1906, quanto aos de resina e sueco, e inferiores quanto ás outras qualidades.

O movimento das diversas procedencias foi o seguinte:

**Sueco** — Nas entradas do anno findo houve diferença para mais de 3.723.564 pés, 10.280 peças e 742 metros cubicos e para menos de 9.500 tóros.

Os supprimentos recebidos constaram de 4.502.764 pés, 10.280 peças e 742 metros cubicos, contra 799.200 pés e 9.500 tóros no anno de 1906.

Os preços tiveram apenas pequenas modificações, tendo vigorado durante o anno os de 80\$ a 84\$ para o branco e os de 80\$ a 82\$ para o vermelho, por duzia.

As entradas por mez foram:

	Pés
Janeiro.....	1.680.028
Fevereiro.....	653.400
Março.....	—
Abril.....	—
Maio.....	—
Junho.....	396.825
Julho.....	147.471
Agosto.....	—
Setembro.....	521.195
Outubro.....	711.943
Novembro.....	—
Dezembro.....	391.902

Total..... 4.502.764

As procedencias foram as seguintes:

Hernösand.....	1.680.028
Carlskrona.....	788.727
Kotka.....	711.943
Sikea.....	653.400
Wisby.....	521.195
Gotheburgo.....	147.471

4.502.764

**RESINA** — Vieram ao mercado, no anno de 1907, 31.510.129 pés, contra 18.896.466 pés no anno anterior, ou mais 12.613.663 pés.

As entradas por mezes foram:

	Pés
Janeiro.....	1.098.628
Fevereiro.....	5.274.674
Março.....	1.840.342
Abril.....	2.425.559
Maio.....	3.282.364
Junho.....	5.420.996
Julho.....	5.224.858
Agosto.....	2.487.793
Setembro.....	1.834.861
Outubro.....	—
Novembro.....	1.049.426
Dezembro.....	1.562.128

Total..... 31.510.129

Os preços extremos do anno foram de 90\$ a 120\$ por duzia, tendo vigorado no primeiro trimestre os de 100\$ a 120\$; no segundo de 90\$ a 105\$; no terceiro de 90\$ a 92\$ e no quarto de 90\$ a 105\$.

Os extremos dos preços nos últimos quatro annos foram os seguintes:

Em 1906.....	90\$ a 130\$
» 1905.....	50\$ a 80\$
» 1904.....	62\$ a 68\$
» 1903.....	62\$ a 69\$

As procedencias das entradas em 1907 foram as seguintes:

	Pés
Pensacola.....	13.400.982
Gulport.....	10.544.874
Savannah.....	5.420.655
Pascagoula.....	1.424.875
Brunswick.....	709.763

Total..... 31.510.129

De pé — No periodo que passamos em revista os supprimentos recebidos foram de 2.811.724 pés e 4.699 peças contra 4.632.275 pés no anno anterior ou menos 1.820.551 pés e mais 4.699 peças.

As entradas, por mezas, foram as seguintes:

	Pés
Janeiro.....	218.531
Fevereiro.....	—
Março.....	—
Abril.....	—
Maió.....	432.519
Junho.....	—
Julho.....	735.821
Agosto.....	225.468
Setembro.....	—
Outubro.....	447.923
Novembro.....	140.523
Dezembro.....	610.939
<b>Total.....</b>	<b>2.811.724</b>

As procedencias foram as seguintes:

	Pés
Nova York.....	2.797.756
Boston.....	13.968
<b>Total.....</b>	<b>2.811.724</b>

Os preços externos do anno foram de 280 a 300 réis por pé, tendo vigorado nos tres primeiros trimestres o mais baixo e no ultimo trimestre o mais alto.

SPRUCE — Durante o anno de 1907 entrou apenas um carregamento no mez de Novembro de 882.821 pés de Rimouski, contra 1.797.388 pés no anno anterior ou menos 914.567 pés.

O mercado conservou-se durante o anno sem alteração sensivel nos preços, que regularam de 78\$ a 82\$ por duzia, vigorando em Dezembro o mais alto.

As entradas do pinho em geral do anno de 1907 e as dos ultimos quatro annos foram as seguintes:

	Pés
Em 1907.....	39.707.438
» 1906.....	30.349.422
» 1905.....	26.816.914
» 1904.....	34.287.406
» 1903.....	26.679.643

Os importadores de 39.707.438 pés entrados em 1907 foram:

Domingos J. da Silva & C.....	11.013.430
F. P. Passos & Filhos.....	8.127.998
Davidson, Pullen & C.....	3.606.617
Avenier & C.....	3.373.138
J. Vellozo & C.....	2.261.107
Wilson Sons & C.....	1.886.029
A. G. Fontes.....	1.562.128
Machado Bastos & C.....	1.241.034
A. Januzzi, Irmão & C.....	897.710
Light & Power.....	459.448
Companhia Leopoldina Railway...	405.288
José Silva & C.....	149.779
Companhia Luz Stearica.....	147.471
Vellozo Barrocos.....	99.537
Moss Irmão & C.....	53.697
Ferreira, Irmão & C.....	13.968
Lloyd Brasileiro.....	6.911
A' ordem.....	4.602.148
<b>Total.....</b>	<b>39.707.438</b>

**Presuntos** — As entradas do anno foram inferiores ás de 1906 em 130 caixas. O total do supprimento recebido da Inglaterra foi de 3.487 caixas contra 3.617 caixas no anno anterior.

Os preços extremos do anno foram de 1\$900 a 2\$200 o superior e de 1\$650 a 2\$100 o inferior, ficando em Dezembro aquelle cotado a 2\$ e 2\$100 e este a 1\$850 e 1\$950, por kilogramma.

Nos ultimos quatro annos as entradas foram:

Em 1906.....	3.617
» 1905.....	3.043
» 1904.....	2.289
» 1903.....	2.287

**Sal** — Sem entradas de procedencia estrangeira.

(Vide generos nacionaes.)

**Telhas** — Houve diminuição na importação deste artigo durante o anno que passamos em revista; o total das entradas foi de 4.020.367, contra 4.542.110 em 1906, ou menos 521.743.

Os preços durante o primeiro semestre conservaram-se inalterados, cotando-se sempre a 230\$ por milheiro, tendo vigorado no terceiro trimestre as cotações de 240\$ a 280\$ e no quarto as de 240\$ a 260\$.

As entradas dos ultimos quatro annos foram:

Em 1906.....	4.542.110
» 1905.....	2.150.571
» 1904.....	3.555.040
» 1903.....	2.767.400

**Tijolos** — Receberam-se no periodo que passamos em revista 1.071.000, contra 1.553.620 no anno de 1906, ou menos 484.620.

As entradas dos dous ultimos annos foram as seguintes:

Em 1906.....	1.553.620
Em 1905.....	3.781.457

**Toucinho americano** — No anno findo as entradas deste genero foram maiores que as de 1906 em 587 volumes.

Os supprimentos recebidos constaram de 946 volumes de diversas procedencias, contra 359 volumes em 1906.

As entradas foram, como nos annos anteriores, na totalidade por encomenda e para fornecimentos.

**Trigo em grão** — No anno que passamos em revista houve, como nos ultimos annos, aumento na importação deste genero.

Comparados os supprimentos recebidos, vê-se que vieram ao mercado, mais do que em 1906, 237.416 saccas, e do que nos outros annos, conforma as entradas que abaixo damos.

O total dos supprimentos recebidos em 1907 foi de 2.453.686 e em 1906 de 2.216.270 saccas.

Entradas nos quatro annos anteriores:

Em 1906.....	2.216.270
» 1905.....	2.009.372
» 1904.....	1.609.723
» 1903.....	1.255.735

**Velas de composição** — Comparados os supprimentos recebidos do anno de 1907 com os do anno anterior, encontramos aumento apenas de 27 caixas, tendo entrado naquella periodo 805 caixas e neste 773 caixas.

Os preços durante o anno conservaram-se quasi que inalterados, tendo vigorado os de 12\$ a 13\$ para as communs grandes, de 7\$500, a 8\$ para as pequenas e de 26\$ a 27\$ para a marca Brasileira, por caixa de 25 pacotes.

As entradas, por trimestres, foram as seguintes:

	Caixas
1º trimestre.....	142
2º ».....	215
3º ».....	183
4º ».....	265
<b>Total.....</b>	<b>805</b>

As procedencias foram as seguintes:

	Caixas
Francia.....	674
Diversas.....	131
<b>Total.....</b>	<b>805</b>

Contra:

	Caixas
Em 1906.....	778
» 1905.....	1.182
» 1904.....	1.004
» 1903.....	987
» 1902.....	1.360

**Vermouth** — Houve diminuição sensivel nas entradas deste artigo durante o anno findo; vieram ao mercado 15.947 caixas, contra 25.893 caixas no anno de 1906, ou menos, 9.946 caixas.

Pela procedencia:

	Caixas
Francez.....	10.730
Italiano.....	4.697
Diversas.....	50
<b>Total.....</b>	<b>15.947</b>

Nos ultimos dous annos entraram:

	Caixas
Em 1906.....	25.893
» 1905.....	28.408

**Vinagre** — Os preços do anno regularam de 225\$ a 270\$ o branco e de 220\$ a 260\$ o tinto, por pipa.

**Vinhos** — Como nos annos anteriores expomos o movimento deste genero durante o anno de 1907, tratando separadamente de cada uma das procedencias e qualidades.

Considerando em geral o mercado, a importação de vinhos foi maior do que a do anno de 1906.

FRANCEZES — Os supprimentos vindos desta procedencia foram, no anno que passamos em revista, de 2.560 quartolas, 376 barris e 4.531 caixas, contra 1.710 quartolas, 1.012 barris e 4.531 caixas; houve, portanto augmento de 850 quartolas e diminuição de 633 barris e 786 caixas.

Os preços dos vinhos desta procedencia continuaram com variações sensiveis, devido ás qualidades, cotando-se sempre em condições particulares.

As entradas por trimestre foram as seguintes:

	Quartolas	Barris	Caixas
1º trimestre.....	868	42	1.275
2º ».....	637	65	1.232
3º ».....	493	196	1.264
4º ».....	562	73	760
<b>Total.....</b>	<b>2.560</b>	<b>376</b>	<b>4.531</b>

As entradas nos ultimos quatro annos foram as seguintes:

	Cascos	Caixas
Em 1906.....	2.722	5.317
» 1905.....	3.290	4.675
» 1904.....	3.235	4.472
» 1903.....	3.451	3.570

ITALIANOS — Foi menor em 41 barris e maior em 793 quartolas e 1.813 caixas a importação deste artigo durante o anno de 1907, em comparação com a do anno anterior, tendo entrado em 1907 680 barris, 4.887 quartolas e 4.343 caixas e em 1906 721 barris, 4.089 quartolas e 2.530 caixas.

Os preços desta procedencia tambem foram muito variados, devido ás qualidades, cotando-se em condições particulares.

As entradas por trimestre foram as seguintes:

	Barris	Quartolas	Caixas
1º trimestre.....	41	1.658	1.035
2º ».....	176	1.039	1.045
3º ».....	294	1.587	883
4º ».....	170	603	1.380
<b>Total.....</b>	<b>680</b>	<b>4.887</b>	<b>4.343</b>

Entradas nos quatro annos anteriores:

	Barris	Quartolas	Caixas
Em 1906.....	721	4.089	2.530
» 1905.....	1.409	5.593	1.475
» 1904.....	1.435	8.441	2.696
» 1903.....	727	4.704	1.720

PORTUGUEZES — Como se verá pela comparação que mais abaixo damos, os supprimentos recebidos desta procedencia apresentam no anno findo augmento, comparados com os do anno de 1906.

As entradas totaes de Lisboa e Porto foram de 43.631 pipas e 196.179 caixas, contra 42.626 pipas e 196.035 caixas no anno de 1906, ou mais 1.005 pipas e 144 caixas.

Como nos annos anteriores tratamos sómente dos preços dos vinhos communs, pois que os classificados finos variam sensivelmente.

As entradas por mezas foram:

	Porto		Lisboa	
	Pipas	Caixas	Pipas	Caixas
Janeiro.....	3.179	11.862	345	1.496
Fevereiro.....	4.432	11.295	306	1.206
Março.....	3.676	11.259	391	2.570
Abril.....	3.048	9.399	539	1.070
Maió.....	4.457	17.679	484	2.563
Junho.....	2.421	14.352	410	1.985
Julho.....	2.918	14.813	310	1.840
Agosto.....	2.575	12.826	333	1.580
Setembro.....	3.779	19.917	228	1.177
Outubro.....	1.393	8.533	260	1.925
Novembro.....	3.316	22.567	154	1.837
Dezembro.....	4.540	20.493	137	1.939
<b>Total...</b>	<b>39.734</b>	<b>174.988</b>	<b>3.897</b>	<b>21.091</b>

Nos ultimos quatro annos entraram:

	Porto		Lisboa	
	Pipas	Caixas	Pipas	Caixas
Em 1906...	38.874	176.880	3.752	19.155
» 1905...	37.418	213.385	4.578	19.687
» 1904...	26.494	177.900	3.155	17.790
» 1903...	30.457	172.305	4.125	19.042

Os preços extremos mensaes para os vinhos communs tintos foram os seguintes :

	Porto Virgem	Lisboa e Figueira
Janeiro.....	300\$ a 390\$	300\$ a 540\$
Fevereiro.....	325\$ a 390\$	325\$ a 360\$
Março.....	320\$ a 380\$	315\$ a 360\$
Abril.....	320\$ a 380\$	310\$ a 330\$
Maió.....	310\$ a 380\$	310\$ a 340\$
Junho.....	310\$ a 380\$	305\$ a 340\$
Julho.....	305\$ a 385\$	300\$ a 340\$
Agosto.....	305\$ a 385\$	300\$ a 340\$
Setembro.....	310\$ a 385\$	300\$ a 340\$
Outubro.....	310\$ a 385\$	300\$ a 340\$
Novembro.....	310\$ a 385\$	300\$ a 340\$
Dezembro.....	330\$ a 385\$	310\$ a 340\$

HESPAHÓES — As entradas de vinhos desta procedencia foram maiores em 394 pipas e 2.379 caixas.

Chegaram ao mercado 931 pipas e 2.930 caixas, contra 537 pipas e 551 caixas.

As entradas, por trimestres, foram as seguintes:

	Pipas	Caixas
1º trimestre.....	157	260
2º ".....	216	1
3º ".....	377	2.090
4º ".....	181	579
Total.....	931	2.930

Os preços mensaes por pipa foram os seguintes :

Janeiro.....	280\$ a 360\$
Fevereiro.....	280\$ a 360\$
Março.....	300\$ a 360\$
Abril.....	320\$ a 340\$
Maió.....	300\$ a 340\$
Junho.....	320\$ a 340\$
Julho.....	320\$ a 340\$
Agosto.....	270\$ a 310\$
Setembro.....	260\$ a 300\$
Outubro.....	260\$ a 330\$
Novembro.....	300\$ a 330\$
Dezembro.....	300\$ a 330\$

DIVERSAS PROCEDENCIAS — No anno de 1907 os supprimentos recebidos constaram de 82 pipas e 5.027 caixas, contra 137 pipas e 5.880 caixas no anno anterior, ou menos 55 pipas e 853 caixas.

Champagne — O total dos supprimentos recebidos foi, no anno que passamos em revista inferior ao do anno de 1906, em 563 caixas, tendo entrado naquelle periodo 1.624 caixas e neste 2.197 caixas.

Nos ultimos dous annos entraram :

Em 1906.....	2.197
" 1905.....	1.190

## TARIFAS

Referindo-nos ao projecto de reforma de tarifas alfandegarias, discutido na Camara dos Deputados, em 1906, dissemos no nosso *Respecto* desse anno :

« Os nossos legisladores têm um criterio opposto ao dos legisladores de outros paizes sul-americanos e ao dos economistas em geral, os quaes entendem que, nos paizes de fertilidade agricola e de abundantes productos extractivos, o proteccionismo incondicional das industrias manufactureiras incipientes ou pseudas— industrias nacionaes—é o maior empecilho da dilataçao das rendas publicas e do augmento da fortuna dos habitantes. Favorece-se um em detrimento de mil, o que não é de justiça e muito menos de boa doutrina de economia politica.

Tributamos, quasi á prohibiçao, os tecidos de seda e de lã e não possuímos a industria de sericultura nem a industria pastoril de criaçao de carneiros.

Tributamos pesadamente os chapéus e os fabricantes nacionaes importam, a direitos modicos, todo o material necessario ao fabrico delles.

Tributamos pesadamente os guarda-chuvas e os fabricantes nacionaes importam, a direitos modicos, os cabos, as ponteiras, os castões, as varetas e a seda em triangulos, tendo o artefacto de nacional só o ajuntamento das partes componentes.

Tributamos pesadamente o papel pintado de forrar casas e os poucos fabricantes nacionaes importam, a direitos modicos, o principal que é o papel em grandes carretéis e muito delle já colorido com uma tinta de fundo.

Tributamos pesadamente o calçado e os fabricantes nacionaes importam, a direitos modicos, todo o material necessario ao fabrico, pois que escasseiam no paiz os cortumes de couros e de pelles e falta por completo a industria preparativa de bezerras, de cordões, de pelles envernizadas, de pellicas, de cadarços, de presilhas, de elasticos, etc.

Tributamos pesadamente os phosphoros, e as poucas fabricas nacionaes (ultimamente reunidas em *trust*) importam, a direitos modicos, os palitos, as caixas, a massa ignea e os rotulos.

E, além de tudo isso, importamos os operarios das pseudas fabricas nacionaes e... até prezamos importar os consumidores.»

Na Mensagem apresentada ao Congresso Nacional, em 3 de Maio de 1907, disse o Sr. Presidente da Republica, Conselheiro Dr. Affonso Penna :

« Não parece aconselhavel a aggravacao de tarifas que já sufficientemente protegem industrias em condições de prospero desenvolvimento.

O proteccionismo aduaneiro é aceitavel dentro de limites razoaveis, traçados pelo exacto conhecimento das condições economicas do paiz.»

A Commissão da Camara dos Deputados interpondo, em Outubro, parecer á lei do Organimento da Receita para 1908 propinou deste modo a respeito de impostos alfandegarios:

« A tarifa deve ser uma lei permanente, e as suas modificações devem ser feitas em projecto especial submettido a amplo debate para dar lugar a pesquisa e proporcionar ensejo de serem fornecidas informações dos interessados e pesadas as objecções dos prejudicados por emendas muitas vezes feitas sem o necessario estudo.

Não ha commercio que consiga normalizar suas transacções, nem industria que viva tranquilla e nem consumidor que possa organizar um orçamento de suas despesas com essas variações annuaes de taxas aduaneiras.»

Em 23 de Julho de 1907 entrou em primeira discussao na Camara o projecto n. 120 A, do Sr. João Luiz Alves.

Se até 1906 as tarifas alfandegarias do Brasil já eram as mais elevadas do mundo, pelo novo projecto do distincto deputado mineiro passariam a ser— tarifas prohibitivas dos artigos

mais necessários á vida e isto num paiz onde o conforto nas cidades capitães, só pôde ser accessivel aos ricos, onde no interior o — pão — é considerado objecto de luxo, onde os phosphoros são substituídos pelos *isqueiros* e onde a roupa é a restricta para encobrir a nudez dos adultos.

O projecto do Sr. João Luiz Alves foi combatido pela imprensa em geral e contra elle a Associação Commercial do Rio de Janeiro fez uma representação ao Congresso em 25 de Julho.

A repulsa no seio da Camara dos Deputados não foi menos intensa. Combateram, com largueza de vistas, o desastrado projecto os seguintes Srs. Deputados: Jorge de Moraes, Adolpho Gordo, Paula Ramos, Passos Miranda, Afonso Costa, Pedro Moacyr, Palmeira Ripper, Elyseu Guilherme, José Carlos de Carvalho e Germano Hassiocher.

O projecto do Sr. João Luiz Alves, por proposta do Sr. Adolpho Gordo, voltou á Commissão para ella apresentar determinadas modificações, e, de facto, o *Diario do Congresso Nacional*, de 21 de Novembro, deu o parecer sobre as emendas offerecidas na 3ª discussão, com os fundamentos do voto do Sr. Galeão Carvalhal. Tais fundamentos nós os demos em *Gazetilha* na edição de 20.

Nesta questão de industria e produção nacional não podemos calar reflexões que o proteccionismo incondicional de uns tantos luminares nos suggere.

Dos portos do Rio de Janeiro, Santos, Cananéa, Iguape, S. Francisco e Santa Catharina exportamos para o Rio da Prata a maior parte das bananas produzidas nas cercanias de taes portos e é curioso observar que nos mercados de Montevideo e de Buenos Aires as bananas do Brasil são vendidas a preços relativamente inferiores aos dos mercados do Rio de Janeiro!

Levantamos uma campanha em prol da exportação das nossas frutas para a Europa e pagamos na Capital da Republica 60 réis por uma banana, 100 réis por uma laranja e 1\$ por uma manga.

E' preciso ser rico para poder comer a fruta nacional, mais rico ainda para poder comer a fruta que não produzimos e como se isso não bastasse, pelo projecto do Sr. João Luiz Alves elevamos os direitos de importação de frutas, que era de 100 réis por kilo, para 300 réis accrescidos da parte em ouro, etc., etc.

Com tal tarifa, as peras, os damascos, as cerejas, etc. que já se vendem nas ricas confeitarias, é provavel que passem a ser vendidos nas pharmacias afim de serem receitados pelas summidades medicas, nos casos de *descejos* de senhoras millonarias em estado interessante.

A redução dos direitos de importação, em vez da aggravação, louge de diminuir as rendas publicas — augmenta-as, pois dá-se a regra arithmetica de diminuir o multiplicador e augmentar o multiplicando, além do beneficio que resulta para o consumidor. Haja vista a redução de 50% das taxas votadas pelo Congresso para as cartas que transitam dentro das capitães. Em uma *varia* da nossa edição de 18 de Março notamos que foi bem sensível no anno de 1906 o augmento da renda postal, calculando-se em 8.000.000\$ quando pela Lei da Receita só se esperava 6.500.000\$ e demos o augmento havido em algumas agencias da Capital da Republica e do Estado do Rio de Janeiro:

Estação Central.....	9:582\$150
Praça Onze de Junho.....	6:054\$996
Largo de Santa Rita.....	3:179\$580
Nitherohy.....	14:079\$660

Tem-se protestado tambem contra a tarifa elevada dos fretes da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Sob a epigraphe «Os fretes da Central», a Associação Commercial do Rio de Janeiro, em seus boletins de 28 de Fevereiro e 14 de Março de 1907, combateu o exagero das tarifas dessa estrada, sustentando que o proprio da administração official era servir e não ganhar; e sobretudo em organizações de caracter industrial, a intervenção dirigente do Governo visava sempre e sómente libertal-as das exigencias do industrialismo privado, isto é, das exigencias de renda a distribuir, para que o publico houvesse de colher a *maxima* vantagem da direcção official, e mais que no tocante ás estradas administradas por agentes da autoridade publica são cabíveis os mesmos argumentos que justificam a avocação feita pelo Governo dos serviços de correios e telegraphos, por exemplo, nos quaes se não cuida de proporcionar rendas ao erario, mas simplesmente de offerecer ao povo, pelo preço *mínimo*, serviços que elle precisa.

Ora, no caso occorrente (é ainda a Associação Commercial quem falla) o interesse popular fica esquecido; a renda da estrada é superlembrada.

O Estado fez-se industrial para ganhar á custa de quem lhe forneceu o fundo de industria! Pôde ser uma belleza economica essa doutrina, mas é supremamente repugnante.

As tarifas da Central nos estão esmagando. Se a administração official não presta, ha recursos correctorios que o bem nacional solicita, e o amor ao paiz não pôde desdenhar.

## SERVIÇO ADUANEIRO

Em nosso Retrospecto do anno de 1906 disse-mos que havia muito que fazer para melhorar o serviço geral da nossa Alfandega e melhora-lo, não só no designio da utilidade das rendas, como na utilidade do commercio e allivio de todos quantos tem necessidade de dirigir-se á nossa primeira repartição aduaneira, e enumeramos as deficiencias e os defeitos do serviço. Devido ás idéas adiantadas do seu actual inspector Sr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa o serviço melhorou desde logo nos primeiros mezes do anno que passamos em revista.

Os vapores, entrando a barra, eram obrigados a fundear entre as fortalezas da Lage e Wille-gaignon e ali esperavam as visitas da sande e da guardamoria da Alfandega e descarregavam as malas do Correio, para depois de algumas horas, suspenderem ferro e seguirem para o ancoradouro definitivo e só ali podiam os passageiros desembarcar.

Isso foi sempre praticado até 1 de Março, com prejuizo de tempo e grande transtorno para as companhias de navegação e para os passageiros.

Essa formalidade que não obedecia a nenhuma conveniencia hygienica ou fiscal e contra a qual sempre protestamos, foi abolida por deliberação do actual Sr. inspector da Alfandega.

A Guardamoria da Alfandega do Rio de Janeiro, em 2 de Março, sciencificou as agencias de companhias de vapores, que, a partir desse dia, de accordo com a Directoria Geral de Saude Publica, as visitas seriam feitas no ancoradouro definitivo, determinando os ancoradouros definitivos para as diversas companhias:

*Ilha Fiscal* — Messageries Maritimes, Royal Mail, Pacific, Transports Maritimes e vapores italianos.

*Ilha das Encostas* — Lamport, Chargeurs Réunis, vapores allemães e vapores austriacos.

*S. Bento* — Vapores de outras nacionalidades e todos os vapores nacionaes.

Outra reforma foi praticada no serviço aduaneiro e della demos noticia na nossa edição de 11 de Março, nos seguintes termos:

O actual Inspector em commissão da Alfandega desta Capital, Dr. Corrêa da Costa, acaba de tomar uma providencia que ha muito tempo se fazia sentir.

Refere-se essa providencia ao desembarque das bagagens de passageiros.

Como ainda recentemente tivemos ensejo de criticar, o passageiro que se destinasse ao Rio de Janeiro devia contar com a certeza de que o fisco não permitiria a sahida immediata de nenhum volume de sua bagagem. Tinha de resignar-se a saltar apenas com a roupa do corpo, como se costuma dizer.

A portaria do Inspector em commissão, acompanhando com esse inutil e absurdo rigorismo, é concebida nos seguintes termos:

«O Inspector em commissão determina ao Sr. guarda-mór que, de conformidade com o disposto no art. 393 da Consolidação das Leis das Alfandegas, permita o desembarque de passageiros após a visita da entrada, facultando-lhes a retirada dos saccos de viagem, pequenas malas com roupas de uso diario e outros volumes semelhantes que não contenham objectos sujeitos a direitos, e proceda, quanto aos demais volumes, de accordo com o art. 395.»

Em 23 de Março o Sr. Ministro da Fazenda recebeu um officio do Inspector da Alfandega, communicando-lhe acharem-se inteiramente uniformizadas e em dia as descargas de mercadorias e observando achar conveniente que as companhias de navegação supprinam a taxa de 20 por cento que haviam estabelecido em virtude das repetidas demoras das mesmas descargas.

Ainda sobre este assumpto, em data de 8 de Abril, o mesmo Inspector da Alfandega remetteu ao Sr. Ministro da Fazenda minucioso relatório, demonstrando que 49 grandes vapores, entrados de 2 de Janeiro até 12 de Março, completaram as suas descargas e as mercadorias deram entrada na Alfandega em menos de oito dias, contados da entrada no porto, e posteriormente foi o mesmo Sr. Ministro sciencificado da



que o serviço de descargas estava inteiramente em dia.

Fizemos ver em nosso *Retrospecto* de 1906 que as companhias de navegação estrangeiras resolveram elevar de 20 por cento os fretes de mercadorias para o Rio de Janeiro, em consequência da demora na descarga, de um e mais mezes; ora, o Sr. Inspector da Alfandega, como disse uma folha vespertina, « dirigio a sua attenção para este serviço e com vigilante solicitude, com um trabalho cuidadoso e bem determinado, soube levar o pessoal ao bom desempenho do trabalho, de modo a pôr o serviço em dia, com dous mezes apenas entre aquella resolução e a data em que levou o facto ao conhecimento do Ministro. E isto se fez com acerosimo de 41.596 volumes entrados na Alfandega e 50.574 sahidos, entre os dias de 9 de Fevereiro a 18 de Março, comparados com igual tempo do anno passado, o que dá uma porcentagem de 61,7% para o excesso do trabalho, havendo apenas 10% de augmento no pessoal que o executou. O officio com que os 2<sup>os</sup> escripturarios, encarregados do serviço, expuzeram ao seu chefe esse resultado, é digno de ser lido pelos elogios feitos a todo o pessoal com que serviram; o do Inspector ao Ministro devolve as cartas em que as companhias davam noticia do augmento dos fretes, reclamando contra o atrazo das descargas e em resposta a essas cartas. Não poderia ser dada melhor resposta, nem fazer maior elogio aos funcionarios que serviram sob as ordens de tal inspector. O Sr. Ministro da Fazenda deve ter ficado satisfeito ».

Em aviso de 23 de Março aos Srs. Ministros da Guerra e da Marinha communicou o Sr. Ministro do Interior aquelles seus collegas que já não havia interesse para o serviço da policia do porto, e ainda menos para o da saúde publica, em que as fortalezas da barra exijam dos navios que sahem ou entram em nosso porto senhas e outros signaes, que acarretam embaraçoes, difficuldades e prejuizos á navegação, conforme tivemos ensejo de mostrar.

Não havendo da parte dos Ministerios militares nenhuma conveniencia em manter o regimen de excepção vigente exclusivamente no porto do Rio, o titular da pasta da viação disse que era de esperar que os Srs. Ministros da Guerra e da Marinha não demorassem suas ordens para que aquellas fortalezas deixassem os navios entrar e sair livremente.

A esse bom serviço prestado ao publico em geral e sobretudo ao commercio e á navegação de longo curso, o Sr. Ministro do Interior juntou outro, determinando á Policia e á Saúde que visitem os paquetes entrados no porto até 9 horas da noite, considerando tal serviço de interesse publico e, portanto, independente do pagamento das enormes gratificações que tornaram inexecutable tão util medida.

O vapor *Aragon*, da Mala Real Ingleza, entrado na tarde de 21 de Abril, foi o primeiro vapor visitado depois das 6 horas, podendo os seus passageiros desembarcar.

Do Official de Gabinete do Sr. Chefe de Policia recebemos, em 27 do mesmo mez, a seguinte communicação :

« Autorizado pelo Sr. Dr. Chefe de Policia; trago ao vosso conhecimento que as medidas tomadas pelo Sr. Inspector da Policia Maritima sobre o serviço de informações á imprensa,

inclusive o movimento do porto, foram por S. Ex. approvadas, bem como que tal serviço seja feito exclusiva e gratuitamente por aquella repartição. »

Em 30 de Abril foi lançado ao mar, em Wolston (Inglaterra), o hiato-cruzador de duas helices *Amapá*, para o serviço da Alfandega do Brasil. Construido nos estaleiros de I. Thorneraft & C., tem a embarcação 130 pés de comprimento, 17 de boca, calando 9 pés e 9 polegadas e fazendo 15 millas por hora. A cerimonia do lançamento presidiram o Sr. Dr. José M. de Moraes e Barros, Consul Brasileiro, e sua Exma. esposa.

Por circular das companhias allemãs de vapores que tocam no porto do Rio de Janeiro, dirigida aos carregadores de Hamburgo e Bremen, foi declarado ser revogado, de 1 de Julho em diante, o augmento de 20% com que havia sido onerado o frete para esta cidade.

Esta resolução foi motivada pela regularização do trabalho das descargas operada nos primeiros mezes do anno.

Sem nenhuma bulha e perseguições ao commercio e zelando os interesses do Thesouro, o actual Inspector, Sr. Dr. Corrêa da Costa, conseguiu pôr ordem aquella importante repartição, em cujos serviços se titula dado, ha bem pouco tempo, uma verdadeira crise de descargas, que determinou a elevação de fretes, revogada felizmente em 1 de Julho.

Em 29 de Julho, com a assistencia do Sr. Ministro da Fazenda, Director Geral dos Correios e outras pessoas gradas, foi inaugurado o novo local destinado ao serviço de encomendas postaes, installado no armazem n. 3, quasi em frente á rua de S. Pedro.

O Dr. David Campista teve phrases de grande contentamento para o carinho e dedicação incontestaveis com que o Dr. Corrêa da Costa dirige os multiplos serviços da repartição que lhe está confiada e depois de elogiar o seu espirito de homem trabalhador e esforçado declarou inaugurado o novo armazem das encomendas postaes, cujas portas foram logo abertas e principiando o mesmo a funcionar.

No paquete *Parvi*, do Lloyd Brasileiro, que sahio em 23 do Setembro deste porto com destino ao Rio da Prata, seguiu o primeiro agente postal brasileiro, ficando assim inaugurado de facto o serviço do Correo a bordo.

Os agentes embarcados, seguindo as instrucções da Directoria dos Correios, além da venda de sellos, registro de correspondencias com e sem valor e emissão de vales, farão a apartação da correspondencia postada que deva ser entregue nos portos de escala e na volta a conferencia e separação de toda a correspondencia que deva ser distribuida nesta cidade.

Foi, portanto, um serviço importante o que ora iniciou o nosso Correo e que poucos paizes da União Postal executam.

Pouco antes da partida do paquete, que foi communicada por telegramma aos Directores dos Correios do Uruguay e da Argentina, compareceram a bordo o Director Geral e o Administrador dos Correios do districto.

A Directoria do Lloyd auxiliou com o mais vivo empenho a inauguração do serviço.

## EXPORTAÇÃO

O valor commercial da exportação do Brasil em 1907, segundo os dados colhidos pela repartição de *Estatistica Commercial*, foi:

De mercadorias ..... 860 890:882\$  
A do anno de 1906 foi:

De mercadorias ..... 799.670:295\$  
Houve, portanto, augmento em 1907, de 61.220:587\$ comparativamente a 1906.

A colheita de café do Brasil no anno de 1906 e 1907, segundo os dados por nós colhidos dia a dia, foi de sacas 20.137.387, mais 3.037.387 da previsão e algarismos da circular de 29 de Dezembro de 1906, dos Srs. Duering & Zoon, de Rotherdam:

De 1 de Julho de 1906 a 30 de Junho de 1907 entraram no mercado do Rio de Janeiro..... 4.195.217  
No de Santos..... 15.392.170  
Nos da Bahia, Victoria, etc..... 550.000  
20.137.387

A colheita de 1907-1908 está estimada em 10.975.000 saccas.

A exportação de café pela barra do Rio de Janeiro, no anno de 1907, foi maior que a do anno de 1906, como se verifica do seguinte confronto:

Exportação de 1907 — saccas..... 3.857.217  
» » 1906 » ..... 3.495.213  
361.997

O café embarcado em 1907 teve os seguintes destinos.

	Saccas
<b>Estados Unidos :</b>	
Nova York.....	989.818
Nova-Orleans.....	365.025
<b>Europa :</b>	
Hamburgo.....	544.200
Havre.....	449.132
Trieste.....	168.188
Marselha.....	167.561
Antuerpia.....	133.007
Genova.....	84.344
Southampton.....	63.617
Bordéas.....	19.773
Rotterdam.....	2.600
Londres.....	1.462
Leixões.....	627
Aviles.....	125
Napoles.....	19
Lisboa.....	12
<b>Diversos paizes :</b>	
Rio da Prata.....	99.613
Portos do Pacifico.....	18.235
Port Elizabeth.....	1.450
Cabo da Boa Esperança...	700
East London.....	250
<b>Cabotagem:</b>	
Portos do Norte.....	232.846
Estado do Rio.....	87.654
Portos do Sul.....	84.122
<b>Total.....</b>	<b>3.514.980</b>





## Saídas:

Estados Unidos.....	1.881,183	1.622,621
Europa.....	1.087,830	1.743,892
África do Sul.....	134,575	83,195
Rio da Prata e Pacífico.....	114,631	109,028
Cabotagem.....	296,094	297,574
	<u>3.495,213</u>	<u>3.857,210</u>

As cotações do café tipo 7, no mercado de Nova-York, em 1907, comparativamente ao ano de 1906, foram menores:

1906.....	7	a 87/8
1907.....	5 7/8	a 7 3/8

O preço mais alto alcançado em 1907 foi 73/8 em Março, decrescendo progressivamente desse mez em diante até 5 7/8 em Novembro.

Um quadro no lugar respectivo apresenta as cotações do café—tipo 7—, no mercado de Nova York, no quinquennio de 1903 a 1907.

A colheita de café do Brasil no anno 1907-1908 foi calculado em 10.975.000 saccas, sendo:

Rio.....	4.000,000
Santos.....	6.225,000
Victoria.....	450,000
Bahia.....	300,000
	<u>10.975,000</u>

Só no mez de Julho de 1908 será dado conhecer ao certo se a colheita de 1 de Julho de 1907 a 30 de Junho de 1908 foi inferior ou superior á calculada.

## GENEROS NACIONAES

A Mensagem do Sr. Presidente da Republica, apresentada ao Congresso Nacional em 3 de Maio, allude á produçáo no anno de 1906 e declara que o nosso escambo commercial excedeu toda a expectativa e que devem merecer especiaes cuidados o desenvolvimento da cultura do trigo, da vinha e da criaçáo do gado.

Tanto o Governo da Uniáo como os Governos dos Estados não têm sido, theoreticamente, indifferentes á sorte da lavoura; todavia, os directamente interessados,—os agricultores, têm procurado, praticamente, amparar os seus interesses, pelo preceito providencial «Trabalha, que eu te ajudarei».

Assim é que, do norte ao sul, a classe agricola tem-se movido na pugna dos interesses da lavoura e a orientaçáo seguida é bom symptoma do resurgimento desse ramo de actividade humana, ao qual o Brasil deve e deverá sempre a parte primordial da sua grandeza economica.

Tanto na capital da Republica, como nas capitales dos Estados, varias associações mantêm e publicam com regularidade interessantes Revistas nas quaes são apresentadas curiosas informações acerca da produçáo nacional, os processos de cultura de outros paizes que podem servir de modelos, a discussáo das mais palpitantes quaesões e a propugnação, emfim, da lavoura nacional.

E não é só pelos orgãos da publicidade que a actividade agricola se tem revolvido nos ultimos annos, ella revela-se sobretudo pela creaçáo de associações rurales cooperativas.

Pelo relatório de 1906, apresentado á Sociedade Nacional de Agricultura pelo seu Presidente Sr. Wenceslao Bello, verifica-se que essas associações, nos fins de 1906, eram em numero de 101, das quaes 44 revestidas da fórma de syndicatos agricolas, como se detalha:

*Estado do Pará*—Sociedade Paratiense de Agricultura, Agricola de Curassá, Agricola de Maracanaense, Agricola de Vizeu, Olivellense, Salimense, de Ahmetá, de Monte Alegre, Alenquense e Syndicato Agricola do Pará.

*Estado do Maranhão*—Syndicato Agricola de Caxias.

*Estado do Piauí*—Sociedade Piauiense de Agricultura.

*Estado do Ceará*—Sociedade Cearense de Agricultura, Club Agricola de Beberibe e Club Agricola de Maranguape.

*Estado da Parahyba*—Commissáo Agricola da Parahyba e Sociedade Agricola Pastoral Teixeiraense.

*Estado do Rio Grande do Norte*—Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte.

*Estado de Alagoas*—Sociedade Agricola Alagoana e Syndicato Agricola Alagoano.

*Estado de Pernambuco*—Sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco, Uniáo dos Syndicatos Agricolas, Syndicatos Agricolas de Goyana e Itarubá, do Nazareth e Timbubá, do Cabo, de Escada, Amaragy, Gameleira e Bonito, de Palmares, do Ipojuca, de Serinhaens e Rio Formoso, Regional de Jaboatão, Victoria, S. Lourenço, Pão d'Alho e Recife.

*Estado de Sergipe*—Sociedade Sergipana de Agricultura e Syndicato Agricola da Cotin-guiba.

*Estado da Bahia*—Sociedade Bahiana de Agricultura, Syndicato Assucareiro da Bahia e Agricola da Iguape.

*Estado do Espirito Santo*—Sociedade Cachoeirense de Agricultura, Agricola Irirityba, Club Agricola do Cachoeiro de Santa Leopoldina, Sociedade de Agricultura Santense e Syndicato de Alegre.

*Estado do Rio de Janeiro*—Syndicato Assucareiro de Campos, Agricola de Rezende, do Alto Imbé, Santa Maria Magdalena, Club Lavoura e Commercio de Monte Verde e Agricola de S. Sebastião do Rio Bonito.

*Estado de S. Paulo*—Sociedade Paulista de Agricultura, Syndicato Cooperativo Algodoeiro Piracicaba, Gremio dos Agricultores Avaré e Centro Commercial, Industrial e Agricola São José do Rio Preto.

**Estado de Santa Catharina**—Sociedade Catharinense de Agricultura, Agricultores de Brusque de Itajahy e de Joinville.

**Estado do Paraná**—Sociedade Estadual de Agricultura do Paraná, de Agricultura de Paranaguá, Corrêa de Freitas, Campo Largo, do Rio dos Cedros, Castrense, de Ponta Grossa, Club da Lavoura Lapeano, Sociedade Agrícola e Protectora dos Animales, de Pirahy, de Jaguarahyba, de Tibagy, de Thomazina, de S. José da Boa Vista.

**Estado do Rio Grande do Sul**—Centro Economico de Porto Alegre, União dos Syndicatos do Rio Grande do Sul, Sociedade Agrícola e Pastoral de Pelotas, Progresso Agrícola do São Borja, Club Agrícola do Alegrete, Sociedade A. Santa Mariense, Syndicatos A. de Porto Alegre, Associação A. Pastoral em Julio de Castilhos, Syndicatos A. de Monte Negro, do Cahy, de S. Leopoldo, da Taquara, da Estrella, do Lagoado, de Guaporé, do Uruguayana, do São Gabriel, de Bento Gonçalves, de Garibaldi, Syndicatos A. de Jaguar, da Cachoeira, do Passo Fundo, do Rio Negro, da Conceição do Arroio, da Cascata, de S. Lourenço.

**Estado de Minas Geraes**—Sociedade Agrícola de Cataguazas, Pastoral do S. João d'El-Rey, de Agricultura de Oliveira, Syndicatos A. de Cataguazas, de Barbacena, Club da Lavoura Bombuense e Commercio de Jacutinga, de Augustura, Syndicatos A. Antonio Diense, Syndicatos A. Pastoral e Industrial de Doreas de Indaia.

**Estado de Goyaz**—Sociedade A. de Goyaz. Ao lado da industria verdadeira canieira, como sempre, a industria fraudulenta. Em Março foram denunciadas e processadas diversas fabricas de torração de café, no qual o milho e outros cereales avariados entravam pela maior proporção. Foi igualmente denunciada a existencia de uma fabrica de manteiga, em grande escala, da firma Fornasini & C., no Rodeio, tendo exclusivamente por materias primas o cebo e as graxas do matadouro de Santa Cruz. Tal firma, a requerimento de um socio, foi declarada dissolvida pelo Juizo da 1ª Vara Commercial, em 9 de Abril.

Impressionou profundamente a opinião publica, no dia 9 de Abril, a noticia das analyses feitas no Laboratorio Municipal, sobre cervejas considerando-as nocivas na quasi totalidade. Posteriores analyses feitas na Escola Polytechnica e no proprio Laboratorio Municipal demonstraram não a nocividade dos productos, mas a falsidade, para fins inconfessaveis, das analyses feitas pelos profissionais do instituto municipal, os quaes foram entregues á acção da Justiça, sendo destituído o Director Dr. Azarem Furtado.

Sobre os principaes generos nacionaes negociaveis no mercado do Rio de Janeiro, no anno de 1907, colhemos os seguintes dados:

**Aguardente**—Os supprimentos recebidos por cabotagem durante o anno findo foram inferiores ao de 1906 em 1.369 pipas.

O total das entradas foi de 8.735 pipas, contra 10.104 pipas no anno de 1906.

O consumo teve um augmento de 231 pipas, tendo sido no anno de 1907 de 10.335 pipas e no anno anterior de 10.104 pipas.

Os preços tiveram alta sensível, em virtude da deficiencia do genero nos mercados produtores.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Existencia no dia 1 de Janeiro.....	2.600
Entradas.....	8.735
Consumo.....	11.335
Existencia no dia 31 de Dezembro....	1.000

As entradas e preços por mozes foram os seguintes:

Janairo.....	583	85\$ a 105\$
Fevereiro.....	579	100\$ a 130\$
Março.....	902	115\$ a 140\$
Abril.....	615	115\$ a 130\$
Maió.....	328	225\$ a 140\$
Junho.....	594	130\$ a 155\$
Julho.....	1.065	130\$ a 170\$
Agosto.....	758	170\$ a 200\$
Setembro.....	1.522	185\$ a 200\$
Outubro.....	694	145\$ a 195\$
Novembro.....	560	135\$ a 180\$
Dezembro.....	565	16\$ a 185\$

Total das pipas... 8.735

As procedencias foram as seguintes:

Pernambuco.....	3.088
Campos.....	1.778
Itajahy.....	901
Paraty.....	909
Angra.....	893
Maceió.....	475
Aracajú.....	127
Diversas procedencias.....	414
Total.....	8.735

**Alcool**—O movimento deste mercado durante o anno findo, comparado com o do anno de 1906, foi maior tanto nas entradas, como no consumo.

Os supprimentos recebidos foram de 9.470 volumes por cabotagem contra 9.316 volumes em 1906, ou mais 153 volumes.

O consumo foi de 9.376 volumes contra 8.716 no anno de 1906, ou mais 660 volumes.

Os preços estiveram sempre em alta constante devido á firmeza nos mercados produtores, tendo apenas no mez de Outubro soffido baixa regular, pelos avisos do Norte, tendo em Novembro os preços subido de novo, fechando o mercado em Dezembro firme.

Foi o seguinte o movimento geral do mercado:

Existencia em 1 de Janeiro.....	1.400
Entradas.....	9.470
Vendas.....	10.879
Existencia em 31 de Dezembro.....	1.500

As entradas e preços por mozes foram os seguintes:

	Volumes	Tipas
Janairo.....	912	110\$ a 145\$
Fevereiro.....	986	150\$ a 200\$
Março.....	917	160\$ a 220\$
Abril.....	601	160\$ a 210\$
Maió.....	694	185\$ a 240\$
Junho.....	755	225\$ a 280\$
Julho.....	544	225\$ a 270\$
Agosto.....	809	200\$ a 300\$
Setembro.....	658	310\$ a 380\$
Outubro.....	555	210\$ a 260\$
Novembro.....	1.073	225\$ a 300\$
Dezembro.....	915	265\$ a 305\$
Total.....	9.470	

As procedencias foram as seguintes:

Pernambuco.....	6.837
Campos.....	1.589
Maceió.....	362
Aracajú.....	226
Outras procedencias.....	465

Total..... 9.479

**Algodão em rama**—As entradas de algodão em rama este anno foram maiores que as do anno de 1906, de 43.803 fardos de 80 kilogrammas mais ou menos, sendo:

Entradas do Norte em 1907.....	223.597
" " " " 1906.....	182.794
Total.....	43.803

O movimento do mercado no Rio, no anno de 1907, foi este:

Stock em 31 de Dezembro de 1906....	8.982
Entradas no anno de 1907.....	226.597
Entregas para consumo em 1907.....	235.579
Stock em 31 de Dezembro de 1907..	21.302

Foram importadores dos 226.597 fardos:

Gonçalves Zenha, & C.....	44.410
Zenhu, Ramos & C.....	27.247
Braga, Carneiro & C.....	21.796
L. Bissengarthien.....	17.463
Ed. Ashworth & C.....	16.585
Fry, Youle & C.....	15.514
Gepp, Edwards & C.....	14.454
J. de Oliveira Castro & C.....	13.345
Thomaz da Silva & C.....	12.938
Carlo Pareto & C.....	11.098
Sequeira & C.....	9.315
Blum & C.....	5.462
Walter Brothers & C.....	3.644
C. W. Gross & C.....	3.550
Nunes de Sá & C.....	2.684
Herm. Stoltz & C.....	2.429
Julio Saboia & C.....	1.897
C. Abranches & C.....	1.000
Diversos.....	1.866
Total.....	226.597

Os preços do algodão no mercado do Rio de Janeiro, em 1907, foram consideravelmente superiores aos de 1906, como se vê do quadro que apresentamos no lugar competente e o mesmo succedeu no mercado de Liverpool, segundo as revistas dos Srs. Knowles & Foster, de Londres Damos as cotações do «Fair Pernambuco» do triennio de 1905 a 1907, preços por libra.

Os preços menores, por 10 kilos, no mercado do Rio, foram no mez de Janeiro (9\$) e os maiores (12\$400) em Maio e Junho e no mercado de Liverpool, os menores, por lb, foram no mez de Março (6,11) e nos maiores, no mez de Maio (7,70).

MEZES	PREÇOS EXTREMOS		
	1905	1906	1907
Janairo....	4,11—4,30	6,30—6,55	6,70—6,74
Fevereiro...	4,24—4,69	5,87—6,30	6,99—7,03
Março.....	4,52—4,81	5,91—6,21	6,11—6,89
Abril.....	4,50—4,74	6,17—6,38	6,54—7,26
Maió.....	4,55—5,09	6,18—6,38	7,00—7,70
Junho.....	4,87—5,11	6,08—6,30	6,80—7,50
Julho.....	5,58—6,34	6,02—6,21	6,80—7,55
Agosto.....	5,86—6,26	5,32—6,02	7,68
Setembro...	5,74—6,08	5,33—6,69	6,35—7,10
Outubro...	5,56—6,08	5,69—6,66	6,26—6,92
Novembro....	5,95—6,40	5,69—6,49	7,19
Dezemb o..	6,31—6,65	5,95—6,49	7,20

Com a guerra civil dos Estados Unidos, declarada em 1860, e a abolição da escravidão em 1863, deu-se a escassez da plantação do algodão e conseqüente alta do preço. Isto accorreu aos agricultores do Brasil, especialmente os de S. Paulo, a não cuidarem só de café, mas também do algodão. Em boa hora o fizeram.

Nos annos de 1864 e seguintes o algodão obteve preços de 18\$ a 20\$ por arroba, e isto com uma taxa de cambio de 27, representava então £ 2,50, equivalente a 36\$ por arroba. Foi uma época de prosperidade para a lavoura de S. Paulo, a qual, vendo posteriormente baixar o preço do algodão, voltou de novo todas as atenções para a cultura do café.

Ainda nos preços extremos de 1906, de 7\$700 a 10\$500 por 10 kilos (o do Rio Grande do Norte) ou nos preços de 1907, de 10\$ a 12\$200 os preços maximos equivalentes á arroba, 15\$420 e 18\$300, já são preços remunerativos de um producto agrícola e isto deveria demover os agricultores dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro a corrigirem os excessos da produçáo do café, causa principal da desvalorização, por utilização de uma parte das terras — á cultura do algodão.

E não é só a fibra do algodão que tem consumo e valor mercantil em todo o mundo, é também o — caroço do algodão — para a fabricação de óleo, e nos Estados Unidos a tonelada de caroço de algodão cota-se de 39\$ a 46\$ da nossa moeda.

**Assucar**.—As entradas de assucar este anno foram maiores que as do anno de 1906, de 121.870 saccas, como se apura do quadro demonstrativo dado adiante:

Entradas de 1907.....	1.259.004
" " " " 1906.....	1.138.184
Total.....	190.870

O movimento geral do mercado durante o anno de 1908, comparado ao de 1906, foi o seguinte:

	1907	1906
Entradas.....	1.259.004	1.138.184
Sahidas.....	1.183.386	1.171.323
Existencia.....	296.735	224.117

Foram importadores das 1.259.004 saccas en-  
tradas em 1907, os seguintes :

Thomaz da Silva & C.....	207.757
Zenha Ramos & C.....	146.535
Walter Brothers & C.....	141.674
Gonçalves Zenha & C.....	87.044
Herm. Stoltz & C.....	67.769
Meirelles, Zamith & C.....	66.322
Companhia Assucareira.....	63.804
S. A. Suererie du Capim.....	51.026
Alvares Pollery & C.....	50.514
Fry, Youle & C.....	45.361
Sequeira & C.....	35.128
Nubes de Sá & C.....	27.027
Fortunato Mendres & C.....	24.470
J. d'Oliveira Castro & C.....	24.001
Barbosa Albuquerque & C.....	23.821
Arthur Schultz.....	22.820
Queiroz Moreira & C.....	22.132
Albano de Castro.....	17.532
L. Cavalcante de Albuquerque ..	16.970
Davidson, Pullen & C.....	16.420
L. Eissengarten.....	12.364
Herman Lundgren Junior.....	10.250
Ribeiro Bastos & Filhos.....	10.106
Severo Jorge & C.....	10.036
C. W. Gross & C.....	8.318
Carlos Rohr.....	5.845
Banco Commercial Italo-Brasili- ano.....	4.990
M. Maia.....	3.882
Alexandre Costa & C.....	3.200
Francisco Fonseca & C.....	3.150
Lebrão & C.....	3.000
Castro Silva & C.....	2.850
Caldas Bastos & C.....	2.500
Joaquim Rocha Araújo.....	2.230
Luiz Corrêa Velloso & C.....	2.065
Vieira de Meirelles & C.....	1.620
C. Abranches & C.....	1.521
C. Moreira & C.....	1.271
Gustavus Trinks & C.....	1.241
Cunha & Azavedo.....	1.044
Plínio Pinto & C.....	1.000
Couto & C.....	867
A. Santos Moreira & C.....	846
Guimarães Irmão & C.....	700
Cunha Caldeira & C.....	560
Velloso Irmãos.....	472
Amaral Abreu & C.....	428
Companhia Comercio e Nave- gação.....	321
Leitão & Rios.....	300
Teixeira, Borges & C.....	254
João de Souza Valle.....	200
Lyra Lourenço & C.....	177
Donato M. de Carvalho.....	150
A. Branco.....	135
Ferraz, Irmão & C.....	100
Saraiva Irmão.....	100
Dias Garcia & C.....	100
G. Affonso & C.....	100
A. Cardoso de Gouvêa & C.....	100
Gastão de Freitas & C.....	96
Coelho Duarte & C.....	88
Sequeira, Veiga & C.....	59
Waldemiro M. Barreto.....	50
Cunha Carneiro & C.....	47
Silva & Pinheiro.....	20
Francisco Ferreira da Motta.....	20
Marinho Pinto & C.....	10
Rocha & C.....	6
Francisco Ruiz da Silva.....	2
Dr. Joaquim de Barros Nunes.....	1
Dr. Silva Correa.....	1
Dr. Silvestre S. Gomes.....	1
Cicero Ferreira da Costa.....	1
Dr. Clélia Gaiete.....	1
Dr. Antonio P. de Souza Maciel.....	1
Total.....	1.259.004

Os preços mais baixos no mercado do Rio de Janeiro vigoraram nos mezes de Janeiro, Abril e Maio sendo para os *crystals* 300 réis e para os *usinas* 300 réis, e os mais altos em Julho e Agosto, sendo para os *crystals* 639 réis e para os *usinas* 560 réis e os demais em proporção.

Os preços do mercado de Liverpool, segundo as informações dos Srs. Knowles & Foster, de Londres, no anno de 1907, foram relativamente superiores aos de 1906, sendo elles os seguintes, por *cut* (112 libras) para as procedencias do Brasil.

PARAHYBA	De 82 a 89	
	De 82 a 86	De 86 a 89
7 4 1/2 a 7 6	7 4 1/2 a 7 6	7 4 1/2 a 7 6
7 9 a 8 0	7 9 a 8 0	7 9 a 8 0
8 0 a 8 3	8 0 a 8 3	8 0 a 8 3
8 4 1/2 a 8 6	8 4 1/2 a 8 6	8 4 1/2 a 8 6
8 7 1/2 a 8 9	8 7 1/2 a 8 9	8 7 1/2 a 8 9
8 8 1/2 a 8 9	8 8 1/2 a 8 9	8 8 1/2 a 8 9
8 9 1/2 a 8 9	8 9 1/2 a 8 9	8 9 1/2 a 8 9
8 10 1/2 a 8 9	8 10 1/2 a 8 9	8 10 1/2 a 8 9

MACEIO	De 82 a 89	
	De 82 a 86	De 86 a 89
7 4 1/2 a 7 7 1/2	7 4 1/2 a 7 7 1/2	7 4 1/2 a 7 7 1/2
8 0 a 8 6	8 0 a 8 6	8 0 a 8 6
8 0 a 8 6	8 0 a 8 6	8 0 a 8 6
8 4 1/2 a 8 3	8 4 1/2 a 8 3	8 4 1/2 a 8 3
8 7 1/2 a 8 9	8 7 1/2 a 8 9	8 7 1/2 a 8 9
8 8 1/2 a 8 9	8 8 1/2 a 8 9	8 8 1/2 a 8 9
8 9 1/2 a 8 9	8 9 1/2 a 8 9	8 9 1/2 a 8 9
8 10 1/2 a 8 9	8 10 1/2 a 8 9	8 10 1/2 a 8 9

PERNAMBUCO	De 82 a 89	
	De 82 a 86	De 86 a 89
7 6 a 7 10 1/2	7 6 a 7 10 1/2	7 6 a 7 10 1/2
8 3 a 8 7 1/2	8 3 a 8 7 1/2	8 3 a 8 7 1/2
8 3 a 8 9	8 3 a 8 9	8 3 a 8 9
8 6 a 9 10	8 6 a 9 10	8 6 a 9 10
8 9 a 9 3	8 9 a 9 3	8 9 a 9 3
8 9 a 9 0	8 9 a 9 0	8 9 a 9 0
8 9 a 9 3	8 9 a 9 3	8 9 a 9 3
8 9 a 9 3	8 9 a 9 3	8 9 a 9 3
8 6 a 8 8	8 6 a 8 8	8 6 a 8 8
8 10 1/2 a 9 4 1/2	8 10 1/2 a 9 4 1/2	8 10 1/2 a 9 4 1/2
9 0 a 9 6	9 0 a 9 6	9 0 a 9 6

MEZES	De 82 a 89	
	De 82 a 86	De 86 a 89
Janerio.....	7 6	7 6
Fevereiro.....	8 3	8 3
Março.....	8 3	8 3
Abril.....	8 6	8 6
Maio.....	8 9	8 9
Junho.....	8 6	8 6
Julho.....	8 6	8 6
Agosto.....	8 9	8 9
Setembro.....	8 9	8 9
Outubro.....	8 6	8 6
Novembro.....	8 10 1/2	8 10 1/2
Dezembro.....	9 0	9 0

A produção de assucar do Brasil, segundo um quadro da produção do assucar extra-europeo dado na *Brazilian Review*, foi de 1906-1907 215.000 toneladas e de 1907 a 1908 será de 185.000.

O Comité Central dos Syndicatos Agricolas dos Estados Assucareiros, com sédo na Sociedade Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro, não tem cessado de pugnar por todos os meios e, especialmente, pela publicação quinzenal do seu *Boletim*, pelos interesses da lavoura da canna de assucar.

A posição vantajosa que occupava a industria assucareira em 1901 e da qual foi decaindo até 1905, foi readquirida em 1906, graças aos esforços do Comité e aos bons serviços prestados pelos representantes do Brasil no Convênio de Bruxellas, realizado no primeiro semestre de 1906.

Em consequencia foi franqueada a entrada dos assucars brasileiros nos mercados da Inglaterra e nos de quasi todos os países consumidores.

Se assim não fora, dar-se-hia no Brasil o abandono da cultura da canna de assucar e a vergonhosa importação do assucar europeu de beterraba.

A União dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco começou a prestar também relevantes serviços á industria assucareira, iniciando em Janeiro de 1907 a publicação mensal de um *Boletim*, concernente á lavoura e ao commercio de assucars brasileiros.

As importações de assucars brasileiros, que na Inglaterra foram diminuído desde 1901, até serem no anno de 1905, de 172.507 *cwts* (quintas de 112 libras inglesas) no anno de 1906 atingiram a 994.057 *cwts*. As importações de 1905 produziram £ 80.634; as de 1906 produziram £ 391.296.

Ainda é cedo para conhecer qual a exportação de assucar do Brasil no anno de 1907, a de 1906 foi de 84.948,346 kilogrammas, assim destinados :

Branco :	
Allemanha.....	240
Argentina.....	633.308
Belgica.....	642
Bolivia.....	8.754
Estados Unidos.....	59
França.....	315
Grã-Bretanha.....	60.191
Italia.....	300
Perú.....	42.680
Portugal.....	24.484
Uruguay.....	78.000
<b>Total</b> .....	<b>840.903</b>

Demerara :	
Argentina.....	4.240.662
Estados Unidos.....	5.049.353
Grã-Bretanha.....	50.745
<b>Total</b> .....	<b>9.340.760</b>

Mascavo :	
Argentina.....	112.500
Cabo Verde.....	4.876
Estados Unidos.....	25.430.547
Grã-Bretanha.....	48.530.084
Portugal.....	153.310
Uruguay.....	510.707
<b>Total</b> .....	<b>74.751.623</b>
<b>Total</b> .....	<b>84.948.346</b>

**Café** — Na prefacção deste Retrospecto demos o sufficiente para esclarecer o que foi o mercado deste producto no anno de 1907, sob a influencia do *Convênio de Triubati* e na parte relativa á — Exportação — acham-se os dados que colhemos dia-a-dia e que condensam a estatística do café do Brasil no anno que retrospectamos.

**Carne secca** — As entradas deste artigo de proveniencia nacional no mercado do Rio de Janeiro, em 1907, foram de 8.297.110 kilogrammas mais que as entradas da procedencia platina:

Rio Grande do Sul.....	21.500.000
Rio da Prata.....	13.202.800
<b>Total</b> .....	<b>8.297.110</b>

Do mercado geral deste producto occupamos na parte referente á — Importação.

**Fumo** — Sobre o mercado deste genero não é possível dar minuciosos detalhes, á falta de informações de fontes seguras. Os preços, no anno de 1907, como das nossas revistas quin-

zenas, para o mineiro oscillaram de 800 a 2\$500 por kilogramma, segundo a qualidade e para o goyano, de 1\$500 a 2\$400. As entradas por cabotagem e por volumes no quinquenio foram as seguintes :

1903.....	17.789
1904.....	30.652
1905.....	32.309
1906.....	29.846
1907.....	16.515

Em 18 de Janeiro, a Camara Municipal da cidade de Pouso Alto, Estado de Minas, dirigio ao Sr. Presidente da Republica um telegramma concebido nes.es termos :

«A Camara Municipal de Pouso Alto pede venia para solicitar a valiosa protecção de V. Ex. em beneficio da lavoura do fumo deste municipio, afim de que no tratado commercial proximo—brasileo-argentino—seja o fumo mineiro em corda incluído entre productos fvo-recidos pela nova tarifa. Este genero, outr'ora exportado em grande escala para Buenos Aires, seu mercado consumidor por excellencia, foi ha annos dalli excluído por força de direitos prohibitivos de entrada creados para proteger a industria indigena e a paraguaya cujos productos, a despeito de semelhante protecção, estão muito longe, pela sua qualidade inferior, de competir com o similar mineiro.

O restabelecimento daquelle mercado impõe-se hoje como a necessidade indeclinavel para o incremento daquelle industria, cujo futuro economico interessa vivamente as classes productoras de toda a zona sul mineira.

Confada na sábia orientação e no patriotismo de V. Ex. espera esta corporação se dignar tomar no devido apreço este pedido.»

«Há — E' sabido que uma das fontes de riqueza da Republica Argentina é a producção da lã.

Nós havemos cultivado, de preferencia, o café; os Argentinos têm, se é permitido o verbo, *cultivado* a criação do carneiro e a tal ponto, que a lã da Argentina tem franca saída e é cotada em todos os mercados europeus e até, ultimamente, no Japão.

Com os extensos campos que temos nos planaltos de Minas, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, já de ha muito poderíamos ter uma cultura lanifera que, se não desse para exportação, ao menos bastasse para o consumo do país, dispensando a importação de lã estrangeira, lã que, em grande parte vai, em bruto da Argentina para a Europa e que da Europa nós importamos em fio para as nossas fabricas ou em tecidos para as nossas lojas.

E não se diga que a industria do gado lanigero não é facil de prosperar entre nós. Tivemos occasião de examinar as amostras de lã no estado natural e cardadas, de que faz industria o Sr. Coronel Vicente Macedo, fazendeiro no Estado de Minas, e por ellas podemos observar quão excellentes é o producto.

O nosso correspondente em Uberaba, que nos enviou essas amostras, inserio, na correspondencia que damos em nossa edição de 21 de Fevereiro, a missiva que lhe dirigio o laborioso industrial :

«Bon e respeitavel amigo Sr. Coronel Sampaio, —Fevereiro 7-07.—Como sei que V. muito se interessa por tudo que é melhoramento para Triangulo, tomo a liberdade de mandar-lhe uma amostra de lã de cabras puro sangue de Angora que importei e tenho em minha fazenda. Recebi dous bodes e uma cabra de puro sangue.

Já tenho umas 50 cabras nacionaes escolhidas cobertas pelo angora e espero em pouco tempo ter, por meio de cruzamento continuo, um bom numero de angoras para produçao de lã, que acho superior á de nossos carneiros, aliás muito degenerados.

De cabras nacionaes já tenho 400, cujo numero pretendo elevar a dous mil. Espero breve reproductores da nubia e da afamada raça syria samar gar'á, de muito peso, muito leiteiras e de grande rusticidade. Os meus angoras estão se dando muito bem na fazenda e estão muito sadios.

Desculpe-me distrahir sua attenção para estas coisinhas.—Do amigo grato, admirador e creado *Vicente Macedo.*

**Linho brasileiro**—A respeito do «Canhamo Brasilensis Perini» ou «Linho Brasileiro» demos em nossa edição de 4 de Abril um artigo transcripto do *Mothers Whip*, do Consol. britânico do Rio de Janeiro e do qual reproduzimos os seguintes topicos:

«O descobridor do Canhamo Brasilensis pretende que a fibra obtida da casca póde-se comparar favoravelmente com a fibra obtida do linho e do canhamo europeus, em relação ao comprimento, á resistencia, á finura, á flexibilidade e á adaptabilidade para alvejar e tingir. Mais importante ainda é a narração de que o Canhamo Brasilensis póde dar tres colhetas em um espaço de 12 meses. Diz ainda mais que é uma planta muito vigorosa. Desenvolve-se em qualquer terreno, humido ou secco, leve ou pesado, pedregoso ou limpo; supporta igualmente bem excesso de sol e de chuva; não está sujeito ao ataque de insectos ou de fungos; e, uma vez plantado, só exige cuidados minimos de qualquer qualidade, no periodo do cultivo. A fibra obtida do Canhamo Brasilensis tem tres grãos, a saber:

Primeiro grão, proprio para a manufactura de linho, da mais fina qualidade; segundo grão, proprio para a manufactura de linho, de qualidade média e grossa; terceiro grão, proprio para a manufactura de cordoalha, e igualando em qualidade o canhamo europeu, de primeira ordem.

A haste do Canhamo Brasilensis é rica em cellulose de primeira qualidade, que se julga propria para a manufactura do papel, variando em grão, do mais fino papel de escrever, até o grosso papel de embrulho. A manufactura de papel, com o Canhamo Brasilensis, torna-se facil pela razão de que a haste do arbusto é branca e limpa. Duas plantações extensas do Canhamo Brasilensis foram feitas no Estado do Rio de Janeiro, sendo uma situada em Boa Vista e a outra no Rodão.

Existem presentemente cerca de 800.000 metros quadrados deste arbusto em cultivo nestas plantações. No proximo mez de Março o Dr. Perini espera ter prompto para beneficiamento cerca de 200 toneladas de fibra de Canhamo e cerca de 750 de cellulose. Elle recebeu offercimentos de firmas inglezas para vender toda a fibra de Canhamo que possa fornecer a 40 libras a tonelada; e toda a cellulose a 12 libras por tonelada. O Dr. Perini propõe além disto usar os productos brutos do Canhamo na manufactura local de papel, de fio e de cordoalha e manufacturas de linho.»

**Sal**—Dos portos nacionaes, durante o anno de 1907, conforme as nossas revistas quinzenaes entraram 67.000.175 kilogrammas, contra 48.650.586 no anno de 1906, havendo por tanto um augmento de 18.349.589 kilogrammas.

Os preços durante o anno pouca modificação sofreram, tendo regulado de 1\$800 a 2\$ por 40 libras.

Os preços extremos nos ultimos quatro annos foram os seguintes:

Em 1906.....	1\$800 a 2\$
Em 1905.....	1\$500 a 1\$800
Em 1904.....	1\$600 a 2\$
Em 1903.....	2\$ a 3\$

Tem augmentado consideravelmente a industria de sal no paiz. A produçao que em 1896 foi de 44.500.000 kilogrammas, em 1906 era de 243.000.000.

O consumo geral no Brasil é calculado em 243.000.000 kilogrammas, segundo os dados do *Diario Official* de 14 de Fevereiro de 1907.

Minas Geraes.....	45.000.000
S. Paulo.....	45.000.000
Rio Grande do Sul.....	40.000.000
Bahia.....	30.000.000
Capital Federal.....	8.000.000
Pernambuco.....	12.000.000
Amazonas.....	2.400.000
Pará.....	4.450.000
Maranhão.....	4.000.000
Piauí.....	3.340.000
Ceará.....	8.400.000
Rio Grande do Norte.....	2.740.000
Parahyba.....	4.000.000
Alagoas.....	6.400.000
Sergipe.....	3.560.000
Rio de Janeiro.....	9.200.000
Espirito Santo.....	2.000.000
Paraná.....	3.270.000
Santa Catharina.....	3.200.000
Goyaz.....	2.550.000
Mato Grosso.....	1.180.000

243.000.000

A importação do sal estrangeiro em todo o Brasil de 1905 a 1907 foi:

1905.....	28.645.000
1906.....	32.147.000
1907.....	47.755.150

Os dados da produçao e consumo do sal, que colhamos de fonte official, não são exactos, pois se em 1906 o consumo foi de toneladas..... 243.000 e a importação estrangeira foi de..... 32.147 a produçao nacional, logo de ser de 100.000 toneladas, deveria ser

mais do dobro, isto é: de..... 210.853 salvo ainda os stocks por transporte de um anno para outro.

**Vinho nacional**—Tem crescido no Rio de Janeiro o consumo do vinho de produçao do Rio Grande do Sul.

São da *Federacao*, do Porto Alegre de 5 de Fevereiro, os seguintes dados:

«A produçao do vinho riograndense, que era de 100 mil litros, em 1898, attingio a dous milhões e um mil litros em 1905, tendo augmentado ainda em 1906. A produçao continúa augmentando, devido ás medidas governamentais de protecção e fiscalização.»

Em relação á industria pastoril, da pesca e da mineraçao, o Relatorio do Sr. Ministro da Industria, Viacão e Obras Publicas, apresentado em 1907, nada adianta ao Relatorio do seu antecessor; apenas reedita a velha orpa: «Não tem

sido em toda a extensao do paiz devidamente aproveitadas as abundantes riquezas naturaes, etc.»

Entretanto releva ponderar que o decreto n. 6.454, de 18 de Abril de 1907, approvou o Regulamento para a importação de animaes de raça, pela qual o Governo se propõe a auxiliar os agricultores e creadores de animaes reproductores, tomando a si todas as despesas que fizerem taes animaes, isto é: transporte por terra e por agua, alimentação e trato durante a viagem, descarga, seguros, direitos aduaneiros, pagamento aos conductores dos animaes, compra ou aluguel de boxes, e seu retorno; sendo imprescindivel, para effectividade dos favores mencionados, que as despesas referidas sejam devidamente justificadas.

**Generos entrados por cabotagem**—Pelo quadro que damos em lugar competente se vê que, no anno de 1907, comparativamente

ao de 1906, foram MAIORES as entradas no porto do Rio de Janeiro, de arroz, couro, farinha, manteiga, milho, sal e sola, e MENORES as entradas de banha, charutos, feijão, fumo, graxa, madeira, matte, sebo, tapioca e toucinho.

As entradas de arroz por cabotagem, Estrada de Ferro Central, E. F. Leopoldina

e pela Cantareira em 1907 foram de saccos..... 206.719 e em 1906..... 136.212

Mais em 1907..... 70.507

As entradas pelas mesmas vias, de milho, em 1907, foram, de saccos e em 1906..... 756.878 631.688

Mais em 1907..... 105.190



## IMMIGRAÇÃO

Em nosso retrospecto de 1906, tratando do povoamento do país, dissemos:

« Não basta gastar dinheiro com propaganda de imigração; é necessário legislar no sentido de povoar e utilizar as terras desertas e incultas, de valorizar progressivamente o sólo.

Mas—como cultivar as terras desertas, valorizar o sólo e dilatar a produção do país? Inquirir-se-ha.

Vendendo o Estado as terras devolutas, a todo preço, sob condição do seu aproveitamento e amanho em determinado prazo, sob pena da rescisão da venda e da perda do valor da venda por parte do comprador no caso do não cumprimento dessa condição e mais: legislar no sentido de coactar os já proprietários de grandes áreas de terras incultas—a vendê-las retalhadamente a quem deseje adquiri-las e tenha capacidade para cultivá-las, pois é sabido que nos planaltos de Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul ha terras aptas para a cultura de todos os cereaes e frutos europeus e para a industria pastoril; regiões vastíssimas, cujos proprietários, por falta de iniciativa, por tacaños e egoístas, não comem nem deixam os outros comer.»

Pela emenda do projecto de lei n. 362 B, na sessão de 18 de Dezembro de 1906, na Camara dos Deputados foi o Presidente da Republica autorizado a promover o povoamento do sólo, mediante accordo com os Governos estadoaes pelo regimen que melhor convier, e até pela cessão gratuita de terras devolutas a familias de agricultores europeus com animo de domicilio, e garantia de naturalização, porando para as respectivas despesas abrir os necessarios creditos.

Para o actual Governo a questão do povoamento do sólo impoz-se desde o primeiro dia.

Em sua mensagem ao Congresso Nacional, em 3 de Maio, disse o Sr. Presidente da Republica:

« Convencido da necessidade inadiavel de activar o povoamento do nosso vasto e ermo territorio, não me demorei em usar da ampla

autorização que outorgastes, e, a 19 de Abril ultimo, expedii o decreto n. 6.455, approvando as bases, segundo as quaes deverá executar-se tão importante serviço.

No institui-las, tive como principal intuito a fixação do imigrante estrangeiro ao solo nacional, para is-o procurando, quanto possivel, aproveitar-me do concurso dos Estados, dos particulares e das empresas de viação, bem como de todos os elementos susceptiveis de concorrer para o bom exito do plano adoptado.

O privilegio concedido aos trabalhadores agricolas para cobrança de dividas provenientes de salarios, em virtude da lei n. 1.607, de Janeiro deste anno, e do respectivo regulamento de 27 de Março, ha de contribuir, não pouco, para a atracção de imigrantes, mas não basta ao nosso fim; é de conveniencia o estabelecimento do privilegio do *honestat*, afim de os prender á terra, com a garantia, que se lhes dará, de possuirem sempre um tecto onde se possa abrigar a familia, quaosquer que sejam as vicissitudes da sorte.

Com taes elementos e com as regalias que asseguram as disposições regulamentares vigentes, conho quo, convenientemente divulgadas as condições vantajosas que o nosso país offerece aos estrangeiros que nelle se queiram estabelecer, não nos será difficil attrahir, em nosso proveito, grande parte da abundante corrente emigratoria que hoje, de preferencia, se dirige a outras nações da America.

Mas muito cuidado e perseverança se requerem; pois tantas têm sido as tentativas mallogradas, aqui como alhures, que a menor falta poderá acarretar de-astre irreparavel.

O problema nos é de tal sorte relevante que aspero me facultareis, com a precisa largueza, os meios imprescindiveis para levar a bom termo a sua solução.»

O decreto que approvou o regulamento da lei n. 1.607, de 29 de Dezembro de 1906, é de 27 de Março de 1907 e tem o n. 6.437:

« Art. 1.º E' privilegiada a divida proveniente de salarios de operarios agricolas, de modo a

ser paga, com preferencia sobre todas e quaisquer outras, pelo producto da colheita ou safra a que houverem os mesmos prestado o concurso do seu trabalho.

§ 1.º Este privilegio é restricto á colheita ou safra do anno agricola, de sorte que, se o producto desta fór insufficiente para a solução integral das dividas por salarios, o operario será, pelo restante, simples credor chirographario.

§ 2.º Consideram-se «operarios agricolas» os jornaleiros, colonos, empreiteiros, feitores, carreiros, carroceiros, machuistas, foguistas e outros empregados no predio rural.

Art. 2.º Essa prelação é assegurada ao operario agricola para a importancia do saldo proveniente de salarios, verificado em seu favor, constante da «caderneta» que lhe é propria.

§ 1.º A divida de salarios ficará plenamente provada com a «caderneta», desde que seja esta aberta, numerada em todas as folhas, e escripturada pelo proprietario, seu representante ou preposto, depositario ou possuidor do predio rural, tendo os lançamentos feitos em ordem chronologica das parcelas de debito e credito.

§ 2.º A escripturação da «caderneta» deverá encerrar-se mensalmente com a declaração do saldo devedor ou credor, feita pelo proprietario ou pessoas supra citadas, o qual em seguida lançará sua assignatura na mesma «caderneta», mencionando o dito saldo nos livros de escripturação do immovel.

§ 3.º Havendo desacôrdo no ajuste de contas para verificação do saldo, será admittido qualquer outro meio legal de prova, além da «caderneta».

Art. 3.º Cabe acção summaria ao «operario agricola» para a cobrança das dividas de que trata este regulamento, qualquer que seja o valor dellas; podendo, bem assim, lançar mão do embargo ou arresto preventivo, como medida asseguratória, quando couber, bastando, neste caso, a «caderneta», com os requisitos do artigo anterior, para prova litteral da divida e seguindo-se, quanto ao mais, o disposto na legislação em vigor.

Art. 4.º Nas preferencias o concurso do credores o operario agricola credor será admittido, sempre que apresente, como titulo de divida, a «caderneta» com os requisitos já mencionados.

Art. 5.º As «cadernetas», como documentos civis, só valerão contra terceiros desde a data do reconhecimento da firma lançada em seguida á demonstração do saldo, do registro em notas do tabellião, da apresentação em juizo ou repartições publicas, ou do fallecimento do signatario, nos termos do art. 3.º do decreto n. 79, de 23 de Agosto de 1892.

Paraphrasis unico. Os officiaes publicos a quem por lei competir o reconhecimento de lettras e firmas são obrigados a fazel-o gratuitamente nas «cadernetas» que lhes forem apresentadas.

Art. 6.º As disposições da lei n. 1.007, de 29 de Dezembro de 1906, só alcançam e se applicam a dividas de salarios contrahidas depois dessa data e o privilegio por ella assegurado aos operarios agricolas não lhes dá prelação sobre os contratos de hypotheca ou penhor agricola já em vigor e devidamente transcriptos e inscriptos até aquella data.

Art. 7.º Os infractores do disposto nos §§ 1.º e 2.º do art. 2.º ficam sujeitos á multa de 50\$ a 200\$, imposta pelo juiz de direito da comarca, mediante processo summarissimo, permitido recurso com um só effeito.

Art. 8.º Em todas as «cadernetas» deverá figurar a reprodução fiel deste regulamento.

Art. 9.º Revogadas as disposições em contrario.

O decreto n. 6.438 de 27 de Março de 1907, que approvou a revisão do contrato da Estrada de ferro de Goyaz e a modificação do respectivo traçado, contém entre as suas clausulas uma relativa ao povoamento da zona tributaria daquella Estrada, que assim dispõe:

«O povoamento das terras marginaes ou proximas á estrada deverá ser empreendido e activado pela companhia, independente de qualquer iniciativa do Governo Federal ou dos Estados, de associações ou de particulares.»

§ 1.º O povoamento effectuar-se-ha mediante a localização definitiva de familias de immigrants, habituados a trabalhos de agricultura ou de industria agro-pecuaria como proprietarios de lotes regularmente medidos e demarcados, situados á margem ou dentro da zona de 20 kilometros para o lado do cixo da estrada, formando nucleos, ou linhas coloniaes, estradas do rodagem, ladeadas de lotes.

§ 2.º A escolha das localidades mais apropriadas nos nucleos obedecerá a previo estudo de todas as circunstancias essenciaes no seu desenvolvimento, attendendo-se especialmente á benignidade do clima e salubridade; abundancia, qualidade e distribuição das aguas; condições orographicas, natureza e fertilidade das terras e a sua aptidão productiva; extensão em matas, capoeiras, campos e culturas; area disponivel e tudo quanto seja de interesse para a mais proveitosa installação de immigrants estrangeiros.

§ 3.º A escolha das localidades, feita pela companhia, fica sujeita a estudo e informação do respectivo engenheiro fiscal, ex ante e acção do Governo Federal.

§ 4.º O plano geral comprehendendo a divisão das terras em lotes, áreas, distancias, estradas do rodagem e caminhos vicinaes a construir, e typos de casas para os immigrants, será submettido pela companhia á approvação do Governo Federal e executado na conformidade do que fór approvedo, sob pena de não serem prestados os auxilios e favores de que trata o § 17 da presente clausula.

§ 5.º As terras necessarias para os nucleos ou linhas coloniaes serão adquiridas pela companhia, por compra, concessão ou accordo com os Estados ou com os proprietarios, podendo, quando necessario, realizar-se a desapropriação, de accordo com a disposição constante da *alinea b* do n. XIII do art. 35, da lei n. 1.017, de 30 de Dezembro de 1906.

§ 6.º Em cada lote, nas proximidades da casa de moradia, a companhia fará preparar o terreno para as primeiras culturas.

§ 7.º Sempre que, a juizo do Governo Federal, a situação do nucleo ou a quantidade de lotes rurales exigir o preparo de uma sóla ou futura povoação, a companhia fundal-a-ha com os competentes lotes urbanos e seguindo o plano approvedo.

§ 8.º A' proporção que os lotes rurales foram ficando promptos o servico por viação regular, serão localizadas as familias de immigrants.

§ 9.º A companhia manterá, pelos meios mais convenientes no seu alcance, um servico de propaganda no exterior para a venda dos lotes, devidamente demarcados e preparados, a immigrants, exercitados em trabalhos de agricultura ou de industria agro-pecuaria em ordem a, nos mesmos, virem estabelecer-se.

§ 10.º O Governo Federal poderá autorizar ou promover, por sua conta, a introdução de immigrants destinados aos nucleos, concedendo passagem desde o porto do paiz de origem até ao porto de destino, bem como os meios de desembarque, hospedagem e transporte até á estação mais proxima do nucleo.

§ 11.º O servico de localização, inclusiva auxilios para o primeiro estabelecimento, correrá

a expensas da companhia, que deverá fornecer aos immigrants ração-chegados ferramentas e sementes e proporcionar-lhes, sempre que não houver inconveniente, trabalhos a salario na estrada ou nas proximidades do lote, afim de tornar-se facil a manutenção dos mesmos, abastecendo-os, quando preciso fór, de adiantamentos em generos alimenticios ou em moeda, até á primeira colheita.

§ 12. Os lotes rurales, com as bemfeitorias que tiverem, serão vendidos aos immigrants, mediante pagamento á vista ou a prazo.

§ 13. O preço dos lotes e das casas e as condições de pagamento dependem de approvação do Governo Federal, que se reserva a faculdade de exercer acção fiscal sobre tudo quanto fór de interesse para o bem estar dos colonos e relativo aos direitos que lhes são garantidos.

§ 14. A companhia fica obrigada a facilitar o transporte dos productos coloniaes, concedendo abutimento ou redução de fretes na razão de 50 % nas tarifas em vigor, durante cinco annos, a contar da data do estabelecimento da primeira familia em lote do nucleo ou da linha colonial, cuja fundação se realizar nas condições deste contrato, ou fór empreendida pela União ou pelos Estados, por associações ou por particulares, com a localização de immigrants estrangeiros, como proprietarios.

§ 15. A companhia proporcionará aos immigrants localizados todos os meios ao seu alcance para o melhor beneficiamento dos productos, animando a installação e o incremento de pequenas e grandes industrias; promoverá a criação de escolas de instrucção primaria e profissional gratuita e de campos de experiencia e demonstração, e construirá templos para o culto religioso adoptado pelos immigrants.

§ 16. Os immigrants estrangeiros, como os nacionaes, gozarão de inteira liberdade dentro da lei e nenhum genero de cultura, de commercio ou industria, lhes será vedado, desde que não seja contrario á segurança, á saude e aos costumes publicos.

§ 17. O Governo Federal concederá, a titulo de auxilio, os seguintes premios á companhia, se effectuar, com regularidade, a localização de immigrants, como proprietarios, nos termos desta clausula:

1.º até 200\$, por casa construida em lote rural, uma vez que seja do typo officialmente approvedo e pertença a familia de immigrants;

2.º por familia de immigrants, introduzida do estrangeiro á custa da companhia, e não já residentia no paiz, localizada em lote rural: a) até 100\$, quando a familia contar seis mezes de localizada;

b) até 200\$, quando a familia estiver ha um anno localizada e houver desenvolvido a cultura ou criação com animo de continuar;

3.º até 5.000\$, por grupo de 50 lotes rurales, occupados por familias de immigrants, que, no mesmo nucleo, e dentro de dois annos da collocação da primeira familia, houverem recebido os titulos definitivos de propriedade.

§ 18. Quando os immigrants não forem introduzidos do estrangeiro á custa da companhia, obriga-se elle a localizal-os, nas mesmas condições dos que houver introduzido, mediante a concessão dos premios dos ns. 1 e 3 do paragrapho antecedente.

§ 19. E' licito á companhia obter dos Estados interesses quaesquer outros favores e auxilios, além dos que constam do § 17.

§ 20. A companhia sujeita se ás medidas regulamentares instituidas ou mandadas observar pelo Governo Federal, em bein do servico de colonização.

§ 21. O Governo Federal obriga-se a solicitar dos governos estadoses cessão gratuita á empreza das terras devolutas marginaes ou proximas á estrada, para serem colonizadas nos termos deste contrato.

§ 22. Os auxilios prestados á companhia pelo Governo Federal para o povoamento das terras, comprehendidas na zona privilegiada da estrada, serão limitados na medida dos recursos consignados para este fim no orçamento.

§ 23. A companhia apresentará, com os estudos definitivos de cada secção de 100 kilometros de estrada, o plano geral de organização de cinco nucleos coloniaes tendo no minimo cada um 100 lotes rurales apropriados á agricultura ou á industria agro-pecuaria.

Os prazos para preparo e constituição definitiva destes nucleos serão os da clausula V.»

Tem o n. 6.455 e data de 19 de Abril de 1907 o decreto que approvou as bases do Regulamento para o Servico do Povoamento do Solo Nacional e foi publicado no *Diario Official* de 4 de Maio e na nossa edição de 5 do mesmo mez, tendo nós, antecipadamente, em nossa edição de 5 de Abril dado a substancia desso regulamento.

O Decreto n. 6.479, de 16 de Maio creou a Directoria Geral do Servico de Povoamento do Solo, dando instrucções sobre esse ramo de servico publico, decreto publicado no *Diario Official* de 15 de Agosto e em nossa edição do mesmo dia, sendo os seus fins primordiales encaminhar e inspecionar os trabalhos concernentes aos servicos de immigração e colonização, promovidos ou auxiliados pelo Governo Federal e promover a introdução de immigrants por iniciativa ou por conta do Governo Federal, e superintender os servicos de recepção, desembarque, hospedagem, e expedição dos mesmos.

Em 23 desso mez realizou-se a inauguração official da nova repartição, installada num predio da Avenida Central que faz esquina com a rua de S. Bento da qual se lavrou uma acta concebida nestes termos:

«As vinte e tres dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e sete, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, no predio numero 23 da Avenida Central, presentes o Exm. Sr. Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, Presidente da Republica, e o Exm. Sr. Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, Ministro de Estado da Viação e Obras Publicas, e mais pessoas que assignaram a presente acta, foi officialmente installada a Directoria Geral do Servico do Povoamento, creado pelo decreto n. 6.479, de 16 de Maio do corrente anno, para dar execução ao servico de colonização e immigração, na conformidade das bases regulamentares approvadas pelo decreto n. 6.455 de 19 de Abril deste anno e a todas as disposições que se referirata a esses servicos. E para constar, de ordem do Exm. Sr. Dr. Joaquim Francisco Gonçalves Junior, Director Geral do Servico do Povoamento, ou, José Teixeira Raposo, Secretario da mesma Directoria, lavrei a presente acta. — 23 de Agosto de 1907.»

Assignaram as pessoas presentes: Affonso Augusto Moreira Penna, Presidente da Republica; Dr. Miguel Calmon, Ministro da Viação; Deputado Leão Velloso, Coronel Feliciano de Moraes, Dr. Alves da Fonseca, Capitão Affonso Monteiro, Dr. Joaquim Gonçalves Junior, Dr. Carlos Greenhalgh e outras.»

O Sr. Dr. Servaello Corrêa, que partiu em Fevereiro de 1907 para a Europa, levou o encargo de ir á Italia, afim de obter do respectivo Governo o restabelecimento da immigração para o Brasil.

Entendemos que emigração e immigração não se faz com plenipotenciarios, nem com de-



cretos e sim com as condições do paiz d'onde o emigrante sahe e as condições do paiz onde o emigrante entra.

E' certo que as leis do Brazil, considerando privilegiadas as dividas provenientes de salarios de trabalhadores agricolas e cercando o colono de todas as garantias para sua propriedade e liberdade de trabalho, operam com determinada eficiencia, como factores do povoamento do solo, mas não como factores primarios ou essenciaes.

A proposito do movimento que se vai produzindo no empenho que todos têm na resolução do problema do povoamento do solo, o *Jornal dos Agricultores*, de 15 de Abril de 1907, deu as seguintes lisonjeiras noticias:

— O Sr. Guatemosim Nogueira, possuidor de terras á margem da Estrada de Ferro Funiense, em Campinas, S. Paulo, offereceu ao Governo doze terras, afim de que alli se iniciasse o novo systema de colonização pela pequena propriedade, que com tanto proveito vai sendo empregado em outros pontos do Estado.

O Sr. Ministro da Viação foi recentemente procurado pelo Sr. Julius Fohr, representante da Companhia Haussatiana de Colonização, a qual possui em Santa Catharina grande porção de terrenos incultos e deseja obter auxilio do Governo para povoal-os.

O Sr. Dr. Miguel Calmon respondeu nada deliberar por enquanto, devendo o Sr. Fohr aguardar a execução do regulamento sobre a colonização, que estabelece um criterio geral para estes assumptos.

Informa o *Cametó*, do Pará, que pela directoria da Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brasil foram contratados 1.800 coolies chinezos, para os trabalhos da ferro-via de Alcobaca á Praia da Rainha.

Basas chins serão transportados directamente do Fou Tcheou até Paris, no vapor *Crawley*, de 8.000 toneladas, o qual chegará á capital do Pará em Maio proximo.

De uma communicação de um velho assignante, sobre colonização italiana, que demos em nossa edição de 27 de Fevereiro, destacamos estes periodos de uma verdade diamantina sobre os pretendidos auxilios á lavoura e sobre os meios de a fazer prosperar:

« Não era mister um homem da estatura do Sr. Dr. Serzedello Corrêa, nem mesmo de um delegado especial do nosso Governo, para tratar com o da Italia sobre a revogação do decreto que prohibio a emigração daquella para o nosso paiz.

A razão daquella medida fomos nós quem a demos; o mal está aqui e é perder tempo e trabalho deixar a linha recta da estrada real, para nos embrenharmos por veredas tortuosas.

Por mais dura que esta verdade lhes pareça é em todo o caso menos má do que os planos de auxilio, que só poderão adiar a crise, transformando-a em *crack*. Quem vive de esperanças morre de jejum, e a morte pelo jejum é muito peor do que a pobreza resolvida a fazer por si o possível, sem esperar por visionarios futeis ou exploradores politicos.

Os fazendeiros que ainda tiverem vida propria retalhem suas propriedades e vendam, em lotes alternados, aos seus trabalhadores, a preço modico e longo prazo, e em poucos annos, o

valor dos reservados, augmentando pelo aproveitamento dos vizinhos, compensará sobejamente o prejuizo apparente da actualidade.

E' o que nos consta que foi feito ou proposto pelo Sr. Dr. Carlos Botelho, actual secretario das Obras Publicas de S. Paulo, cuja capacidade multiforme se faz notorio, tanto no Governo, como na lavoura, como, sobretudo, na medicina.

Tomem o seu conselho e sigam o seu exemplo e, quando essa reforma antes de costume do que de lei, se generalizar, o Governo da Italia suspenderá espontaneamente a prohibição dos emigrantes virem para o Brazil, que lá significa o mesmo que para S. Paulo, ao menos para o povo que emigra.»

O contrato celebrado pelo Governo fluminense com a Companhia de emigração do Japão tem a data de 1 de Novembro e a sua execução deverá ser iniciada dentro de oito mezes, a partir de hoje.

Serão fundados pela Companhia tres nucleos colonias de immigrants japonezes, sendo um de 150 lotes de 15 a 25 hectares nos terrenos devolutos do Imbó, no municipio de Santa Maria Magdalena e dois na Baixada do Estado, sendo um de 100 lotes de 10 hectares em terras do municipio de Itaboraí, pertencentes aos Srs. Dr. Gustavo Alberto de Aquino e Castro e João José Teixeira da Costa, e o outro, de 130 lotes de 15 a 20 hectares, em terras da fazenda de Santo Antonio, adquirida pelo Estado, no municipio de Macahé.

A Companhia fará á sua custa a demarcação e medição desses terrenos, preparando os lotes destinados á localização dos colonos, de accordo com as bases estabelecidas pelo regulamento federal.

As demais condições do contrato constam da *carta* que demos em nossa edição de 13 de Novembro.

O decreto n. 6.668, de 3 de Outubro approvou as instruções para o serviço de propaganda e expanso economica do Brasil no extrangeiro, que são as seguintes:

Art. 1.º O serviço de propaganda e expanso economica do Brasil no extrangeiro é confiado a um director geral, que será auxiliado nas suas funções por um consultor e pelos delegados especiaes que se fizerem precisos.

Art. 2.º O director geral tem a seu cargo esclarecer a opinião europá acerca do tudo que diga respeito á expanso economica do Brasil competindo-lhe especialmente:

I. Empregar os melhores meios de vulgarização de noticias sobre causas patrias por jornaes, boletins e opusculos, ou como entaender proveitoso, promovendo a divulgação de dados officiaes e de informações sobre as vantagens naturaes que os diversos Estados da União offerecem ao trabalho e ao capital.

II. Refutar, por todos os meios de bem entendida publicidade, os escriptos que contenham falsidades a respeito do Brasil.

III. Fazer expor, em lugares ao alcance do publico, photographias, gravuras, desenhos, mappas e outros objectos que nos interessem, bem como productos nacionaes.

IV. Fornecer informações e distribuir memorias, guias ou quaesquer impressos que contenham esclarecimentos uteis sobre causas patrias podendo, com o mesmo intuito, effectuar conferencias publicas.

V. Usar, finalmente, de todos os meios ao seu alcance para o melhor exito dos trabalhos.

VI. Inspeccionar os serviços a cargo dos delegados e com elles entender-se a respeito do desempenho das funções.

VII. Informar o Ministerio do andamento dos trabalhos e remetter um relatório annual ao Ministro nos primeiros dias de Janeiro.

VIII. Dar as instruções necessarias para fiel execução do serviço.

IX. Cumprir as determinações do Ministro.

Art. 3.º Nos paizes da Europa em que se torne conveniente fazer um serviço mais activo de propaganda e defeza do nome e dos interesses do Brasil, serão mantidos delegados especiaes, aos quaes compete:

I. Prestar todos os esclarecimentos aos que desejarem conhecer o Brasil ou quizerem nelle fixar residencia, auxiliando-os pelos meios estabelecidos nas leis ou regulamentos em vigor.

II. Realizar, quando officialmente autorizados, os ajustes para tornar effectivos esses auxilios, submettendo os á approvação do Director Geral.

III. Promover os meios possiveis de propaganda do Brasil á defenda-lhe os creditos nos paizes em que servirem.

IV. Corresponder-se directamente com o Director Geral e cumprir-lhe as recommendações.

V. Fazer ao Director Geral as communicações sobre a marcha dos serviços e enviar-lhe nos primeiros dias de Janeiro um relatório annual.

VI. Enviar ao Director Geral, até o dia 10 de cada mez, as informações sobre o serviço do mez anterior e o balancete da despeza effectuada, bem como um orçamento da despeza provavel no mez seguinte.

Art. 4.º Nas cidades que forem de importancia especial para o serviço poderão ser mantidos agentes, cujas attribuições serão prescriptas em instruções expedidas pelo Director Geral.

Art. 5.º Os delegados prestarão contas dos dinheiros recebidos, por trimestre, e sempre que lhes for exigido, ao Director Geral, e este, por seu turno, ao Ministro.

Art. 6.º Os cargos de Director Geral e de Delegados só poderão ser confiados a Brasileiros natos que estejam em condições de assumir a elevada responsabilidade das respectivas funções.

Paraphrasis unico. O Director Geral será nomeado por decreto, o consultor, os delegados, o Secretario do Director Geral, os agentes de 1.ª e 2.ª classe e os escripturarios serão nomeados por portaria do Ministro, mediante proposta do Director Geral; os demais empregados são de nomeação do Director Geral.

Em 6 de Novembro seguiram para Europa no vapor inglez *Aragon* os membros da Commissão de Propaganda e Expanso Economica do Brasil no Extrangeiro, sob a chefia do Sr. Dr. Paula Ramos: Srs. Tobias Moscoso, Abdon Milanez, Chaves Montier, Hans Hilborn, Arno, A. Santiago, Bento Sinaud, Ernesto Bernardes e Francisco Jacob.

Os mais recentes dados estatísticos officiaes sobre imigração não vão além do anno de 1906, e restringem-se ao porto do Rio de Janeiro.

Parecerá curioso, sendo tão limitadas as entradas de immigrants no principal porto da

Republica, que no anno de 1891 esteja assignada a entrada de 181.151 immigrants!

O facto explica-se: E' que havendo lei para pagamento de premios ás companhias de navegação que introduzissem immigrants no paiz, diversas companhias de navegação, no governo do Sr. Dr. Campos Salles, conseguiram provar que introduziram esse bonito numero de immigrants.

Os dados estatísticos officiaes dos immigrants entrados pelo porto do Rio de Janeiro, de 1882 a 1906 são estes:

1882.....	25.845
1883.....	26.789
1884.....	19.608
1885.....	22.727
1886.....	22.286
1887.....	31.310
1888.....	55.863
1889.....	47.760
1890.....	85.151
1891.....	101.151
1892.....	54.509
1893.....	48.948
1894.....	33.733
1895.....	91.773
1896.....	99.550
1897.....	44.255
1898.....	27.650
1899.....	20.020
1900.....	13.804
1901.....	13.324
1902.....	14.358
1903.....	14.950
1904.....	19.914
1905.....	23.017
1906.....	27.147

Os 27.147 immigrants entrados em 1906 foram das seguintes nacionalidades:

Allemaes.....	225
Austriacos.....	101
Americanos.....	29
Argentinos.....	14
Belgas.....	15
Chilenos.....	1
Dinamarquezes.....	2
Egyptios.....	1
Francezes.....	105
Equatorianos.....	3
Gregos.....	18
Hispanhoes.....	4.074
Hollandezes.....	3
Hungaros.....	8
Italianos.....	4.318
Inglezes.....	72
Japonezes.....	8
Orientees.....	12
Marroquinos.....	10
Mexicanos.....	1
Peruanos.....	1
Portuguezes.....	16.795
Paraguayos.....	3
Romenios.....	1
Russos.....	199
Servios.....	7
Suecos.....	1
Suissoes.....	10
Turcos.....	1.110

Sendo:

Sexo masculino.....	23.344
Sexo feminino.....	3.803

27.147

Segundo os dados da Directoria Geral do Serviço do Povoamento, entraram em 1907, pelo porto do Rio de Janeiro 31.173 immigrants ou sejam 4,026 mais do que no anno de 1906.

Confessa em seu Relatorio o Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas que «a Directoria Geral de Estatistica continúa a sentir-se da necessidade de uma reforma, que a torne apta para o desempenho dos encargos que lhe foram confiados pelo decreto n. 2.768, de 27 de Setembro de 1897».

E de facto. Como exigir estatísticas dos immigrants entrados em todos os portos do Brasil no ultimo anno, quando (é do Relatorio referido) o registro civil apenas está apurado

até 1904, isto é: anda com atraso de tres annos?!

Tratando da necessidade da reforma da estatística, em nossa edição de 5 de Julho, salientamos que, no Brasil, a estatística está bem longe ainda de ser um methodo e muito menos uma sciencia. O registro civil é em geral omisso, imperfeito e inteiramente descurado e o que se dá nos Estados em maior escala se observa tambem na Capital da União. A nossa estatística commercial resume-se por enquanto em dar conta do movimento de importação de mercadorias, do seu valor em moeda metallica e das suas procedencias. Em materia de estatística geral a nossa pobreza é verdadeiramente lamentavel. A actual repartição de estatística é quasi um mytho.

## NAVEGAÇÃO

Pelos quadros que organizamos dos registos que fazemos dia a dia e damos em lugar competente, o movimento do porto do Rio de Janeiro no anno de 1907 foi o seguinte:

Entraram de longo curso 1.174 navios, sendo:

89	a vela com toneladas....	98.026
1.075	a vapor com toneladas...	2.770.318

Sahiram 1.077 navios, sendo:

89	a vela com toneladas....	87.000
988	a vapor com toneladas...	2.628.334

Os entrados em 1906 foram:

76	a vela com toneladas....	67.334
999	a vapor com toneladas...	2.400.989

Sahiram:

80	a vela com toneladas....	67.329
911	a vapor com toneladas...	2.215.983

Vê-se pois que o movimento de longo curso em 1907 foi maior que no anno immediatamente anterior.

O movimento de navios nacionaes de cabotagem no anno de 1907 foi o seguinte:

Entraram:

311	a vela com toneladas....	22.287
703	a vapor com toneladas...	376.413

Sahiram:

312	a vela com toneladas....	22.580
683	a vapor com toneladas...	359.686

As entradas em 1906 foram:

373	a vela com toneladas....	30.861
691	a vapor com toneladas...	334.313

As saídas em 1906 foram:

375	a vela com toneladas....	28.731
667	a vapor com toneladas...	320.953

Vê-se, pois, que o movimento de navegação brasileira por cabotagem em 1907 foi maior em tonelagem que a do anno de 1906.

Releva ponderar que os elementos para a organização de taes quadros são colhidos do *Movimento do porto*, dado diariamente na nossa «Parte Commercial».

Nesses dados de fonte official frequentemente se insinuam erros e omissões contra os quaes reclamam as companhias de navegação e consignatarios de navios, não nos cabendo culpa no caso, pois que, com máo material, não é possível obra perfeita.

O movimento de navios estrangeiros por cabotagem no anno de 1907 foi o seguinte:

Entraram:

4	a vela com toneladas.....	1.059
223	a vapor com toneladas.....	551.554

Sahiram:

4	a vela com toneladas.....	2.923
271	a vapor com toneladas.....	617.409

As entradas de 1906 foram:

5	a vela com toneladas.....	1.495
220	a vapor com toneladas.....	512.971

As saídas de 1906 foram:

3	a vela com toneladas.....	2.938
301	a vapor com toneladas.....	643.024

O movimento de navios estrangeiros por cabotagem não exprime trafego de commercio entre portos brasileiros, privativo da navegação brasileira, e sim trafego directo entre esses portos brasileiros e portos estrangeiros.

E' oedeo para conhecer o movimento geral da navegação em todos os portos do Brasil no anno de 1907 e, na impossibilidade de darmos com os preciosos detalhes o movimento de 1904

1905-1906, damol-o com a summa que se colhe dos quadros organizados pela repartição de *Estadística Commercial* e é a seguinte:

1904		
		toneladas
Nacionais entrados.....	13.452	4.589.544
» saídos.....	13.444	4.584.541
Extrangeiros entrados....	3.965	7.283.019
» saídos.....	3.948	7.274.430
1905		
Nacionais entrados.....	13.062	5.107.613
» saídos.....	13.053	5.105.696
Extrangeiros entrados....	4.010	7.819.682
» saídos.....	4.011	7.820.602
1906		
Nacionais entrados.....	13.430	5.579.896
» saídos.....	13.445	5.585.195
Extrangeiros entrados....	4.334	8.885.041
» saídos.....	4.325	8.868.982

Na Mensagem apresentada ao Congresso, declarou o Sr. Presidente da Republica que o serviço da navegação de cabotagem continúa a fazer-se defectuosamente e assim perdurará até que haja material sufficiente e apropriado ás necessidades crescentes do movimento commercial entre os portos nacionaes.

Em nossa edição de 7 de Fevereiro salientamos que o Fiscal da Navegação subvencionada, em seu relatório, fez notar a exorbitancia das taxas cobradas pela praticagem nos portos da Republica, sendo que só o Lloyd Brasileiro, no anno de 1906 pagou de praticagens 452:565\$!

A commissão nomeada pelo Club Naval para estudar o projecto n. 343, de reorganização da marinha mercante, apresentado á Camara dos Deputados em 1906 pelos Srs. Deputados Bueno de Paiva e Affonso Costa, deu o seu parecer em 6 de Fevereiro e nós o demos na integra em nossa edição de 9.

Preopinou, em substancia, essa commissão que a organização dos serviços da marinha de commercio está dellenda pela lei da cabotagem, e é a reforma dessa lei que se impõe como a primeira necessidade. Promulgada em obediência ao preceito constitucional que nacionalizou a cabotagem, ella não atende ás reais condições da navegação, e por esse motivo a serie de obices que este sofre em seu desenvolvimento.

O Sr. José Carlos de Carvalho, Deputado pelo Rio Grande do Sul, fundamentou no expediente da sessão de 19 de Julho da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica o Governo autorizado a rever o regulamento para a navegação de cabotagem, approved pelo decreto n. 2.304, de 2 de Julho de 1896.

Art. 2.º O Governo sujeitará á approvação do Congresso Nacional a parte referente á nacionalização das embarcações (capitulo 2º do regulamento em vigor).

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.»

Assignou, tambem, o projecto o Sr. Domingos Mascarenhas.

O mesmo Sr. Deputado, na sessão de 24 do mesmo mez, apresentou este outro projecto:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Ficam isentos dos direitos de importação as embarcações, os machinismos e os materiais apropriados ao serviço de navegação interna do paiz.

Art. 2.º Desde que os proprietarios dessas embarcações, por termo amigavel na Secretaria de Viação, se sujeitarem a manter tarifas de

transporte approvadas pelo Governo, gozarão mais do favor de frete gratuito nas estradas de ferro da União para o referido material e sobre-salentes.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.»

Ainda sobre navegação costeira, o Sr. Deputado Domingos Mascarenhas apresentou na sessão de 26 de Setembro o seguinte projecto:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica o Governo autorizado a isentar de todos os impostos, das despesas de expediente e da taxa das obras do porto o carvão destinado á navegação, tanto nacional como estrangeira, que não transitar pelos caes dos portos..

Art. 2.º Fica o Governo autorizado a conceder premios de navegação aos armadores ou empresas nacionaes de navegação que se propozorem crear communicações periodicas e regulares, com vapores entre os portos da Republica Brasileira conforme os itinerarios approvados pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, sendo esses premios calculados por toneladas de registo bruto e por milhas de effectivo percurso; a velocidade devari ser nunca inferior a nove milhas maritimas por hora, ficando tudo regulado de accordo com a tabella annexa a este projecto.

Art. 3.º Os premios serão pagos trimestralmente conforme o percurso effectuado, e o contrato será lavrado pelo prazo de quinze annos para os vapores novos que forem construidos ou adquiridos para o augmento da frota mercante e existente, e pelo prazo de cinco annos para os vapores que estiverem no serviço interestadual, podendo ser renovado de cinco em cinco annos.

Art. 4.º Fica autorizado o Governo a abrir um credito de dois mil contos de réis para estes premios e dentro dos limites desta somma serão annualmente lavrados os contratos.

Art. 5.º Fica o Governo autorizado a conceder premios nunca superiores aos acima mencionados ás empresas estrangeiras de navegação, nacionalizando o respectivo material, uma vez que as necessidades de certas regiões do paiz se resentirem temporariamente de falta de communicação e as empresas nacionaes de navegação não estiverem nas condições de fornecer o material preciso.

Art. 6.º Cada vapor só poderá ter o precitado premio um valor nunca superior ao resultado do calculo feito numa base nunca actua de 30.000 milhas maritimas.

Art. 7.º O vapor de mais de 2.500 duas mil e quinhentas toneladas, só receberá o premio correspondente ao numero de 2.500 toneladas.

Art. 8.º Os premios só serão concedidos a vapores ou empresas nacionaes que não recebem ainda subvenção do Governo.

Art. 9.º Revogam-se as disposições em contrario.»

Está a tabella a qual se refere o projecto:

Os vapores serão de velocidade nunca inferior a nove milhas e de tonelagem de registo bruto: até 600 toneladas, 5 réis por milha a mar e terra; de 600 até 1.200 toneladas, 4 réis por milha a mar e terra; de mais de 1.200 toneladas, 2 1/2 réis por milha a mar e terra, sendo a sua velocidade média maior de 12 milhas por hora terão um augmento de 50 % e para mais de 15 milhas 100 % sobre os premios da tabella.

O Lloyd Brasileiro domina actualmente a navegação de grande cabotagem do Brasil e é o unico armador que faz tremular a bandeira brasileira em alguns portos extrangeiros.

No anno que retrospectamos esta Companhia augmentou consideravelmente a sua frota, fazendo construir alguns vapores nos estaleiros da Inglaterra, e foram elles, na ordem dos lançamentos á agua, os seguintes:

13 de Março, em Stockton-on-Tees, *Acve*, de 2.000 toneladas de capacidade de carga, deslocamento 4.200.

16 de Março, em Belfast, *Caavi*, de 1.980 toneladas, carga, deslocamento 5.260.

17 de Abril, em Birkenhead, *Oyopac*, de 500 toneladas, carga, deslocamento 1.650.

30 de Abril, em Belfast, *Parti*, de 1.980 toneladas, carga, deslocamento 5.260.

14 de Maio, em Birkenhead, *Jamroy*, de 500 toneladas, carga, deslocamento 1.650.

5 de Junho, em Alcoa, *Miranda*, de 650 toneladas, carga, deslocamento 890.

14 de Junho, em Belfast, *S. Paulo*, de 3.800 toneladas, carga, deslocamento 6.350.

11 de Setembro, em Alcoa, *Murinho*, de 650 toneladas, carga, deslocamento 890.

21 de Novembro, em Belfast, *Ibiapala*, de 2.450 toneladas, carga, deslocamento 3.650.

Lanchas desmontadas *Apa* e *Xingú*, para serviço de rios.

O decreto n. 6.617, de 20 da Agosto, deu novo regulamento ás Capitania dos Portos, pelo qual se regula o modo de constituir a marinha mercante brasileira e tudo que concerne ao serviço geral da navegação nos portos do Brasil.

O Decreto n. 6.688, de 17 de Outubro, autorizou a celebração do contrato com a Companhia de Navegação a vapor do Rio Parnahyba e para a navegação do mesmo rio e entre a cidade de Parnahyba e o porto do Tutoya.

A Camara dos Deputados da nação portugueza foi apresentado, em Fevereiro, pelo Ministro da Fazenda Conselheiro Ernesto Schroeter, um projecto de lei para estabelecer uma linha de vapores entre Portugal e os portos do Brasil, com o subsidio de 444 contos durante 15 annos, por concorrência, devendo a companhia ser portugueza e ter sede em Lisboa ou no

Porto, com um capital não inferior a 2.200 contos.

Um telegramma de 28 de Maio informou que — enquanto durasse o regimen de ditadura o Governo não se occuparia do projecto da reorganização da marinha mercante e do estabelecimento do serviço de navegação para o Brasil.

Em 9 de Março instituiu-se em Paris uma sociedade denominada — *Francaza Maritima e Fluvial de Navegação a Vapor* — com o fim de estabelecer serviços regulares de mercadorias e viajantes para as Guyanas, Brasil, Europa e Africa.

Está em via de estabelecer-se entre o Japão e o Brasil uma linha de navegação no desiguo da permuta de productos agricolas e industriais entre os dois paizes e introdução de imigrantes japonezes no Brasil. Para esse fim veio ao Brasil o Sr. Morimoto, Deputado japonuez e membro influente do partido liberal no Japão, o qual da parceria com o Sr. Dr. Midsuna, Director da Companhia de Emigração do Imperio do Japão estabeleceu com o Governo do Brasil as bases do alludido empreendimento. O Sr. Dr. Midsuna regressou ao Japão no dia 6 de Novembro pelo *Tennyson*, via Nova York.

A 2ª Camara dos Estados Gerens da Hollanda em 11 de Outubro concedeu uma subvenção de tres milhões de florins a uma linha de navegação hollandeza que estabeleça um serviço regular entre a Hollanda e os portos do Brasil e da Republica Argentina.

O decreto n. 5.576, de 25 de Julho, concedeu á Empresa Esperança Maritima, com sede no Rio de Janeiro, os favores que tem gosado o Lloyd Brasileiro, exceptuando a subvenção, para um serviço de navegação regular entre os portos da Republica.

O decreto n. 6.680, de 17 de Outubro, concedeu as vantagens e regalias de paquete ao vapor *Campes*, propriedade de M. Cavassa Filho & C.

O decreto n. 6.765, de 5 de Dezembro, concedeu as vantagens e regalias de paquete ao vapor *Paraná*, propriedade de Junqueira Moreira & C.

## EXPANSÃO ECONOMICA

**Estatística** — Os dados officinaes sobre a área e população do Brasil, conforme os recenseamentos feitos de 1861 a 1907 publicados pelo *Diario Official* e *Jornal do Commercio* de 24 de Julho de 1907, são os seguintes:

Superfície do Brasil 8.497,940 k. 593.000 quadrados

Habitantes 19.910.646.

Assim, a superficie para cada habitante é de 42,7 hectares ou seja 426,800 metros quadrados

O Deputado pelo Rio Grande do Sul Sr. José Carlos de Carvalho justificou no dia 13 de Agosto, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

« Art. 1.º « O Governo autorizado a mandar organizar, desde já a estatística agricola e industrial do país, podendo entender-se para este fim com os Presidentes e Governadores dos Estados e abrir o credito necessario.

Art. 2.º O trabalho de que trata o artigo antecedente será presente ao Congresso Nacional em sua proxima reunião.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario. »

Em 1 de Novembro foram empossados dos respectivos cargos os funcionarios nomeados para a Directoria Geral de Estatística, serviço que o Governo entende constituir uma das partes mais importantes do seu programma administrativo. A frente da direcção da nova repartição foi collocado o Sr. Dr. J. L. de Bulhões Carvalho.

**Tratados de commercio** — Em nossa edição de 27 de Março demos na integra uma notavel carta dirigida á redacção *l'O Dia*, de Lisboa, pelo Sr. Conselheiro Joaquim Cerqueira, que foi por muitos annos negociante na praça do Rio de Janeiro.

O illustrado missivista, comparando as compras que Portugal fez ao Brasil no quinquenio

de 1901-1905 — 14.931:195\$ e as vendas que no mesmo periodo lhe fez — 77.655:841\$; considerando que o Brasil tem sido o unico e vasto mercado lucrativo de Portugal, ponderou que ao Governo Portuguez conviria facilitar ao Governo Brasileiro quaesquer favores pautas, offerecendo-lhe a maior redução possível na entrada dos seus productos; como o café, o assucar, o algodão, o tabaco, as farinhas de mandioca, a carne secca, que é um excellente succedaneo do bacalhão, para melhor, porque é de melhor nutrição e maior rendimento e ponderou mais que todos os outros accórdos commerciaes que Portugal possa negociar na Europa, além de serem objecto de demorado estudo, de exame ponderoso nas tarifas aduaneiras e nos interesses a acautelar no presente e no futuro, terá Portugal tambem que attender ás suas circumstancias organometricas que representam presentemente difficuldades tão serias que de modo algum conviria aggravar.

Em nossa edição de 18 de Março demos o texto traduzido da representação que em data de 15 de Fevereiro o *Comité Central d'Initiative et de Propagande Franco-Brasiliens* dirigio ao Sr. Ministro do Commercio e Industria da Republica Francesa.

Nessa representação o *Comité* fez notar a diminuição progressiva, por quinquenios, da exportação de vinhos francezes para o Brasil, de 1873 a 1905, que tem sido em milhares de francos:

1873.....	72.118
1878.....	69.086
1883.....	66.560
1888.....	64.072
1893.....	75.344
1898.....	55.337
1903.....	38.204
1905.....	42.750

Nessa representação o *Comité* ponderou que a França antes de 1873 só fazia pagar 56 francos por 100 kilos de café entrados em França; que para pagar as despezas de guerra, a



França augmentou esse imposto com 100 francos, elevando-o assim a 186 francos por 100 kilos;

Que em 1900 o Brasil conseguiu um allivio de 20 francos, o que reduziu os direitos sobre o café a 186 francos por 100 kilos;

Que essa diminuição não impediu que o imposto retirado pelo Governo sobre o café excedesse hoje a importância de que aquelle imposto produzia antes da redução de 20 francos; e adduzindo outros argumentos, sugere que seria facil remediar o constrangimento commercial de que soffrem os dous paizes, reduzindo os direitos de entrada do café a 55 francos por 100 kilos, como eram antes de 1873, com a condição do Brasil reduzir em releito equivalente os direitos de entrada para os vinhos e o alcohol francez.

Tal representação foi assignada pelos Srs. Senador Paulist, Presidente; Emilio Gautier e Visconde de Saint Leger, Vice-Presidente do Comité.

Em 13 de Abril (conforme o *Diario Official*, de 16) pelo Ministro das Relações Exteriores, em nota dirigida ao Sr. Encarregado de Negocios Interiores da Republica Franceza, foram denunciadas as clausulas perpetuas do Tratado de Amizade, Navegação e Commercio entre o Brasil e a França, de 8 de Janeiro de 1825 e dos Artigos Adicionaes de 7 de Junho do mesmo anno.

Em 24 de Abril foi assignado em Bogotá pelo Dr. Encas Martins, Ministro do Brasil em missão especial, e General Alfredo Vasquez Cobo, Ministro das Relações Exteriores da Colombia, um accordo sobre a navegação entre o Brasil e Colombia e a Exposição do Ministro das Relações Exteriores, sob data de 30 de Setembro, foi publicada no *Diario Official* de 20 de Dezembro.

Em 10 de Maio foi concluido nesta cidade entre o Brasil e o Equador um tratado de commercio e navegação fluvial, sendo plenipotenciarios por nosa parte os Srs. Barão do Rio Branco e Manoel Carlos Gonçalves Pereira e por parte da Republica visinha o Dr. Emilio Arevalo, seu Ministro no Brasil.

O Deputado pelo Rio Grande do Sul, José Carlos de Carvalho justificou no dia 8 de Julho, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

Art. 1.º O Governo autoriza a fazer tratados de commercio e navegação com as Republicas da America do Sul, com os Estados Unidos da America do Norte, e com aquelles paizes da Europa que desejarem fazer concessões que possam assegurar ao Brasil a collocação immediata e segura de seus productos nos mercados consumidores respectivos.

Art. 2.º O Governo neste caso fica autorizado a rebair os direitos a favor dos actuaes até 50% para os productos que possam melhor servir para a permuta, sem prejuizo dos similares da industria nacional.

Art. 3.º As companhias de vapores que fizerem, a juizo do Governo, bonificões em suas tabellas de fretes para o transporte dos productos brasileiros para os paizes com os quaes fizer tratados de commercio e navegação, serão favorecidas com taxas especiaes nas despesas que tiverem de fazer nos portos de exportação directa.

Art. 4.º O Governo entrará em um accordo com as companhias ou concessionarios de melhoramentos e exploração de servicos commerciaes dos nossos portos, no sentido de poder uzar da autorização do artigo antecedente.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Assignaram, tambem, o projecto os Srs. Domingos Mascarenhas e José Bezerra.

**Lancamento de companhias** — O Dr. Elmor Cortrell communicou em 12 de Janeiro ao Governo do Brasil a incorporação, nos Estados Unidos, da Companhia do Porto do Rio Grande do Sul, cuja construcção lhe está affecta.

Sobre a capacidade do profissional engenheiro do Sr. Cortrell deu este *Jornal* um artigo no *Gazetilha* da edição de 13 desse mez.

Por telegramma de 21 de Janeiro soube-se que foram lançadas em Pariz as acções privilegiadas da *Mello Rubber Company*, sendo o primeiro e grande negocio brasileiro em borracha que se apresentou no mercado francez.

O decreto n. 6.254, de 15 de Junho, concedeu autorização para funcionar na Republica a *Sorocabana Railway Company*, constituida com o capital de 10.000.000 (10 milhões) de francos, em 100.000 acções de 100 francos, no dia 28 de Janeiro de 1907, perante o Juiz de Paz Millard W. Baldwin, do Estado do Maine, Condado de Cumberland (Estados Unidos).

O decreto n. 6.332, de 17 de Janeiro, concedeu a *The Malto Grosso Gold Drilling Company* autorização para funcionar na Republica.

Esta companhia foi instituida em 9 de Janeiro de 1906, em Buenos Aires, por escriptura em notas do tabelião Ramon R. Romero. O capital é dividido em 80.000 acções, ignorando-se o valor.

Por decreto n. 6.333 de 17 de Janeiro, foi concedida a autorização a *Sociedade Anonima de Travaes e Emprezaes no Brasil*, para continuar a funcionar na Republica, com as alteraçoes feitas em seus estatutos.

A assembléa realizada em Bruxellas a 21 de Dezembro de 1906 votou a prolongação da existencia da sociedade até 21 de Dezembro de 1935, podendo ainda ser prorrogada além desta data ou dissolvida antes da mesma, mas por decisão da assembléa geral regularmente constituida para fazer a referida modificação dos estatutos.

Foi publicado em 21 de Janeiro, em Londres, o projecto da *Munios Improvements Company*, com o capital constituido por £ 200.000 de acções ordinarias, £ 200.000 em acções de preferencia de juro de 7% e de £ 500.000 em debentures.

O emprestimo de £ 188.000 em 18.800 acções preferenciaes de £ 10 cada uma foi lançado pelo *London and Brazilian Bank*.

A companhia propõe-se a explorar uma concessão do Governo do Amazonas para a execução do servico de exgotos e de fornecimento de agua á cidade de Manaus.

O decreto n. 6.342, de 24 de Janeiro, concedeu a autorização a sociedade em commandita por acções, constituida sob a razão social de Ch. Lorilleux & C., para funcionar na Republica.

O capital estabelecido é de 2.000.000 francos dividido em 200 acções de 10.000 francos.

O decreto n. 6.351, de 31 de Janeiro, concedeu a autorização a *Sociedade Commercial Franco-Brasileira* (antiga sociedade Nalhiu & C. de S. Paulo) para funcionar na Republica.

Essa sociedade foi instituida em 27 de Julho de 1906, em Pariz, por escriptura em notas do tabelião Charles Tolly, sendo o capital £ 5.000.000 francos divididos em 10.000 acções de 500 francos.

Em fins de Janeiro constou em Londres que seria lançada brevemente naquella praça uma Companhia de Electricidade para funcionar na Bahia, sendo directores os Srs.: presidente, D. M. Fox, presidente da « City of Santos Improvements Company » e director da « Rio de Janeiro City Improvements Company »; B. Byrne, director da « Amazon Steam Navigation Company » e da « Manaus Harbour, Limited »; John Gordon, director da « London & Brazilian Bank »; H. K. Heyland, director-gerente da « City of Santos Improvements » e Edward H. Tootal, director da « Amazon Steam Navigation Company » e « Manaus Harbour, Limited ».

A concessão de que essa nova companhia é ce-sionaria é pelo prazo de 60 annos, a contar da data da terminação das obras, com reversão para o Estado no fim desse prazo de todas as propriedades, edificios, obras e accessorios.

Telegramma de 3 de Fevereiro, de Bruxellas, informou que naquella praça constituiu-se, com o capital de 7.000.000 francos, uma sociedade de capitalistas belgas no intuito de adquirir e explorar uma concessão de minas de manganéz, em Corumbá, dada pelo Governo do Mato Grosso.

No *Board of Trade* (Junta Commercial) de Londres, em 16 de Fevereiro foi registrado o contrato da nova empreza « The Pará Improvements Company », com o capital de 300.000 libras esterlinas destinado á aquisição da concessão dada a Joaquim Lator para construir e explorar o seu systema de drenagem do solo no Estado do Pará.

Telegramma de 18 de Fevereiro, de Londres, informou que fora annunciado o prospecto da *Bahia Light & Power Company*, registrada no Estado do Maine, Estados Unidos. O seu capital é de 3.500.000 dollars em acções e 7.500.000 em debentures de 5% offerecidos á subscrição publica 2.804.400 dollars, 695.000 dollars, tendo tomadores no continente, o resto sendo reservado para emissão futura.

Telegramma de 19 de Fevereiro, de Pariz, informou que foram estabelecidas negociações em Pariz para a creação de um estabelecimento financeiro em S. Paulo, nos moldes do *Crédit Foncier*, com um capital de 25 milhões de francos.

O decreto n. 6.381, de 21 de Fevereiro, concedeu a autorização para funcionar na Republica a *Brasilia Diamond Placer Company*, instituida com o capital de 500.000 dollars na cidade de Wilmington (Delaware), Estados Unidos da America, tendo, em reunião de 17 de Novembro de 1906, sido a directoria autorizada a executar um accordo com o Sr. W. J. Zirkel, como procurador de H. Burt Johnson & C., para a compra de um certo arrendamento de quatro milhas sobre o rio Jacuithonha, no districto de Diamantina, Estado de Minas Geraes, Brasil, e averbado no livro de registos em nome de Dr. A. Coratú & C., pela importancia de 320.000 dollars.

O *Financial News* de 25 de Fevereiro disse que em Pariz estavam sendo completados os arranjos para a introdução no mercado das acções da nova empreza North Bahia Limited, proprietaria de minas e de terras de borracha.

O decreto n. 6.396, de 28 de Fevereiro concedeu que ficasse subrogada a Companhia *Port of Pará*, devidamente autorizada a funcionar na Republica pelo decreto n. 6.283, de 20 de Dezembro de 1906, nos direitos, obrigações e vantagens, a que se refere a concessão feita pelo decreto n. 5.978, de 18 de Abril de 1906, para execução das obras de melhoramento do porto de Belém, no Estado do Pará.

Os estatutos desta Companhia foram archivados em 24 de Janeiro de 1907 sob n. 3.114 na Junta Commercial desta Capital.

Em 9 de Março constituiu-se em Pariz sob o novo titulo de Companhia do Norte do Amazonas a Sociedade Franceza Maritima e Fluvial de Navegação a Vapor.

O seu fim principal é explorar o commercio de transporte para a Guyana Franceza, para o Brasil, para as Antilhas, diversos pontos da Europa e da Africa.

O decreto n. 6.400, de 7 de Março, concedeu a autorização a Sociedade Anonima Cooperativa Mineira de Lactecios para funcionar na Republica, com o capital de 30.000\$ em 300 acções de 100\$.

Os estatutos desta Companhia foram publicados no *Diario Official* de 20 de Março.

O decreto n. 6.415, de 14 de Março approvou os novos estatutos da Companhia *Transatlantische Feuer Versicherungs Actien Gesellschaft*, com sede em Hamburgo e que já estava autorizada a funcionar no Brasil por decreto n. 5.242, de 29 de Março de 1873, sendo seus fins est. beber, alé n dos seguros contra o fogo, o ruio, explosão e roubos ou furtos, já succedidos pelo Estado, outros contra danos causados pelo ruio, pelas vidraças e encanamentos, bem como contra desastres e outras responsabilidades.

O seu capital é de 6.000.000 de marcos dividido em 4.000 acções de 1.500.

O decreto n. 6.416, de 14 de Março, approvou os novos estatutos da companhia de seguros contra fogo, com sede em Londres, *London and Lancashire Fire Insurance Company*, com o capital de £ 3.000.000 dividido em 120.000 acções de £ 25.

Em 20 de Março foram registrados no *Board of Trade*, de Londres, os estatutos de uma companhia com o capital de £ 150.000 denominada *The Minas Geraes Gold Fields Company* (Companhia de terras aurificas de Minas Geraes) que se propoz a explorar, entre outras, as minas de S. Luiz e Juca Vieira, mediante arrendamento pelo prazo de 99 annos.

O decreto n. 6.426, de 21 de Março, concedeu a autorização a *Compagnie L'Urucum* para funcionar no Brasil.

Esta companhia foi fundada em Ougrée, provincia de Liege, Belgica, em 29 de Novembro de 1906, por escriptura em notas do tabelião Jules Renson, com o capital de 4.700.000 francos dividido em 4.700 acções de 1.000, tendo por objecto a extracção e a venda de minerios de manganéz e de ferro, seu tratamento sob qualquer forma que seja e, em geral tudo o que se refere á industria do manganéz, do ferro e dos seus derivados.

Ella póde explorar todos os productos e jazidas em geral, terras, mineras, metais, pedras preciosas e outras materias, quer sejam do dominio mineral, quer do dominio agricola.

Póde crear e explorar quaesquer industrias destinadas a utilizar os productos de taes explorações, transportar-os ou favorecer a venda delles.

Póde interessar-se, por meio de estradas, de cessão, de fusão ou por qualquer outro meio em quaesquer sociedades ou emprezas similares ou cujo objecto fór o de fornecer a sua industria materias primas ou productos brutos ou trabalhados, ou o de utilizar os productos de sua exploração, tudo isso, tanto na Belgica como no Brasil e em quaesquer outros paizes.

Póde revender no todo ou em parte suas concessões e suas propriedades de minas. Póde tambem occupar-se de colonização. Póde fazer, em uma palavra, todas as operações que forem de natureza a favorecer ou a desenvolver sua industria e seu commercio.

O Decreto n. 6.436, de 27 de Março, concedeu a autorização a Companhia de Calcão Clark para poder continuar a funcionar na Republica, com as alteraçoes feitas nos seus estatutos.

O decreto n. 6.447, de 6 de Abril, concedeu autorizaçao á *Empire Fibre Company* para funcionar no Brasil.

Esta Companhia foi instituida em Nova York em 7 de Dezembro de 1906, sendo a sua sede em Borough of Manhattan, condado do Estado de Nova York, e propõe-se a cultivar, produzir, manufacturar, comprar, vender, negociar, importar, exportar, fazer embarques, transportar e por todos os meios tirar proveito de fibras textis de todos os generos e especies etc.

O capital é de 350.000 dollars dividido em 35.000 açoes de 10 dollars.

Com o titulo *Anglo-Brazilian Finance and Development C. Limited* foi organizada em Londres uma companhia cujo fim é a formar syndicatos para a exploraçao de empresas de qualquer natureza e levantamento de empréstimos estaduais e municipaes, a exploraçao de concessões de estradas de ferros, etc., etc. Tambem se propõe fazer a propaganda para o Brasil e para isso vai breve publicar um jornal em inglez e portuguez. Os organizadores da companhia foram os Srs.: Dr. Heliodoro Jaramillo, Consul da Colombia em Manaus, Engenheiro Norgazaray, Antonio Fernandes de Carvalho, J. McLachlar, advogado, Wheatley, escrevente de advogado, Joseph J. Lowndes, que é descripto como cavalleiro e uma senhora, Gladys Lyall, solteira. O secretario é o Sr. L. A. Daniell. O presidente é o referido Dr. Heliodoro Jaramillo e o endereço telegraphico é simplesmente "Jaramillo Londres".

Ao notificarmos em nossa edição de 23 de Abril o lançamento desta companhia demos todos estes pormenores para beneficio dos Estados e municipalidades em apuros financeiros.

O Decreto n. 6.480, de 23 de Maio, concedeu autorizaçao á *The Conquista-Xicão Gold Mines Company* para funcionar no Brasil.

Esta Companhia foi incorporada em Londres em 12 de Março de 1907 com o capital de £ 180.000 dividido em 180.000 açoes de 1 £, sendo o seu objecto a compra ou arrendamento de terrenos, obtençao de concessões e exploraçao de terrenos auríferos denominados Conquista e Xicão, sitos em S. Gonçalo de Sapucahy, Estado de Minas.

O Decreto n. 6.493, de 31 de Maio, concedeu autorizaçao para funcionar na Republica a *Brazil Railway Company*, constituída com o capital de 40.000.000 dollars em 40.000 açoes de 1.000 dollars, no dia 9 de Novembro de 1906 perante o Juiz de Paz James E. Manton, no Estado do Maine, Condado de Cumberland.

O Decreto n. 6.518, de 13 de Junho, concedeu autorizaçao para funcionar na Republica a *Société Colonnière Belye Brésilienne*, constituída com o capital de 4.000.000 francos, dividido em 8.000 açoes de 500 francos, em 9 de Março, em notas do tabellião Augusto Heysens, de Antuerpia.

O decreto n. 6.480 de 18 de Maio, concedeu a Nicola Puglisi Carbono e João Antonio Pereira dos Santos autorizaçao para organizarem uma sociedade anonyma sob a denominaçao *Companhia Refinadora Paulista*.

O decreto n. 6.520, de 29 de Junho, concedeu autorizaçao para funcionar na Republica á *Compagnie Agricole et Commerciale du Bas Amazone*, constituída com o capital de 500.000 francos, dividido em 1.000 açoes de 500 francos cada uma, em 20 de Março de 1907, em notas do tabellião Gaston Davisme, de Amiens (França).

O decreto n. 6.541, de 4 de Julho concedeu autorizaçao para funcionar na Republica á *The Crown Cork Company*, fundada em 6 de Janeiro de 1897, em Londres, com o capital de £ 340.000, tendo por objecto o commercio de cecilha, de fabricaçao de rolhas, de garrafas, de machinas de engarrar, etc.

O decreto n. 6.542, de 4 de Julho, concedeu autorizaçao para funcionar na Republica á *Brazilian Diamond Mining Company*, constituída com o capital de 1.000.000 dollars, dividido em 100.000 açoes de 10 dollars cada uma, em Portland, Estado do Maine (Estados Unidos) em notas do tabellião Charles L. Marston.

O decreto n. 6.550, de 11 de Julho, concedeu autorizaçao para funcionar na Republica á *Alhijia Versicherungs Aktiengesellschaft* (Companhia de Seguros Alhijia) constituída com o capital de 1.200.000 marcos em 2.400 açoes de 500 marcos, em 11 de Janeiro, em Hamburgo, em notas do tabellião Carl Gustav Ferdinand.

O decreto n. 6.558, de 11 de Julho, concedeu autorizaçao para funcionar na Republica á *The Manaus Markets Slaughterhouse Company* (Companhia Mercados e Matadouro de Manaus) constituída com o capital de £ 500.000 em 100.000 açoes de £ 5, em 10 de Abril, em Londres.

O decreto n. 6.561, de 11 de Julho, concedeu autorizaçao para funcionar na Republica á Sociedade Anonyma *Norton, Megaw & Companhia*, incorporada em Londres em 29 de Novembro de 1906, com o capital de £ 100.000 dividido em 20.000 açoes de £ 5.

O decreto n. 6.590, de 18 de Julho, concedeu autorizaçao para funcionar na Republica á *Companhia de Madeiras do Alto Paraná* incorporada em Buenos Aires em 28 de Agosto de 1906, com o capital de 600.000 pesos, outro selado, dividido em 6.000 açoes de 100 pesos.

O decreto n. 6.574, de 25 de Julho, concedeu autorizaçao á *Sorocabana Railway Company*, para continuar a funcionar na Republica. (Ver o decreto n. 6.254, de 15 de Junho).

O decreto n. 6.592, de 1 de Agosto, concedeu autorizaçao para continuar a funcionar na Republica a *The S. Paulo Tramway Light and Power Company*, augmentando o seu capital, que era de 7.000.000 dollars, para 7.500.000.

O Decreto n. 6.598, de 8 de Agosto, concedeu a Herm. Stoltz & C.; Castro, Silva & C. e Alvaros Polley & C., autorizaçao para organizarem uma sociedade anonyma sob a denominaçao *Eugenho Nacional*, com o capital de 500.000\$ dividido em 2.500 açoes de 200\$ para o fim de beneficiar arroz e outros cereaes.

O Dr. José do Magalhães Castro assignou no dia 20 de Agosto, em Londres, as bases para a organizaçao de uma companhia que se propõe a explorar a industria extractiva de mineraes no Brasil.

Tudo o capital da nova empresa foi tomado firme pelo "Estalburga Syndicato".

A noticia de que o Sr. Visconde de Ouro Preto fóra escolhido para presidente da Companhia causou boa impressao nas rodas financeiras de Londres.

O Decreto n. 6.607 de 16 de Agosto, concedeu autorizaçao á sociedade de *Michaelsen, Wright and Company* para funcionar na Republica. Esta sociedade occupar-se-ha de negocios em geral; o seu capital é de £ 100.000 dividido em 100.000 açoes de £ 1 e foi organizada em Londres, em 3 de Julho de 1907, no cartorio do Tabellião Horatio Arthur Erich de Pinna.

O Decreto n. 6.634, de 5 de Setembro, concedeu autorizaçao á *Société Anonyme Aniens Etablissements Ducloux*, para funcionar na Republica. Esta Companhia foi instituida em assemblea geral de 8 de Fevereiro, em Paris. O seu capital é de 350.000 francos em 3.500 açoes de 100 francos.

O decreto n. 6.649, de 12 de Setembro concedeu autorizaçao á *The Anglo-French Public Works Company* para funcionar na Republica. Esta companhia foi instituida por escriptura

de 6 de Março, em Londres. O seu capital é de £ 50.000 dividido em 9.000 açoes preferiveis de £ 5 e 10.000 açoes ordinarias de um schilling.

O decreto n. 6.662, de 26 de Setembro concedeu autorizaçao para funcionar na Republica á Sociedade Anonyma *Industrial y Pastoral* fundada em 12 de Agosto, em Montevidéo, com o capital de 200.000 pesos-ouro, dividido em 200 açoes de 1.000 pesos, sendo o estabelecimento em territorio brasileiro, no municipio de Sant'Anna do Livramento, junto á fronteira da Republica Oriental do Uruguay.

O decreto n. 6.667, de 3 de Outubro, approvou os novos estatutos da Companhia *Nord-Deutsche Versicherungs-Gesellschaft*, com sede em Hamburgo, com o capital de 10.000.000 marcos, sendo o seu objectivo toda a especie de seguros marítimos e terrestres.

O decreto n. 6.669, de 24 de Outubro, concedeu autorizaçao para funcionar na Republica á *Société Sucrière Brésilienne*, fundada em Paris em 14 de Junho de 1907, com o capital de 7.000.000 francos: 70.000 açoes a 100 francos.

O decreto n. 6.708, de 31 de Outubro, concedeu autorizaçao para continuar a funcionar na Republica, com estatutos reformados, á *Société per l'Esportazione e per l'Industria Italo-Americana*, já autorizada por decretos de annos anteriores.

O decreto n. 6.736, de 14 de Novembro, concedeu autorizaçao á *Société Internationale de Voies Ferrées et de Travaux Publics* para funcionar na Republica, constituída em Paris a 24 de Novembro de 1906 por escriptura em notas do tabellião Ihonnoré, com o capital de 3.500.000 francos e sede em Bruxellas.

O decreto n. 6.755, de 28 de Novembro, concedeu autorizaçao á *Madeira Mamoré Railway Company* para funcionar na Republica, constituída em Cumberland (Estados Unidos) com o capital de 11.000.000 de dollars, de 100 dollars cada açao.

O decreto n. 6.778, de 12 de Dezembro, concedeu autorizaçao á *Companhia Port of Rio Grande do Sul* para funcionar na Republica, constituída em Portland (Estados Unidos) em 6 de Fevereiro, sendo o capital de 14.500.000 dollars, em açoes de 100 dollars.

O decreto n. 6.585, de 19 de Dezembro, concedeu autorizaçao á *Manitos Harbour, Limited*, para continuar a funcionar na Republica, com as alteraçoes feitas nos seus estatutos votadas em assemblea geral de accionistas, em 17 de Outubro, em Londres.

Observaçao— Os decretos do Poder Executivo referidos sob esta rubrica e outras, são os que vieram a lume no *Diario Official* até 31 de Dezembro de 1907.

**Estradas de ferro** — Em 31 de Dezembro de 1906, a extensao de linhas ferreas do Brasil era de 26.968,222 kilometros:

Table with 2 columns: Description and Value. Rows include: Em trafego (17.242.457), Em construcçao (3.042.678), Em estudos approvados (6.683.087).

dos quaes 36 % pertencentes aos Estados.

Por decreto n. 6.878, de 21 de Fevereiro de 1907, foi transferida para o nome de M. Lopes da Silva a concessao da Estrada de Ferro de Rezende a Aréas com todos os onus e vantagens constantes do decreto n. 4.893, de 21 de Fevereiro de 1872.

O decreto n. 6.456, de 20 de Abril, approvou o plano da viaçao-ferrea realizando a ligaçao geral dos Estados do Rio de Janeiro, Minas e Espirito Santo a cargo da *The Leopoldina Railway Company*.

Em 28 do mesmo mez foi assignado o decreto approvando as clausulas para revisao do contrato da Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil e modificaçao do traçado de Bahuri a Cuyabá.

O ponto terminal dessa estrada, com a modificaçao do respectivo traçado, será antes de Agrudanaana.

No dia 8 de Maio partiram do Pará para Santo Antonio, no rio Madeira no vapor *Jequiry*, expressamente fretado, os engenheiros vindos de Nova York, contratados pela empresa constructora da Estrada de Ferro Madeira a Mamoré. Esses engenheiros em numero de trinta, seguiram acompanhados de medicos e enfermeiros americanos e brasileiros e 200 trabalhadores contratados no Pará.

São empreiteiros da grandiosa obra os M. May and Jekyl, conhecidos nos Estados Unidos por innumerous trabalhos effectuados nos tropicos.

No expediente da sessao de 15 de Maio da Camara dos Deputados foi lido um requerimento do engenheiro paulista Sr. Dr. Eduardo de Oliveira Martins, residente na cidade de Franca, pedindo privilegio para construcçao de uma estrada de ferro movida a vapor ou pela electricidade que, partindo do ramal da Companhia Mogyana, entre Ribeirão Preto e Santa Rita do Paraizo, vá terminar na parte navegavel do rio Guaporé, na fronteira com a Bolivia.

Em 25 de Maio foi assignado pelo Governo de S. Paulo a escriptura de arrendamento da Estrada de Ferro Sorocabana, pelo prazo de 60 annos, a um syndicato de capitalistas dos Estados Unidos, representados pelo Sr. Alexandre Mackenzie, que, para esse fim, adiantou ao Estado dois milhoes de libras.

A nova companhia que tomou por arrendamento a Estrada de Ferro Sorocabana, terá no Brasil quatro directores, que serão os Drs. Alfredo Maia, Presidente; Teixeira Soares, Alexandre Mackenzie e Trajano de Medeiros; além destes haverá tambem um Europeu tres directores.

Sendo o capitalista Percival Faraguar, membro do syndicato arrendatario da Estrada Sorocabana, proprietario de quatro quintos do capital da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, assume a responsabilidade da ligaçao daquella estrada com a S. Paulo Rio Grande em Itararé.

A assemblea geral dos accionistas da Companhia Mogyana realizada em 20 de Julho, resolveu a compra da Estrada de Ferro Muzambinho pela somma de 12.000.000\$.

Por decreto n. 6.690, de 23 de Outubro, foi autorizada a E. F. Muzambinho a transferir no Estado de Minas Geraes a concessao de que trata o decreto n. 846, de 11 de Outubro de 1890. Essa entrega realizou-se no dia 30 de Novembro como noticiamos em 1 de Dezembro.

Por decreto n. 6.673, de 3 de Outubro, foi incorporada a Estrada de Ferro de Passo Fundo ao Uruguay á *Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil*.

Por decreto do Poder Executivo, de 14 de Novembro, foi autorizada a construcçao do prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral contratada com os Srs. Saboya Albuquerque & C., arrendatarios da mesma estrada.

Trata-se de um trecho de 110 kilometros de linha, entre a cidade do Ipá e a villa de Craheus, notavel por ser o ponto em que devera entroncar o ramal de ligaçao com a Estrada de Ferro de Baturité, e igualmente o inicio da linha de penetraçao no Estado do Piahy em demanda de sua capital.

A Estrada de Ferro de Sobral é presentemente uma das estradas de ferro do bitola de um metro no Brasil de condiçoes technicas mais fa-



voráveis, pois não tem rampa de mais de 1m,8 por cento, e o seu menor raio de curva é 180 metros.

**Tramways**—O Sr. Prefeito do Distrito Federal celebrou em 25 de Junho um contrato ad referendum do Conselho Municipal com os directores das companhias S. Christovão, Villa Isabel e Carris Urbanos, ou seja com a *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company*, contrato de 50 cláusulas, das quaes a 6ª era concebida nestes termos:

« Os prazos dos privilegios das tres companhias serão unificados e terminarão em trinta e um de Dezembro de mil e novecentos e quarenta (1940), substituição, porém, as suas respectivas concessões, nos termos deste contrato, até trinta e um de Dezembro de mil novecentos e noventa (1990), época em que reverterão os bens das tres companhias ou empresa á Municipalidade.

Paraphrasis unico. Durante o prazo do privilegio só as ditas companhias ou empresa poderão explorar o serviço de transporte de passageiros e cargas sobre trilhos, ou por processo semelhante, nos logradouros publicos dentro das respectivas zonas.»

Em nossa edição de 28 desse mez damos, na integra, esse contrato e na *Gazetilha* dessa mesma edição, sob a rubrica *Os escandalos dos bonds* e em subseqüentes *gazetilhas* nos propozemos a demonstrar não haver parte sã nesse mostruoso de contrato.

A discussão de tal contrato, no Conselho Municipal, foi porfosa. Os estudos e discussões iniciaram-se em Agosto e depois da apresentação de varios pareceres e acalorados debates, na terceira discussão, em sessão de 20 de Setembro, foi tal contrato votado em definitivo, com alterações que o modificaram sensivelmente em provento do publico e da Fazenda Municipal e em 27 foi approvada a redacção final.

Analyzando a votação de 20 de Setembro, dissámos em nossa *Gazetilha* de 21:

Entre as cláusulas fundamentais do malnado contrato formado por esse Prefeito que ali está figuravam o prazo, a reversão, o alienação e outras que em tempo inapropiado analysámos e combatemos.

O Conselho começou por fixar a data de 1960, quando o Prefeito queria a de 1990 para terminação do contrato. Aquelle prazo era o da terminação do privilegio da Jardim Botânico, que não é da Light, e a Commissão de Justiça achou que devia escolhê-lo quando podia tal-o abreviando ainda mais, até 1950 por exemplo.

Mas o projecto Zoroastro escolheu 1970, dez annos mais que o da Jardim Botânico, mas em todo caso, vinte annos menos do que entendia o Sr. Aguiar.

Com essa redução de prazo obtem a Prefeitura um lucro de muito mais de duzentos mil contos, lucro de que o Chefe do Executivo Municipal abria mão com uma generosidade difficil de qualificar.

A cláusula referente á alienação foi redigida com clareza, de sorte a evitar qualquer sophisma ulterior.

O mesmo se pôde dizer da parte concernente á reversão. O Prefeito, na sua ingenuidade e boa fé, não se lembrara absolutamente de fixar os termos dessa reversão. O Conselho corrigio-lhe a perigosa inadvertencia, determinando de modo taxativo que a reversão será sem indemnização de especie alguma.

Ha ainda outros pontos relevantes. A minoria do Conselho era pela suppressão das passagens de 100 réis. O projecto Zoroastro manteve as passagens de 100 réis actualmente cobradas em todas aquellas linhas, de sorte que não haverá augmento algum nas passagens.

Outras partes importantes do contrato do Sr. Prefeito foram alteradas para melhor e em bem dos interesses da população, de que o Sr. Aguiar não cogitara ou lamentavelmente se esquecera.

Se o Conselho não fez tudo quanto podia, fez, entretanto, muito em relação aos dispirates do contrato do Sr. Aguiar. A obra dos legisladores municipais representa um grande esforço contra as seducções do poder; é por isso uma obra meritória que se deve receber com sympathia, quasi com jubilo, não só pelo que representa em si mesma como tambem por outras promessas que encerra.

O Sr. Prefeito não sancionou nem vetou a resolução do Conselho e, portanto, o Sr. Presidente do mesmo Conselho promulgou em 9 de Outubro, sob n. 1.142, a lei que approvou com modificações o contrato ad referendum de 25 de Junho, entre a Prefeitura e as Companhias de S. Christovão, Carris Urbanos e Villa Isabel, para unificação, electrificação e desenvolvimento das respectivas linhas.

Em 6 de Novembro foi assignado na Prefeitura Municipal o contrato para unificação das linhas de carris pelos Srs. E. D. Trowbridge, C. W. Patrick e S. Crowther Smith, directores das Companhias S. Christovão, Villa Isabel e Carris Urbanos.

**Energia electrica**—A questão do monopólio ou privilegio de energia electrica por força hydraulica, discutida na imprensa e nos tribunals, teve no dia 9 de Outubro solução por parte do Conselho Municipal.

Conforme o vencido em terceira discussão, o Conselho Municipal resolveu approvare o contrato celebrado em 25 de Junho de 1907, em execução da lei n. 1.112, de 22 de Novembro de 1906, pela Prefeitura do Distrito Federal com a *The Rio de Janeiro Light and Power Company*, cessionaria de Alexander Mackenzie, do contrato para fornecimento de energia electrica feito com William Reid & C., em virtude do decreto n. 734, de 4 de Dezembro de 1899.

Commentando o acto do Conselho Municipal, em nossa edição de 10 concluímos por estes termos:

Os poderes publicos e a justiça do país não de dizer ao Sr. Dr. Mackenzie se é o interesse particular que se acha em jogo.

A votação de hontem do Conselho foi um acto innocente e sem consequências porque nada vingou que é contra o direito escripto e contra o bem publico. A *Light* pôde exorçar assalariados onde lhe approuver, mas ha de ver tambem um dia do que lhe valerão os seus jornalistas independentes e advogados genices...

Em 14 de Outubro o Sr. Prefeito Municipal sancionou, por decreto n. 1.143, a resolução do Conselho que approva o contrato celebrado em 25 de Junho de 1907 entre a Prefeitura e a *The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company*, cessionaria de Alexander Mackenzie, do contrato para fornecimento de energia electrica, feito com William Reid & C.

O decreto n. 6.732, de 14 de Novembro, approvou o plano e a planta da linha de transmissão de energia electrica da usina de Quilão & C., em Alberto Torres, Estado do Rio de Janeiro, e declara de utilidade publica a desapropriação dos terrenos e benfeitorias comprehendidos na referida zona.

**Telegraphos**—A extenção total das linhas telegraphicas federaes, em 31 de Dezembro de 1906, era de 27.358,88 kilometros com 51.286,20 de desenvolvimento de fios.

O relatório do Sr. Ministro da Viagem, vindo a lume no primeiro semestre de 1907, no que

concerne a dados estatísticos, não ultrapassa o anno de 1906.

A renda dos telegraphos, no primeiro semestre de 1907, foi de 3.115.398\$724.

Em igual semestre de 1906, foi da quantia de 3.556.392\$119.

A *Western Telegraph Company* reduziu, a partir de 1 de Janeiro de 1907, a sua tabella de preços para o serviço interior do Brasil.

Desde essa data, cada palavra para o Pará paga 1\$, Pernambuco 600 réis, Bahia 400 réis, S. Paulo 200 réis, Rio Grande do Sul 600 réis e assim por diante, sempre a um preço um pouco mais elevado do que o do *Telegrapho Nacional*.

Dando o noticia desta modificação de taxas da *Western*, dissemos em nossa edição de 2 de Janeiro:

«Infelizmente, não nos annuncia a *Western* redução alguma nas suas taxas para o extrangeiro.

Neste ponto de vista, o Brasil continúa collocado nas peiores condições possiveis em comparação com os outros paizes da terra.

A taxa da Inglaterra para o Rio de Janeiro é de quatro shillings por palavra; pois, para toda a Republica Argentina é apenas de quatro shillings e dois dinheiros, isto é, 48 dinheiros para o Rio e 59 dinheiros para a nossa vizinha. Até o Paraguay só paga 50 dinheiros, apesar da sua enorme distancia do Rio.

Entretanto, uma palavra da Inglaterra para Pernambuco só paga 36 dinheiros; de Pernambuco aqui paga mais 12 dinheiros, ao passo que daqui para Buenos Aires e Paraguay paga o acrescimo de apenas dous dinheiros, tal é a consideração que merece o Brasil, que é, entretanto, pela concessão que dá aos cabos transatlanticos para sua *aterragem, que lhes torna possível o seu negocio com as Republicas do Sul*.

Se a *Western* não pudesse vir a Pernambuco, não poderia servir Buenos Aires em detrimento nosso, isto é que precisa tornar-se bem claro.

Para mostrar como estamos nesse negocio de communicações telegraphicas com a Europa só precisamos comparar estes preços de uma palavra de Londres a estes pontos do globo, em dinheiros ou penos esterlinhos:

Ao Rio de Janeiro, como dito.....	48 penos
A' Abyssinia.....	27 "
A' Madagascar.....	38 "
A' Mauricia.....	30 "
A' Moçambique.....	31 "
Ao Cabo da Boa Esperança.....	30 "
Ao Borneo.....	44 "
A' China.....	53 "
A' Coréa.....	58 "
A' Java.....	48 "
A' India.....	24 "
Ao Ceylão.....	25 "
A' Persia.....	24 "
A' Terra dos Fiji.....	43 "
A' Nova Caledonia.....	44 "
A' Nova Zelandia o Australia em geral.....	36 "
E agora, novamente, ao Rio de Janeiro.....	48 "

O decreto n. 6.779, de 14 de Dezembro, publicou a accessão da Republica da Bolivia á *Convenção Telegraphica Internacional de S. Petersburgo*, accessão que datará de 1 de Junho de 1907 e estabelece a relação de 1 franco para 50 centesimos de dollar boliviano.

A lei da receita para 1908 favoreceu o serviço telegraphico nas linhas telegraphicas do Estado.

Um telegramma do Rio de Janeiro para a Bahia, que pagava 300 réis por palavra, paga actualmente 200. Para Alagoas a taxa de 400

réis passou a ser de 300. Pelo percurso em mais de tres Estados a taxa maxima é de 300 réis em vez de 400 e 500 réis.

Os telegrammas de imprensa pagam nas linhas nacionaes a taxa minima de 75 réis por palavra, em vez de 125 réis.

A *Amazon Telegraph Company*, em virtude de accordo com o Governo, adoptou tambem para os telegrammas de imprensa a taxa de 500 réis por palavra entre qualquer estação nacional e outra daquella Companhia, em vez da taxa anterior, que poderia elevar-se a 925 réis.

**Exposições**—Em 9 de Março inaugurou-se com toda a solemnidade o Museu Commercial, estabelecido pela Academia do Commercio num prédio da Avenida Central, esquina da rua da Assembléa.

Presidiu á sessão o Sr. Conselheiro Leoncio do Carvalho, que proferiu um discurso da substancia seguinte, conforme a noticia dada em nossa edição de 10 desse mez:

Em nome da Congregação da Academia do Commercio, de que tem a honra de ser o decano, apresenta cordiaes agradecimentos e saudações aos Srs. Presidente da Republica, Ministros de Estado, Cardeal e Arcebispo do Rio de Janeiro, Senadores e Deputados, representantes da imprensa e a todos os cavalheiros e senhores que se dignaram comparecer áquella solemnidade, cujo fim vai expôr e justificar.

Confraternizando com a iniciativa individual, os poderes federaes distinguiram e apoiaram a Academia do Commercio, que por lei de 9 de Janeiro de 1905 foi declarada estabelecimento de utilidade publica e orgão de consulta do Governo sobre assumptos commerciaes.

Correspondendo a estas provas de apreço e confiança, a Academia prossegue activamente na execução do seu largo programma.

Todas as aulas, revestidas de caracter essencialmente pratico, são regidas por habeis e dedicados professores e frequentadas por intelligentes e estudiosos moços, que, durante o dia, lutam pela vida e á noite, se habilitam para melhor exercerem suas profissões e não precisarem engrassar a legião de candidatos a empregos publicos.

Foram instituidos novos cursos, modelados pelos que existem nas melhores escolas commerciaes da Europa e America.

Ultimamente, a douda Congregação fundou o Museu Commercial que, sob os auspícios do Governo, promoverá o desenvolvimento da riqueza em todo o país, pelos seguintes meios:

Colligindo e mantendo, em exposição permanente e methodica, materias primas nacionaes, comparadas com as similares estrangeiras e acompanhadas de indicações dos lugares, onde são encontradas, e dos processos para conseguil-as, benedicia-las e transportal-as;

Remettendo amostras daquellas materias, com as citadas indicações, aos centros commerciaes;

Organizando um gabinete de informações para responder ás consultas recebidas de qualquer ponto do Brasil e dos paizes estrangeiros;

Formando uma bibliotheca, especialmente composta de livros, revistas, jornaes, mappaes, relatorios e documentos relativos ao commercio e ás industrias;

Publicando em boletins estatísticos e diagrammas comparativos, para propaganda interna e externa dos productos brasileiros;

Realizando, sobre assumptos de interesse commercial, conferencias practicas, que vão ser iniciadas pelo lente da Academia do Commercio e Deputado Federal Dr. Passos de Miranda.

Eis, em rapidos traços, o plano do Museu Commercial, cuja direcção foi confiada ao director e secretario da Academia, Drs. Candido Mendes e Carvalho de Moraes, auxiliados pelo official-maior da secretaria Dr. Oscar Sayão e por alguns alumnos da Academia.

Não precisa demonstrar a utilidade do referido Museu.

Intuitivas são as suas grandes vantagens. Sobram no nosso paiz fertilissimas terras, materia prima para quasi todas as industrias; preciosas minas, extensas florestas, caudalosos rios, enormes cachoeiras, magnificos portos de mar e muitos outros agentes naturaes, identicos e superiores aos que, em pouco tempo, fizeram dos Estados Unidos uma Republica poderosa e opulenta.

Mes daquelles agentes, muitos estão em completa inercia e outros em diminuta actividade, pelo simples motivo de serem ignorados.

Assemelha-se a joven Republica americana e uma dama, possuidora de fortuna avultada, mas em joias que não produzem recursos para manutenção da vida.

Urge tornar conhecidas, nos centros de commercio, nossas prodigiosas e variadas riquezas naturaes.

E' por meio de exposições e propaganda, interiormente feitas, que o Brasil conseguirá atrahir braços e capitães que lhe faltam e sobram aos paizes velhos.

Felizmente os poderes publicos mostram-se convencidos desta verdade. Assim o demonstram diversos actos dos poderes da União e de alguns dos Estados.

Termina, fazendo votos para o Governo e povo solidariamente se empenhem nessa utilissima campanha, de que dependem a prosperidade da Patria e a consolidação da Republica.

Após a conferencia e algumas projecções luminosas, foi inaugurado o Museu Commercial, abrindo-se os respectivos salões a todos os visitantes, sendo muito apreciada a variada exposição de productos nacionaes.

Na sessão de 7 de Outubro na Camara dos Deputados o Sr. Deputado José Carlos de Carvalho fundamentou um projecto de lei em virtude do qual o Museu Commercial era declarado estabelecimento de utilidade publica, ficando a seu cargo, como de caracter publico official, os seus actos, tendo em compensação os seguintes favores:

O uso de um edificio apropriadamente construido para os fins a que se destina, incluída a sua instalação e fornecimento da luz que for necessaria.

Uma subvenção annual nunca inferior a 100:000\$ para o custeio de seus serviços.

Franquia postal e telegraphica.  
Conducção gratuita nas estradas de ferro e linhas de vapores federaes ou subvencionadas das amostras de productos remetidas ao Museu do Rio de Janeiro ou por elle remetidas aos seus congéneres.

O recebimento gratuito de todas as publicações officinaes e relatorios consulares, bem como de todas as informações em geral, das repartições publicas e funcionarios federaes que sobre o commercio e a industria requisitar o Museu e bem assim dos representantes diplomaticos e consulares brasileiros.

Impressão gratuita na Imprensa Nacional do Boletim do Museu Commercial do Rio de Janeiro e das publicações de propaganda.

Em 21 de Março foi inaugurada a Exposição Permanente de Productos Portuguezes, instalada no edificio do Lyceu Litterario Portuguez com assistencia dos Srs. Presidente da Repu-

blica, Ministro de Portugal, Conselheiro Camelo Lamproia, Commendador Armellino, Secretario do Lyceu, Commendador Alvaro Thodim, Consul Geral interino, e os Srs. Ministros da Guerra, da Justiça, da Marinha, da Fazenda e da Viação, General Souza Aguiar, Prefeito do Districto Federal, Dr. Alfredo Pinto, Chefe de Policia e outras pessoas gradas.

Em nossa edição desse dia damos circumstanciada noticia dos artigos que figuraram nessa Exposição e do modo por que foram distribuidos e expostos nos salões do Lyceu e reproduzimos aqui o que então dissémos sobre a genesis desse commettimento:

Achando-se desta Capital em 1905 o Sr. Felippe de Souza Belford, em missão do Governo Portuguez, para tratar de assumptos commerciaes, em uma conferencia que teve com o Sr. Conselheiro Lamproia, Ministro de Portugal, aventou a idea da realização de uma exposição em que só figurassem permanentemente productos fabricados e preparados nas diversas provincias portuguezas, de forma a tornal-os bem conhecidos e constituir uma salutar propaganda em favor das artes, das industrias e da agricultura do seu paiz.

Já o Sr. Felippe Belford tinha levado a effeito outras exposições identicas na India, Africa, Estados Unidos da America, Londres, Transwall, etc., obtendo com essa propaganda os mais satisfactorios resultados.

Comunicada a idea ao Governo Portuguez e não sem grande esmero por parte dos seus iniciadores, foi afinal resolvido que se realizasse uma exposição, tomando a si todo o trabalho a Direcção do Mercado Central de Productos Agricolas de Lisboa, repartição annexa ao Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria e que se compõe dos Srs. Sorbório do Monte Pereira, Presidente, Antonio Teixeira Judico e Joaquim Gomes de Souza Belford, sendo commissario tecnico encarregado dos mercados externos o Sr. B. C. Cincinato da Costa.

A idea de uma Exposição Permanente de Productos Portuguezes, no Rio de Janeiro, não foi original. Em 1879 houve nesta Capital uma Exposição Portugueza, variada e rica, instalada nas salas da Imprensa Nacional. Os productos foram trazidos expressamente pelo vapor portuguez *Maria Pia*, commandante Thomasi, entrado em 1 de Julho desse anno. A Exposição, que teve por Director Geral o Dr. Luciano Cardeiro e por auxiliares os Srs. Marcelino Ribeiro Barbosa, Jeronymo Silva e Caetano de Carvalho, foi inaugurada com a assistencia do Chefe do Estado, o Sr. D. Pedro II, em 8 de Agosto.

Foi ephemero e precario o successo dessa Exposição. Os artigos expostos foram vendidos ao correr do martello pelo leiloeiro Bancalari, para cobrirem as despesas de transporte, direitos alfandegarios e installações e ás mãos dos donos dos artigos expostos nada ou quasi nada chegou.

Com a presenca do Sr. Presidente da Republica inaugurou-se no dia 18 de Maio, no salão principal do Museu Commercial, a exposição de vinhos e outros productos do Rio Grande do Sul, organizada pelo commissario official do Governo do mesmo Estado, Sr. Major Euclides Moura.

O salão fora preparado com simplicidade e bom gosto para essa cerimonia, vendo-se pelas paredes escuros formados com as bandeiras do

diversas nacionalidades. A fachada do edificio e a escadaria principal apresentavam brilhante ornamentação.

Nos angulos do salão viam-se duas pyramides muito bem arrumadas e constituídas por garrafas de vinho e cerveja de produção rio-grandense. Outras pyramides menores arranjadas com o mesmo bom gosto apresentavam ainda diversas marcas de vinho e cerveja.

Sobre mesas ou encerrados em mostruarios elegantes, viam-se sabões, sabonetes, perfumes, biscotos, velas, doces, tecidos de lã, seda e algodão, azulejos, mozaicos, roupas, chapéus, arweios, etc., etc.

Ao fundo estava um grande mappa do Rio Grande do Sul, o mesmo que figurou na recente exposição de Milão.

A exposição foi muito variada e constituiu uma bella prova do progresso e do desenvolvimento economico do Rio Grande.

Entre os principaes expositores figuraram as fabricas de cerveja Americana, de Pelotas, e Bopp, de Porto Alegre; Luiz Antunes & C., casa Nayebour, Domingos José de Oliveira, Leal Santos, F. Luis & C., Leite Nunes, fabrica D. Manoel, Victor H. da Silva, Francisco Chiaradin & Irmao, etc.

Essa exposição foi encerrada, solemnemente, em 14 de Julho, com um concerto, seguido de sessão solemne, presidida pelo Sr. Dr. Miguel Calmon de Pin e Almeida, Ministro da Viação.

No edificio construido no extremo sul da Avenida Central, destinado á Exposição Permanente de Productos Nacionaes e que servio ás sessões do 3º Congresso Pan-Americano, inaugurado em 23 de Julho e encerrado em 26 de Agosto de 1906, em 2 de Junho de 1907 realizou-se a solemnidade da entrega das medallas e diplomas conferidos aos expositores brasileiros na exposição de S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte.

Os trabalhos para a Exposição Nacional, que deve abrir-se em 15 de Junho e encerrar-se em 15 de Novembro de 1908, começaram a ser executados na primeira quinzena de Novembro de 1907, sob a direcção do engenheiro Sr. Dr. Jorge V. Lossio e Seblitz, no local escolhido, que foi a praia Vermelha.

## MELHORAMENTOS MATERIAES

O caes e docas do porto do Rio de Janeiro, que deviam ser inaugurados, em parte, no segundo semestre do anno findo, não foram; todavia, no dia 31 de Dezembro, o Sr. Dr. Miguel Calmon, Ministro da Industria e da Viação, assistio á atracação do vapor *Goyaz*, do Lloyd Brasileiro, no primeiro trecho do caes construido.

Em Novembro estavam concluidos 500 metros corridos de caes e até ao fim do mez de Dezembro, segundo o contrato, deveriam ser entregues ao Governo outros 500 metros.

Até 31 de Dezembro estavam concluidos nove armazens provisórios, com obras de caracter definitivo, sendo que em seis d'elles estão promptos para funcionar os guindastes de movimento interior. Além desses armazens deveriam estar concluidos mais dous, todos de ferro e com cem metros de frente.

A beira do caes também estão promptos, em condições de funcionar, cinco guindastes electricos, sendo quatro de uma e meia toneladas e um de cinco toneladas. A instalação da electricidade, que os fará funcionar, está terminada e foi contratada com a Companhia Light and Power, com estipulação de preço.

O despendido na construção do caes e docas do porto do Rio de Janeiro até 31 de Dezembro de 1907, como d'um balancete da Commissão Administrativa, foi 90.908:271\$178.

O despendido pela Commissão Constructora da Avenida até á mesma data, foi 45.986:551\$342.

Do liquido producto dos dous empréstimos levantados para o fim (£5.500.000 + 3.000.000) na totalidade nominal de £8.500.000, havia na mesma data o seguinte saldo:

Moeda esterlina.....	£ 2.279.636-0-5
Ouro nacional.....	1.652:688\$282
Papel-moeda.....	2.970:471\$818

O decreto n. 6.350, de 31 de Janeiro, approvou os desenhos, traçado e orçamento das obras do porto da Bahia, sendo o capital maximo a empregar fixado em 23.069:262\$100.

Em Abril chegou á Bahia o engenheiro francez Tutois e assumio a direcção das obras do porto. Esse engenheiro já havia trabalhado em obras dessa natureza como o porto de Salonica, na Turquia e Leixões, em Portugal. Por parte da casa Crenson, empreiteira das obras, o engenheiro Tutois dirige em commun com o engenheiro Edouard Guilleme.

A Commissão de Melhoramentos do Porto de Pernambuco executou durante o anno de 1906 trabalhos de dragagens, registos de observações meteorologicas e hydrographicas e construção de estacadas para deposito de material dragado. As despesas com taes trabalhos em 1906 foram na importancia de 298:402\$359.

O trabalho da Commissão de Melhoramentos do Porto da Parahyba constou da dragagem de 4.857 metros cubicos de material no canal entre Cabedello e a capital.

O trabalho da Commissão de Melhoramentos do Porto do Natal constou de dragagens de areia e entulho no volume de 36.764 metros cubicos, com a despesa de 33:160\$360.

A Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão, incumbida dos trabalhos de melhoramento do porto, em 1906, construiu 38 metros corridos de caes, 134 de parapeitos e 160 de canalizações para escoamento de agoas.

Por Decreto n. 6.363 de 7 de Fevereiro de 1907, foram approvados os estudos definitivos dos dous trechos da primeira secção das obras do porto do Pará e pelo Decreto n. 6.390, de 20 do mesmo mez, sobrogou-se á Companhia *Port of Pará* nos direitos, obrigações e vantagens constantes do contrato celebrado com o Engenheiro Percival Farquhar. A inauguração das obras effectou-se em 15 de Novembro, sendo o Sr. Dr. David Campista, Ministro da Fazenda, representado nessa solemnidade pelo Delegado Fiscal do Thezouro naquelle Estado.

Continuaram em 1907 os trabalhos de construção do porto de Manaus pela *Manaos Har-*

*bour Company*. O trecho construído até Janeiro de 1907 era na extensão de 433, m50 no custo de 2.261.452\$097.

Em 11 de Dezembro foram inauguradas as obras da barra do Rio Grande do Sul com assistência do Sr. Dr. Borges de Medeiros, Presidente do Estado, do Sr. Senador Ramiro Barcellos e outras pessoas gradas.

Em 4 de Janeiro, perante o Bispo Diocesano e autoridades federaes, representantes das autoridades estaduais e municipais, alto commercio e extraordinario numero de pessoas gradadas, foi inaugurado o novo edificio da Alfandega de Pernambuco.

Em 26 de Maio foi registada no cartorio do registro de hypothecas a cargo do Sr. Quintino Bocayuva Filho a escriptura de compra do Palacio Archiepiscopal, situado na Avenida Central, pelo Ministerio da Justica e Negocios Interiores.

Nesse Palacio será installado o Supremo Tribunal Federal, cujo edificio actual será occupado pela Caixa de Conversão, passando a Caixa de Amortização para o seu edificio proprio.

A Bolsa ou Mercado de Fundos Publicos começou a funcionar no dia 9 de Julho na rotunda do edificio da Associação Commercial. O escriptorio da Camara Syndical de Corretores, que funcionou no pavimento terreo do predio n. 4 da rua da Alfandega, passou a funcionar no da rua da Candelaria n. 7.

Em 16 de Maio noticiámos que o Sr. Prefeito do Districto Federal resolveu assignar contrato com o Dr. Tupinambá, para a construção de 2.000 casas para operarios, dotadas de todas as exigencias de hygiene e conforto, e cujos alugueis não excedam do 60\$, sendo o menor 20\$.

A unica concessão feita ao contratante foi a isenção por quinze annos do imposto da decima predial.

A casa J. R. Sucona & C., estabelecida á rua da Quintanda e cuja origem remonta a 1806, provindo das firmas Azevedo & Ramos, Azevedo & Santos, Santos & Guimarães, Fernandes Leite & Carneiro e J. D. Fernandes Leite, em 1 de Junho, inaugurou uma outra casa em grande e vistoso predio da rua do Rosario, esquina da dos Ourives, com a denominação de «Filial da Casa Sucona», com seções especiaes de fazendas, modas, armario e perfumarias, e uma bem montada officina dirigida por contra-mestra franceza.

O vasto predio, que é de dois andares, tem sete portas e quer do lado da rua dos Ourives, quer da do Rosario, estão installados amplos mostruários, sendo todo o estabelecimento illuminado á luz electrica.

As armações, de uma simplicidade que bem demonstra o bom gosto que presidio á sua construção, dão ao novo estabelecimento um aspecto atractivo e agradável, tão apropriado ao genero de negocio a que se destina.

No mesmo dia foi inaugurado o novo edificio da firma Raunier & C., sito á rua do Ouvidor, esquina da rua da Uruguayana; por ventura um dos mais elegantes estabelecimentos commerciaes do Rio de Janeiro.

Em 1855, Eduardo Raunier estabeleceu nesta cidade, á rua do Ouvidor, um modesto estabelecimento de alfaiataria que desde logo começou a ser procurado, pela perfeição dos seus trabalhos, tornando-se um estabelecimento afreguezado, a quo concorriam os cavalheiros mais abastados e representantes das classes mais elevadas da sociedade fluminense.

Rápido era o engrandecimento da alfaiataria Raunier, que depois passou a pertencer ás firmas Raunier & C., Raunier & Cabral e actualmente a Raunier & C., de quo são interessados os Srs. Gabriel Raunier, Mariano R. Rodrigues e Miguel I. do Nascimento.

Em 1895 creou o estabelecimento a secção de modas para senhoras, obtendo geral acceitação e assim dia a dia era augmentada a frequencia da casa e esta pequena para poder dar vasto a ella.

Foi então que o Sr. Gabriel Raunier projectou a edificação do grande e vistoso predio, tendo se encarregado da sua construção o architecto Sr. Alfredo Bandoira.

No dia 14 de Dezembro realizou-se a cerimonia da inauguração official do Novo Mercado, erecto nos terrenos da antiga praia do D. Manoel, pela Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, que era concessionaria do antigo Mercado do Caes das Marinhãs.

O Novo Mercado, que começará a funcionar para o publico em principios do 1908, substitue o velho, que data do 1846 e será arrastado para terem os chãos a applicação que o Governo Federal lhe aprovar dar, excepto a do mercado do qualquer ospicio.

Sobre a vastidão e excellencia do novo edificio, demos circumstanciadas noticias em nossas edições de 14 e 15 de Dezembro.

## CREDITO COMMERCIAL

**Movimento Bancario**—O Banco do Brasil, que no segundo semestre de 1906 ponde dar um dividendo de 3\$, no primeiro semestre de 1907 distribuiu um dividendo de 4\$ e no segundo um dividendo de 6\$.

O balanço de 31 de Dezembro de 1906 sammoa..... 197.275.424\$653 e o de Dezembro de 31 de 1907 274.268.013\$850 o que demonstra que as operações de 1907 foram mais aultadas que as de 1906.

### BALANÇO DE 1906

#### Activo

Acções a emitir:	
Valor de 125.000 acções de 200\$.....	25.000:00 \$
Contas correntes garantidas..	10.232:741\$886
Letras descontadas.....	11.509:780\$280
Letras a receber.....	2.305:316\$035
Valores caucionados.....	30.781:333\$309
Valores depositados.....	41.423:108\$091
Agentes no Brasil e na Europa.....	19.682:550\$093

#### Titulos do Banco:

£ 1.180.000	
27 d.....	10.045:700\$
Outros titulos.....	42:256\$500
	10.087:956\$500
Titulos em liquidación.....	496:478\$738
Edificio e mobilia do Banco.....	1.430:000\$
Juros do semestre futuro.....	43:620\$970
Diversas contas.....	23.383:452\$545
Caixa.....	20.869:085\$457
	197.275:424\$653

#### Passivo

Capital.....	70.000:000\$
Fundo de reserva.....	91:446\$044
Contas correntes sem juros..	1.351:017\$321
Contas correntes com juros..	15.840:887\$944
Contas correntes do exterior..	326:050\$888
Contas correntes a prazo fixo	153:208\$320
Agentes no Brasil e na Europa	4.156:600\$120
Letras a premio.....	3.458:157\$180
Depositos judiciais.....	1.741:679\$307
Depositantes de titulos e valores.....	72.204:441\$490
Thesouro Federal, c/corrente.	16.010:192\$573
Thesouro Federal, c/cambias	
£ 1.000.000 a 27 d.....	8.888:888\$880
Dividendo do Banco.....	787:500\$
Porcentagem da Directoria..	19:687\$500
Bonns.....	338:070\$
Descontos do semestre futuro	135:944\$521
Diversas contas.....	1.746:964\$657
Lucros e perdas.....	15:826\$900
	197.275:424\$653

### BALANÇO DE 1907

#### Activo

Acções a emitir.....	25.000:000\$
Apolices em garantia do fundo de reserva.....	194:617\$
Contas correntes garantidas..	24.833:208\$451
Letras descontadas.....	35.103:972\$630
Letras a receber.....	1.634:927\$198
Valores caucionados.....	55.479:142\$187
Valores depositados.....	37.695:099\$051
Agentes no Brasil e na Europa	33.885:041\$768
Titulos do Banco:	
£ 1.300.000	
a 27 d.....	10.045:700\$
Outros titulos.....	652:227\$500
	10.697:927\$500
Transporta.....	224.524:535\$785



Transporte.....	224.524:585\$785
Títulos em liquidação.....	448:178\$094
Edifício e mobília do Banco	1.430:000\$
Diversas contas.....	15.979:223\$686
Caixa.....	31.886:076\$285
	<hr/>
	274.268:013\$850

Passivo

Capital.....	70.000:000\$
Fundo de reserva.....	413:888\$378
Contas correntes sem juros..	45.789:190\$512
Contas correntes com juros..	31.071:784\$231
Contas correntes do exterior.	108:546\$865
Contas correntes a prazo fixo	250:281\$850
Agentes no Brasil e na Eu- ropa.....	12.465:188\$599
Letras a premio.....	4.834:394\$430
Depositos judiciais.....	2.106:829\$196
Depositantes de títulos e va- lores.....	93.174:241\$238
Thesouro Federal, corrente.	787:209\$934
Thesouro Federal, cambianas	
— £ 1.000.000 a 27 d.....	8.888:888\$880
Bonus.....	171:620\$

Dividendos do Banco:

Saldo do 1º e e 2º a pagar.....	98:197\$500
Pelo 3º a dis- tribuir de 6% por acção.....	1.350:000\$
	<hr/>
	1.448:197\$500

Diversas contas.....	1.513:091\$555
Lucros e perdas.....	583:766\$672
	<hr/>
	274.268:013\$850

O movimento de compras e vendas de cambias, operado por este Banco, em 1906, como de um quadro que damos no nosso *Retrospecto* desse anno, foi, em substancia, o seguinte:

Saldo de 1905.....	1.854\$983
Compradas em 1906.....	21:670\$588
	<hr/>
	23:525\$571
Vendas em 1906.....	19:197\$284
	<hr/>
Saldo para 1907.....	4:328\$287

Sentimos não poder conhecer do movimento das compras e vendas de cambias do Banco do Brasil no anno retrospectado de 1907, como opportunamente conhecemos o movimento de 1906, sendo possível que tão curioso detalhe a honrada Directoria do Banco o reserve para o seu Relatório.

Em 21 de Março o Sr. Dr. Custodio Coelho deixou o cargo de Director da carteira cambial, indo para Pocos de Caldas tratar da saúde e, com bons fundamentos, noticiamos que elle poderia ao Governo a demissão de tal cargo, no qual foi substituído pelo Sr. Commandador Luiz Alves da Silva Porto.

Melhorando de saúde e, por solicitações (disseram então) do Sr. Ministro da Fazenda, o Sr. Dr. Custodio Coelho reassumio em 1 de Junho o seu posto e nelle se conservou até 30 de Novembro, solicitando nessa data do Sr. Presidente da Republica a exoneração do cargo de Director da carteira de cambio, na direcção da qual, em 2 de Dezembro, foi empossado o Sr. Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza.

Tratando-se de um afastamento por motivo de saúde, o Sr. Ministro da Fazenda concedeu a exoneração.

Em 25 de Abril, sob a presidencia do Sr. Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, servindo de secretarios os Srs. Commandador José Vieira de Almeida e Carlos Julio Galiez, reuniram-se em assembléa geral ordinaria 44 accionistas, representando 127.465 votos.

O accionista Sr. João Brasileiro de Toledo Franco formulou varias interrogações sobre negocios que o Relatório não mencionou e o Director Sr. Commandador Silva Porto procurou satisfazer as interrogações do accionista, como pôde de momento.

Foram approvadas as conclusões do parecer do Conselho Fiscal e procedendo-se á votação para membros do Conselho Fiscal, foram proclamados eleitos:

Barão de Alencar, Barão de Aguas Claras, Visconde Duarte Coelho Cabral, Raymundo Galvão Vianna e Antonio Martins da Silva Junior.

E supplementes: Barão de Oliveira Castro, Barão de Itapagipo, Comrado Jacob de Niemeyer, Dr. Augusto Cotrim Moreira de Carvalho e Coronel Antonio Candido Salazar.

Este Banco creou uma Caixa Filial na cidade de Mantos, capital do Estado de Amazonas, nomeando gerente o Sr. Dr. José Joaquim Monteiro de Andrade, o qual seguiu em 12 de Dezembro, com todo o pessoal, para installação dessa filial.

O Decreto n. 6.706, de 31 de Outubro, declarou sem effeito o do n. 6.648, de 19 de Setembro que concedia autorização ao Banco Espanhol del Rio de la Plata de estabelecer uma sucursal no Rio de Janeiro, sob condição de sujeitar-se á fiscalização do Governo, devendo entrar para o Thesouro Federal, adiantadamente e por semestre, com a quantia destinada á despesa de fiscalização, na razão de 6.000\$ annuaes.

Esse Banco, que já tinha feito luxuosa installação em um prédio da rua da Alfândega, não se sujeitou á condição imposta da fiscalização e renunciou á idéa de funcionar no Brazil.

O *Diario do Congresso Nacional*, de 21 de Novembro, deu a relacção final do projecto da lei da Camara dos Deputados que autoriza o Presidente da Republica a promover a fundação de um Banco Central Agrícola com o capital de 30.000:000\$ dividido em 150.000 acções de 200\$, destinado a fornecer á lavoura auxilio de capitães e de credito de accordo com a lei. O Decreto do Poder Legislativo que autoriza a fundação desse Banco tem o n. 1.782 e data de 28 de Novembro e foi publicado no *Diario Official* de 1 de Dezembro.

O movimento das capturas dos principaes bancos da praça do Rio de Janeiro, que publicam com toda a regularidade balanços mensaes, no anno de 1907 não se avantajou do 1906.

O numerario nas caixas desses bancos em 31 de Dezembro, no triennio de 1905-1907 somou:

1905.....	80.936:415\$
1906.....	51.168:786\$
1907.....	63.893:929\$

Nesse triennio os saldos em caixa no Banco do Brasil em 31 de Dezembro foram:

1905.....	42.932:596\$
1906.....	26.869:085\$
1907.....	31.886:076\$

**Empréstimos Internos.**—Os empréstimos lançados na praça do Rio de Janeiro em 1907, como do quadro que damos em lugar respectivo, foram na importancia de 20.150:000\$, relativamente menores aos de 1906 que foram na im-

portancia de 53.100:000\$ e libras esterlinas 180.000.

**Empréstimos externos.**—A Agencia Fournier, de Paris, communicou em 4 de Janeiro que o City Bank, de Nova York, tomara, de accordo com a casa Schroeder, de Londres, títulos na importancia de £ 3.000.000, do emprestimo de 5% de S. Paulo, emprestimo destinado a prover esse Estado de recursos para as compras de café do Convenio.

Noticiamos, então, o seguinte:  
Os jornaes ingleses publicaram o prospecto do emprestimo de £ 2.000.000, em títulos de 5%, ao portador, typo de 94%, lançado pela firma bancaria J. Henry Schroeder & C., daquelle praça, por conta do Estado de S. Paulo.

As apolices desse emprestimo, que podem ser do valor de £ 1.000, £ 500 e £ 100, serão resgatadas ao par em quatro sorteios annuaes, devendo o primeiro resgate ser feito em 1 de Dezembro de 1908, ou antes disto, por compra no mercado por preços abaixo do par, quando houver fundos disponíveis provenientes da cobrança da sobre-taxa de tres francos,ouro, por sacca de café exportado do Estado, estabelecida pelo art. 29, da lei n. 984, de 29 de Dezembro de 1905.

Pelo prospecto referido vê-se que, além da hypotheca dos proventos dessa sobre-taxa, tem elle tambem a garantia geral do Estado, sem prejuizo dos direitos dos empréstimos externos anteriores.

Essa sobre-taxa de tres francos seria entregue aos agentes dos Srs. J. Henry Schroeder & C., em Santos, sem deducção alguma, todas as segundas-feiras, a começar de 17 de Dezembro de 1906, até ser completada a somma necessaria para o serviço de juros do primeiro anno.

Em 1 de Agosto do corrente anno começaram novamente a ser entregues aos agentes em Santos da firma emissora as sobretaxas cobradas, até que sejam reunidos fundos sufficientes para o serviço de juros e resgate de títulos no anno de 1908.

Nos annos subsequentes a entrega de sommas para o serviço de juros e resgate começará em 1 de Dezembro de cada anno.

Essas £ 2.000.000 fazem parte do emprestimo de £ 3.000.000, dos quaes £ 1.000.000 foram adquiridas pelo National City Bank of Nova York, sendo o capital e juros pagos em ouro americano.

A Estrada de Ferro de Goyaz contratou em Paris um emprestimo até á importancia de cem milhões de francos, como do prospecto publicado na nossa *Parte Commercial*, de 14 de Fevereiro:

«A Directoria da Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, devidamente autorizada pela assembléa geral extraordinaria de seus accionistas, realizada em 28 de Setembro de 1906, cuja acta foi publicada no *Diario Official* de 29 do mesmo mez e anno, contratou na praça de Paris um emprestimo em obrigações, ao portador, ( debantures ) até á importancia total de cem milhões de francos, e tendo previamente publicado o necessario prospecto, passa a ratificá-lo pela publicação em seguida reunindo as declarações e mais formalidades exigidas pela lei n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893, para que possam ser negociadas e cotadas na B.1.a desta Capital, funcionando nesse processo o Correcctor de fundos publicos José Claudio da Silva.

A Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, outra Companhia Alto Tocantins, constituída em 8 de Outubro de 1892, com sede nesta Capital, á Avenida Central n. 125, tem o capital social de 28.320.000 francos, dividido em

56.658 acções do valor nominal de 500 francos, cada uma, integradas.

Seus actos constitutivos e estatutos e alterações ultteriores, foram publicados nos *Diarios Official* de: 14 e 15 de Outubro de 1892; 1 de Março e 13 de Abril de 1905; e 31 de Março, 16 e 21 de Setembro de 1906.

O producto deste emprestimo é destinado á construcção de uma estrada de ferro, subordinada ao decreto n. 5.349, de 18 de Outubro de 1904, cujo ponto inicial, em virtude do despacho do actual Ministro da Industria e Viacção, passou a ser em Formiga, estação terminal da Estrada de Ferro Oeste de Minas, dirigindo-se para Goyaz e terminando em Leopoldina á margem do Araguaya, e só poderá ser retirado para despezas previstas no mesmo decreto de concessão, sob fiscalização do Governo Federal, que garantio o juro de 5% ao anno, á razão de trinta contos de réis, ouro, por kilometro, durante os primeiros trinta annos.

O activo da Companhia é representado pelo valor da concessão e não tem passivo.

O emprestimo contratado é de cem milhões de francos, em 200.000 títulos do valor nominal de 500 francos cada um, e juro de 5% ao anno, sendo destes emitidos desde já 50.000 obrigações de ns. 1 a 50.000, juros pagaveis por semestres vencidos, em 1 de Março e 1 de Novembro, resgataveis dentro de 90 annos por sorteios e quotas iguaes, annuaes, que se realizarão no mez de Novembro de cada anno, a começar de 1908, sendo feito o pagamento dos títulos resgatados até o mez de Março que se seguir: não podendo a Companhia fazer concessão ou reembolso antecipado das obrigações deste emprestimo, antes de decorridos 10 annos, salvo caso de resgate pelo Governo brasileiro.»

Em 27 de Fevereiro foram negociadas, pela primeira vez no mercado de Paris, as obrigações hypothecarias da Estrada de Ferro do Goyaz.

Em Fevereiro, o Sr. Dr. Arinos de Mello Franco contratou, em nome da Municipalidade do Santos, com o *The Ethelberg Syndicate*, um emprestimo de £ 500.000 ao typo de 87 e juro de 5%.

O banqueiros Seligman & Brothers abriram em 27 de Maio nas praças de Londres, Amsterdam e Lisboa a subscripção de um novo emprestimo para o Estado do Pará, de £ 650.000, ao typo de 87 e juro de 5%.

Em 24 de Maio foi lavrado na Procuradoria Fiscal do Thesouro de S. Paulo o contrato de um emprestimo de £ 2.000.000 com os arrondamentos da Estrada de Ferro Sorocabana, por intermedio da *Société Centrale Française*, pelo prazo de 50 annos, amortização de 1917 em diante, ao typo de 90 e juros de 5%.

O Estado do Maranhão negociou em Londres, em Junho, um emprestimo de £ 600.000 ao typo de 81 e juros de 5%.

Em sessão de 11 de Junho o Conselho Municipal autorizou o Prefeito a levantar um emprestimo de £ 10.000.000 e o projecto desse emprestimo foi approvado pelo Senado; entretanto a Prefeitura do Distrito Federal ainda não achou oportunidade para tentar essa importante operação de credito.

Em 8 de Agosto o Senado approvou o projecto de um emprestimo externo de £ 3.000.000 para o Estado de S. Paulo, projecto sancionado pelo Sr. Presidente da Republica em 12 do mesmo mez.

Tal empréstimo foi lançado pelos banqueiros Rotschild, em 4 de Outubro, em Londres, sendo o tipo 95 e o juro de 5% e figura no quadro da Dívida Externa Fundada, em 31 de Dezembro de 1907, com vencimento para 1924.

**Lançamentos de Companhias**—Foi limitado o numero de sociedades anonymas lançadas na nossa praça no anno de 1907.

Registamos, como do quadro respectivo, apenas 14 companhias com capitães na totalidade de 6.270:000\$.

Em compensação foi maior do que nunca, no anno de 1907, o numero de companhias lançadas no estrangeiro para operarem no Brasil e dellas, no artigo—Expansão Economica—damos a resenha na ordem da data das instituições e dos decretos que as autorizaram a funcionar na Republica.

**Rendas de capitães**—Ainda é cedo para sabermos da importancia da ronda de capitães empregados em títulos de bancos e companhias, cotados na bolsa do Rio de Janeiro, no anno de 1907.

Os dividendos de bancos e companhias, relativos ao anno de 1906, de conformidade com os relatorios publicados no decurso de 1907, foram na importancia de 20.133:019\$, conforme o quadro que damos no lugar respectivo.

**Arquivamentos e registos na Junta Commercial**—Os arquivamentos e registos feitos na Junta Commercial da praça do Rio de Janeiro 1907, como se respiza do quadro que damos

em lugar competente, foram relativamente maiores que as do anno de 1906:

	1907	1906
Contratos de sociedades commerciaes.....	928	833
Alterações de contratos.....	147	121
Distratos de sociedades.....	620	467
Prorogações de prazos.....	14	23
Estatutos e diversos actos de sociedades anonymas.....	74	71
Matriculas de negociantes.....	47	43
Registos de marcas.....	1.245	1.119
Registos de firmas.....	1.040	912

**Insolvencias e liquidações**—No anno como foram declaradas nos Juizes Commercias, 1907 se respiza do quadro que damos em lugar respectivo, maior numero de fallencias, liquidações e concordatas que no anno de 1906:

	1907	1906
Fallencias.....	123	87
Liquidações.....	56	8
Concordatas.....	19	15

Não será ocioso repetir o que dissemos em nosso Relatório de 1906:

Esse quadro, infelizmente, é omisso quanto ás especies das negocios e ao *quantum* dos passivos e isso se comprehendendo, considerando que fazemos a resenha apenas pelos editaes publicados, sendo-nos materialmente impossivel consultar os autos, uns nos cartorios, outros em poder dos syndicos, dos advogados e dos peritos.

## INTERESSES DIVERSOS

Sob esta rubrica consignamos os factos mais importantes occorridos no anno e que disseram respeito a instituições commercias e notaveis sociedades anonymas da nossa praça.

A Companhia Nacional de Electricidade, pelo relatório e contas finaes publicado no *Diario Official* de 22 de Janeiro, liquidou-se distribuindo aos accionistas 1.320:800\$, sendo:

Em moeda nacional.....	140:000\$
Em acções da Rio de Janeiro Tramway Light and Power 360.000 dollars (x 3\$280).....	1.180:800\$
	1.320:800\$

A Companhia Ferro Carril Jardim Botânico, em assembléa geral de 11 de Junho, elevou o capital que era de 14.000:000\$ representado por 70.000 acções a 21.000:000\$, representado por 105.000, cabendo a cada grupo de duas das 70.000 — uma das 35.000 do numero augmentado, fazendo o accionista entrar de 160\$ sendo-lhe abonado por complemento, a quota de 40\$, retirada do fundo de reserva.

O Decreto n. 6.513, de 13 de Junho, approvou as alterações dos Estatutos do Banco de Credito Rural e Internacional, reformados em assembléa geral de 24 de maio e em virtude do qual o capital ficou sendo de 1.594:200\$ representado por 7.971 acções de 200, podendo ser elevado a 1.400:000\$.

O Conde Dr. Fernando Mendes d'Almeida, Alipio Calazans e João Nepomuceno Silva, pretendiam ser legitimos directores da Companhia Caixa Geral das Familias, considerando-se eleitos por uma assembléa realizada em 1900 e cuja validade foi pleiteada desde então nos tribunaes e longamente debatida na imprensa. A questão chegou ao ponto desses cavalheiros, entendendo que eram do facto e de direito os

legitimos directores, annunciar em a Caixa, com o mesmo nome da legitima, e dando-a com sede em varios pontos, daqui e de Niteroij. Ultimamente a Caixa do Conde começou a funcionar á rua Gonçalves Dias, no edificio do *Jornal do Brasil* onde foi collocada taboleta.

O *Diario Official* de 5 de Julho, publicou na integra o officio dirigido pela Inspectoria de Seguros ao Conde Dr. Fernando Mendes d'Almeida no qual declarou que só reconhecia como Caixa Geral das Familias a legitima, com sede á Avenida Central n. 87.

Os pretensos directores obtiveram do Pro-sidente da Corte de Appellação ordem de os fazer omitir na posse por via de força policial, ordem expedida e immediatamente sustada, o que não impediu que nessa tarde de 5 de Julho tentassem apoderar-se violentamente do escriptorio da Companhia, da Avenida Central, intervindo a autoridade policial que restabeleceu a ordem e manteve na posse e na legal administração da Companhia os Directores Coronel Carlos Leite Ribeiro, Dr. Prudente de Moraes Filho e Guilherme M. de Souza Bastos ou seus prepostos.

Em assembléa geral realizada na sóde social, estabelecida na Avenida Central, em 31 de Dezembro, foram approvados o parecer do Conselho Fiscal, balanço, contas e actos da Directoria e eleitos: Presidente, Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza; Theoureiro, Dr. Prudente de Moraes Filho; Secretario-Gerente, Guilherme Maxwell de Souza Bastos, e membros do Conselho Fiscal os Srs. Francisco José Gonçalves Vieira, Augusto Weguelin e Comendador Julio Miguel de Freitas.

No mesmo dia, numa assembléa realizada na pretensa sóde á rua Gonçalves Dias, foram eleitos: Presidente, Conde de Carapetés; Theoureiro, Manoel José de Oliveira; Secretario-Gerente, João Nepomuceno de Azevedo Silva, e membros do Conselho Fiscal os Srs. Carlos Liberal Junior, Izidoro Paros e Miguel Jo-é Pereira Machado.

Na assembléa da Companhia Ferro Carril Carioca, realizada em 29 de Abril o accionista Sr. Dr. Joaquim Duarte Martinho e outros protestaram pela validade dos actos dessa assembléa e o Presidente Sr. Commandador Francisco Casemiro Alberto da Costa convocou nova reunião para o dia 10 de Maio, a qual foi adiada para 15. Para o mesmo dia 15 foi convocada por varios accionistas uma reunião no escriptorio n. 108 da rua General Camara.

A assembléa annunciada para o local da Companhia não funcionou por falta de numero e na assembléa da rua General Camara foram reprovados os actos da assembléa de 29 de Abril e subseqüentes e resolvido destituir a Directoria, elegendo a substituta, composta dos Srs. Francisco Guimarães e Casemiro J. P. de Menezes que foram proclamados eleitos, empossados dos cargos e autorizados a promover todos os actos e diligencias tendentes a salvaguardar os interesses da Companhia.

A 18 do mesmo mez por decisão do Juiz da 2ª Vara Commercial, Dr. Torquato B. de Figueiredo, e a requerimento do Dr. João Maximiano de Figueiredo, advogado dos Directores da Companhia Ferro-Carril Carioca, eleitos na assembléa geral extraordinária de 15, Srs. Francisco Guimarães e Casemiro de Menezes, foram empossados de todo o patrimonio da mesma Companhia, realizando-se a diligencia de apprehensão e busca auxiliada por um contingente de 30 praças da Força Policial, sob os ordens do Delegado do 12º Districto, Dr. Cunha Vasconcellos.

No dia 20, no sobrado da casa n. 80 da rua da Alfandega, a convite do Sr. Commandador Francisco Casemiro Alberto da Costa, effectou-se uma assembléa de accionistas, sob pretexto de serem impedidos de effectual-a no escriptorio da Companhia á rua do Riachuelo n. 117. Foi resolvido aceitar a avaliação das obras concluidas e material rodante em..... 2.700:000\$ e do material e obras a concluir em..... 800:000\$

3.500:000\$ e elevar o capital, que era de 2.500:000\$, a 4.000:000\$.

Os accionistas, que se haviam reunido no dia 15 no escriptorio da rua General Camara, protestaram no dia 22 pelo Juizo da 1ª Pretoria contra a validade da assembléa de 20 e a 11 de Junho realizaram uma assembléa no escriptorio da Companhia, á rua do Riachuelo, na qual foram dados por nullos os actos praticados pelas assembléas extra-local social convocadas pelo Sr. Commandador Francisco Casemiro A. Costa, destituídos os membros do Conselho Fiscal e eleitos outros sendo:

Effectivos: os Srs. S. Crowther Smith, Dr. Alberto S. Viriato de Medeiros e Dr. A. Philomon Gonçalves Torres; supplementos: Louis R. Gray, Dr. Manoel J. Pereira de Albuquerque e Alfredo Braga, que o Sr. Presidente proclama eleitos e empossados dos cargos.

A 26 de Junho, por ordem do Presidente da Corte de Appellação ao Chefe de Policia e com auxilio de força, o Sr. Commandador Francisco Casemiro A. da Costa tomou posse do edificio da séda da Companhia e a 1 de Julho, sob sua presidencia, foi realizada uma assembléa que approvou os actos praticados na assembléa de 20 de Maio.

Em audiencia de 2 de Julho, o Sr. Dr. Lamounier Junior, Juiz da 3ª Vara do Commercio, julgado competente pelo Conselho Supremo da Corte de Appellação para decidir da questão da Companhia Carioca, denegou a manutenção de posse da dita Companhia, requerida pelo Sr. Francisco Casemiro Alberto da Costa.

Em 11 de Julho, no escriptorio da Companhia á rua do Riachuelo, effectou-se uma assembléa para approvar os actos da assembléa de 20 de Maio e elogiar Directores Armando Pereira de Figueiredo e Dr. Arthur Augusto da Silva Pinto.

Momentos antes de ser aberta a sessão da primeira assembléa geral, o official de Justiça Carneiro Leão intimou, em nome do Juiz da 5ª Pretoria, o Sr. Commandador Casemiro Costa a não fazer uso das 11.700 acções do Dr. Joaquim Martinho.

Aberta a sessão o Sr. H. P. Weigall, que compareceu em companhia dos accionistas S. C. Smith e Dr. João do Rego Barros, entregou ao Commandador Casemiro Costa o seguinte protesto:

«Declaro que só assignei o livro de presença para protestar contra esta assembléa que não podia ser convocada pela ex-directoria que foi destituída em assembléa convocada por accionistas de accordo com a lei.— S. R. 11 de Junho de 1907. P. P. London & River Plate Bank.— Harry P. Weigall, sub-gerente.»

Os Srs. H. P. Weigall, S. C. Smith e Dr. João do Rego Barros retiraram-se após a entrega do protesto.

A 17 do mesmo mez reuniram-se no escriptorio da rua General Camara n. 108 diversos accionistas representantes de 11.306 acções, e o Sr. Francisco Guimarães, na qualidade de Presidente da Companhia, fez minuciosa exposição dos factos occorridos desde a ultima assembléa e o meio exhibindo aos Srs. accionistas uma nota das rendas da Companhia durante os quarrentas dias da sua gestão directa, uma lista das contas a pagar, desde Janeiro accumuladas pela ex-Directoria e um balancete da Caixa até ao dia 15.

O Sr. Dr. Rego Barros apresentou o foi approvada a seguinte proposta:

«Proponho que fiquem approvados todos os actos praticados pela Directoria de accordo com a exposição feita pelo Director Presidente e que fiquem confirmadas as eleições dos actuaes Directores Francisco Guimarães e Casemiro J. P. de Menezes e dos membros do Conselho Fiscal Srs. S. Crowther Smith, Alberto Sabóia Viriato de Medeiros e Dr. Phelomon Gonçalves Torres.»

A 1ª Camara da Corte de Appellação, em sessão de 2 de Setembro, julgou procedente a carta testemunhavel interposta por Francisco Guimarães e C. J. P. de Menezes do despacho do Juiz da 3ª Vara do Commercio, que negou seguimento ao agravo por elles intentado da decisão que indeferiu a entrega dos bens da Companhia Ferro Carril Carioca, mandando que aquelle recurso fosse admittido e em sessão de 30 do mesmo mez deu provimento a esse agravo de Francisco Guimarães e Casemiro J. P. de Menezes para que o Juiz a quo reformasse o seu despacho e deslrisse a petição dos agravantes, isto é, omitisse esses senhores na posse da administração da Companhia Ferro Carril Carioca, da qual se haviam apossado Armando Pereira de Figueiredo e Dr. Arthur Augusto da Silva Pinto; porém o Presidente da Corte de Appellação, Desembargador Tavares Bastos, ordenou ao Juiz da 3ª Vara Commercial — suspender a execução da sentença, por entender que só depois que os autos da Ferro Carril baixassem a juizo e que fosse decidida a acção que se processa para o fim de annullar-se a assembléa geral de accionistas, que se diz ter eleito a actual Directoria, é que se podia executar a sentença da Primeira Camara. O Dr. Romeiro, á vista da ordem do Desembargador Tavares Bastos, suspendeu em 15 de Outubro a execução da sentença.

Em cumprimento, porém, á decisão tomada pela Segunda Camara da Corte de Appellação em 5 de Novembro, o Dr. Ovidio Romeiro, Juiz da 3ª Vara do Commercio, mandou entregar no dia 11 aos Srs. Francisco Guimarães e Casemiro J. P. de Menezes todos os bens que formam o patrimonio da mesma Companhia.

— O acto da posse foi concluido ás 5 horas da tarde, sem prejuizo do trafego, que continuou na devida ordem.

Quanto á apuração definitiva da legalidade de actos — os do grupo denominado — Casemiro, se do grupo denominado — Martinho... *questio jacet sub judice.*

Numa das salas da Associação Commercial do Rio de Janeiro, foi effectuada no dia 8 de Agosto a reunião de installação do *Centro Importador*, sociedade que se propõe a defender os interesses do commercio de importação contra o gravame dos direitos alfandegarios.

Em reunião extraordinária de accionistas effectuada em 12 de Agosto, foi votada por unanimidade a liquidação amigavel da Companhia de Seguros de Vida *Vera Cruz* e nomeado liquidante o Sr. Commandador Adolpho P. Haselmann.

Em 16 de Agosto, em assembléa geral extraordinária da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, foi a Directoria autorizada a entrar em accordo com a Prefeitura sobre as questões pendentes, a levantar um emprestimo de 5.000:000\$, por *debentures*, e foram alterados os estatutos.

Essa Companhia lançou em 16 de Outubro por intermedio do *Brasilianische Bank für Deutschland* um emprestimo de 5.000:000\$ por debentures de 200\$, juro de 8% e amortização de 1/2 por cento e em 12 de Novembro no cartorio do Dr. Tapinambá foi lavrada a escriptura da quitação do emprestimo de 4.000:000\$ que essa Companhia havia contratado por escriptura de 1 de Julho de 1903 em notas de tabellião Dario, visto acharem-se resgatados os titulos desse emprestimo e ter-se feito deposito de importancia correspondente a 100 titulos, que não se apresentaram a resgate, e seus respectivos juros; ficando por essa forma inteiramente legalizado o novo emprestimo de 5.000:000\$ realizado pela mesma Companhia. O teor dessa escriptura foi publicado na nossa Parte Commercial e no *Diario Official* de 13 desse mez.

Em 17 de Agosto realizou-se a assembléa constitutiva da Sociedade denominada. — *Defesa do Café.*

Em 17 de Agosto, a assembléa geral extraordinária da Companhia Fiação e Tecidos São Pedro de Alcântara reduziu o capital, que era de 2.000:000\$, 1.650:000\$ dividido em 8.250 acções.

Na eleição a que se procedeu em segundo escrutinio, no dia 14 de Setembro, foi eleito Deputado da Junta Commercial o Sr. Jorge Conceição para preencher a vaga deixada pelo Commandador José Borges da Costa, fallecido em 27 de Julho.

O decreto n. 6.674, de 10 de Outubro approvou a alteração dos estatutos da Companhia de Seguros Mineira. O capital ficou sendo de 1.000:000\$ representado por 10.000 acções de 100\$ com entradas realizadas de 40% e 60% a realizar opportunamente.

Em assembléa geral de 15 de Outubro foram reformados os estatutos da *Empresa Diario do Comercio*, elevando o capital que era de 200:000\$ a 400:000\$.

O decreto n. 6.741, de 21 de Novembro, approvou as alterações dos estatutos da Companhia Nacional de Seguros Contra Fogo feitas em assembléa geral de accionistas, de 28 de Setembro.

O decreto n. 6.751, de 28 de Novembro, approvou os novos estatutos da Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios.

O decreto n. 6.777, de 12 de Dezembro approvou as alterações dos estatutos da Companhia Brasileira de Lacteos feitas em assembléa geral de accionistas, de 28 de Novembro.

O decreto n. 6.795, de 26 de Dezembro, approvou as notificações feitas nos estatutos do Banco dos Funcionarios Publicos.

Observação — Os decretos do Poder Executivo referidos sob esta rubrica são os que vieram a lume no *Diario Official* até 1 de Janeiro de 1908.

## MERCADO MONETARIO

**Caixa de Conversão**—A existencia de ouro na Caixa de Conversão, em 31 de Dezembro de 1906 era o seguinte :

Libras esterlinas.....	2.329.906
Francoos.....	4.169

e em 31 de Dezembro de 1907, conforme o quadro que damos em lugar respectivo, assignando as entradas, saídas e existencias mensaes, era esta :

Libras esterlinas.....	5.816.352
Francoos.....	10.585.680
Marcos.....	4.740
Dollars.....	20.960
Liras.....	3.840
Coroas austriacas.....	110
Pesos argentinos.....	1.190
Pescetas hespanholas.....	90
Ouro portuguez.....	5\$
Ouro nacional.....	93:930\$

As notas conversiveis que existiam em circulação na mesma data eram na importancia de 100.023:700\$.

Os soberanos cotavam-se fóra da Bolsa, no anno de 1907, de 16\$025 a 16\$150.

O preço mais baixo (16\$025) observou-se nos mezes de Janeiro, Fevereiro, Março e Dezembro e o mais alto (16\$150) no mez de Maio.

Os preços de 1\$ ouro foram de 1\$770 a 1\$804 sendo o mais baixo, de Fevereiro e o mais alto, de Março.

O total de cheques—ouro—vendidos por diversos Bancos durante o correr do anno de 1907 para pagamento de direitos em—ouro ao par —na Alfandega do Rio de Janeiro foi de 38.936:547\$388.

Em 26 de Fevereiro, o Banco do Brasil, em officio ao Sr. Ministro da Fazenda, reivindicou o

direito exclusivo da venda de cheques conferido ao dito Banco pelo art. 46 dos seus Estatutos e por aviso do Ministerio da Fazenda, a todas as repartições fiscaes foi marcado o prazo de 30 dias contados de 28 desse mez para a cessação de emissão de vales—ouro—por parte de outros Bancos.

**Cambio**—A fixidade do cambio no anno de 1907 entre os extremos de 15 1/16 e 15 3/8 deve attribuir-se ao funcionamento da Caixa de Conversão que garante por uma emissão de notas especiaes, especie de vales ao portador, a entrega de ouro depositado ao cambio de 15 d. por 1\$.

Essa fixidade ou estabilidade de cambio, não permaneceria como permaneceu no anno que retrospectamos, sem a concorrência do Banco do Brasil como arbitro de cambio em que se alcançou. Este instituto entra no mercado como fornecedor de 75 % da massa de cambias, pois que para manter a situação cambial e, concomitantemente, a existencia dos depositos—ouro—na Caixa de Conversão, fornece ao commercio cambias um poucoquinho acima da taxa de 15 e sempre 1/32, 1/16 mais que os bancos estrangeiros.

As taxas de negocios bancarios no biennio de 1906 1907 foram as seguintes:

	1906	1907
Jan....	16 41/16 a 17 5/8 d.	15 3/8 a 15 15/32 d.
Fev....	16 13/32 a 17 5/8 d.	15 3/8 a 15 7/16 d.
Março..	15 13/16 a 16 5/16 d.	15 1/8 a 15 13/32 d.
Abril..	14 1/2 a 15 20/32 d.	15 1/16 a 15 1/4 d.
Maió... 15 3/16 a 16 13/32 d.	15 1/16 a 15 1/4 d.	
Junho.. 16 7/16 a 16 7/8 d.	15 5/32 a 15 7/32 d.	
Julho.. 16 13/16 a 16 13/16 d.	15 5/32 a 15 1/4 d.	
Agosto. 16 23/32 a 16 15/16 d.	15 1/8 a 15 7/32 d.	
Set.... 15 3/8 a 16 15/16 d.	15 5/32 a 15 7/32 d.	
Out.... 14 15/16 a 15 27/32 d.	15 5/32 a 15 7/32 d.	
Nov... 15 0/32 a 15 7/8 d.	15 5/32 a 15 7/32 d.	
Dez.... 15 5/16 a 15 1/2 d.	15 1/8 a 15 9/32 d.	



O seguinte quadro fornece os extremos das taxas das letras particulares desde 1856 até 1907:

Table with columns: ANOS, LONDRES, PARIZ, HAMBURGO. Rows list years from 1856 to 1907 with corresponding exchange rates for London, Paris, and Hamburg.

As vendas de cambias segund as notas fornecidas pela Camara Syndical no anno de 1907 foram na totalidade £ 38.599.783 contra as do anno de 1906... £ 36.102.344 ou seja mais... £ 2.488.439 como se ve da seguinte tabella que dá as totalidades mensaes:

Total... 38.599.783

As vendas de cambias, em francos, no anno, foram... 124.602.737 e em marcos... 21.575.034 As totalidades das cambias vendidas no decennio de 1895-1905 foram as seguintes:

Table with columns: Em, Libras, Marcos. Rows list years from 1895 to 1907 with exchange rates in Libras and Marcos.

Movimento da Bolsa -- Confrontando o movimento da Bolsa de 1907 com o de 1906, isto é: as quantidades de titulos da divida publica, de titulos de prelação, de açoes de bancos e companhias vendidas na hora official, verificamos que o movimento de 1907 não levou vantagem ao de 1906, tanto no numero de titulos vendidos, como nas cotações.

Os quadros respectivos dão-nos os seguintes extremos das cotações de fundos publicos no biennio:

Table with columns: EMPRESTIMOS, 1906, 1907. Rows list bond types and their values for 1906 and 1907.

1895 (resgat.) 900\$ a 1:027\$ 1:025\$ a 1:050\$ 1897... 1:003\$ a 1:035\$ 970\$ a 1:030\$ 1903... 955\$ a 1:035\$ 1:000\$ a 1:040\$

Aplices go-raes de 5% 980\$ a 1:041\$ 901\$ a 1:050\$

As vendas na Bolsa durante o anno foram as seguintes:

FUNDOS PUBLICOS

32.917 Aplices go-raes de 5% a 200:200\$ das miudas, de 991\$ a 1:050\$. 10 Empréstimo de 1879 (500\$ a 700\$. 6 do Empréstimo de 1895, de 1:025\$ a 1:050\$. 3.639 do Empréstimo de 1897, de 970\$ a 1:036\$. 1.213 do Empréstimo de 1903, de 1:000\$ a 1:040\$. 8.321:900\$ Aplices do Estado do Minas, de 785\$ a 850\$. 755 do Estado do Rio de Janeiro (6%), de 410\$ a 445\$.

48.599 do Estado do Rio de Janeiro (4%), de 60\$ a 69\$. 22 Aplices do Estado da Bahia, de 700\$ a 800\$. 1.033 1/2 Estado do Espirito Santo, de 600\$ a 750\$. 38.653 Titulos do Empréstimo Municipal (papel), de 170\$ a 200\$. 285 Titulos do empréstimo Municipal (papel), dos quaes a Municipalidade não reconhece a legitimidade, a 100\$. 14.342 Titulos do empréstimo Municipal (ouro), de 272\$ a 295\$. 82 Titulos do Empréstimo Municipal de Petropolis, de 180\$ a 200\$. 112 Empréstimo Municipal de S. Paulo, de 95\$ a 100\$.

LETRAS HYPOTHECARIAS

175 Banco C. Rural Internacional, a 90\$. 111 Banco Credito Real de Minas Geraes, (6%) a 85\$. 215 Banco U. R. de Minas (7%), de 95\$ a 98\$. 13 Banco Credito Real do Brasil, a 1\$800.

DEBENTURES

50 E. F. Goyaz, a 220\$. 871 E. F. Theresopolis, de 195\$ a 205\$. 20 E. F. Victoria e Minas, 160\$. 60 E. F. Sorocabana-Ituana, a 75\$. 150 Coupons E. F. Sorocabana-Ituana, a 10 réis. 1 Carris Urbanos (500\$), a 475\$. 4.787 Carris Urbanos (200\$), de 200\$ a 207\$500. 953 Carris Urbanos (100\$), de 102\$ a 102\$500.

16.787 Jardim Botânico, de 203\$ a 218\$. 1.665 America Fabricil, de 210\$ a 212\$. 2.176 Brasil Industrial, de 196\$ a 210\$. 335 Carioca (fabricil), de 201\$ a 208\$. 1.317 Coreovado (fabricil), de 197\$500 a 207\$. 210 Confiança (fabricil), de 203\$ a 216\$. 505 Fabril Paulistana, de 180\$ a 200\$. 1.975 Fabril S. Joaquim, a 200\$. 150 Industrial de S. Paulo, a 195\$. 3.844 Manufatura Fluminense, de 195\$ a 200\$500.

653 Mageense, de 203\$500 a 209\$. 350 Victoria (netas), de 102\$ a 105\$. 2.970 Cantareira e Viação Fluminense, de 200\$ a 208\$.

5 Mala Real Portugueza, réis fortes, 90\$ a 1\$. 720 Associação dos Empregados do Comercio, de 50\$ a 52\$. 542 Cervejaria Brahma, de 200\$ a 207\$. 253 Candelaria, de 212\$ a 225\$. 1.350 Docas do Santos, de 195\$ a 206\$. 394 Engenho Central de Quissamã, de 24\$ a 50\$.

1.382 Edificadora, de 190\$ a 194\$. 2.343 Jornal do Brasil, (8%) de 200\$ a 204\$. 848 Loterias Nacionais, de 170\$ a 198\$. 1.200 Luz Stenica, a 200\$. 11.090 Mercado Municipal (10%), de 170\$ a 207\$.

2.373 Mercado Municipal (8%), de 196\$ a 200\$500. 64 Melhoramentos de S. Paulo, de 150\$ a 170\$. 742 Ordem da Penitencia, a 225\$. 808 Rodrigues & C. (papel), de 185\$ a 200\$. 70 Rodrigues & C. (ouro), a 740\$. 3.778 S. Bento, de 206\$ a 225\$. 50 Saneamento do Rio, a 160\$. 90 Thermal Poços de Caldas, de 87\$ a 90\$.

BANCOS

3 Agricola do Brasil, a 100 réis. 15.106 3/40 Brasil, de 110\$ a 142\$. 44 Brasil e Norte America, de 4\$500 a 5\$200. 8.876 Commercial do Rio de Janeiro, de 115\$ a 128\$. 5.029 Commercio, de 166\$500 a 187\$. 100 Credito Rural Internacional, a 130\$. 20 Commerciantes, a 100 réis. 16 Cauções e Descontos, a 100 réis. 116 Construtor do Brasil, de 250 a 300 réis. 15 Evolucionista, a 20\$. 20 Federal do Brasil, a 40 réis. 38 1/2 Franco Brasileiro, de 20 a 50 réis. 150 Hypothecario do Brasil, de 30\$ a 36\$500. 4.167 1/2 Iniciador de Melhoramentos, de 1\$250 a 4\$. 193 Italia-Brasile a 300 réis. 100 Intermediario, a 100 réis. 3.067 Lavoura e do Comercio, de 123\$ a 138\$. 922 5/100 Nacional Brasileiro, de 30\$ a 43\$. 318 Republica do Brasil, de 31\$500 a 36\$500. 340 Rural Hypothecario, de 10 a 150 réis. 841 União do Comercio, de 32\$ a 41\$. 10 Varejistas, a 50 réis.

ESTRADAS DE FERRO

100 Central Alagoano, a 1\$250. 18.620 Goyaz, de 17\$ a 18\$. 139 Leopoldina Railway de 111\$500 a 119\$. 9.724 1/40 Minas de S. Jeronymo, de 8\$ a 15\$. 1.035 Muzambinho, por 64:220\$. 200 Oeste do Minas, a 500 réis. 905 S. Paulo e Rio-Grande, de 20\$ a 40\$. 12.015 Victoria e Minas de 8\$500 a 17\$500. 111.889 Viação de Sapucahy, de 22\$500 a 38\$.

CARRIS DE FERRO

8.116 Jardim Botânico, de 213\$ a 246\$. 1.119 Jardim Botânico (40%), de 82\$ a 85\$. 100 Jacarepaguá, a 130\$. 4 Urbanos a 185\$.

NAVEGAÇÃO

1.322 Cantareira e Viação Fluminense, de 132\$ a 140\$. 200 Rio de Janeiro, a 30\$. 8 25/100 Lloyd Brasileiro, a 20 réis.

SEGUROS

222 Argos Fluminense, de 450\$ a 470\$. 310 Brasil, de 16\$ a 28\$. 50 Bonança, a 20 réis. 1.111 Confiança, de 30\$500 a 47\$. 101 Garantia, de 148\$500 a 175\$. 1.006 Geral (30%), de 15\$ a 25\$. 4.313 Geral (20%), a 20 réis. 2.557 Indemnizadora, de 33\$ a 40\$. 468 Integridade, de 32\$ a 43\$500. 47 Lloyd Americano, de 15\$ a 22\$. 1.224 Mercuro, de 34\$ a 39\$. 320 Minerva, de 16\$ a 19\$. 240 Previdente, de 270\$ a 360\$. 50 União dos Varejistas, a 51\$. 227 União dos Proprietarios, de 32\$500 a 43\$. 17 Vigilância, a 50 réis.

## TECIDOS

- 2.895 Aliança, de 270\$ a 310\$.  
 167 America Fabril, de 288\$ a 325\$.  
 2.440 Brasil Industrial, de 218\$ a 265\$.  
 165 Carioca, de 285\$ a 310\$.  
 115 Cometa, de 240\$ a 260\$.  
 1.827 Confiança Industrial, de 220\$ a 270\$.  
 1.644 Corcovado, de 182\$ a 250\$.  
 793 Fabril S. Joaquim, de 60\$ a 165\$.  
 200 Industrial Mineira, de 205\$ a 210\$.  
 605 Mageense, de 120\$ a 155\$.  
 775 Manufatura Fluminense, de 250\$ a 280\$.  
 1.095 Petropolitana, de 260\$ a 285\$.  
 1.707 Progresso Industrial, de 285\$ a 345\$.  
 455 Santo Aleixo, de 165\$ a 170\$.  
 171 S. Felix, de 50\$ a 60\$.  
 710 S. Pedro de Alcantara, de 120\$ a 180\$.  
 125 Santa Heloisa, a 250\$.  
 165 Santa Luzia, de 210\$ a 240\$.

## DIVERSAS

- 48 Braga Costa, a 6\$.  
 1 Cassino Fluminense, a 461\$.  
 1 quinhão do Centro do Commercio de Café, por 331\$.  
 3.250 Caxambu, Lambary e Cambuquira, a 12\$.  
 130.240 Cessionaria das Duas do Porto da Bahia, de 6\$750 a 15\$.  
 890 Construções Hydraulicas, 3\$ a 4\$.  
 263 Construções Civis, de 35\$ a 50\$.

- 1.750 Centros Pastoris de 10\$ a 18\$500.  
 55 Cooperativa Militar do Brasil, de 14\$500 a 15\$.  
 120 Carvoaria Brabma, de 185\$ a 190\$.  
 4.161 Duas de Santos, de 315\$ a 325\$.  
 100 Extractiva Mineral Brasileira, a 120\$.  
 854 Geral de Melhoramentos no Maranhão, de 20\$ a 25\$500.  
 124 1/2 Industrial de Melhoramentos no Brasil, de 115\$ a 135\$500.  
 680 Jornal do Brasil, de 100\$ a 102\$.  
 3 Kiosques, a 500\$.  
 122 Luz Scientica, a 100\$.  
 700 Loterias da Bahia, de 25\$ a 26\$.  
 22.577 Loterias Nacionais do Brasil (antigas), de 5\$500 a 6\$750.  
 39.383 Loterias Nacionais do Brasil (modernas), de 9\$250 a 13\$500.  
 10 Manufatura de Conservas Alimenticias, a 128\$.  
 68 Melhoramentos do S. Paulo, a 70\$.  
 625 Mercado Municipal do Rio de Janeiro, de 70\$ a 125\$.  
 50 Metropolitana, a 165\$.  
 12 Manufatura de Fumo, a 3\$500.  
 21 45/100 Obras Publicas do Brasil, a 20 réis.  
 100 Papeis Pintados, a 250 réis.  
 500 Progresso Industrial da Bahia, a 9\$.  
 30 Saneamento do Rio, a 2\$500.  
 37.473 Terras e Colonisação, de 3\$500 a 6\$250.  
 2.562 Transporte e Carruagens, de 55\$ a 85\$.  
 10 Tunnel do Rio Comprido, a 6\$500.  
 15 Viação do Brasil, a 10 réis.  
 Diversas letas do Banco Rural Hypothecario, no valor de 20.069\$340, á razão de 25 a 30 %.  
 6 letas no valor de réis fortes de 179\$545, cada uma a 5\$.

## NECROLOGIA

O registro doloroso do anno de 1907 é, infelizmente, mais avolumado que o de 1906. Deixaram de existir nos dias indicados os cavalheiros que tiveram notoriedade no nosso meio commercial:

5 de Janeiro—Edmundo Brugger Pinto, pagador do Banco do Brasil.

6 de Janeiro—Commandador Franklin Alvaras, antigo negociante e Consul da Russia.

10 de Janeiro—Prophirio Antonio de Mello Novas, antigo corretor.

11 de Janeiro—José Coelho Barbosa, estabelecido com pharmacia homoeopatica.

13 de Janeiro—Dr. Matheus da Cunha, conferente aposentado da Alfandega do Rio de Janeiro.

21 de Janeiro—Dr. Augusto Alvares de Azevedo, reputado advogado no meio commercial.

23 de Janeiro—Carlos de Mello, guardalivros da casa commercial de Ferreira Sorpa & C.

8 de Fevereiro—(Em Genova) Eugenio Bevilacqua, chefe da casa editora de musicas desta Capital E. Bevilacqua & C.

10 de Fevereiro—Commandador Luiz P. Frias, chefe da casa Frias & C.

11 de Fevereiro—(Em Karlsruhe, Alemanha) John Baptist Friederigi, antigo negociante nesta Capital, fundador do estabelecimento denominado Stadt Coblentz, empregado que foi da firma Frederico Strack & C., á qual succedeu a de Hasenclover & C..

11 de Fevereiro—Raymundo José de Menezes Fróes, conferente aposentado da Alfandega do Rio de Janeiro.

13 de Fevereiro—Bernardo Caymaci, industrial e fundador que foi do jornal *O Globo*, na segunda phasa, edição vespertina.

16 de Fevereiro—Domingos José de Campos, negociante.

4 de Março—Commandador Augusto Carlos de Almeida, antigo despachante geral da Alfandega.

5 de Março—Julio Dreyfus, proprietario que foi por muitos annos de um grande e elegante estabelecimento de modas da rua do Ouvidor. Passando a casa a outrem, estava por algum tempo retirado do commercio. Em principios de 1907 abriu na Avenida Central uma lojinha de modas, de modestas proporções, denominada *Trust Commercial*.

6 de Março—Commandador Manoel João de Segalins Vianna, capitalista, director que foi da Companhia Villa Isabel, thesoureiro da Sociedade Propagadora de Bellas-Artes e membro do conselho fiscal da Companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo.

11 de Março—Hortencio Antonio da Costa, negociante e fabricante de saccaria para café e demais artigos.

15 de Março—Antonio Lima, socio da casa importadora M. J. de Souza & C.

24 de Março—Ignacio Joaquim Ribeiro, socio da firma Ignacio Joaquim Ribeiro & C.

25 de Março—Commandador Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, antigo negociante, Presidente da Junta Commercial do Rio de Janeiro e Presidente do Banco do Commercio.

28 de Março—Dr. João José do Monte, conhecido advogado do fóro desta Capital, fundador e redactor da revista juridica *O Direito* e director do extinto Banco do Credito Movei.

31 de Março—Eraldo de Lima Barbosa. Veio para o Brasil aos 19 de idade, seguindo a carreira commercial, entrando mais tarde para a administração da *Gazeta de Noticias*. Foi director da Companhia de Servicos Maritimos e por ultimo era chefe da contabilidade da Companhia Cantareira e Viação Fluminense e da *Emprensa jornalista O Pais*.

31 de Março—Jean Martin, chefe de casa importadora, exportadora e fabricante de chapões de sol—Martin & C., successora da firma Ségard & Martin, que por seu turno era successora da de Villan & C., fundada em 1840.

31 de Março—Em Petropolis, Christiano Wehrs, antigo negociante desta praça, onde era

geralmente conhecido e estimado pela lhanza de seu trato e pelas suas qualidades pessoais.

**5 de Abril**—Conselheiro Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, director-thesoureiro da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, advogado e vice-director e lente da Faculdade Livre de Direito. No antigo regimen foi Deputado da Assembléa Provincial de Minas, (1874-1878) Deputado geral, (1878-1882) Ministro da Guerra, (1882-1883) Presidente da Provincia do Rio de Janeiro, (1888 a 14 de Novembro de 1889).

Em uma noticia do seu fallecimento foi dito com verdade:

« Se não bastassem para um homem publico, da tempera castiga do Conselheiro Carlos Affonso, todos as acções nobres e justas que praticou durante o seu tirocinio politico, em que militou e venceu pelo merecimento e pelo valor, bastaria para immenso orgulho dos seus, o impoluto caracter que legou, alliado a uma generosidade de alma e a uma intelligencia robusta.»

**8 de Abril**—Conselheiro João Carlos de Souza Ferreira. Foi redactor da *Parte Commercial do Jornal do Commercio* desde 1868. Na ausencia do Dr. Luiz de Castro e por morte deste exerceu a chefia da redacção do jornal até 16 de Outubro de 1890.

Noticiando o seu passamento dissemos em nossa edição de 9 de Abril:

Como collega da imprensa e como guia de trabalho, o Conselheiro Souza Ferreira conquistou devotados amigos, que sempre o estimaram. A correccão da sua vida igualava a competencia no exercicio da sua profissão.

**9 de Abril**—Candido Lucio do Bittencourt, antigo negociante desta praça.

O finado, que era natural de Portugal, veio para o Brasil, onde se dedicou á carreira commercial, fundando mais tarde o hotel de Londres, que nesta Capital gozou de grande fama pela frequencia de possoes da nossa mais elevada classe social.

**11 de Abril**—Jeronymo de Lemos, negociante e capitalista e maior proprietario do bairro de Copacabana.

**12 de Abril**—Theotônio da Silva Nogueira, conhecido negociante da nossa praça.

**15 de Abril**—Commendador Cesar Parani, em Petropolis, na idade de 87 annos. Foi estabelecido longos annos na rua dos Ourives e ultimamente na rua do Ouvidor.

Era um dos mais antigos joalheiros desta Capital.

**17 de Abril**—Bernardino Telles Ribeiro, guarda-livros desta praça, falleceu em S. Domingos, Nitherohy.

**17 de Abril**—João Augusto Ferreira de Amorim. Foi primitivamente negociante de secos e molhados na rua do Hospício, esquina do becco das Cancellas, e estabeleceu depois o Café Amorim no mesmo becco, esquina da rua do Rosario, o qual passou a outros, estabelecendo na mesma rua o Novo Café do Velho Amorim.

Viera de Portugal aos 14 annos de idade e falleceu com 73.

**17 de Abril**—Mario Augusto Sepulveda, antigo guarda-livros desta praça.

**20 de Abril**—Manoel Cuelano Gomes, antigo negociante desta praça.

**29 de Abril**—José Alves de Azevedo Maia, chefe da casa Maia, Costa & C.

**29 de Abril**—Jeronymo de Araujo Teixeira, capitalista.

**29 de Abril**—Alipio do Valle Cabral, despachante geral da Alfandega desta Capital, onde era muito estimado.

**11 de Maio**—Falleceu em Londres, na idade de 48 annos o Sr. Harrison Hodgson, Presidente da Leopoldina Railway.

Era a pessoa que na Inglaterra se achava á frente de maior extensão de milhas e de maior somma de capital de estradas de ferro anglo-estrangeiras.

Era Presidente ou Director das seguintes companhias de estradas de ferro:

De Antofogasta e Bolivia, com 645 milhas de linha e o capital de £ 7.500.000; Argentine North-Eastern, 411 milhas e £ 3.450.000; de Costa Rica, 181 milhas e £ 3.435.000; East Argentine, 90 milhas e £ 1.100.000; Inter-Oceanica of Mexico, 736 milhas e £ 5.420.000; Leopoldina, 1.460 milhas e £ 9.170.000; Mexican Eastern, 161 milhas e £ 410.000; Salvador, 100 milhas e £ 1.400.000; United of Havana, 660 milhas e £ 7.600.000.

**15 de Maio**—Arthur Mendes, socio da firma Mendes, Gomes & C.

**8 de Junho**—Dr. João Paulo de Almeida Magalhães, advogado e antigo negociante da praça do Rio de Janeiro.

**17 de Junho**—Manoel Rodrigues Fortes, guarda-livros e interessado da firma Pacheco, Moreira & C.

**20 de Junho**—Commendador Salvador G. da Cunha Bastos, antigo negociante de carruagens e depois agente de compra e venda de propriedades.

**24 de Junho**—Antonio da Silveira Serpa, negociante da praça do Rio de Janeiro.

**3 de Julho**—Antonio José Coelho da Costa, antigo negociante de fumos e artigos para fumantes.

**2 de Julho**—Em Paris, na idade de 60 annos, João Estouef. Foi, durante 20 annos, estabelecido nesta Capital, á rua do Ouvidor, na casa denominada — O Propheta.

**7 de Julho**—Gonzalo Teixeira Guimarães, negociante estabelecido em Nitherohy.

**8 de Julho**—Joaquim da Costa Salgueirinho, antigo negociante.

**9 de Julho**—Rozolpho Carneiro Monteiro, guarda-livros.

**15 de Julho**—A bordo do paquete *Avon* chagado em 14 de Julho a este porto, falleceu em alto mar, em viagem de regresso para esta Capital, o Sr. Commendador José do Albuquerque Barbosa, negociante desta praça, que foi sepultado em Pernambuco.

**16 de Julho**—Em Nitherohy o Sr. Coronel Manoel J. Nunes Teixeira, Deputado pelo 2º districto á Assembléa Legislativa do Estado do Rio, e Presidente da Companhia de Navegação de S. João da Barra.

**16 de Julho**—Joaquim Cypriano José da Costa Junior, antigo negociante desta praça.

**24 de Julho**—Em Paris, na idade de 60 annos, J. Sanchez, conhecido capitalista, fundador da Companhia de Seguros de Vida Sul Americana, do Rio de Janeiro.

**27 de Julho**—Commendador José Borges da Costa, Deputado da Junta Commercial desde 1899, tendo sido reelecto duas vezes durante esse periodo.

**30 de Julho**—Henrique Biodokarion, antigo negociante desta praça.

**2 de Agosto**—Joaquim Aranha de Magalhães, antigo negociante desta praça.

**4 de Agosto**—José Joaquim do Pinho, antigo negociante. De sociedade com o industrial Sartori, que na cidade do Porto havia fundado importante fabrica de luvras, Pinho fundou na rua do Ouvidor a primeira fabrica dessa artigo no Brasil.

**5 de Agosto**—José de Barros Taveira, antigo, negociante desta praça e Tenente-Coronel da Guarda Nacional.

**11 de Agosto**—Antonio Gomes Corrêa Senra socio da firma Prista & C.

**18 de Agosto**—Em Paris, José Augusto Laranja, capitalista, antigo negociante de papeis pintados, nesta praça, e instituidor da Companhia Fabrica de Tecidos Alliança.

**23 de Agosto**—João Antonio Lopes de Castro, capitalista.

**28 de Agosto**—João Castelpoggi, antigo corretor, na avançada idade de 86 annos.

**31 de Agosto**—João Pedro Fausto de Alcantara e Antonio Borges Delgado, negociantes.

**4 de Setembro**—Manoel Iglezias Lopes, negociante.

**8 de Setembro**—Manoel Joaquim Brandão dos Santos, socio da firma Brandão, Alvaro & C.

**19 de Setembro**—Manoel João Fernandes, socio da firma Souza, Fernandes & C.

**21 de Setembro**—Bento José Leite, socio da firma Leite & Alves e Presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

**4 de Outubro**—Francisco Monteiro da Motta, negociante e industrial.

**11 de Outubro**—Coronel Antonio Roberto de Vasconcellos, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

**14 de Outubro**—João Baptista Lopes, antigo negociante, proprietario do estabelecimento de perfumarias á rua do Ouvidor, denominado — Casa Postal.

**15 de Outubro**—Francisco da Paula Pulhares, notavel e antigo corretor da praça do Rio de Janeiro.

**17 de Outubro**—Paulino José Brochallo, antigo negociante e Director da Companhia de Seguros Confiança.

**20 de Outubro**—Pedro Augusto de Barros, antigo e estimado porteiro da Alfandega do Rio de Janeiro.

**8 de Novembro**—Commendador Antonio Augusto Teixeira, antigo e conceituado negociante.

**19 de Novembro**—Coronel Joaquim Franco de Lacerda, muito conhecido e estimado nesta

praça e em S. Paulo pelos seus estudos sobre lavoura e producção do café, alguns dos quaes publicados por este jornal. Anteriormente a 1890, fora negociante commissario de café brasileiro no Havre.

**25 de Novembro**—José Narciso da Fouseca e Silva, socio da firma Teixeira, Bastos, Fonseca & C.

**30 de Novembro**—Na cidade de Brighton, na Inglaterra, o Sr. Edward James Lynch, Engenheiro vantajosamente conhecido e que para alli partira ha alguns mezes, para tratar de sua saude.

O Sr. Lynch, que tinha 70 annos de idade, passára 53 destes annos no Brasil, para onde veio contratado pelo fallecido Barão de Mauá com quem trabalhou durante muitos annos.

O Sr. Lynch exerceu a sua actividade nas estradas de ferro Central do Brasil (D. Pedro II), construindo alguns dos principaes tuneis dessa via-ferrea; Macahé e Campos e Leopoldina. Trabalhou tambem em obras da sua profissão, em Manaus, no Pará, em Pernambuco e em S. Paulo, onde construiu a primeira linha de bonds da Capital Paulista.

Junto á Companhia Geral de Estradas de Ferro (ex-Leopoldina), e junto á Companhia E. F. Sapucahy fora representante dos banqueiros ingleses Morton Rose & C.

**8 de Dezembro**—Antonio Lobo Corrêa de Barros estabelecido com agencia de jornaes e livros e em tempo redactor do *Commercio de Portugal*.

**11 de Dezembro**—Em Poços da Caldas o antigo negociante desta praça C. Baziu, proprietario da conhecida casa especial de perfumarias fundada nesta Capital em 1858.

**13 de Dezembro**—O Dr. Cesar Octaviano de Oliveira que foi por longos annos Secretario da Junta Commercial da Capital da Republica.

**22 de Dezembro**—Antonio Pereira Guimarães, proprietario da fabrica de cerveja «Princesa».

**24 de Dezembro**—Angelino José da Costa Simões chefe da acreditada casa Angelino Simões & C.

**31 de Dezembro**—Augusto Carneiro, antigo empregado da Secretaria da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

ANNEXOS



## Synopsis do orçamento da receita e despesa para 1908

LEIS NS. 1.837 E 1.841, DE 31 DEZEMBRO DE 1907

RECEITA			DESEPEZA		
	Ouro	Papel		Ouro	Papel
Importação:			Ministerio da Justiça:		
Direitos de consumo.....	71.000:000\$	118.400:000\$	Subsidio do Presidente da Republica.....	120:000\$	
2 % sobre cevada em grão.....	1.100:000\$		» » Vice-Presidente.....	36:000\$	
Expediente de generos livres de direitos		3.100:000\$	» » membros do Gabinete do		
Capatacias.....	1.300:000\$		Presidente.....	79:800\$	
Armazenagens.....	3.400:000\$		Despezas do Palacio Presidencial.....	151:440\$	
Estatistica.....		350:000\$	Subsidio de Senadores.....	567:000\$	
Impostos de pharões.....	300:000\$		» de Deputados.....	1.908:000\$	
» de docas.....	150:000\$	10:000\$	Secretaria do Senado.....	427:659\$468	
Adicionaes de 10 % sobre expediente			» da Camara dos Deputados.....	437:238\$118	
de generos livres de direito.....		280:000\$	Ajudas de custas a membros do Con-		
Exportação:			gresso.....	275:000\$	
20 % dos direitos de exportação do ter-			Secretaria de Estado.....	454:233\$118	
ritorio do Acre, descontando o que			Gabinete do Consultor Geral da Repu-		
ainda for devido ao fundo de garan-			blica.....	20:800\$	
tia de papel-moeda.....		13.000:000\$	Justiça Federal da União.....	1.354:504\$118	
Interior:			» do Districto Federal.....	442:313\$059	
Rendas de estradas de ferro.....		31.105:000\$	Ajudas de custas a magistrados.....	14:000\$	
Correio.....		7.300:000\$	Policia do Districto Federal.....	8.836:234\$724	
Telegraphos.....	350:000\$	4.600:000\$	Casa de Correção.....	278:404\$090	
Fazenda Santa Cruz e outras.....		70:000\$	Guarda Nacional.....	35:100\$	
Casa de Correção.....		10:000\$	Junta Commercial.....	43:146\$118	
Imprensa Nacional e Diario Official.....		200:000\$	Arquivo Publico.....	109:391\$118	
Laboratorio Nacional de Analyses.....		170:000\$	Assistencia de alienados.....	1.305:042\$548	
Arsenales.....		5:000\$	Directoria Geral da Saude Publica.....	6.604:317\$540	
Casa da Moeda.....		20:000\$	Faculdade de Direito de S. Paulo.....	399:780\$	
Gymnasio Nacional.....		70:000\$	» de Direito do Recife.....	433:100\$	
Instituto dos Surdos-Mudos e Meninos			» de Medicina do Rio de Ja-		
Cegos.....		4:000\$	neiro.....	800:502\$236	
Instituto Nacional de Musica.....		12:000\$	Faculdade de Medicina da Bahia.....	922:532\$101	
Matriculas nos estabelecimentos de			Escola Polytechnica.....	628:153\$118	
instrução superior.....		330:000\$	» de Minas.....	347:000\$	
Assistencia de Alienados.....		150:000\$	Gymnasio Nacional.....	736:706\$354	
Consulados.....	1.000:000\$		Escola Nacional de Bellas Artes.....	168:952\$236	
Proprios nacionaes.....		170:000\$	Instituto Nacional de Musica.....	260:234\$287	
Imposto de sello.....	8:000\$	13.500:000\$	» Benjamin Constant.....	265:432\$118	
» de transportes.....		4.000:000\$	» Nacional de Surdos-Mudos.....	133:230\$118	
» sobre loterias.....		1.200:000\$	Bibliotheca Nacional.....	258:012\$118	
» sobre vencimentos.....	50:000\$	3.136:900\$	Museu Nacional.....	156:873\$118	
» de consumo d'agua.....		1.900:000\$	Serventuarios do Culto Catholico.....	167:700\$	
» sobre dividendos de sociedades			Socorros Publicos.....	552:800\$	
anonymas.....		1.500:000\$	Obras de Edificios Publicos.....	1.025:352\$118	
Imposto sobre casas de sport na Ca-		6:000\$	Corpo de Bombeiros.....	1.065:309\$500	
pital.....			Magistrados em disponibilidade.....	300:000\$	
Contribuições de Companhias de es-			Servico Eleitoral.....	100:000\$	
tradas de ferro e outras empresas.....	106:666\$667	1.300:000\$	Empregados de Repartições Extin-		
Foros de terrenos de marinhãs.....		20:000\$	ctas.....	1:800\$	
Laudemios.....		40:000\$	Profeitura, Justiça e mais despesas do		
Premios de depositos publicos.....		30:000\$	territorio do Acre.....	2.833:800\$	
Taxa judiciaria.....		130:000\$	Eventuales.....	150:000\$	
Taxa de aferição de hydrometros.....		6:000\$	Ministerio das Relações Exteriores.....	2.406:409\$486	
Rendas federaes do territorio do Acre.		10:000\$	» da Marinha.....	8.541:602\$484	36.006:256\$135
Consumo:			» da Guerra.....	110:000\$	59.817:172\$370
Taxa sobre fumo.....	5.200:000\$		» da Viação e Obras Publicas.....	9.155:531\$622	88.223:188\$729
» » bebidas.....	5.100:000\$		» da Fazenda.....	20.186:849\$069	89.848:818\$568
» » phosphoros.....	7.000:000\$		Aplicação da receita especial:		
» » sal.....	3.000:000\$		Resgate de papel-moeda.....	3.507:500\$	
» » calçado.....	1.300:000\$		Garantia de ».....	6.260:809\$370	
» » velas.....	330:000\$		Resgate de apolices de estradas de		
» » perfumarias.....	430:000\$		ferro encampadas.....	160:000\$	2.000:000\$
» » especialidades pharmaceu-			Amortização de empréstimos internos.....	3.000:000\$	
ticas.....		650:000\$	Obras de melhoramentos dos portos.....	5.350:000\$	3.700:000\$
» » vinagre.....		160:000\$			
» » conservas.....		1.200:000\$			
» » cartas de jogar.....		160:000\$			
» » chapéos.....		1.200:000\$			
» » bengalas.....		25:000\$			
» » tecidos.....		9.300:000\$			
» » vinhos estrangeiros.....		3.000:000\$			
Extraordinaria:					
Montepio da Marinha.....	800\$	130:000\$			
» militar.....	300\$	250:000\$			
» empregados publicos.....	8:000\$	680:000\$			
Indemnizações.....	4:000\$	2.500:000\$			
Juros de capitães nacionaes.....	1.200:000\$	1.100:000\$			
Juros dos titulos da Estrada de Ferro					
da Bahia e Pernambuco.....	1:614\$220				
Remanescentes dos premios de lote-					
rias.....		30:000\$			
Imposto de transmissão de propriedade					
no Districto Federal.....		2.400:000\$			
Imposto de industrias e profissões no					
Districto Federal.....		2.800:000\$			
Productos do arrendamento das areias					
monasticas.....		200:000\$			
Receita especial com applicação es-					
pecial de despesa.....	16.214:333\$334	12.237:500\$			
	91.493:714\$221	271.217:400\$		65.625:605\$945	329.470:818\$373

Estado da dívida externa fundada, em 31 de Dezembro de 1907

	CAPITAL PRIMITIVO				CAPITAL AMORTIZADO				CIRCULANTE NOMINAL	
	Nominal		Real		Nominal		Real		£ s d	
	£	s d	£	s d	£	s d	£	s d	£	s d
Empréstimo de 1883 a vencer-se em 1935	4.599.600	0 0	4.000.000	0 0	1.332.600	0 0	1.007.236	13 5	3.267.000	0 0
Empréstimo de 1888 a vencer-se em 1938	6.207.360	0 0	6.000.000	0 0	1.474.000	0 0	1.017.071	12 6	4.823.300	0 0
Empréstimo de 1889 a vencer-se em 1938	19.837.000	0 0	17.213.500	0 0	1.448.800	0 0	985.214	2 11	18.383.200	0 0
Empréstimo de 1893, Oeste de Minas, a vencer-se em 1935	3.710.000	0 0	2.968.000	0 0	324.900	0 0	234.924	0 9	3.388.100	0 0
Empréstimo de 1895 a vencer-se em 1949	7.442.000	0 0	6.000.000	0 0	110.400	0 0	75.704	5 0	7.331.600	0 0
Empréstimo de 1898, <i>Funding loan</i> , a vencer-se em 1961	8.613.717	9 9	8.613.717	9 9	—	—	—	—	8.613.717	9 9
Empréstimo de 1901, <i>Redission Bonds</i> , a vencer-se em 1961	16.619.320	0 0	16.619.320	0 0	1.797.780	0 0	—	—	14.821.540	0 0
Empréstimo de 1903, para as obras do porto, a vencer-se em 1935	8.500.000	0 0	7.860.000	0 0	—	—	—	—	8.500.000	0 0
Empréstimo de 1907 a vencer-se em 1924	3.000.000	0 0	2.850.000	0 0	—	—	—	—	3.000.000	0 0
	78.618.937	9 9	72.124.637	9 9	6.484.680	0 0	3.320.150	14 7	72.133.457	9 9

Estado da dívida interna fundada, em 31 de Dezembro de 1907

	EMISSION	AMORTIZAÇÃO		TOTAL CIRCULANTE
		PELA LEI DE 1827	PELA CONVERSÃO	
Lei de 15 de Novembro de 1827:				
Capital Federal	324.085:100\$	3.672:000\$	5.841:500\$	314.571:600\$
Espirito Santo	89:000\$			
Bahia	7.137:200\$			
Sergipe	73:200\$			
Alagoas	9:600\$			
Pernambuco	2.369:000\$			
Parahyba	9:600\$			
Rio Grande do Norte	736:600\$			
Ceará	1.525:000\$		1.052:300\$	14.537:700\$
Maranhão	357:200\$			
Pará	11:400\$			
Amazonas	121:000\$			
S. Paulo	148:400\$			
Santa Catharina	1.932:000\$			
Rio Grande do Sul	488:800\$			
Minas Geraes	572:000\$			
Mato Grosso				
	330.675:100\$			329.100:800\$
Rio de Janeiro	166.278:200\$	161:200\$	55:400\$	166.061:600\$
Bahia	290:200\$			
Pernambuco	61:400\$			
Maranhão	36:400\$			668:000\$
Rio Grande do Sul	79:000\$			
Goyaz	41:000\$			
Mato Grosso	150:400\$			119:600\$
Apólices de 4%, Rio de Janeiro	119:600\$			
	506.740:000\$	3.833:200\$	6.049:200\$	495.958:500\$
Deduzindo-se do total circulante o valor das apólices compradas nos termos do art. 1º do decreto n. 823 A, de 6 de Outubro de 1890, e recolhidas à Caixa de Amortização, afim de cumprir o art. 62 da lei de 15 de Novembro de 1827		10.782:400\$		
Idem idem, nos termos da lei n. 427, de 9 de Dezembro de 1890, proveniente das apólices depositadas pelos Bancos emissores que passaram a pertencer ao Estado, sendo de 4%, ouro, 6.207:000\$ e 5%, papel, 1.517:500\$000		4.686:500\$		
Decreto n. 7.381, de 10 de Julho de 1879:				
Apólices de 4 1/2% do Empréstimo Nacional	51.885:000\$	31.337:000\$		12.411:000\$
Decreto n. 2.695 de 21 de Novembro de 1877:				
Apólices de 6% do empréstimo nacional	60.000:000\$	28.918:000\$		488.548:000\$
Decreto n. 4.865 de 16 de Junho de 1903:				20.548:000\$
Apólices de 5% para as Obras do Porto do Rio de Janeiro	17.300:000\$			31.082:000\$
	17.300:000\$			17.300:000\$
	635.925:100\$	83.449:300\$		652.476:600\$

Papel-Moeda existente em circulação em 31 de Dezembro de 1907

VALORES	QUANTIDADE DE NOTAS	IMPORTANCIA POR VALORES	IMPORTANCIA TOTAL EM CIRCULAÇÃO
Existia em circulação em 30 de Novembro de 1907			643.770.875\$500
\$500	6.807.000	3.403.500\$	
100	13.747.070	13.747.070\$	
50	11.910.322 1/2	23.820.645\$	
25	4.096.784	23.483.820\$	
10	5.572.108	55.721.080\$	
5	2.761.587 1/2	55.231.750\$	
2	1.523 1/2	45.705\$	
1	1.309.083	69.954.150\$	
500	759.068	75.906.800\$	
100	727.341 1/2	145.468.300\$	
200	353.225	171.612.500\$	
500			643.531.725\$
	48.827.806 1/2		

Diferença para menos de Descontos de notas	239:148\$500	
Esta diferença provém de: Troco de prata	239:148\$500	239:148\$500
Existia em circulação em 31 de Agosto de 1908	788.364:614\$500	
A importância retirada da circulação até 31 de Dezembro de 1907 foi de	144.832:887\$500	
Em circulação em 31 de Dezembro de 1907	643.531:725\$	

IMPORTAÇÃO

ALFANDEGAS DOS ESTADOS	Em 1905				Em 1906			
	MOEDA PAPEL		OURO		MOEDA PAPEL		OURO	
	CUSTO NO PAIZ DE PROCDENCIA	FRETE E DESPEZAS	VALOR, CUSTO, FRETE E SEGURO NO BRASIL	VALOR POSTO A BORDO NO BRASIL	CUSTO NO PAIZ DE PROCDENCIA	FRETE E DESPEZAS	VALOR, CUSTO, FRETE E SEGURO NO BRASIL	VALOR POSTO A BORDO NO BRASIL
	Mil réis	Mil réis	Mil réis	Mil réis	Mil réis	Mil réis	Mil réis	Mil réis
Amazonas	15.590:769\$	3.856:840\$	19.447:609\$	11.318:215\$	15.181:794\$	3.641:845\$	18.823:639\$	11.116:5
Pará	38.316:241\$	6.065:105\$	44.981:346\$	26.194:126\$	34.153:459\$	6.310:525\$	40.464:041\$	24.002:4
Maranhão	6.070:701\$	1.216:477\$	7.887:178\$	4.688:955\$	6.310:032\$	1.015:525\$	7.325:557\$	4.318:7
Piauh	1.172:094\$	213:541\$	1.385:635\$	814:993\$	772:278\$	135:058\$	907:336\$	535:0
Ceará	5.130:867\$	841:749\$	5.972:616\$	3.463:395\$	6.388:409\$	959:700\$	7.348:109\$	4.344:4
R.G. do Norte	392:420\$	63:320\$	455:740\$	273:130\$	644:086\$	117:002\$	761:688\$	441:1
Parahyba	1.611:203\$	230:310\$	1.891:513\$	1.096:530\$	2.067:330\$	374:012\$	2.434:342\$	1.445:1
Pernambuco	37.649:016\$	5.367:013\$	43.016:029\$	25.100:632\$	32.381:852\$	4.796:193\$	37.178:045\$	22.000:4
Alagoas	3.274:630\$	512:692\$	3.787:322\$	2.228:790\$	3.624:318\$	577:595\$	4.201:818\$	2.489:7
Sergipe	323:533\$	36:555\$	360:088\$	210:886\$	482:469\$	58:086\$	540:555\$	324:5
Bahia	24.588:504\$	3.505:035\$	28.093:539\$	16.406:170\$	25.603:161\$	3.631:899\$	27.539:970\$	17.432:0
Espirito Santo	678:976\$	127:169\$	806:145\$	450:404\$	860:294\$	164:691\$	1.033:985\$	614:0
Rio de Janeiro	154.520:203\$	23.170:860\$	177.697:123\$	103.874:724\$	174.893:949\$	28.517:273\$	203.411:222\$	120.191:2
S. Paulo	69.109:052\$	9.264:307\$	78.373:440\$	45.481:065\$	64.302:748\$	12.080:630\$	96.389:384\$	56.975:4
Paraná	3.266:738\$	464:921\$	3.731:659\$	2.184:418\$	5.162:513\$	769:028\$	5.931:541\$	3.502:8
Sta. Catharina	3.457:772\$	547:925\$	4.005:697\$	2.358:707\$	4.119:893\$	668:002\$	4.787:955\$	2.830:2
Rio G. do Sul	26.333:997\$	3.978:244\$	30.312:241\$	17.466:009\$	30.783:704\$	4.871:618\$	35.655:322\$	21.076:7
Mato Grosso	2.507:100\$	282:585\$	2.789:775\$	1.635:196\$	2.227:333\$	325:134\$	2.552:467\$	1.505:3
Total	394.593:866\$	60.400:708\$	454.994:574\$	265.156:205\$	429.967:217\$	69.319:759\$	499.286:976\$	295.147:0

FOR PAIZES DE ORIGEM

Allemanha	53.452:903\$	7.007:253\$	60.550:156\$	35.353:906\$	64.454:938\$	8.901:934\$	73.356:872\$	43.316:8
Argentina	47.952:705\$	5.609:954\$	53.562:659\$	31.210:143\$	47.603:238\$	5.002:643\$	52.605:881\$	31.190:4
Austria-Hungria	7.056:031\$	734:867\$	7.890:898\$	4.615:188\$	6.908:041\$	805:622\$	7.713:663\$	4.556:2
Belgia	14.296:047\$	2.407:931\$	16.704:028\$	9.660:183\$	16.376:977\$	2.965:947\$	19.342:924\$	11.432:1
Chilo	540:870\$	83:015\$	623:885\$	370:750\$	76:061\$	585:407\$	661:408\$	392:7
China	440:518\$	55:107\$	495:625\$	234:350\$	388:020\$	48:120\$	436:140\$	265:8
Cuba	69:398\$	2:419\$	71:817\$	41:803\$	124:631\$	3:805\$	128:436\$	76:6
Dinamarca	942:832\$	68:293\$	1.011:125\$	599:597\$	917:091\$	67:909\$	984:910\$	580:2
Estados Unidos	39.341:485\$	7.751:077\$	47.092:562\$	27.400:623\$	48.486:483\$	8.720:579\$	57.207:062\$	33.823:3
Franga	37.242:689\$	3.594:892\$	40.837:581\$	23.883:265\$	41.642:585\$	4.360:075\$	46.003:260\$	27.176:0
Grã-Bretanha	101.821:093\$	19.077:165\$	120.898:258\$	70.499:955\$	115.348:739\$	24.538:453\$	139.887:192\$	82.619:6
Grecia	7:745\$	2:313\$	10:058\$	5:803\$	10:451\$	1:566\$	12:017\$	7:0
Hespanha	2.557:773\$	724:190\$	3.281:963\$	1.996:831\$	3.167:280\$	884:778\$	4.052:058\$	2.378:6
Hollanda	1.720:980\$	285:486\$	2.006:466\$	1.158:816\$	2.040:905\$	379:375\$	2.420:280\$	1.429:0
Italia	13.546:131\$	1.778:294\$	15.324:425\$	3.835:506\$	14.584:078\$	1.859:760\$	16.443:834\$	9.731:7
Japão	142:954\$	9:990\$	152:944\$	89:031\$	201:267\$	13:397\$	214:664\$	126:9
Paraguay	338:504\$	28:485\$	367:079\$	209:302\$	289:256\$	22:791\$	312:047\$	187:2
Perú	191:920\$	6:329\$	198:258\$	107:213\$	37:540\$	3:302\$	40:932\$	23:8
Portugal	28.257:134\$	5.138:837\$	33.395:971\$	19.411:497\$	27.360:293\$	5.265:473\$	32.625:766\$	19.330:5
Possessões Britannicas:								
Canada	2.026:458\$	329:019\$	2.355:477\$	1.388:492\$	2.161:581\$	373:922\$	2.535:503\$	1.515:8
Índias	6.813:286\$	1.262:477\$	8.075:763\$	4.793:212\$	5.530:721\$	1.004:837\$	6.535:558\$	3.795:0
Nova Zelandia		7:533\$	27:897\$	6:133\$	8:981\$	2:877\$	11:858\$	7:1
Terra Nova	5.900:533\$	900:884\$	6.801:417\$	3.869:899\$	5.629:656\$	689:092\$	6.318:748\$	3.745:7
Outras Possessões	260.161\$	43.106\$	303.267\$	180:837\$	298:939\$	53:052\$	351:991\$	207:6
Russia	307:282\$	111:960\$	419:251\$	247:856\$	432:023\$	167:240\$	599:863\$	353:7
Suecia					1.680:279\$	482:716\$	2.162:995\$	1.274:7
Noruega	4.832:704\$	911:328\$	5.744:032\$	3.378:791\$	3.790:027\$	520:763\$	4.311:390\$	2.559:5
Suisa	3.301:431\$	225:232\$	3.526:713\$	2.061:266\$	4.218:588\$	299:096\$	4.517:684\$	2.680:3
Turquia Asiatica	50:873\$							

o Brasil nos annos de 1905 e 1906

EXPORTAÇÃO				
ESTADOS	Em 1905		Em 1906	
	VALOR POSTO A BORDO		VALOR POSTO A BORDO	
	<i>Moeda papel</i> Mil réis	<i>Equivalencia em mil réis</i> ouro	<i>Moeda papel</i> Mil réis	<i>Equivalencia em mil réis</i> ouro
Amazonas.....	109.464:487\$	61.683:358\$	99.880:395\$	59.100:594\$
Pará.....	106.521:027\$	60.481:950\$	99.634:177\$	59.194:877\$
Maranhão.....	7.625:341\$	4.446:236\$	9.768:192\$	5.799:870\$
Ceará.....	8.514:318\$	5.019:559\$	12.212:379\$	7.173:189\$
Rio G. do Norte.....	553:041\$	329:827\$	1.107:776\$	656:974\$
Paraíba.....	5.164:078\$	3.081:507\$	8.120:882\$	4.804:754\$
Pernambuco.....	15.694:885\$	9.192:715\$	20.150:970\$	11.850:021\$
Alagoas.....	5.745:589\$	3.291:807\$	7.743:285\$	4.569:737\$
Sergipe.....	124:488\$	73:843\$	133:000\$	78:061\$
Bahia.....	46.244:652\$	26.676:995\$	55.330:610\$	32.947:709\$
Espirito Santo.....	13.133:189\$	7.587:410\$	11.654:095\$	9.975:350\$
Rio de Janeiro (Capital Federal).....	106.873:592\$	62.572:033\$	112.412:706\$	66.439:183\$
S. Paulo.....	220.230:469\$	120.326:150\$	308.174:606\$	180.289:708\$
Paraná.....	13.279:953\$	7.840:945\$	19.696:090\$	11.661:817\$
Santa Catharina.....	3.722:418\$	2.192:345\$	4.726:85\$	2.804:635\$
Rio G. do Sul.....	15.928:662\$	9.212:365\$	23.520:969\$	13.899:988\$
Mato Grosso.....	6.636:417\$	3.821:622\$	5.649:695\$	3.342:430\$
Total.....	685.456:606\$	396.827:679\$	799.670:295\$	471.639:822\$
POR PAIZES DE DESTINO				
Allemanha.....	102.884:028\$	60.001:034\$	141.359:681\$	83.034:280\$
Argentina.....	20.421:973\$	12.103:502\$	29.005:293\$	17.100:072\$
Austria-Hungria.....	22.822:831\$	13.621:325\$	27.427:272\$	16.195:192\$
Belgica.....	13.867:081\$	8.033:852\$	16.645:867\$	9.829:690\$
Bolivia.....	7:862\$	4:843\$	7:581\$	4:306\$
Bulgaria.....	—	—	77:492\$	45:586\$
Canal da Mancha (á ordem).....	5.399:112\$	3.122:613\$	2.302:134\$	1.414:783\$
Chile.....	1.095:879\$	645:955\$	1.380:393\$	817:017\$
China.....	48:520\$	28:853\$	28:722\$	16:406\$
Creta (Ilha de).....	3:717\$	2:378\$	—	—
Cuba.....	10:897\$	6:394\$	—	—
Dinamarca.....	1.707:822\$	978:002\$	1.090:149\$	1.005:761\$
Egypto.....	774:906\$	465:320\$	1.597:786\$	960:501\$
Estados Unidos.....	285.301:324\$	163.203:905\$	280.587:579\$	165.577:958\$
França.....	49.903:076\$	29.028:512\$	98.740:018\$	57.844:178\$
Grã Bretanha.....	125.671:425\$	72.967:401\$	127.815:598\$	75.954:695\$
Grecia.....	190:331\$	114:795\$	241:359\$	144:406\$
Hespanha (Continente).....	2.208:446\$	1.292:103\$	2.985:622\$	1.749:675\$
Canarias.....	114:163\$	68:047\$	117:120\$	69:617\$
Hollanda.....	19.949:689\$	11.773:480\$	27.880:777\$	10.382:058\$
Italia.....	6.198:014\$	3.632:399\$	7.653:196\$	4.534:378\$
Marrocos.....	26:174\$	14:222\$	10:680\$	10:469\$
Paraguay.....	89:663\$	48:461\$	42:278\$	25:364\$
Perú.....	323:102\$	189:436\$	236:164\$	138.829\$
Portugal (Continente).....	3.971:039\$	2.324:792\$	4.705:323\$	2.780:046\$
Madeira.....	229\$	120\$	—	—
Barbados.....	180\$	109\$	1:918\$	1.155\$
Canada.....	—	—	9:660\$	5:976\$
Colonia do Cabo.....	3.531:408\$	2.038:205\$	4.003:908\$	2.367:007\$
Gibraltar.....	85:669\$	51:128\$	392:314\$	236:459\$
Hong-Kong.....	26:005\$	16:230\$	—	—
Indias.....	10\$	6\$	—	—
Malta.....	37:402\$	23:123\$	183:397\$	107:256\$
Terra Nova.....	—	—	7:358\$	4:603\$
Argelia.....	1.384:280\$	804:520\$	1.434:382\$	847:171\$
Dahomey.....	6:759\$	3:434\$	4:771\$	2.695\$
Cabo Verde.....	2:506\$	1:401\$	463\$	290\$
Lourenço Marques.....	32:212\$	19:629\$	72:780\$	42:633\$
Regencia de Tunis.....	18:765\$	11:391\$	72:783\$	43:032\$
Rumania.....	264:998\$	166:469\$	260:365\$	152:882\$
Russia.....	1.704:305\$	1.018:181\$	2.103:159\$	1.235:771\$
Suecia.....	502:841\$	299:278\$	1.036:300\$	612.461\$
Noruega.....	—	—	482:953\$	283.341\$
Tripoli.....	3:626\$	2:226\$	14:469\$	8:501\$
Turquia Asiatica.....	1.338:485\$	816:595\$	1.956:350\$	1.161:649\$
Européa.....	2.318:400\$	1.357:897\$	2.461:453\$	1.460:318\$
Uruguay.....	11.207:862\$	6.487:014\$	12.566:382\$	7.430:656\$
Total.....	685.456:606\$	396.827:679\$	799.670:295\$	471.639:822\$

## Movimento mensal da importação e exportação em 1904, 1905 e 1906

## MERCADORIAS

MESES	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO					
	1904		1905		1906	1904		1905		1906	
	Valor em mil réis Papel	Valor em mil réis Ouro	Valor em mil réis Papel	Valor em mil réis Ouro	Valor em mil réis Ouro	Valor em mil réis Papel	Valor em mil réis Ouro, ao par	Valor em mil réis Papel	Valor em mil réis Ouro, ao par	Valor em mil réis Papel	Valor em mil réis Ouro, ao par
Janeiro.....	43.138:179\$	19.297:336\$	41.471:250\$	21.223:622\$	18.872:987\$	69.759:322\$	31.180:885\$	70.488:229\$	35.820:404\$	63.039:443\$	39.042:904\$
Fevereiro.....	38.879:648\$	17.437:067\$	37.413:264\$	19.146:878\$	19.201:433\$	68.122:006\$	30.829:904\$	69.881:807\$	35.364:711\$	59.235:414\$	36.904:068\$
Março.....	42.790:812\$	19.141:945\$	37.874:477\$	19.382:912\$	23.200:900\$	57.111:564\$	25.296:512\$	68.275:409\$	35.528:973\$	63.760:017\$	37.690:535\$
Abril.....	41.385:121\$	18.313:554\$	32.949:275\$	19.627:191\$	23.390:537\$	54.597:483\$	24.333:527\$	48.171:427\$	28.603:730\$	53.140:916\$	29.999:608\$
Maió.....	39.667:126\$	17.553:314\$	35.294:867\$	21.024:411\$	22.281:527\$	44.999:104\$	19.897:833\$	31.744:884\$	19.100:534\$	44.624:177\$	25.690:415\$
Junho.....	39.785:075\$	17.605:509\$	34.622:106\$	20.623:662\$	21.274:604\$	43.473:016\$	19.409:144\$	27.679:613\$	16.486:269\$	35.919:990\$	21.930:110\$
Julho.....	42.147:279\$	18.667:081\$	32.754:380\$	20.610:571\$	23.629:865\$	43.133:655\$	21.259:694\$	35.559:021\$	21.677:659\$	40.902:340\$	25.011:411\$
Agosto.....	43.043:789\$	19.064:147\$	35.546:302\$	22.397:378\$	26.073:386\$	69.936:999\$	30.909:385\$	52.236:012\$	33.493:721\$	63.245:426\$	39.034:509\$
Setembro.....	39.417:501\$	17.458:059\$	33.172:622\$	20.873:748\$	25.838:795\$	91.232:182\$	40.838:582\$	63.666:599\$	40.553:074\$	74.823:749\$	44.898:282\$
Outubro.....	49.088:885\$	22.716:855\$	41.177:455\$	24.637:410\$	28.303:899\$	75.648:707\$	34.674:250\$	86.601:684\$	50.833:129\$	98.024:517\$	55.577:271\$
Novembro.....	40.826:434\$	18.893:242\$	37.410:227\$	22.428:817\$	27.766:527\$	77.389:405\$	35.296:084\$	69.592:248\$	41.557:075\$	118.356:546\$	67.816:238\$
Dezembro.....	52.318:040\$	24.211:210\$	55.308:349\$	33.159:405\$	34.812:573\$	75.958.969\$	36.564:296\$	61.559:673\$	37.808:400\$	84.597:760\$	48.044:471\$
Total.....	512.587:889\$	230.359:319\$	454.994:574\$	265.156:005\$	295.147:033\$	776.367:418\$	350.490:096\$	685.456:606\$	396.827:679\$	799.670:295\$	471.639:822\$
Média mensal.....	42.715:657\$	19.196:610\$	37.916:214\$	22.096:333\$	24.595:586\$	64.697:285\$	19.207:508\$	57.121:384\$	33.068:973\$	66.636:191\$	39.303:319\$

## ESPECIES METALLICAS E NOTAS DE BANCOS EXTRANGEIROS

Janeiro.....	767:493\$	342:450\$	6.131:298\$	3.137:797\$	526:178\$	7:200\$	3:212\$	12:246\$	6:222\$	—	—
Fevereiro.....	2.472:237\$	1.118:802\$	2.854:965\$	1.461:077\$	1.525:634\$	20:000\$	9:051\$	344\$	174\$	2:847\$	1:778\$
Março.....	825:572\$	365:965\$	4.832:538\$	2.473:144\$	425:892\$	1:600\$	709\$	586\$	305\$	99:599\$	58:906\$
Abril.....	1.711:533\$	762:662\$	3.951:503\$	2.353:827\$	403:365\$	—	—	2:384\$	1:414\$	62:552\$	35:330\$
Maió.....	1.417:693\$	628:804\$	6.727:477\$	4.007:417\$	518:082\$	—	—	20:000\$	12:026\$	—	—
Junho.....	927:512\$	407:934\$	3.657:205\$	2.178:520\$	937:607\$	24:657\$	10:845\$	2:289\$	1:246\$	3:609\$	2:197\$
Julho.....	505:570\$	223:527\$	2.450:462\$	1.541:944\$	2.239:951\$	1:000\$	442\$	3:321\$	2:031\$	—	—
Agosto.....	182:570\$	80:508\$	3.696:565\$	2.326:050\$	1.973:904\$	20:106\$	8:866\$	4:403\$	2:826\$	27:690\$	17:130\$
Setembro.....	1.813:273\$	807:998\$	7.215:684\$	4.540:442\$	2.296:735\$	18:696\$	8:331\$	3:813\$	2:418\$	—	—
Outubro.....	2.827:218\$	1.276:175\$	699:824\$	419:570\$	616:247\$	9:809\$	4:428\$	26:000\$	15:257\$	4:600\$	2:606\$
Novembro.....	1.220:046\$	556:364\$	625:635\$	375:091\$	747:362\$	66:536\$	30:341\$	6:510\$	3:892\$	12:988\$	7:373\$
Dezembro.....	1.218:435\$	585:948\$	1.747:411\$	1.047:638\$	14.130:785\$	6:000\$	2:886\$	77:479\$	47:573\$	293:525\$	165:787\$
Total.....	15.889:152\$	7.155:137\$	44.590:587\$	25.862:517\$	26.341:742\$	175:604\$	79:111\$	159:375\$	95:384\$	507:410\$	291:107\$
Média mensal.....	1.324:096\$	596:261\$	3.715:882\$	2.155:210\$	2.195:145\$	14:634\$	6:593\$	13:281\$	7:949\$	42:284\$	24:259\$



## Demonstração das rendas arrecadadas pelas alfandegas da União durante o ar

ALFANDEGAS	IMPORTAÇÃO				ENTRADA, SAÍDA E ESTADIA DE NAVIOS			ADICIONAES	EXPORTAÇÃO	IN
	Ouro	Ouro 2 %	Papel	Total	Ouro	Papel	Total			
Manáos.....	4.000:198\$	86:187\$	6.643:948\$	10.730:333\$	13:680\$		13:680\$	23:009\$	1.467:116\$	
Belém.....	7.262:252\$	124:439\$	12.800:069\$	20.186:760\$	59:111\$	1:201\$	60:312\$	34:652\$	1.482:690\$	
Maranhão.....	1.401:312\$	11:366\$	2.346:593\$	3.759:271\$	6:953\$		6:953\$	3:261\$		
Parnahyba.....	276:855\$		425:537\$	702:442\$	129\$		129\$	17\$		
Fortaleza.....	1.542:548\$	26:423\$	2.475:738\$	4.044:714\$	7:172\$	536\$	7:708\$	1:318\$		
Natal.....	114:550\$	2:935\$	181:809\$	299:294\$	100\$	270\$	370\$			
Parahyba.....	437:509\$		689:781\$	1.127:290\$	3:052\$	1:209\$	4:261\$	345\$		
Recife.....	5.657:134\$	84:887\$	9.598:826\$	15.340:847\$	46:735\$	100\$	46:835\$	8:961\$		
Maceió.....	906:630\$	25:209\$	1.518:937\$	2.450:826\$	9:289\$	90\$	9:379\$	604\$		
Aracajú.....	149:270\$	4:228\$	246:826\$	400:324\$	110\$	144\$	254\$	96\$		
Bahia.....	5.803:763\$	13:130\$	10.012:186\$	15.829:079\$	44:443\$	155\$	44:598\$	87:928\$		
Victoria.....	106:600\$	2:400\$	211:685\$	320:685\$	3:493\$	6\$	3:504\$	318\$		
Rio de Janeiro.....	28.852:829\$		52.555:474\$	81.403:303\$	243:167\$	551\$	243:718\$	250:750\$		
Santos.....	15.352:031\$	407:195\$	27.986:778\$	43.746:004\$	79:340\$		79:340\$	78:964\$		
Paranaguá.....	821:810\$	36:650\$	1.609:692\$	2.468:152\$	8:978\$	1:197\$	10:175\$	4:625\$		
Florianopolis.....	629:342\$	19:345\$	1.111:145\$	1.759:832\$	4:869\$	871\$	5:740\$	644\$		
Rio Grande.....	2.142:157\$	63:373\$	3.758:552\$	5.964:082\$	14:515\$	2:851\$	17:366\$	7:373\$		
Pelotas.....	139\$	139\$	479:427\$	724:919\$	240\$		240\$	200\$		
Porto Alegre.....	2.888\$	52:141\$	5.262:556\$	8.213:955\$	93\$	3:586\$	3:679\$	12:959\$		
Uruguayana.....	183\$	21:922\$	415:219\$	679:324\$	3:320\$		3:320\$	441\$		
S. A. do Livram.....	520\$		152:124\$	251:644\$				918\$		
Corumbá.....	451\$	12:974\$	917:608\$	1.484:033\$	2:301\$	892	3:193\$	680\$		
Somma.....	79.413:585\$	994:948\$	141.400:610\$	221.892:143\$	551:095\$	13:659\$	564:754\$	518:063\$	2.949:806\$	
1906.....	68.413:423\$	1.457:743\$	123.199:983\$	193.137:149\$	538:325\$	13:257\$	551:582\$	445:370\$	9.177:815\$	
1905.....	38.413:479\$	1.251:594\$	151.848:042\$	191.474:115\$	456:812\$	9:174\$	465:986\$	210:398\$	8.177:975\$	
1904.....	34.013:460\$	635:870\$	135.068:667\$	169.768:997\$	413:239\$	9:163\$	422:402\$	198:753\$	3.094:294\$	
1903.....	33.813:876\$		131.422:178\$	164.763:054\$	400:694\$	10:427\$	411:121\$	176:499\$	911:846\$	
1902.....	32.013:280\$		127.080:106\$	159.142:386\$	399:111\$	9:256\$	408:367\$	183:496\$		

## OBSERVAÇÕES

Pela Lei do Orçamento vigente, só 18 % dos 23 % de direitos de exportação do Território do Acre, cobrados sobre a borracha *ad valorem*, é que continuam a figurar como renda com applicação especial, destinada a obras dos portos, foi estabelecida pelos decretos n. 6.326, de 1906. A taxa de 2% ouro, sobre o valor da importação realizada pelas Alfandegas dos Estados do Rio Grande do Sul, Pará, Pernambuco, Bahia, e destinadas as obras dos portos, foi estabelecida pelos decretos n. 6.326, de 1906. A cobrança foi iniciada no Rio Grande do Sul em 15 de Janeiro, no Pará e Pernambuco, em 20 de Março e na Bahia, dois dias depois, a 22. A Alfandega de Pelotas creada pelo decreto n. 1.614, de 29 de Dezembro de 1906 foi installada em 1 de Julho de 1907, data em que começou a respectiva arrecadação.

Rendas arrecadadas pela Alfandega do Rio de Janeiro no anno de 1907

MEZES	IMPORTAÇÃO		DIVERSAS		IMPOSTO DE CONSUMO	TOTAL	
	Em ouro	Em papel	Em ouro	Em papel	Em papel	Em ouro	Em papel
Janeiro.....	2.371:643\$052	4.978:110\$224	1.167:785\$200	175:630\$284	473:229\$025	3.739:428\$252	5.626:978\$533
Fevereiro.....	2.207:027\$656	4.252:178\$200	974:614\$332	132:086\$751	438:729\$720	3.181:641\$988	4.822:994\$371
Março.....	2.100:686\$882	4.234:860\$221	951:037\$665	137:333\$095	404:983\$310	3.051:724\$547	4.777:183\$226
Abril.....	2.492:365\$743	4.647:080\$803	803:170\$803	210:379\$994	541:967\$480	3.295:536\$546	5.399:428\$277
Maió.....	2.486:675\$515	4.467:773\$781	781:274\$760	160:657\$734	522:833\$105	3.267:950\$275	5.151:264\$570
Junho.....	2.240:958\$302	4.145:951\$090	749:099\$426	148:881\$570	376:626\$005	2.996:657\$728	4.670:859\$235
Julho.....	2.686:762\$298	4.817:708\$475	907:562\$137	164:031\$461	574:230\$445	3:594:324\$435	5.555:900\$381
Agosto.....	2.439:064\$005	4.488:617\$504	793:243\$357	187:991\$399	390:499\$275	3.235:307\$332	5.067:108\$238
Setembro.....	2.216:990\$606	4.121:157\$358	732:121\$343	143:756\$925	445:401\$930	2.949:112\$009	4.710:316\$213
Outubro.....	2.278:495\$176	4.169:129\$211	764:598\$743	183:948\$468	424:549\$220	3.043:093\$919	4:777:626\$899
Novembro.....	2.212:951\$938	4.131:777\$213	735:484\$220	185:974\$551	373:690\$800	2.048:436\$158	4.691:442\$564
Dezembro.....	2.228:334\$950	4.111:134\$941	750:160\$550	205:276\$634	352:349\$290	2.978:495\$500	4.698:757\$865
Total.....	28.167:956\$183	52.565:494\$001	10.113:752\$536	2.035:438\$866	5.318:987\$865	38:281:708\$719	59.919:950\$672

Rendas arrecadadas pela Recebedoria do Rio de Janeiro de 1902 a 1907

MEZES	1902	1903	1904	1905	1906	1907
Janeiro.....	2.151:313\$554	2.084:316\$192	2.057:033\$341	1.980:136\$252	1.861:273\$207	2.275:683\$103
Fevereiro.....	1.743:252\$819	1.629:016\$007	1.981:994\$840	3.012:873\$800	2.841:949\$613	3.568:274\$950
Março.....	1.586:024\$275	1.783:064\$132	1.907:333\$004	1.822:516\$860	2.325:259\$524	2.440:387\$222
Abril.....	1.822:219\$840	1.644:265\$290	1.767:227\$059	1.647:451\$134	1.580:519\$301	1.970:944\$368
Maió.....	2.744:938\$250	2.762:400\$392	2.822:733\$139	1.730:768\$908	2.100:939\$663	1.771:330\$066
Junho.....	1.697:801\$187	1.618:004\$736	1.636:673\$018	2.905:114\$825	3.153:146\$476	3.127:074\$321
Julho.....	2.039:606\$577	1.930:214\$849	2.008:741\$660	1.824:889\$364	2.013:194\$614	2.330:188\$184
Agosto.....	3.061:520\$063	3.399:923\$755	3.229:713\$393	2.884:995\$910	3.109:109\$023	3.318:593\$375
Setembro.....	1.709:498\$357	1.746:384\$095	1.779:941\$250	1.891:531\$952	1.695:435\$284	1.796:010\$198
Outubro.....	1.803:101\$106	1.783:101\$706	1.739:522\$935	1.851:618\$900	1.700:933\$622	1.831:516\$007
Novembro.....	2.529:561\$564	2.793:821\$485	2.751:781\$065	1.710:538\$914	1.773:603\$753	1.648:275\$643
Dezembro.....	1.644:676\$702	1.866:925\$489	2.345:859\$923	1.689:932\$219	1.908:988\$807	1.781:771\$825
Total.....	24.533:523\$894	24.921:593\$128	26.031:560\$341	24.862:363\$738	26.064:352\$892	27.860:048\$762

Importação de fazendas, por volumes, nos annos de 1904 a 1907

MEZES	1904				MEZES	1906			
	ALGODÃO	Lã	LINHO	SEDA		ALGODÃO	Lã	LINHO	SEDA
Janeiro.....	2.603	253	43	13	Janeiro.....	4.082	371	87	8
Fevereiro.....	2.708	354	42	14	Fevereiro.....	3.501	349	48	4
Março.....	3.107	418	56	5	Março.....	2.423	429	41	—
Abril.....	2.478	317	43	10	Abril.....	2.245	174	80	3
Maió.....	2.205	217	53	6	Maió.....	2.282	203	92	7
Junho.....	2.013	173	81	12	Junho.....	2.182	138	52	5
Julho.....	2.220	180	125	6	Julho.....	2.130	121	48	—
Agosto.....	2.520	218	89	11	Agosto.....	2.433	103	97	8
Setembro.....	2.357	170	59	10	Setembro.....	2.237	118	59	—
Outubro.....	2.651	206	64	19	Outubro.....	2.721	169	95	3
Novembro.....	3.727	217	63	8	Novembro.....	3.299	117	79	—
Dezembro.....	2.904	222	62	15	Dezembro.....	5.649	291	82	7
Total.....	31.504	3.044	708	129	Total.....	35.296	2.533	860	45

MEZES	1906				MEZES	1907			
	ALGODÃO	Lã	LINHO	SEDA		ALGODÃO	Lã	LINHO	SEDA
Janeiro.....	1.791	59	63	15	Janeiro.....	2.987	88	42	3
Fevereiro.....	2.191	127	48	5	Fevereiro.....	3.308	175	44	2
Março.....	2.434	232	57	—	Março.....	3.697	147	141	13
Abril.....	1.811	176	81	6	Abril.....	3.266	223	81	8
Maió.....	2.513	213	47	—	Maió.....	2.858	183	105	3
Junho.....	2.246	97	49	10	Junho.....	2.814	117	73	—
Julho.....	2.695	97	69	—	Julho.....	2.801	156	111	2
Agosto.....	2.784	101	116	—	Agosto.....	2.950	106	82	1
Setembro.....	2.911	99	103	7	Setembro.....	2.378	76	45	1
Outubro.....	3.056	178	77	3	Outubro.....	3.643	150	58	6
Novembro.....	4.032	136	70	2	Novembro.....	3.167	138	88	1
Dezembro.....	5.323	112	55	2	Dezembro.....	2.625	142	47	—
Total.....	35.322	1.627	835	50	Total.....	36.500	1.701	917	40

Valor official da importação directa no porto do Rio de Janeiro dos annos de 1902 a 1906

TRIBUTADA

PROCEDENCIAS	1902	1903	1904	1905	1906
Allemanha.....	26.661:255\$956	26.933:282\$885	25.501:517\$175	29.143:149\$228	33.186:010\$671
Argentina.....	24.842:046\$985	10.259:509\$478	23.521:927\$381	38.848:697\$563	30.367:387\$456
Austria.....	—	—	745:040\$424	905:331\$611	802:839\$586
Belgica.....	7.753:240\$181	9.442:839\$513	9.506:313\$207	11.452:508\$684	12.897:321\$300
Chile.....	1.066:145\$946	924:679\$691	1.059:144\$776	953:875\$490	945:147\$733
Estados-Unidos.....	16.253:733\$144	13.308:470\$274	11.648:541\$451	16.086:349\$130	16.852:370\$442
França.....	20.047:806\$987	20.445:907\$801	20.883:301\$543	22.879:505\$092	25.224:231\$708
Grã-Bretanha e possessões.....	82.480:094\$005	79.673:906\$095	78.389:558\$192	102.336:040\$010	64.321:566\$758
Espanha.....	554:117\$153	1.232:061\$444	1.191:614\$436	584:920\$445	439:594\$368
Hollanda.....	—	—	271:601\$328	432:526\$177	341:123\$352
Italia.....	3.696:758\$922	4.174:558\$929	3.903:531\$303	4.251:680\$234	4.316:733\$212
Portugal.....	14.602:224\$640	13.123:344\$910	11.738:056\$496	17.308:403\$471	16.454:090\$043
Suissa.....	—	—	411:080\$762	383:404\$015	412:208\$430
Uruguay.....	11.406:675\$807	10.573:655\$919	12.332:532\$251	13.349:757\$459	9.656:177\$260
Diversos.....	1.541:170\$476	1.901:170\$619	194:805\$307	868:339\$224	5.287:904\$418
Total.....	210.891:201\$085	200.996:507\$648	201.301:335\$301	259.774:657\$632	221.444:312\$781

LIVRE

PROCEDENCIAS	1902	1903	1904	1905	1906
Allemanha.....	2.062:775\$087	1.008:146\$377	1.272:164\$081	1.982:759\$670	9.309:974\$000
Argentina.....	42:088\$040	1:108\$	510:830\$100	310:82 \$950	13:598\$800
Austria.....	35:846\$	23:168\$200	10:664\$950	17:610\$800	89:278\$950
Belgica.....	1.350:673\$472	2.406:250\$036	2.822:230\$336	2.070:501\$620	6.341:488\$130
Canada.....	—	—	—	—	1:280\$
Chile.....	17:565\$200	2:256\$	110\$780	—	—
Columbia.....	—	—	—	—	82\$
Cuba.....	988\$	3:001\$	—	—	2:433\$
Estados-Unidos.....	970:313\$750	997:973\$070	95:085\$250	1.166:114\$070	6.571:675\$940
França.....	1.966:307\$545	1.228:872\$776	1.172:314\$590	1.927:827\$890	2.859:380\$910
Grã-Bretanha.....	7.079:525\$474	4.231:246\$940	7.500:241\$763	3.020:210\$580	11.906:978\$390
Espanha.....	910\$	500\$	1:400\$	—	1:200\$
Hollanda.....	1:917\$200	4:242\$200	50\$	—	4:737\$
India.....	—	—	—	—	3:622\$800
Indo-China.....	—	12\$800	—	—	—
Italia.....	45:918\$940	33:501\$000	56:246\$300	60:332\$450	765:339\$200
Japão.....	—	—	150\$	—	—
Mexico.....	—	—	—	—	1:477\$
Portugal.....	79:656\$580	52:249\$020	90:338\$800	136:116\$350	258:510\$420
Suissa.....	—	1:320\$	—	—	—
Uruguay.....	1:170\$	800\$	5:298\$	2:110\$800	230:329\$670
Total.....	13.666:656\$188	10.774:632\$028	14.308:142\$050	10.604:434\$240	38.417:387\$010

DIFERENÇAS DE DIREITOS CONTRA O ESTADO

Pertencendo ao Governo Federal.....	16.217:462\$780	Governo Geral.....	4.523:953\$560
» ao Governo Municipal.....	5.533:700\$590	Governo Municipal.....	1.042:708\$531
» aos Governos Estaduaes.....	68:154\$600	Governos Estaduaes.....	9:330\$920
» ao Corpo Diplomatico.....	102:113\$710	Corpo Diplomatico.....	58:522\$940
» a Associações, Empresas, etc.....	15.181:809\$690	Associações, Empresas, etc.....	3.123:871\$832
» a Particulares.....	1.204:085\$640	Particulares.....	228:607\$951
Total.....	38.417:387\$010	Total.....	8.987:055\$784

Movimento do mercado de café no Rio de Janeiro, durante o anno de 1907, em confronto com as cotações de Nova York, Havre, Hamburgo e Londres e a taxa particular sobre Londres a 90<sup>o</sup> 1/2

JANEIRO

DATA	ENTRADAS	EMBARQUES	VENDAS		COTAÇÃO POR 15 KILOS	CAMBIO PARTICULAR	NOVA YORK		HAVRE	HAM-BURGO	LONDRES
			CONVENIO	MERCADO DE EXPORTAÇÃO			DISPONIVEL	OPÇÃO MAIS PROXIMA			
1.....	7.708	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.....	13.071	—	15.000	7.000	Nominal	15 15/32 e 15 1/2	7 1/8	5.55	40.	32.	31-9
3.....	7.659	450	15.000	—	Nominal	15 15/32 e 15 17/32	7 1/8	5.60	40.50	32.25	32-
4.....	17.702	2.850	15.000	1.000	Nominal	15 15/32	7 1/8	5.75	40.75	32.25	32-2
5.....	12.046	777	15.000	3.000	6\$200 nominal	15 15/32 e 15 1/2	7 1/8	5.80	41.25	32.75	32-6
6.....	3.598	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7.....	12.827	13.677	16.000	2.000	6\$ nominal	15 15/32 e 15 1/2	7 1/8	5.70	40.25	32.	31-6
8.....	11.585	11.723	15.000	2.000	6\$ nominal	15 15/32 e 15 1/2	7 1/8	5.50	39.75	32.	31-6
9.....	10.699	10.995	15.000	4.000	5\$800 nominal	15 15/32 e 15 1/2	7 1/8	5.50	39.75	31.75	31-6
10.....	13.706	11.931	10.000	3.000	5\$800 nominal	15 1/2 e 15 17/32	7 1/8	5.40	39.50	31.50	30-9
11.....	9.758	9.738	12.000	3.000	5\$800 nominal	15 7/16 e 15 15/32	7	5.40	39.	31.50	30-9
12.....	12.630	8.483	12.000	3.000	5\$800 nominal	15 15/32	6 7/8	5.30	37.75	30.50	29-6
13.....	4.818	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14.....	18.247	7.617	12.000	2.000	5\$600 nominal	15 7/16 e 15 15/32	6 7/8	5.25	36.75	30.25	29-
15.....	9.685	8.580	12.000	2.000	5\$600 nominal	15 7/16 e 15 15/32	6 7/8	5.20	37.	30.	29-6
16.....	9.552	9.710	11.000	3.000	5\$600 nominal	15 7/16 e 15 15/32	6 7/8	5.20	37.	29.	28-6
17.....	9.756	7.627	13.000	4.000	5\$600 nominal	15 7/16 e 15 1/2	6 7/8	5.35	38.25	29.75	29-6
18.....	10.177	5.251	11.000	3.000	5\$600 nominal	15 7/16 e 15 15/32	7	5.35	38.	30.25	29-3
19.....	10.395	12.505	12.000	4.000	5\$600 nominal	15 7/16 e 15 1/2	7	5.30	38.	30.75	29-9
20.....	2.001	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21.....	7.608	12.510	15.000	2.000	5\$700 nominal	15 15/32 e 15 1/2	7	5.35	38.	30.25	29-6
22.....	9.664	11.039	11.000	2.000	5\$700 nominal	15 15/32 e 15 1/2	7	5.50	38.75	30.50	30-
23.....	6.061	6.909	10.000	3.000	5\$700 nominal	15 15/32 e 15 31/64	7	5.55	39.	31.	30-6
24.....	9.003	4.951	15.000	4.000	6\$	15 7/16 e 15 15/32	7	5.50	39.	31.25	30-3
25.....	8.285	13.050	16.000	2.000	6\$ nominal	15 7/16 e 15 1/2	7	5.55	39.	31.	30-6
26.....	6.744	16.300	16.000	2.000	6\$ nominal	15 2/16 e 15 15/32	7	5.55	39.	31.25	30-6
27.....	4.326	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28.....	7.708	10.948	17.000	5.000	6\$200	15 15/32 e 15 1/2	7 1/8	5.50	39.75	32.25	31-3
29.....	7.618	13.213	14.000	4.000	6\$200	15 7/16 e 15 1/2	7	5.45	39.	31.25	30-6
30.....	9.234	12.420	12.000	3.000	6\$200	15 7/16 e 15 15/32	7	5.55	39.25	31.50	31-3
31.....	7.121	19.158	11.000	3.000	6\$200	15 7/16 e 15 15/32	7	5.50	40.	32.25	31-6
Total.....	290.892	242.481	348.000	76.000	Media.... 5\$850	—	—	—	—	—	—

Não houve entradas em transito.

Existencia em 31 de Janeiro..... 607.274 saccos

FEVEREIRO

1.....	10.106	11.612	12.000	3.000	6\$300 a 6\$400 nom.	15 15/32 e 15 1/2	7	5.50	30.50	32.	31-3
2.....	6.763	—	—	—	—	—	7	5.50	30.50	32.25	31-6
3.....	3.623	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.....	13.070	10.498	14.000	1.000	6\$300 a 6\$400 nom.	15 7/16 e 15 31/64	7 1/16	5.55	40.	32.75	31-9
5.....	9.681	7.700	18.000	2.000	6\$300 a 6\$400 nom.	15 7/16 e 15 1/2	7 1/16	5.55	40.	32.50	31-9
6.....	9.582	8.100	15.000	2.000	6\$300 a 6\$400 nom.	15 7/16 e 15 1/2	7	5.60	39.75	32.25	31-6
7.....	10.100	9.667	17.000	1.000	6\$300 a 6\$400 nom.	15 7/16 e 15 31/64	7 1/16	5.65	39.50	32.	31-3
8.....	9.188	9.853	19.000	2.000	6\$300 a 6\$400 nom.	15 15/32 e 15 1/2	7 1/16	5.60	39.50	32.	31-6
9.....	7.804	14.031	10.000	4.000	6\$100 a 6\$200	15 15/32 e 15 1/2	7	5.70	39.25	32.	31-6
10.....	7.079	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11(*).....	9.376	16.281	—	1.000	6\$100 a 6\$200 nom.	15 15/32 e 15 1/2	—	—	30.25	31.75	31-
12(*).....	5.212	—	—	—	—	—	—	—	30.25	31.75	31-
13.....	8.375	14.856	14.000	2.000	6\$100 a 6\$200 nom.	15 20/64 e 15 1/2	7	5.65	39.50	31.75	31-
14.....	6.161	11.103	14.000	2.000	6\$100 a 6\$200 nom.	15 15/32 e 15 9/16	7	5.65	39.25	31.75	31-
15.....	7.041	9.700	9.000	3.000	6\$100 a 6\$200 nom.	15 15/32 e 15 1/2	7 1/8	5.65	39.25	31.75	31-3
16.....	8.996	13.988	8.000	3.000	6\$100 a 6\$200 nom.	15 15/32 e 15 1/2	7 1/10	5.60	39.25	31.75	31-
17.....	1.012	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18.....	9.172	12.270	8.000	3.000	6\$100 a 6\$200 nom.	15 15/32 e 15 1/2	7	5.50	38.25	31.25	30-6
19.....	12.980	10.105	13.000	1.000	6\$100 a 6\$200 nom.	15 7/16 e 15 15/32	7	5.45	38.50	31.25	30-3
20.....	6.130	14.370	13.000	3.000	6\$100 a 6\$200 nom.	15 7/16 e 15 15/32	7	5.45	37.50	31.	30-
21.....	8.267	11.347	13.000	1.000	6\$100 a 6\$200 nom.	15 7/16 e 15 15/32	7	5.50	38.	31.	30-3
22(*).....	6.012	9.304	12.000								

MARÇO

Table with columns: DATA, ENTRADAS, EMBARQUES, VENDAS (CONVENIO, MERCADO DE EXPORTAÇÃO), COTAÇÃO POR 15 KILOS (TIPO 7), CAMBIO PARTICULAR (Sobre Londres, 90 d/v), NOVA YORK (DISPONIVEL, OPÇÃO MAIS PROXIMA), HAVRE (OPÇÃO MAIS PROXIMA), HAM-BURGO (OPÇÃO MAIS PROXIMA), LONDRES (OPÇÃO MAIS PROXIMA). Rows 1-31 with a Total row at the bottom.

Não houve entradas em trânsito.

Existência em 31 de Março.....

(\*) Feriado em Nova-York, Havre, Hamburgo e Londres. 747.540 saccas

ABRIL

Table with columns: DATA, ENTRADAS, EMBARQUES, VENDAS (CONVENIO, MERCADO DE EXPORTAÇÃO), COTAÇÃO POR 15 KILOS (TIPO 7), CAMBIO PARTICULAR (Sobre Londres, 90 d/v), NOVA YORK (DISPONIVEL, OPÇÃO MAIS PROXIMA), HAVRE (OPÇÃO MAIS PROXIMA), HAM-BURGO (OPÇÃO MAIS PROXIMA), LONDRES (OPÇÃO MAIS PROXIMA). Rows 1-31 with a Total row at the bottom.

Não houve entrada em trânsito.

Existência em 30 de Abril.....

(\*) Feriado no Havre, Hamburgo e Londres. 766.687 saccas

MAIO

Table with columns: DATA, ENTRADAS, EMBARQUES, VENDAS (CONVENIO, MERCADO DE EXPORTAÇÃO), COTAÇÃO POR 15 KILOS (TIPO 7), CAMBIO PARTICULAR (Sobre Londres, 90 d/v), NOVA YORK (DISPONIVEL, OPÇÃO MAIS PROXIMA), HAVRE (OPÇÃO MAIS PROXIMA), HAM-BURGO (OPÇÃO MAIS PROXIMA), LONDRES (OPÇÃO MAIS PROXIMA). Rows 1-31 with a Total row at the bottom.

Não houve entradas em trânsito.

Existência em 31 de Maio.....

(\*) Feriado no Havre e Hamburgo. 925.451 saccas

(\*\*) Feriado em Hamburgo.

(\*\*\*) Feriado no Havre, Hamburgo e Londres.

(\*\*\*\*) Feriado em Nova-York.

JUNHO

Table with columns: DATA, ENTRADAS, EMBARQUES, VENDAS (CONVENIO, MERCADO DE EXPORTAÇÃO), COTAÇÃO POR 15 KILOS (TIPO 7), CAMBIO PARTICULAR (Sobre Londres, 90 d/v), NOVA YORK (DISPONIVEL, OPÇÃO MAIS PROXIMA), HAVRE (OPÇÃO MAIS PROXIMA), HAM-BURGO (OPÇÃO MAIS PROXIMA), LONDRES (OPÇÃO MAIS PROXIMA). Rows 1-31 with a Total row at the bottom.

Não houve entradas em trânsito.

Existência em 30 de Junho.....

967.973 saccas



JULHO

Table with columns: DATA, ENTRADAS, EMBARQUES, VENDAS, COTAÇÃO POR 15 KILOS, CAMBIO PARTICULAR, NOVA-YORK, HAVRE, HAM-BURGO, LONDRES. Includes sub-headers for 'DISPONIVEL', 'OPÇÃO MAIS PROXIMA', and 'OPÇÃO MAIS PROXIMA'.

Não houve entradas em transito. Existência em 31 de Julho.....

(\* Feriado em Nova-York. Existência em 31 de Julho..... 683.808 saccas (\*\* Feriado no Havre.

AGOSTO

Table with columns: DATA, ENTRADAS, EMBARQUES, VENDAS, COTAÇÃO POR 15 KILOS, CAMBIO PARTICULAR, NOVA-YORK, HAVRE, HAM-BURGO, LONDRES. Includes sub-headers for 'DISPONIVEL', 'OPÇÃO MAIS PROXIMA', and 'OPÇÃO MAIS PROXIMA'.

Não houve entradas em transito. Existência em 31 de Agosto.....

(\* Feriado em Londres. Existência em 31 de Agosto..... 511.048 saccas (\*\* Feriado no Havre. (\*\*\*) Feriado em Nova-York.

SETEMBRO

Table with columns: DATA, ENTRADAS, EMBARQUES, VENDAS, COTAÇÃO POR 15 KILOS, CAMBIO PARTICULAR, NOVA YORK, HAVRE, HAM-BURGO, LONDRES. Includes sub-headers for 'DISPONIVEL', 'OPÇÃO MAIS PROXIMA', and 'OPÇÃO MAIS PROXIMA'.

Não houve entradas em transito. Existência em 30 de Setembro.....

(\* Feriado em Nova York. Existência em 30 de Setembro..... 535.582 saccas

OUTUBRO

Table with columns: DATA, ENTRADAS, EMBARQUES, VENDAS, COTAÇÃO POR 15 KILOS, CAMBIO PARTICULAR, NOVA YORK, HAVRE, HAM-BURGO, LONDRES. Includes sub-headers for 'DISPONIVEL', 'OPÇÃO MAIS PROXIMA', and 'OPÇÃO MAIS PROXIMA'.

Não houve entradas em transito. Existência em 31 de Outubro.....

(\* Feriado em Nova York. Existência em 31 de Outubro..... 610.725 saccas

NOVEMBRO

Table for NOVEMBRO with columns: DATA, ENTRADAS, EMBARQUES, VENDAS, COTAÇÃO POR 15 KILOS, CAMBIO PARTICULAR, NOVA-YORK, HAVRE, HAM-BURGO, LONDRES. Includes sub-headers for DISPO-NIVEL, OPÇÃO MAIS PROXIMA, and OPÇÃO MAIS PROXIMA.

Não houve entradas em trânsito. Existência em 30 de Novembro..... 617.238 saccos

DEZEMBRO

Table for DEZEMBRO with columns: DATA, ENTRADAS, EMBARQUES, VENDAS, COTAÇÃO POR 15 KILOS, CAMBIO PARTICULAR, NOVA-YORK, HAVRE, HAM-BURGO, LONDRES. Includes sub-headers for DISPO-NIVEL, OPÇÃO MAIS PROXIMA, and OPÇÃO MAIS PROXIMA.

Não houve entradas em trânsito. Existência em 31 de Dezembro..... 574.446 saccos

Feriado em Hamburgo. Feriado nas Bolsas.

Movimento do mercado de café de Santos durante o anno de 1907

Table for Movimento do mercado de café de Santos durante o anno de 1907, split into JANEIRO and MARÇO. Columns include DATA, PASSAGENS, ENTRADAS, SAHIDAS, VENDAS, TYP0 4, EXISTENCIA, and CAMBIO.

FEVEREIRO

Table for FEVEREIRO with columns: DATA, PASSAGENS, ENTRADAS, SAHIDAS, VENDAS, UNV. T. 4, 10 K., EXISTENCIA, and CAMBIO.

ABRIL

Table for ABRIL with columns: DATA, PASSAGEM, ENTRADAS, SAHIDAS, VENDAS, BASE, EXISTENCIA, and CAMBIO.



MAIO

Table with columns: DATAS, PASSAGENS, ENTRADAS, SAHIDAS, VENDAS, BASE, EXISTENCIA, CAMBIO. Rows 1-31.

JULHO

Table with columns: DATA, PASSAGENS, ENTRADAS, SAHIDAS, VENDAS, BASE, EXISTENCIA, CAMBIO. Rows 1-31.

JUNHO

Table with columns: DATA, PASSAGENS, ENTRADAS, SAHIDAS, VENDAS, BASE, EXISTENCIA, CAMBIO. Rows 1-31.

AGOSTO

Table with columns: DATAS, PASSAGENS, ENTRADAS, SAHIDAS, VENDAS, BASE, EXISTENCIA, CAMBIO. Rows 1-31.

SETEMBRO

Table with columns: DATA, PASSAGENS, ENTRADAS, SAHIDAS, VENDAS, BASE, EXISTENCIA, CAMBIO. Rows 1-31.

NOVEMBRO

Table with columns: DATA, PASSAGENS, ENTRADAS, SAHIDAS, VENDAS, BASE, EXISTENCIA, CAMBIO. Rows 1-31.

OUTUBRO

Table with columns: DATA, PASSAGENS, ENTRADAS, SAHIDAS, VENDAS, BASE, EXISTENCIA, CAMBIO. Rows 1-31.

DEZEMBRO

Table with columns: DATA, PASSAGENS, ENTRADAS, SAHIDAS, VENDAS, BASE, EXISTENCIA, CAMBIO. Rows 1-31.

Movimento das Bolsas de café de Nova York, Havre, Hamburgo e Londres durante o anno de 1907

JANEIRO

DATA	NOVA-YORK			HAVRE		HAMBURGO		LONDRES		TOTAL DAS VENDAS
	DISPONIVEL	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	
	Cents. por libra			Frs. por 50 kilos		Pfs. por meio kilo		S. d. por 112 libras		
2	7 1/8	5.55	62.000	40.	52.000	32.	7.000	31-9	8.000	129.000
3	7 1/8	5.80	50.000	40.50	27.000	32.25	43.000	32-	7.000	127.000
4	7 1/8	5.75	123.000	40.75	51.000	32.25	42.000	32-	12.000	228.000
5	7 1/8	5.80	38.000	41.25	16.000	32.75	-	32-6	5.000	59.000
7	7 1/8	5.70	25.000	40.25	48.000	32.	32.000	31-6	5.000	110.000
8	7 1/8	5.50	66.000	39.75	52.000	32.	29.000	31-6	10.000	157.000
9	7 1/8	5.50	24.000	39.75	43.000	31.75	20.000	31-6	10.000	97.000
10	7 1/8	5.40	47.000	39.50	44.000	31.50	46.000	30-9	10.000	147.000
11	7 1/8	5.40	63.000	39.	40.000	31.50	35.000	30-9	12.000	150.000
12	6 7/8	5.30	79.000	37.75	48.000	30.50	-	29-6	20.000	147.000
14	6 7/8	5.25	103.000	36.75	75.000	29.25	61.000	29-	25.000	264.000
15	6 7/8	5.20	53.000	37.	61.000	30.	100.000	29-6	20.000	234.000
16	6 7/8	5.20	54.000	37.	75.000	29.	47.000	28-6	20.000	196.000
17	6 7/8	5.35	71.000	33.25	85.000	29.75	98.000	29-6	15.000	269.000
18	6 7/8	5.35	29.000	33.	39.000	30.25	58.000	29-3	15.000	141.000
19	7	5.30	27.000	33.	14.000	30.75	-	29-9	7.000	48.000
21	7	5.35	54.000	33.	44.000	30.25	33.000	29-6	7.000	138.000
22	7	5.50	67.000	33.75	46.000	30.50	32.000	30-	8.000	153.000
23	7	5.55	52.000	39.	65.000	31.	26.000	30-6	20.000	163.000
24	7	5.50	44.000	39.	33.000	31.25	40.000	30-3	15.000	132.000
25	7	5.55	70.000	39.	24.000	31.	20.000	30-6	7.000	121.000
26	7	5.55	13.000	39.	13.000	31.25	-	30-6	5.000	31.000
28	7 1/8	5.50	131.000	39.75	47.000	32.25	11.000	31-3	20.000	209.000
29	7	5.45	40.000	39.	37.000	31.25	45.000	30-6	10.000	132.000
30	7	5.55	51.000	39.25	30.000	31.50	43.000	31-3	10.000	134.000
31	7	5.50	22.000	40.	56.000	32.25	19.000	31-6	15.000	112.000
Somma			1.458.000		1.105.000		887.000		318.000	3.828.000

FEVEREIRO

1	7	5.50	32.000	39.50	34.000	32.	16.000	31-3	8.000	90.000
2	7	5.50	8.000	39.50	15.000	32.25	-	31-6	5.000	28.000
4	7 1/10	5.55	24.000	40.	35.000	32.75	17.000	31-9	15.000	91.000
5	7 1/10	5.55	18.000	40.	45.000	32.50	38.000	31-9	7.000	109.000
6	7	5.60	20.000	39.75	32.000	32.25	10.000	31-6	10.000	72.000
7	7 1/10	5.65	44.000	39.50	13.000	32.00	15.000	31-3	10.000	82.000
8	7 1/10	5.60	26.000	39.50	26.000	32.00	27.000	31-6	5.000	84.000
9	7	5.70	23.000	39.25	8.000	32.00	-	31-6	5.000	36.000
11 (*)	-	-	-	39.25	21.000	31.75	12.000	31-	8.000	41.000
12 (*)	-	-	-	39.25	12.000	31.75	21.000	31-	5.000	38.000
13	7	5.65	31.000	39.50	22.000	31.75	13.000	31-	7.000	73.000
14	7	5.65	62.000	39.25	23.000	31.75	8.000	31-	5.000	98.000
15	7 1/8	5.65	13.000	39.25	14.000	31.75	13.000	31-3	5.000	45.000
16	7 1/8	5.60	26.000	39.25	5.000	31.75	-	31-	5.000	36.000
18	7	5.50	61.000	38.25	27.000	31.25	15.000	30-6	7.000	110.000
19	7	5.45	97.000	38.50	38.000	31.25	39.000	30-3	15.000	139.000
20	7	5.45	114.000	37.50	31.000	31.	48.000	30-	10.000	203.000
21	7	5.50	95.000	38.	34.000	31.	44.000	30-3	10.000	183.000
22 (*)	-	-	-	38.50	16.000	31.	14.000	30-6	15.000	45.000
23	7 1/8	5.75	103.000	39.	7.000	31.	-	30-6	8.000	118.000
25	7 1/8	5.90	62.000	39.75	39.000	31.75	56.000	31-6	15.000	172.000
26	7 1/8	6.	55.000	38.50	40.000	31.50	62.000	30-9	15.000	172.000
27	7 1/8	6.15	137.000	39.75	26.000	31.	48.000	31-3	10.000	221.000
28	7 1/4	6.20	119.000	39.75	31.000	31.50	23.000	31-	20.000	193.000
Somma			1.170.000		595.000		539.000		225.000	2.529.000

(\*) Feriado em Nova York.

MARÇO

DATA	NOVA YORK			HAVRE		HAMBURGO		LONDRES		TOTAL DAS VENDAS
	DISPONIVEL	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	
	Cents. por libra			Frs. por 50 kilos		Pfs. por meio kilo		S. d. por 112 libras		
1	7 1/4	6.20	65.000	39.50	40.000	31.25	27.000	30-9	10.000	142.000
2	7 1/4	6.25	25.000	39.75	12.000	31.50	-	30-9	5.000	42.000
4	7 1/4	6.40	106.000	40.	28.000	31.75	6.000	31-	10.000	150.000
5	7 3/8	6.60	114.000	40.75	36.000	32.	15.000	32-	20.000	185.000
6	7 3/8	6.50	81.000	40.25	28.000	31.75	48.000	31-	10.000	167.000
7	7 3/8	6.45	54.000	39.75	10.000	31.50	25.000	30-9	8.000	97.000
8	7 1/4	6.25	51.000	39.	28.000	31.	10.000	30-3	8.000	97.000
9	7 1/4	6.20	20.000	39.25	9.000	31.	-	30-3	5.000	34.000
11	7 1/4	6.15	28.000	38.50	30.000	30.75	14.000	30-3	6.000	78.000
12	7 1/4	6.15	14.000	38.50	47.000	30.75	19.000	29-9	5.000	85.000
13	7 1/4	6.15	31.000	39.25	22.000	31.	25.000	30-3	8.000	86.000
14	7 1/4	6.05	12.000	38.75	27.000	31.	14.000	30-3	7.000	60.000
15	7 1/4	6.	82.000	38.50	23.000	30.75	11.000	30-	4.000	120.000
16	7 1/4	5.95	8.000	38.50	4.000	30.50	-	30-	-	12.000
18	7 1/4	5.90	35.000	38.25	33.000	30.50	12.000	30-	3.000	83.000
19	7 1/4	5.85	17.000	38.50	38.000	30.	14.000	30-	5.000	74.000
20	7 1/8	5.90	26.000	38.50	22.000	30.50	22.000	30-6	5.000	75.000
21	7 1/8	5.95	15.000	39.	18.000	31.	15.000	30-6	8.000	56.000
22	7 1/8	6.05	35.000	38.75	23.000	30.50	21.000	30-3	5.000	84.000
23	7 1/8	6.20	24.000	39.25	15.000	31.	-	30-6	2.000	41.000
25	7 1/8	5.90	107.000	39.50	37.000	31.25	14.000	30-9	1.000	159.000
26	7 1/8	5.85	63.000	38.75	25.000	30.75	12.000	30-6	1.000	101.000
27	7 1/8	5.75	58.000	38.50	33.000	30.75	15.000	30-6	3.000	109.000
28	7 1/8	5.75	19.000	38.25	27.000	30.25	14.000	30-3	1.000	61.000
29 (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
30 (**)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Somma			1.090.000		615.000		353.000		140.000	2.198.000

(\*) Sexta-Feira Santa.

(\*\*) Feriado em Nova York, Havre, Hamburgo e Londres.

ABRIL

1 (*)	7	5.70	23.000	-	-	-	-	-	-	23.000
2	7	5.75	27.000	38.50	12.000	30.25	30.000	30-3	5.000	74.000
3	7	5.80	21.000	38.75	14.000	30.25	11.000	30-3	1.000	47.000
4	7	5.90	20.000	39.	20.000	30.50	9.000	30-3	5.000	54.000
5	7	5.90	9.000	38.75	19.000	30.75	22.000	30-3	3.000	53.000
6	7	5.75	13.000	38.50	6.000	30.25	-	30-	3.000	22.000
8	7	5.80	20.000	38.25	40.000	29.75	30.000	29-6	12.000	102.000
9	7	5.75	43.000	37.75	36.000	29.75	54.000	29-6	5.000	138.000
10	7	5.70	24.000	37.25	39.000	29.	12.000	28-6	12.000	87.000
11	7	5.70	22.000	37.25	30.000	28.50	57.000	28-6	9.000	118.000
12	7	5.65	22.000	37.	32.000	28.75	50.000	28-	20.000	124.000
13	6 7/8	5.65	25.000	36.75	12.000	28.50	-	28-	6.000	43.000
15	6 7/8	5.70	39.000	37.25	19.000	28.75	27.000	28-	10.000	95.000
16	6 7/8	5.70	23.000	37.	32.000	28.75	40.000	28-	3.000	98.000
17	6 7/8	5.55	59.000	35.75	66.000	27.75	25.000	27-3	10.000	160.000
18	6 3/4	5.55	72.000	35.25	80.000	26.75	48.000	26-6	10.000	210.000
19	6 3/4	5.65	77.000	35.50	48.000	27.75	50.000	27-	15.000	190.000
20	6 3/4	5.75	57.000	36.	14.000	27.75	-	27-3	3.000	74.000
22	6 3/4	5.75	31.000	36.	36.000	27.75	22.000	27-	8.000	97.000
23	6 3/4	5.75	97.000	36.25	30.000	27.75	30.000	27-	8.000	165.000
24	6 3/4	5.75	27.000	36.75	32.000	28.25	40.000	27-6	15.000	114.000
25	6 3/4	5.70	100.000	36.25	37.000	28.	50.000	26-9	15.000	202.000
26	6 3/4	5.60	135.000	36.25	21.000	28.25	58.000	27-3	10.000	224.000
27	6 3/4	5.55	16.000	36.	10.000	28.	-	27-	8.000	34.000
29	6 3/4	5.40	60.000	35.	42.000	27.25	45.000	26-6	10.000</	



DATA	NOVA YORK			HAVRE		HAMBURGO		LONDRES		TOTAL DAS VENDAS
	DISPONIVEL	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	
	Cents. por libra			Frs. por 50 kilos		Pfs. por meio kilo		S. d. por 112 libras		
1	6 1/2	5.45	85.000	35.	22.000	27.50	38.000	26-6	10.000	158.000
2	6 1/2	5.45	31.000	35.50	29.000	27.50	29.000	26-6	9.000	98.000
3	6 1/2	5.50	24.000	35.75	40.000	28.25	20.000	27-	15.000	99.000
4	6 1/2	5.05	21.000	36.75	25.000	29.	-	27-6	5.000	51.000
6	6 1/2	5.55	31.000	36.75	32.000	28.50	28.000	27-2	10.000	101.000
7	6 1/2	5.45	28.000	36.25	51.000	28.25	36.000	27-3	5.000	120.000
8	6 1/2	5.50	13.000	36.50	47.000	28.50	24.000	27-3	10.000	94.000
9 (*)	6 1/2	5.50	21.000	-	-	-	-	27-3	9.000	80.000
10	6 1/2	5.50	31.000	36.25	23.000	28.25	29.000	27-3	7.000	90.000
11	6 1/2	5.50	11.000	36.25	22.000	28.25	-	27-	5.000	87.000
13	6 1/2	5.50	18.000	36.	43.000	28.50	21.000	27-3	5.000	87.000
14	6 1/2	5.55	14.000	36.25	33.000	28.50	45.000	27-3	5.000	97.000
15	6 1/2	5.55	13.000	36.	44.000	28.50	12.000	27-9	5.000	74.000
16	8 1/2	5.60	29.000	35.75	45.000	28.50	26.000	27-	5.000	105.000
17	8 1/2	5.65	48.000	36.	40.000	28.25	26.000	26-	5.000	119.000
18 (**)	8 1/2	5.65	16.000	36.25	9.000	-	-	27-	1.000	29.000
19 (***)	8 1/2	5.60	23.000	-	-	-	-	-	-	23.000
21	6 1/2	5.60	20.000	36.50	23.000	28.75	3.000	27-3	7.000	23.000
22	6 1/2	5.40	22.000	35.75	38.000	28.75	11.000	27-3	5.000	53.000
23	6 1/2	5.35	19.000	35.75	19.000	28.75	60.000	27-3	7.000	76.000
24	6 1/2	5.35	30.000	36.	16.000	28.75	20.000	27-6	7.000	105.000
25	6 1/2	5.35	23.000	36.	6.000	28.75	-	27-6	7.000	73.000
27	6 1/2	5.25	65.000	35.50	32.000	28.25	45.000	27-	10.000	42.000
28	6 1/2	5.25	9.000	35.75	31.000	28.25	21.000	27-	5.000	162.000
29	6 1/2	5.25	26.000	35.50	35.000	28.	33.000	26-9	10.000	68.000
30 (***)	6 1/2	-	-	35.75	24.000	28.25	18.000	27-	5.000	105.000
31	6 1/2	5.30	13.000	35.75	19.000	28.25	30.000	27-3	7.000	47.000
Somma			690.000		749.000		673.000		181.000	2.193.000

(\*) Feriado no Havre e Hamburgo.  
 (\*\*) Feriado em Hamburgo.  
 (\*\*\*) Feriado no Havre, Hamburgo e Londres.  
 (\*\*\*\*) Feriado em Nova York.

JUNHO

1	6 1/2	5.25	27.000	35.50	5.000	28.75	-	27-9	5.000	37.000
3	6 1/2	5.35	29.000	35.75	17.000	28.75	11.000	27-9	5.000	62.000
4	6 1/2	5.35	33.000	35.75	18.000	28.75	9.000	27-9	5.000	65.000
5	6 1/2	5.40	37.000	36.25	28.000	29.25	24.000	28-	15.000	104.000
6	6 1/2	5.40	15.000	36.25	16.000	29.25	27.000	28-3	7.000	65.000
7	6 1/2	5.30	34.000	35.75	34.000	29.25	34.000	28-	5.000	107.000
8	6 1/2	5.30	3.000	35.75	8.000	29.	-	27-9	5.000	16.000
10	6 3/8	5.25	10.000	36.	8.000	29.	8.000	27-6	5.000	31.000
11	6 3/8	5.25	5.000	35.50	16.000	28.50	15.000	27-6	7.000	43.000
12	6 3/8	5.25	10.000	35.75	12.000	28.75	24.000	27-6	5.000	61.000
13	6 3/8	5.20	18.000	35.50	16.000	28.50	19.000	27-6	5.000	58.000
14	6 3/8	5.15	64.000	35.25	18.000	28.50	14.000	27-3	7.000	103.000
15	6 3/8	5.15	23.000	35.25	39.000	28.50	-	27-3	5.000	67.000
17	6 3/8	5.10	15.000	35.25	34.000	28.25	11.000	27-3	8.000	68.000
18	6 3/8	5.15	20.000	35.50	18.000	28.50	27.000	27-6	8.000	73.000
19	6 3/8	5.25	34.000	35.75	18.000	28.75	8.000	27-9	0.000	66.000
20	6 3/8	5.20	22.000	35.75	20.000	28.75	20.000	27-9	5.000	75.000
21	6 3/8	5.20	11.000	35.50	14.000	28.50	10.000	27-6	3.000	38.000
22	6 3/8	5.20	19.000	35.50	18.000	28.50	-	27-6	3.000	40.000
24	6 3/8	5.20	10.000	35.50	16.000	28.50	7.000	27-6	5.000	38.000
25	6 3/8	5.20	30.000	35.50	14.000	28.50	18.000	27-3	3.000	65.000
26	6 3/8	5.15	29.000	35.50	24.000	28.50	6.000	27-3	4.000	63.000
27	6 3/8	5.10	18.000	35.50	12.000	28.50	16.000	27-	12.000	58.000
28	6 3/8	5.15	32.000	35.75	16.000	28.50	16.000	27-3	5.000	69.000
29	6 3/8	5.15	8.000	35.75	10.000	28.75	-	27-3	2.000	20.000
Somma			556.000		449.000		332.000		145.000	1.482.000

(\*) Feriado em Londres.  
 (\*\*) Feriado no Havre.  
 (\*\*\*) Feriado em Nova York.

DATA	NOVA-YORK			HAVRE		HAMBURGO		LONDRES		TOTAL DAS VENDAS
	DISPONIVEL	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	
	Cents. por libra			Frs. por 50 kilos		Pfs. por meio kilo		Shill d. por 112 libras		
1	6 3/8	5.15	18.000	35.50	20.000	28.50	11.000	27-3	3.000	52.000
2	6 3/8	5.25	18.000	35.75	10.000	28.75	7.000	27-6	5.000	40.000
3	6 3/8	5.35	33.000	36.25	40.000	29.	10.000	27-9	5.000	88.000
4 (*)	-	-	-	36.25	31.000	29.	9.000	28-	7.000	47.000
5 (*)	-	-	-	36.50	26.000	29.	20.000	28-	5.000	51.000
6 (*)	-	-	-	37.25	10.000	29.75	-	28-3	5.000	15.000
8	6 1/2	5.50	43.000	37.25	39.000	29.75	28.000	28-9	15.000	125.000
9	6 1/2	5.40	11.000	37.	22.000	29.25	62.000	28-6	8.000	103.000
10	6 1/2	5.55	43.000	36.75	10.000	29.50	27.000	28-6	5.000	85.000
11	6 1/2	5.60	43.000	37.25	22.000	29.75	9.000	28-9	10.000	84.000
12	6 3/8	5.00	21.000	37.50	22.000	29.75	11.000	29-	5.000	59.000
13	6 3/8	5.60	30.000	37.	8.000	29.75	-	28-9	1.000	39.000
15 (**)	6 3/8	5.55	28.000	-	-	29.50	8.000	28-6	5.000	41.000
16	6 3/8	5.55	23.000	37.	20.000	29.50	17.000	28-6	5.000	65.000
17	6 3/8	5.60	25.000	37.25	16.000	30.	14.000	28-6	5.000	60.000
18	6 3/8	5.65	19.000	37.75	20.000	30.	13.000	28-9	7.000	60.000
19	6 3/8	5.65	10.000	37.75	16.000	29.75	26.000	28-9	7.000	59.000
20	6 3/8	5.65	10.000	37.75	16.000	29.75	26.000	28-9	7.000	59.000
22	6 1/2	5.70	19.000	38.50	14.000	30.25	30.25	29-3	5.000	38.000
23	6 1/2	5.75	30.000	38.75	35.000	30.50	21.000	29-6	10.000	101.000
24	6 1/2	5.65	32.000	38.25	16.000	30.25	3.000	29-3	10.000	91.000
25	6 1/2	5.65	39.000	38.25	20.000	30.25	26.000	29-	10.000	95.000
26	6 1/2	5.70	18.000	38.50	12.000	30.	17.000	29-	5.000	52.000
27	6 1/2	5.80	20.000	39.25	22.000	30.50	9.000	29-6	7.000	58.000
29	6 1/2	5.80	6.000	39.	20.000	30.25	-	29-6	5.000	31.000
30	6 1/2	5.75	4.000	38.50	8.000	30.	18.000	29-	5.000	35.000
31	6 1/2	5.85	41.000	39.25	20.000	30.50	11.000	29-6	10.000	82.000
Somma			609.000		515.000		426.000		190.000	1.740.000

(\*) Feriado em Nova York.  
 (\*\*) Feriado no Havre.

AGOSTO

1	6 1/2	5.95	43.000	39.50	20.000	30.75	18.000	29-9	5.000	86.000
2	6 1/2	5.95	74.000	39.75	16.000	30.75	23.000	30-3	7.000	123.000
3	6 1/2	5.95	15.000	39.50	6.000	30.75	-	30-3	3.000	24.000
5 (*)	6 1/2	5.95	44.000	39.50	0.000	30.50	20.000	-	-	70.000
6	6 3/8	5.85	16.000	39.	20.000	30.50	7.000	30-	5.000	48.000
7	6 3/8	5.65	32.000	38.	14.000	30.	18.000	29-	10.000	74.000
8	6 3/8	5.65	32.000	38.	14.000	30.	41.000	29-	7.000	94.000
9	6 3/8	5.85	59.000	38.	10.000	30.	17.000	29-	8.000	94.000
10	6 3/8	5.80	10.000	39.	8.000	30.25	-	29-6	8.000	26.000
12	6 3/8	5.65	19.000	38.	16.000	29.75	33.000	29-	8.000	76.000
13	6 3/8	5.75	10.000	38.50	28.000	30.50	18.000	29-6	9.000	65.000
14	6 3/8	5.75	8.000	39.	24.000	30.75	66.000	29-3	7.000	105.000
15 (**)	6 3/8	5.80	48.000	-	-	30.75	35.000	29-3	5.000	88.000
16	6 3/8	5.75	54.000	38.75	10.000	30.50	38.000	28-9	8.000	110.000
17	6 3/8	5.75	11.000	39.	6.000	30.50	-	28-9	5.000	22.000
19	6 3/8	5.70	31.000	39.	14.000	30.50	5.000	28-9	5.000	55.000
20	6 3/8	5.65	86.000	38.75	10.000	30.25	12.000	28-9	5.000	113.000
21	6 3/8	5.60	46.000	38.50	14.000	30.	15.000	28-9	5.000	80.000
22	6 3/8	5.60	260.000	39.	26.000	30.25	42.000	29-	7.000	335.000
23	6 3/8	5.60	149.000	39.	30.000	30.50	76.000	29-3	7.000	262.000
24	6 3/8	5.60	71.000	39.	12.000	30.51	-	29		

SETEMBRO

DATA	NOVA-YORK			HAVRE		HAMBURGO		LONDRES		TOTAL DAS VENDAS
	DISPONIVEL	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	
	Cents. por libra			Fr.s. por 50 kils.		Pfs. por meio kilo		Shill. d. por 112 libras		
2 (*)	—	—	—	40.25	32.000	31.	16.000	30-6	8.000	56.000
3	6 3/8	5.75	18.000	40.75	22.000	31.25	20.000	29-9	5.000	71.000
4	6 3/8	5.85	24.000	41.25	42.000	31.75	19.000	30-	20.000	105.000
5	6 3/8	5.85	30.000	41.75	12.000	32.	25.000	30-6	10.000	77.000
6	6 1/2	5.90	51.000	42.25	16.000	32.50	37.000	30-6	10.000	114.000
7	6 1/2	6.	33.000	42.75	18.000	32.75	—	31-	10.000	61.000
9	6 1/2	6.05	19.000	43.	28.000	32.75	53.000	31-	10.000	110.000
10	6 1/2	5.95	29.000	42.75	20.000	32.25	42.000	30-9	12.000	103.000
11	6 1/2	5.85	33.000	42.50	18.000	32.	30.000	30-6	7.000	97.000
12	6 7/16	5.85	17.000	41.75	28.000	31.75	17.000	30-3	5.000	87.000
13	6 1/2	5.90	17.000	42.	18.000	32.50	28.000	30-9	7.000	67.000
14	6 1/2	5.90	19.000	42.	10.000	32.25	—	30-9	3.000	70.000
16	6 1/2	5.90	18.000	42.25	16.000	32.50	7.000	31-	5.000	41.000
17	6 1/2	5.80	29.000	41.75	16.000	32.25	8.000	30-9	5.000	53.000
18	6 1/2	5.80	25.000	41.	14.000	31.75	18.000	30-3	5.000	62.000
19	6 3/8	5.75	30.000	41.50	18.000	31.75	25.000	30-3	5.000	78.000
20	6 3/8	5.05	4.000	41.25	14.000	32.	23.000	31-	6.000	47.000
21	6 1/2	6.	3.000	41.50	8.000	32.25	—	31-3	5.000	16.000
23	6 3/8	5.95	53.000	41.	14.000	32.	12.000	31-	5.000	84.000
24	6 1/2	5.95	7.000	41.50	16.000	32.25	11.000	30-9	5.000	39.000
25	6 1/2	5.95	36.000	41.75	16.000	32.25	11.000	31-	7.000	70.000
26	6 1/2	6.	16.000	41.75	14.000	32.50	16.000	31-	2.000	48.000
27	6 3/8	5.90	18.000	41.50	18.000	32.25	23.000	30-9	2.000	61.000
28	6 3/8	5.85	27.000	41.50	16.000	32.25	—	30-9	—	43.000
30	6 3/8	5.95	16.000	41.75	22.000	32.50	7.000	31-	5.000	50.000
Somma			537.000		463.000		463.000		164.000	1.860.000

(\*) Feriado em Nova York.

OUTUBRO

1	6 3/8	6.05	13.000	42.	16.000	33.	18.000	31-3	23.000	70.000
2	6 3/8	6.05	32.000	42.25	20.000	33.25	31.000	31-6	10.000	93.000
3	6 1/2	6.10	25.000	43.	24.000	33.25	36.000	31-9	15.000	100.000
4	6 1/2	6.15	36.000	43.25	65.000	33.25	29.000	31-6	8.000	138.000
5	6 1/2	6.20	17.000	43.75	12.000	33.25	—	31-9	8.000	37.000
7	6 1/2	6.05	32.000	42.75	22.000	33.	18.000	31-3	7.000	79.000
8	6 1/2	6.05	38.000	42.25	18.000	32.75	39.000	31-	8.000	103.000
9	6 1/2	6.05	14.000	42.75	12.000	33.	18.000	31-3	10.000	54.000
10	6 1/2	6.	18.000	42.25	12.000	33.	20.000	31-	5.000	55.000
11	6 1/2	6.05	7.000	42.50	16.000	33.	5.000	31-3	5.000	33.000
12	6 1/2	6.05	5.000	42.75	6.000	33.	—	31-6	10.000	21.000
14	6 1/2	6.05	7.000	42.50	10.000	32.75	9.000	31-3	5.000	31.000
15	6 1/2	6.	8.000	42.50	14.000	32.50	14.000	31-3	5.000	41.000
16	6 3/8	5.95	15.000	42.25	8.000	32.50	18.000	31-	10.000	51.000
17	6 3/8	6.	15.000	42.25	24.000	32.75	12.000	31-	8.000	59.000
18	6 3/8	5.95	9.000	42.25	16.000	32.75	11.000	31-3	5.000	41.000
19	6 3/8	5.85	23.000	41.50	10.000	32.25	—	30-9	5.000	38.000
21	6 3/8	5.90	34.000	41.50	18.000	32.25	15.000	30-9	5.000	72.000
22	6 3/8	5.80	17.000	41.25	15.000	32.	11.000	30-6	5.000	48.000
23	6 3/8	5.70	80.000	40.75	20.000	32.	12.000	30-6	5.000	117.000
24	6 1/4	5.55	38.000	40.25	32.000	31.75	20.000	30-	10.000	109.000
25	6 1/4	5.65	34.000	40.50	35.000	32.	61.000	30-3	10.000	140.000
26	6 1/4	5.70	18.000	40.50	14.000	31.75	—	30-3	5.000	32.000
28	6 1/4	5.65	16.000	40.75	18.000	32.	15.000	30-6	5.000	54.000
29	6 1/4	5.60	12.000	39.75	20.000	31.50	23.000	29-9	10.000	65.000
20	6 1/4	5.60	9.000	40.25	16.000	31.25	34.000	29-9	5.000	64.000
31	6 1/4	5.60	6.000	40.25	12.000	31.50	26.000	30-	5.000	49.000
Somma			573.000		605.000		504.000		212.000	1.794.000

NOVEMBRO

DATA	NOVA-YORK			HAVRE		HAMBURGO		LONDRES		TOTAL DAS VENDAS
	DISPONIVEL	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	OPÇÃO MAIS PROXIMA	VENDAS	
	Cents. por libra			Fr.s. por 50 kils.		Pfs. por meio kilo		S. d. por 112 libras		
1 (*)	6 1/4	5.65	17.000	—	—	31.75	9.000	30-	5.000	31.000
2 (*)	6 1/8	5.70	10.000	—	—	31.75	—	30-	2.000	12.000
4	6 1/8	5.45	84.000	40.25	16.000	31.50	7.000	29-9	5.000	112.000
5 (**)	—	—	—	40.	20.000	31.25	14.000	29-9	5.000	39.000
6	6 1/8	5.45	48.000	39.75	10.000	31.25	24.000	29-9	5.000	87.000
7	6 1/8	5.40	77.000	39.75	16.000	30.75	8.000	29-6	5.000	106.000
8	6 1/8	5.40	35.000	39.	27.000	30.75	14.000	29-6	5.000	81.000
9	6	5.40	27.000	39.50	10.000	31.	—	29-6	5.000	42.000
11	6	5.45	54.000	39.50	24.000	30.75	39.000	29-	5.000	122.000
13	6	5.45	34.000	40.	16.000	31.25	21.000	29-6	5.000	76.000
14	6	5.50	70.000	40.50	22.000	31.	24.000	29-3	5.000	77.000
15	6	5.60	25.000	41.50	24.000	31.75	23.000	29-9	10.000	82.000
16	6	5.60	21.000	41.25	20.000	31.75	39.000	29-6	7.000	87.000
18	6	5.50	33.000	41.25	14.000	31.75	—	29-3	5.000	52.000
19	6	5.50	42.000	41.75	18.000	31.25	14.000	29-3	5.000	79.000
20 (***)	6	5.50	6.000	40.50	16.000	31.	32.000	29-	5.000	59.000
21	6	5.55	33.000	40.50	16.000	—	—	28-9	10.000	104.000
22	6	5.50	43.000	40.25	8.000	31.	39.000	29-	1.000	87.000
23	6	5.50	35.000	40.	8.000	30.75	—	28-6	10.000	147.000
25	6 7/8	5.50	43.000	39.50	18.000	30.50	23.000	28-3	5.000	48.000
26	6 7/8	5.55	34.000	39.75	20.000	30.50	46.000	28-	10.000	89.000
27	6 7/8	5.55	44.000	40.	12.000	30.50	69.000	28-3	15.000	121.000
28	—	—	—	40.	38.000	30.75	26.000	28-3	9.000	134.000
29	6 7/8	5.55	24.000	39.50	34.000	30.50	41.000	28-3	9.000	71.000
30	6 7/8	5.65	14.000	40.	16.000	31.25	—	27-9	7.000	109.000
Somma			892.000		441.000		631.000		170.000	2.104.000

(\*) Feriado no Havre.

(\*\*) Feriado em Nova-York.

(\*\*\*) Feriado em Hamburgo.

DEZEMBRO

2	5 7/8	5.70	27.000	40.25	22.000	31.25	17.000	28-6	10.000	76.000
3	6	5.75	60.000	40.75	24.000	31.75	21.000	29-	15.000	120.000
4	6	5.75	20.000	40.50	22.000	31.25	25.000	29-	10.000	77.000
5	6	5.75	22.000	40.25	34.000	31.25	60.000	28-9	8.000	133.000
6	6	5.75	25.000	40.75	18.000	31.50	4.000	29-3	5.000	52.000
7	6	8.000	79.000	40.50	6.000	31.50	—	29-3	8.000	28.000
9	6	5.75	14.000	40.50	28.000	31.50	15.000	29-6	5.000	91.000
10	6	5.80	43.000	41.	28.000	31.75	20.000	29-9	20.000	106.000
11	6	5.75	38.000	41.50	20.000	31.75	34.000	29-9	15.000	82.000
12	6	5.80	18.000	41.75	20.000	31.75	11.000	29-6	1.000	64.000
13	6	5.85	20.000	41.75	22.000	31.75	12.000	29-9	8.000	69.000
14	6	5.80	9.000	41.75	10.000	31.75	—	29-9	5.000	24.000
16	6	5.80	13.000	41.25	22.000	31.75	11.000	30-	15.000	61.000
17	6	5.80	14.000	41.25	34.000	32.	15.000	29-9	7.000	70.000
18	6	5.80	18.000	42.	14.000	31.75	20.000	29-9	5.000	57.000
19	6	5.75	10.000	41.25	18.000	31.	18.000	29-6	5.000	51.000
20	6	5.70	14.000	41.50	20.000	31.	26.000	29-6	5.000	65.000
21	6	5.75	16.000	40.75	14.000	32.	—	30-3	5.000	35.000
23	6	5.75	14.000	40.75	18.000	31.75	12.000	30-3	3.000	40.000
24 (*)	6	5.75	70.000	40.75	10.000	—	—	30-3	1.000	81.000
26 (**)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	6	5.70	11.000	40.75	34.000	31.75	1.000	30-6	7.000	53.000
28	6	5.75	16.000	40.75	6.000	32.	—	30-6	11.000	23.000
30	6	5.80	34.000	41.50	24.000	32.50	3.000	31-	0.000	

Recapitulação das vendas de café, durante o anno de 1907, em saccas

MEZES	NOVA-YORK	HAVRE	HAMBURGO	LONDRES	SANTOS	RIO (*)	TOTAL
Janeiro.....	1.453.000	1.165.000	887.000	318.000	1.090.501	76.000	3.994.501
Fevereiro.....	1.170.000	595.000	539.000	225.000	831.372	59.000	3.410.372
Março.....	1.090.000	615.000	353.000	140.000	1.026.027	56.000	3.280.027
Abril.....	1.034.000	751.000	758.000	216.000	1.036.050	08.000	3.913.050
Maió.....	690.000	749.000	573.000	181.000	805.408	54.000	3.052.408
Junho.....	556.000	449.000	332.000	145.000	966.483	103.000	2.551.483
Julho.....	609.000	515.000	426.000	190.000	606.466	198.000	2.544.466
Agosto.....	1.504.000	396.000	652.000	188.000	449.203	199.000	3.418.203
Setembro.....	567.000	466.000	463.000	164.000	643.977	280.000	2.588.977
Outubro.....	573.000	505.000	504.000	212.000	675.767	308.000	2.777.767
Novembro.....	892.000	441.000	601.000	170.000	554.456	232.000	2.890.456
Dezembro.....	561.000	486.000	334.000	181.000	620.327	223.000	2.405.327
Em 1907.....	9.754.000	7.133.000	6.452.000	2.330.000	9.303.037	1.847.000	36.822.037
Em 1904.....	25.234.000	9.069.000	5.437.000	6.625.000	4.704.000	1.870.000	53.950.000
Em 1905.....	21.225.000	8.158.000	4.754.000	3.547.000	4.358.652	1.343.000	44.086.152
Em 1906.....	17.063.000	9.211.000	6.485.000	2.762.500	7.125.709	1.340.000	44.687.209
Em 1907.....	9.754.000	7.133.000	6.452.000	2.330.000	9.306.037	1.847.000	36.822.037

Nas vendas do Rio não estão incluídas as que foram feitas ao Convênio.

Mercado de café em 1907

RIO

AS QUANTIDADES REPRESENTAM SACAS DE 60 KILOS

MEZES	ENTRADAS	EXISTENCIA	EMBARQUES	SAHIDAS	PREÇO MÉDIO N. 7 POR ARROBA	CAMBIO MÉDIO SOBRE LONDRES APPROXIMADO
Janeiro.....	200.802	607.274	242.481	227.135	58850	15 27/64 d.
Fevereiro.....	231.243	566.675	267.842	341.844	68200	15 13/64 d.
Março.....	352.421	747.549	165.517	182.696	68030	15 17/64 d.
Abril.....	321.311	766.087	207.173	208.453	58590	15 1/16 d.
Maió.....	248.946	925.451	85.182	109.633	58260	15 3/16 d.
Junho.....	204.947	967.973	157.425	149.383	48050	15 3/16 d.
Julho.....	146.807	683.808	425.972	402.716	58050	15 13/64 d.
Agosto.....	301.308	511.648	468.468	473.141	58180	15 17/64 d.
Setembro.....	433.775	535.582	401.841	573.797	58350	15 3/16 d.
Outubro.....	406.335	610.725	416.192	415.728	58300	15 3/16 d.
Novembro.....	328.898	617.238	317.355	335.609	48020	15 3/16 d.
Dezembro.....	228.710	574.446	265.502	317.016	58	15 13/64 d.
No anno.....	3.585.503	—	3.514.980	3.857.210	—	—

Nota — Excluindo as entradas em transitio.

Movimento geral no mercado de café durante os ultimos cinco annos (em saccas)

	1903	1904	1905	1906	1907
<b>ENTRADAS :</b>					
Estradas de ferro.....	3.163.030	1.501.674	1.001.479	1.039.535	1.402.164
Cabotagem.....	308.047	277.518	160.252	176.190	270.572
Barra dentro.....	682.073	930.540	1.128.276	1.305.054	1.012.827
Em transitio.....	174.940	96.746	103.060	88.509	5.000
Total.....	4.328.140	2.902.478	2.993.067	3.509.188	3.590.563
<b>EMBARQUES :</b>					
Estados Unidos.....	2.533.081	9.101.701	1.325.013	1.490.130	1.355.443
Europa.....	1.084.043	404.809	984.424	1.122.780	1.634.067
África do Sul.....	58.000	52.100	63.120	57.073	2.400
Rio da Prata e Pacifico.....	83.004	82.338	114.478	140.669	117.848
Cabotagem.....	246.305	231.524	403.093	444.010	404.022
Total.....	4.005.933	2.902.472	2.801.637	3.207.271	3.514.980
<b>SAHIDAS :</b>					
Estados Unidos.....	2.846.488	2.304.163	1.590.888	1.881.183	1.622.621
Europa.....	1.088.808	392.292	959.196	1.067.830	1.743.892
África do Sul.....	74.938	82.941	105.759	134.675	83.195
Rio da Prata e Pacifico.....	80.858	78.523	109.718	114.031	100.928
Cabotagem.....	264.493	256.716	300.019	296.094	297.574
Total.....	4.355.550	3.114.035	3.057.171	3.495.213	3.857.210

Embarques mensaes de café, em saccas de 60 kilogrammas, nos annos de 1906 e 1907, com designação dos destinos

MEZES	1906					1907				
	E. UNIDOS	EUROPA	CABO	DIVERSOS	TOTAL	E. UNIDOS	EUROPA	CABO	DIVERSOS	TOTAL
Janeiro.....	101.422	68.125	200	31.773	201.520	195.141	12.851	950	33.539	242.481
Fevereiro.....	58.443	30.105	6.870	37.315	132.733	221.462	6.694	—	39.686	267.842
Março.....	106.881	40.211	6.900	47.080	201.072	90.814	30.742	—	43.991	165.547
Abril.....	77.237	42.125	9.350	45.137	173.849	75.814	175.390	—	45.975	297.173
Maió.....	70.912	71.897	1.750	40.029	193.588	14.523	28.639	1.200	40.800	85.182
Junho.....	39.171	68.468	6.550	61.403	175.597	79.478	32.898	—	45.049	157.425
Julho.....	51.309	80.984	9.150	48.262	189.765	86.780	288.041	—	51.151	425.972
Agosto.....	142.692	77.048	203	42.693	262.636	129.346	283.102	—	56.020	468.468
Setembro.....	195.065	132.879	6.900	73.724	408.568	110.075	254.548	—	40.218	404.841
Outubro.....	263.095	167.117	1.000	55.081	480.293	138.311	233.772	—	44.109	416.192
Novembro.....	279.532	215.439	8.200	41.669	544.840	88.919	181.741	—	46.095	317.355
Dezembro.....	110.311	128.391	—	57.508	296.210	124.786	106.229	250	35.237	266.502
Total.....	1.496.130	1.122.780	57.073	591.279	3.267.271	1.355.443	1.634.067	2.400	522.470	3.514.980

Entradas de café em saccas de 60 kilogrammas, nos annos de 1904 a 1907

MEZES	1904			1905			1906			1907		
	E. F. CENTRAL	CABOTA-GRM	B. DEN-TRO	E. F. CENTRAL	CABOTA-GRM	B. DEN-TRO	E. F. CENTRAL	CABOTA-GRM	B. DENTRO	E. F. CENTRAL	CABOTA-GRM	B. DEN-TRO
Janeiro.....	165.434	27.642	45.304	110.953	21.980	63.506	56.164	11.100	50.412	133.758	11.164	145.970
Fevereiro.....	202.344	34.900	55.233	95.503	7.389	54.071	54.412	9.564	16.503	141.741	15.004	174.398
Março.....	130.434	17.802	32.872	65.524	14.600	39.445	84.064	9.283	35.407	194.927	23.045	134.440
Abril.....	98.284	16.872	25.015	34.356	2.647	13.912	90.862	11.788	46.373	128.415	19.080	173.816
Maió.....	97.213	16.648	18.979	45.153	2.305	24.650	135.621	8.042	149.843	107.687	29.788	111.471
Junho.....	71.522	9.436	15.481	75.717	3.798	53.241	81.790	9.835	93.559	83.405	36.148	85.394
Julho.....	105.098	7.402	66.290	137.678	7.820	93.913	126.479	13.517	113.609	59.412	18.377	69.018
Agosto.....	192.832	28.841	135.900	220.650	13.923	171.348	235.590	15.375	110.963	131.607	14.844	154.707
Setembro.....	179.353	46.545	189.424	242.035	12.075	166.366	291.492	16.427	260.362	134.589	20.197	278.989
Outubro.....	154.137	28.601	142.124	248.571	31.988	199.201	327.841	27.150	181.605	128.310	35.178	332.847
Novembro.....	114.164	20.680	105.472	178.644	19.770	158.412	259.466	22.080	181.098	88.472	26.090	214.297
Dezembro.....	83.857	22.080	107.386	146.676	21.957	98.611	214.754	21.429	126.220	69.751	21.648	137.511
Total.....	1.694.674	277.518	939.540	1.601.479	161.252	1.128.276	1.959.535	176.190	1.365.954	1.402.164	270.572	1.912.827

Nota — Em transitio para o estrangeiro entraram no anno de 1904, 96.746 saccas; em 1905, 103.060; em 1906, 88.509 e em 1907, 5.000 saccas.

Resumo, em saccas de 60 kilogrammas, dos embarques de café do Rio, nas ultimas 31 colheitas, 1 de Julho a 30 de Junho

1876-77.....	2.889.990	1884-85.....	3.219.516	1892-93.....	3.013.357	1900-1901.....	2.668.117
1877-78.....	2.781.642	1885-86.....	4.274.783	1893-94.....	2.496.928	1901-1902.....	4.563.988
1878-79.....	2.632.746	1886-87.....	3.513.964	1894-95.....	2.008.400	1902-1903.....	3.850.504
1879-80.....	3.705.830	1887-88.....	1.908.426	1895-96.....	2.397.220	1903-1904.....	3.845.198
1880-81.....	2.990.059	1888-89.....	3.806.437	1896-97.....	3.372.644	1904-1905.....	2.634.979
1881-82.....	4.401.627	1889-90.....	2.620.516	1897-98.....	4.248.327	1905-1906.....	3.070.533
1882-83.....	3.926.372	1890-91.....	2.443.902	1898-99.....	3.192.414	1906-1907.....	3.403.992
1883-84.....	4.556.372	1891-92.....	3.817.032	1899-1900.....	3.294.987		



Preços extremos, por arroba, dos "typos" de Nova-York

MEZES	N. 6		N. 7		N. 8		N. 9	
	1906	1907	1906	1907	1906	1907	1906	1907
Janeiro...	6\$800 a 6\$900	5\$800 a 6\$400	6\$400 a 6\$700	5\$900 a 6\$200	6\$200 a 6\$500	5\$400 a 6\$	6\$ a 6\$300	5\$200 a 6\$800
Fevereiro...	6\$800 a 7\$400	Nominal 6\$600 a 7\$200	6\$600 a 7\$200	6\$100 a 6\$400	6\$400 a 7\$	5\$900 a 6\$200	6\$200 a 6\$800	5\$700 a 6\$
Março...	7\$ a 7\$700	Nominal 6\$800 a 7\$500	6\$800 a 7\$500	5\$900 a 6\$200	6\$600 a 7\$300	5\$600 a 5\$900	6\$400 a 7\$100	5\$300 a 6\$600
Abril...	7\$200 a 7\$800	Nominal 7\$ a 7\$600	7\$ a 7\$600	6\$200 a 5\$900	6\$800 a 7\$400	4\$900 a 5\$600	6\$600 a 7\$200	4\$600 a 5\$300
Maió...	6\$500 a 7\$400	Nominal 6\$300 a 7\$200	6\$300 a 7\$200	6\$200 a 5\$400	6\$100 a 7\$	4\$900 a 5\$600	6\$600 a 7\$200	4\$600 a 5\$300
Junho...	6\$500 a 6\$900	Nominal 6\$300 a 6\$700	6\$300 a 6\$700	4\$700 a 5\$200	6\$100 a 6\$500	4\$500 a 5\$	5\$900 a 6\$300	4\$300 a 4\$800
Julho...	6\$400 a 7\$900	5\$ a 5\$800	6\$200 a 7\$400	4\$700 a 5\$200	6\$ a 7\$200	4\$500 a 5\$	5\$800 a 7\$	4\$300 a 4\$800
Agosto...	6\$600 a 7\$800	5\$300 a 5\$800	6\$400 a 7\$600	5\$ a 5\$400	6\$200 a 7\$400	4\$800 a 5\$200	6\$ a 7\$200	4\$600 a 5\$
Setembro...	6\$400 a 7\$400	5\$400 a 5\$900	6\$200 a 7\$200	5\$100 a 5\$600	6\$ a 7\$	4\$900 a 5\$400	6\$800 a 6\$800	4\$700 a 5\$200
Outubro...	6\$700 a 7\$300	5\$400 a 5\$900	6\$500 a 7\$100	5\$100 a 5\$600	6\$300 a 6\$900	4\$900 a 5\$400	6\$100 a 6\$700	4\$700 a 5\$200
Novembro...	6\$400 a 6\$600	5\$ a 5\$500	6\$200 a 6\$600	4\$700 a 5\$200	6\$ a 6\$200	4\$500 a 5\$	5\$800 a 6\$	4\$300 a 4\$800
Dezembro...	6\$200 a 6\$400	5\$100 a 5\$500	6\$ a 6\$500	4\$800 a 5\$200	5\$800 a 6\$	4\$500 a 5\$	5\$600 a 6\$800	4\$400 a 4\$800
Extremos.	—	5\$ a 6\$400	—	4\$700 a 6\$400	—	4\$500 a 6\$200	—	4\$300 a 6\$
Em 1902	6\$500 a 8\$500	—	6\$ a 8\$400	—	5\$500 a 7\$700	—	5\$200 a 7\$300	—
" 1903	6\$ a 6\$400	—	5\$700 a 9\$	—	5\$200 a 8\$700	—	4\$000 a 8\$200	—
" 1904	8\$ a 11\$400	—	7\$700 a 11\$	—	7\$400 a 10\$600	—	7\$100 a 10\$200	—
" 1905	6\$400 a 9\$700	—	6\$200 a 9\$500	—	6\$ a 9\$300	—	5\$800 a 9\$100	—
" 1906	6\$200 a 7\$800	—	6\$200 a 7\$600	—	5\$500 a 7\$400	—	5\$600 a 7\$200	—

Resumo, em saccas de 60 kilogrammas, dos embarques de café nos ultimos 31 annos, de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro

ANNOS	ESTADOS UNIDOS			EUROPA, ETC.			TOTAL
	ESTADOS UNIDOS	EUROPA, ETC.	TOTAL	ESTADOS UNIDOS	EUROPA, ETC.	TOTAL	
1877	1.710.073	1.136.482	2.846.555	1878	1.627.809	811.006	2.438.905
1878	1.670.383	1.300.816	3.031.109	1879	1.748.784	923.174	2.671.958
1879	2.283.545	1.254.038	3.535.183	1880	1.780.091	983.036	2.763.727
1880	1.886.857	1.076.197	3.563.054	1881	1.724.498	1.000.460	2.784.958
1881	2.241.976	2.135.442	4.377.418	1882	2.454.013	1.612.121	4.066.734
1882	2.459.192	1.741.458	4.200.650	1883	2.150.492	1.200.701	3.441.253
1883	3.314.650	1.330.861	3.654.511	1884	2.336.886	1.167.822	3.504.708
1884	2.401.105	1.496.008	3.897.113	1900	1.047.909	1.010.991	2.058.900
1885	2.712.990	1.493.921	4.206.911	1901	2.773.853	1.536.504	4.310.357
1886	2.198.289	1.382.686	3.580.995	1902	2.200.439	1.614.711	3.805.150
1887	1.460.078	781.677	2.241.755	1903	2.533.081	1.471.952	4.005.033
1888	2.025.509	1.304.676	3.330.815	1904	2.101.701	890.771	2.992.472
1889	1.797.530	1.112.795	2.910.325	1905	1.325.913	1.565.724	2.891.637
1890	1.871.519	861.081	2.733.600	1906	1.406.130	1.771.141	3.207.271
1891	2.021.007	1.184.096	3.215.800	1907	1.355.443	2.150.537	3.514.980
1892	2.406.894	986.667	3.393.561				

SANTOS

ENTRADAS DE CAFÉ, EM SACAS DE 60 KILOS

	1904	1905	1906	1907
Janeiro	231.304	374.500	280.532	1.432.086
Fevereiro	194.924	268.045	232.840	760.454
Março	180.648	288.005	232.000	893.521
Abril	176.955	149.399	219.840	1.101.348
Maió	179.796	162.209	170.645	932.966
Junho	229.815	231.803	203.600	808.487
Julho	809.167	668.474	859.317	706.792
Agosto	1.402.060	1.127.172	1.500.424	896.848
Setembro	1.346.587	1.198.302	1.842.037	1.165.490
Outubro	1.095.873	1.178.004	1.983.423	1.296.287
Novembro	705.573	872.644	1.076.055	870.349
Dezembro	588.112	508.168	1.579.284	520.620
Total	7.150.814	7.028.054	10.960.847	11.383.245

	1903-1904	1904-1905	1905-1906	1906-1907
Entradas nas colheitas	6.402.377	7.423.002	6.982.885	15.458.302

COTAÇÕES EXTREMAS DO TIPO 7, POR 10 KILOS

	1904	1905	1906	1907
Janeiro	6\$200 a 6\$700	5\$200 a 5\$700	4\$100 a 4\$300	3\$300 a 4\$225
Fevereiro	5\$500 a 6\$700	5\$ a 5\$400	4\$200 a 4\$400	3\$300 a 3\$400
Março	5\$100 a 5\$400	4\$400 a 4\$900	4\$300 a 4\$500	3\$650 a 3\$750
Abril	5\$400 a 5\$700	3\$900 a 4\$400	4\$400 a 4\$700	2\$600 a 3\$050
Maió	4\$900 a 5\$300	4\$ a 4\$400	4\$300 a 4\$600	2\$550 a 2\$650
Junho	4\$900 a 5\$500	4\$ a 4\$400	4\$100 a 4\$300	2\$550 a 2\$650
Julho	5\$200 a 5\$500	4\$100 a 4\$400	4\$150 a 4\$300	2\$550 a 2\$650
Agosto	5\$400 a 6\$	4\$200 a 4\$400	4\$100 a 4\$300	3\$300 a 3\$400
Setembro	5\$700 a 5\$900	4\$ a 4\$400	4\$ a 4\$500	3\$400 a 3\$700
Outubro	5\$900 a 5\$800	4\$250 a 4\$600	4\$250 a 4\$300	3\$500 a 3\$700
Novembro	5\$700 a 5\$800	4\$200 a 4\$300	4\$050 a 4\$300	3\$200 a 3\$550
Dezembro	5\$700 a 5\$800	4\$050 a 4\$200		

SALIDAS EM SACAS

	1904				1905			
	E. UNIDOS	EUROPA	DIVERSOS	TOTAL	E. UNIDOS	EUROPA	DIVERSOS	TOTAL
Janeiro	308.358	77.515	8.613	394.486	400.735	189.952	10.078	600.765
Fevereiro	190.850	77.427	5.102	273.379	184.419	296.202	8.636	489.347
Março	44.872	178.014	5.110	227.996	234.629	235.837	3.250	473.710
Abril	72.198	202.358	5.867	280.423	343.129	200.024	4.477	547.630
Maió	166.680	185.654	3.364	355.698	71.266	76.633	9.078	156.977
Junho	160.888	184.699	5.120	350.707	155.468	89.658	9.643	254.769
Julho	330.555	157.196	3.863	491.613	189.980	179.017	13.629	382.626
Agosto	372.027	419.473	2.309	793.809	246.808	474.876	13.593	735.277
Setembro	528.896	517.458	6.801	1.053.655	571.110	556.583	4.285	1.131.978
Outubro	395.413	505.883	5.390	906.686	346.524	708.228	4.226	1.059.018
Novembro	478.981	307.198	5.088	791.267	305.845	706.260	4.170	1.016.235
Dezembro	373.772	287.835	3.716	664.323	200.221	455.843	1.722	666.791
Total	3.423.490	3.101.210	50.342	6.584.042	3.209.134	4.169.208	86.787	7.465.129

	1906				1907			
	E. UNIDOS	EUROPA	DIVERSOS	TOTAL	E. UNIDOS	EUROPA	DIVERSOS	TOTAL
Janeiro	281.044	268.722	4.452	554.218	209.921	460.344	9.471	679.736
Fevereiro	134.434	207.458	3.135	344.027	222.450	585.483	8.962	816.895
Março	269.924	231.377	4.029	505.330	232.433	683.045	10.465	925.943
Abril	133.505	242.484	10.917	386.906	336.385	640.694	12.009	989.088
Maió	77.339	290.845	8.097	376.281	286.000	1.075.699	25.912	1.388.471
Junho	40.770	133.827	9.978	184.575	352.208	795.366	41.769	1.189.343
Julho	117.196	315.430	7.792	440.418	286.121	1.110.968	26.674	1.423.763
Agosto	494.150	816.095	6.565	1.320.310	320.091	478.082	22.290	821.273
Setembro	296.186	794.077	7.410	1.097.673	204.781	468.938	12.877	686.596
Outubro	351.041	1.337.108	9.265	1.698.314	283.065	735.719	20.128	1.038.912
Novembro	478.512	1.087.279	9.749	2.175.540	199.728	520.925	8.086	728.739
Dezembro	374.610	869.271	2.001	1.245.882	240.758	627.350	5.004	873.112
Total	2.959.611	7.128.973	84.290	10.172.874	3.175.831	8.182.583	293.457	11.561.871

	1903-1904	1904-1905	1905-1906	1906-1907
Saldos nas colheitas	6.537.226	7.174.557	7.280.162	13.873.613

Cotações extremas mensaes do café, tipo n. 7, no mercado de Nova York, durante os ultimos cinco annos

	1903	1904	1905	1906	1907
Janeiro	5 3/10 a 5 1/2 c	7 3/8 a 9 c	8 9/10 a 8 15/10 c	8 3/4 a 8 1/2 c	6 7/8 a 7 1/4 c
Fevereiro	5 1/2 a 5 11/10	6 5/8 a 9 1/8 c	7 3/4 a 8 5/8 c	8 1/4 a 8 1/2 c	7 1/4 a 7 1/4 c
Março	5 3/8 a 5 11/10	6 1/2 a 6 7/8 c	7 1/2 a 7 7/8 c	8 1/8 a 8 3/10 c	7 1/4 a 7 1/8 c
Abril	5 1/2 a 5 3/8	6 3/4 a 7 1/8 c	7 5/8 a 7 7/8 c	8 a 8 3/10 c	6 1/2 a 7 c
Maió	5 1/2 a 5 1/2 c	6 3/4 a 7 1/8 c	7 7/8 a 7 7/8 c	7 1/2 a 8 1/10 c	6 1/2 a 6 1/2 c
Junho	5 1/10 a 5 3/8	6 3/4 a 7 1/8 c	7 3/4 a 8 1/2 c	7 1/2 a 7 1/2 c	6 1/2 a 6 1/2 c
Julho	5 1/2 a 5 3/8	7 1/8 a 7 7/10 c	7 3/4 a 8 1/2 c	7 3/4 a 8 7/10 c	6 3/4 a 6 1/2 c
Agosto	5 1/2 a 5 3/8	7 1/8 a 7 7/10 c	8 1/4 a 8 1/2 c	8 1/8 a 8 1/2 c	6 3/4 a 6 1/2 c
Setembro	5 1/2 a 5 3/8	7 1/8 a 7 7/10 c	8 1/4 a 8 1/2 c	8 1/8 a 8 1/2 c	6 3/4 a 6 1/2 c
Outubro	5 1/2 a 5 3/8	8 3/8 a 8 1/2 c	8 3/8 a 8 1/2 c	8 1/4 a 8 3/8 c	6 1/2 a 6 1/2 c
Novembro	6 1/10 a 6 1/2 c	8 3/8 a			



## Movimento comparativo do café nos annos de 1905, 1906 e 1907

	PRIMEIRO SEMESTRE DE SAFRA JULHO A DEZEMBRO			DOZE MEZES DO ANNO JANEIRO A DEZEMBRO		
	1905-06	1906-07	1907-08	1905	1906	1907
	Saccas	Saccas	Saccas	Saccas	Saccas	Saccas
<b>ENTRADAS</b>						
Rio de Janeiro.....	2.341.482	2.716.220	2.113.291	3.099.155	3.780.773	3.837.034
Santos.....	5.553.424	9.531.440	5.456.201	7.028.054	10.960.901	11.316.321
Victoria.....	229.875	189.007	240.544	381.027	356.376	460.949
Bahia.....	111.699	104.039	158.054	183.374	221.452	204.238
Outros portos.....	22.018	10.131	11.699	29.263	28.158	13.980
<b>Total.....</b>	<b>8.238.498</b>	<b>12.550.837</b>	<b>7.979.789</b>	<b>10.720.873</b>	<b>15.347.600</b>	<b>15.838.132</b>
<b>SAHIDAS PARA O EXTERIOR</b>						
Rio de Janeiro.....	1.987.672	2.165.505	2.383.253	2.773.188	3.193.557	3.525.859
Santos.....	4.938.255	7.880.295	5.533.270	7.453.752	10.166.257	11.470.116
Victoria.....	229.875	189.007	240.544	381.027	356.376	460.949
Bahia.....	111.699	104.039	158.054	183.374	221.452	204.238
Outros portos.....	22.018	10.131	11.699	29.263	28.158	13.980
<b>Total.....</b>	<b>7.339.519</b>	<b>10.348.977</b>	<b>8.326.820</b>	<b>10.820.604</b>	<b>13.065.800</b>	<b>15.680.172</b>
<b>VALOR DAS SAHIDAS PARA O EXTERIOR N. 7 NOVA YORK. P. A. B.</b>						
	Mil réis papel	Mil réis papel	Mil réis papel	Mil réis papel	Mil réis papel	Mil réis papel
Rio de Janeiro.....	60.306:764\$	62.853:411\$	59.751:150\$	87.408:200\$	94.167:248\$	94.812:477\$
Santos.....	139.098:445\$	237.418:322\$	166.567:630\$	218.557:798\$	306.355:949\$	340.776:137\$
Victoria.....	6.975:659\$	5.530:893\$	5.551:404\$	12.177:149\$	10.603:163\$	12.163:974\$
Bahia.....	3.112:006\$	3.022:293\$	4.336:815\$	5.600:004\$	6.398:078\$	5.434:044\$
Outros portos.....	675:256\$	308:592\$	309:721\$	935:450\$	875:304\$	547:933\$
<b>Total.....</b>	<b>211.068:130\$</b>	<b>309.133:511\$</b>	<b>236.516:729\$</b>	<b>324.078:601\$</b>	<b>418.399:742\$</b>	<b>453.764:571\$</b>
<b>AO CAMBIO DO DIA</b>						
	£	£	£	£	£	£
Rio de Janeiro.....	4.136.653	4.155.133	3.765.280	5.799.582	6.256.668	5.987.154
Santos.....	9.668.432	15.571.247	10.457.835	14.430.956	20.161.341	21.430.058
Victoria.....	482.138	367.945	348.094	789.399	713.783	764.577
Bahia.....	211.571	197.348	271.925	300.274	425.766	342.819
Outros portos.....	46.032	20.245	19.419	61.119	58.325	34.455
<b>Total.....</b>	<b>14.544.826</b>	<b>20.311.918</b>	<b>14.862.562</b>	<b>21.420.330</b>	<b>27.015.883</b>	<b>28.559.063</b>
<b>VENDAS DECLARADAS</b>						
	Saccas	Saccas	Saccas	Saccas	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro.....	926.000	1.740.000	1.548.000	1.454.000	2.559.000	3.212.850
Santos.....	2.708.090	5.880.042	3.549.028	4.228.680	7.059.669	9.312.871
<b>Total.....</b>	<b>3.634.090</b>	<b>7.620.042</b>	<b>5.097.028</b>	<b>5.682.680</b>	<b>9.618.669</b>	<b>12.525.721</b>
<b>PREÇOS CORRENTES</b>						
<i>Maximo</i>						
Rio, typo 7, por 10 ks.....	5\$106	5\$174	3\$813	6\$168	5\$174	4\$667
Santos, <i>Good average</i> , por 10 ks.....	4\$100	4\$433	4\$100	5\$200	4\$433	4\$600
Nova York, disponivel, n. 7, por libra.....	8,87	8,87	6,50	8,03	8,87	7,37
<i>Minimo</i>						
Rio, typo 7, por 10 ks.....	4\$221	4\$085	3\$200	4\$221	4\$085	3\$200
Santos, <i>Good average</i> , por 10 ks.....	3\$600	3\$733	3\$300	3\$700	3\$733	3\$
Nova York, disponivel, por libra.....	7,75	7,00	5,87	7,50	7,00	5,87
<i>Médio</i>						
Rio, typo 7, por 10 ks.....	4\$644	4\$531	3\$495	4\$928	4\$608	3\$770
Santos, <i>Good average</i> , por 10 ks.....	3\$829	3\$905	3\$879	4\$050	4\$084	4\$035
Nova York, disponivel, por libra.....	8,41	8,04	6,29	8,23	8,04	6,56
<b>EXISTENCIA EM 31 DE DEZEMBRO</b>						
Rio de Janeiro.....			Saccas 534.901			
Santos.....			1.829.502			
<b>Total.....</b>			<b>2.364.403</b>			

Movimento do mercado de carne secca do Rio de Janeiro no anno de 1907

MEZES	IMPORTAÇÃO														RE-EXPORTAÇÃO		CONSUMO		STOCK <i>No fim de cada mez</i>		PREÇOS EXTREMOS DURANTE O MEZ				
	RIO DA PRATA						RIO GRANDE DO SUL						TOTALIDADE								Rio da Prata		Rio Grande do Sul		
	Republica Argentina		Republica Oriental		Total		Importação directa		Via Uruguay		Total		TOTALIDADE		Fardos		Kilos		Novas	Velhas	Systema platino	Systema nacional			
	Fardos	Kilos	Fardos	Kilos	Fardos	Kilos	Fardos	Kilos	Fardos	Kilos	Fardos	Kilos	Fardos	Kilos	Fardos	Kilos	Fardos	Kilos							
Janeiro .....	984	71.030	19.005	1.697.400	19.939	1.768.430	7.703	647.960	3.669	333.680	11.372	981.640	31.311	2.750.070	326	26.080	30.103	2.653.430	19.804	1.584.320	720 a 900	640 a 780	620 a 740	—	
Fevereiro....	4.009	302.720	7.614	615.110	11.623	917.830	14.652	1.225.000	8.849	748.150	23.501	1.973.150	35.124	2.890.980	5.227	418.160	25.773	2.142.900	23.923	1.914.240	.....	640 a 820	620 a 700	600 a 620	
Março.....	1.630	135.830	6.057	518.200	7.687	654.030	19.041	1.549.090	5.506	457.330	24.547	2.006.420	32.234	2.660.450	1.685	134.800	28.728	2.379.970	25.749	2.059.920	.....	600 a 760	560 a 660	—	
Abril.....	5.270	392.290	4.048	316.810	9.318	709.100	12.741	1.084.260	9.256	750.200	21.997	1.834.460	31.315	2.543.560	1.950	156.000	31.934	2.593.080	23.180	1.854.400	.....	600 a 800	580 a 660	—	
Maio.....	7.386	547.200	9.685	764.960	17.071	1.312.160	6.897	552.450	8.557	699.380	15.454	1.251.830	32.525	2.563.990	2.577	206.160	31.375	2.471.990	21.753	1.740.240	.....	580 a 780	560 a 660	—	
Junho.....	700	49.070	6.374	532.610	7.074	581.680	24.788	2.059.940	6.872	587.790	31.660	2.647.730	38.734	3.229.410	2.288	183.040	31.295	2.634.290	26.904	2.152.320	.....	580 a 780	560 a 660	—	
Julho.....	2.241	166.720	8.955	686.800	11.196	853.520	14.094	1.161.280	7.348	592.710	21.442	1.753.970	32.638	2.607.490	11.863	949.040	32.270	2.578.050	15.409	1.232.720	.....	540 a 820	520 a 620	—	
Agosto.....	7.907	619.130	11.072	908.610	18.979	1.527.740	8.835	705.100	8.541	702.980	17.376	1.408.080	36.355	2.935.820	3.309	264.720	32.385	2.618.220	16.070	1.285.600	.....	600 a 840	580 a 700	—	
Setembro....	1.988	157.840	5.984	486.300	7.972	644.140	17.464	1.507.030	9.937	822.860	27.401	2.329.890	35.373	2.974.030	1.947	155.760	37.193	3.119.630	12.303	984.240	.....	580 a 820	560 a 660	540 a 560	
Outubro....	2.470	192.940	13.210	1.083.910	15.680	1.276.850	20.249	1.709.450	7.913	646.520	28.162	2.355.970	43.842	3.632.820	4.138	331.040	34.865	2.914.660	17.142	1.371.360	.....	600 a 880	560 a 680	520 a 540	
Novembro...	5.352	394.530	5.709	453.110	11.061	847.640	15.185	1.289.810	4.811	372.350	19.996	1.662.160	31.057	2.509.800	6.844	547.520	30.572	2.471.000	10.783	862.640	.....	600 a 900	600 a 740	540 a 560	
Dezembro...	6.342	491.760	18.318	1.618.010	24.660	2.109.770	8.149	785.950	6.297	508.750	14.446	1.294.700	39.106	3.404.470	3.444	275.520	23.982	2.194.550	22.463	1.797.040	740 a 900	640 a 900	640 a 740	—	
	46.229	3.521.060	116.031	9.681.830	162.260	13.202.890	169.798	14.277.300	87.556	7.222.700	257.354	21.500.000	419.614	34.702.890	45.593	3.647.840	370.475	30.771.770							

Quadro demonstrativo das entradas de assucar e sua procedencia mensal durante o anno de 1907

Mezes	Campes	Bahia	Sergipe	Maceio	Per-namb.	Para-hyba	Laguna	Diversas	Total
Janeiro	27.155	2.512	77.638	10.390	29.060	1.495	60	80	148.880
Fevereiro	19.251	17.255	40.764	23.772	22.873	7.984	.....	940	132.839
Março	2.503	17.488	72.736	16.113	38.150	4.705	375	1.545	153.615
Abril	578	8.392	47.275	17.486	5.645	2.099	7	600	82.082
Maió	1.916	20.184	59.125	5.795	11.739	4.827	81	.....	103.687
Junho	11.003	6.836	29.139	2.239	14.555	198	106	.....	64.076
Julho	38.625	6.611	18.910	2.500	11.366	900	52	.....	78.964
Agosto	55.566	5.203	4.403	15.530	37.772	.....	350	1.946	120.770
Setembro	59.901	1.635	4.673	3.862	9.032	.....	1.702	3.250	84.055
Outubro	21.911	2.805	2.093	1.592	24.074	1.130	5.062	1.799	60.466
Novembro	6.384	4.000	150	20.296	55.190	10.899	5.813	401	103.133
Dezembro	3.941	100	9.663	31.672	61.995	7.731	11.817	88	127.007
Total	248.734	93.021	366.569	151.187	321.451	41.968	25.425	10.649	1.259.004
Em 1901	448.139	26.702	334.781	45.638	173.676	21.577	11.604	5.945	1.068.182
Em 1902	323.393	38.838	412.273	54.286	181.878	18.919	32.588	.....	1.059.575
Em 1903	175.412	104.970	355.262	111.289	305.230	66.568	24.562	400	1.145.004
Em 1904	276.450	53.045	201.011	194.970	326.640	27.189	9.521	11.383	1.098.536
Em 1905	397.964	73.253	374.096	133.403	292.367	28.986	2.127	3.105	1.305.301
Em 1906	357.594	47.834	325.355	91.053	259.157	53.827	1.116	1.146	1.138.134

Preços do assucar, por kilo

Mezes	1907							
	Usinas	Crystaes brancos	Toroçirus sortis	Crystaes amarellos	Somenos	Mascavi-nho:	Mascavo	
Janeiro	\$420 a \$440	\$300 a \$410	\$360 a \$370	\$240 a \$320	\$270 a \$280	\$200 a \$340	\$150 a \$240	
Fevereiro	—	\$370 a \$420	\$350 a \$355	\$290 a \$330	\$270 a \$280	\$260 a \$330	\$220 a \$260	
Março	—	\$340 a \$400	\$350 a \$370	\$280 a \$320	\$280 a \$320	\$250 a \$320	\$200 a \$245	
Abril	\$390 a \$420	\$360 a \$420	\$390 a \$410	\$300 a \$340	\$300 a \$320	\$270 a \$360	\$220 a \$260	
Maió	\$400	\$370 a \$410	\$370 a \$380	\$310 a \$340	\$300 a \$320	\$280 a \$360	\$220 a \$260	
Junho	\$430 a \$560	\$500 a \$600	\$420 a \$530	\$350 a \$530	\$320 a \$340	\$320 a \$540	\$240 a \$340	
Agosto	\$540 a \$560	\$570 a \$600	\$500 a \$530	\$400 a \$530	—	\$480 a \$540	\$300 a \$340	
Setembro	\$460 a \$520	\$480 a \$580	\$420 a \$440	\$450 a \$520	\$330 a \$510	\$320 a \$520	\$290 a \$340	
Outubro	\$420 a \$430	\$480 a \$520	\$410 a \$460	\$410 a \$440	\$340 a \$370	\$340 a \$440	\$250 a \$280	
Novembro	—	\$480 a \$520	\$460 a \$490	\$440 a \$470	\$360 a \$480	\$360 a \$480	\$250 a \$310	
Dezembro	\$480 a \$490	\$480 a \$520	\$470 a \$480	\$420 a \$430	\$400 a \$430	\$380 a \$430	\$250 a \$310	
Mezes	1906							
	Usinas	Crystaes brancos	Toroçirus sortis	Crystaes amarellos	Somenos	Mascavi-nho:	Mascavo	
Janeiro	—	\$200 a \$230	\$195 a \$205	\$150 a \$170	\$140 a \$160	\$130 a \$180	\$100 a \$120	
Fevereiro	—	\$180 a \$240	\$180 a \$190	\$145 a \$165	\$135 a \$150	\$120 a \$180	\$90 a \$120	
Março	—	\$180 a \$245	\$190 a \$210	\$150 a \$170	\$140 a \$160	\$130 a \$180	\$100 a \$135	
Abril	—	\$180 a \$230	\$180 a \$190	\$140 a \$160	\$140 a \$150	\$130 a \$170	\$100 a \$120	
Maió	—	\$180 a \$220	\$170 a \$185	\$145 a \$160	\$145 a \$160	\$130 a \$170	\$105 a \$130	
Junho	—	\$180 a \$230	\$175 a \$185	\$150 a \$165	\$150 a \$160	\$140 a \$170	\$110 a \$135	
Julho	—	\$200 a \$240	\$180 a \$200	\$160 a \$165	\$150 a \$160	\$140 a \$200	\$120 a \$150	
Agosto	—	\$200 a \$215	\$180 a \$185	\$160 a \$170	\$150 a \$160	\$150 a \$170	\$125 a \$145	
Setembro	—	\$200 a \$215	\$175 a \$185	\$160 a \$175	\$150 a \$160	\$150 a \$175	\$120 a \$140	
Outubro	—	\$190 a \$230	\$170 a \$190	\$150 a \$175	\$150 a \$165	\$140 a \$180	\$115 a \$150	
Novembro	—	\$185 a \$220	\$170 a \$230	\$150 a \$165	\$150 a \$160	\$125 a \$170	\$105 a \$140	
Dezembro	—	\$200 a \$250	\$190 a \$210	\$155 a \$200	\$150 a \$160	\$150 a \$210	\$125 a \$155	
Extremos	—	\$180 a \$250	\$170 a \$210	\$140 a \$200	\$135 a \$165	\$120 a \$210	\$90 a \$155	
	Em 1903	\$380 a \$420	\$330 a \$480	\$290 a \$480	\$280 a \$380	\$260 a \$320	\$240 a \$370	\$160 a \$270
	Em 1904	\$390 a \$440	\$320 a \$420	\$300 a \$380	\$270 a \$370	\$250 a \$320	\$240 a \$340	\$170 a \$290
	Em 1905	\$400 a \$440	\$300 a \$400	\$200 a \$300	\$175 a \$320	\$170 a \$310	\$140 a \$330	\$100 a \$275
	Em 1906	—	\$180 a \$250	\$170 a \$210	\$140 a \$200	\$135 a \$165	\$120 a \$210	\$90 a \$155
Em 1907	\$390 a \$560	\$300 a \$600	\$350 a \$530	\$240 a \$530	\$270 a \$430	\$200 a \$540	\$150 a \$340	

Procedencias das importações do algodão em rama em 1907

Mezes	Sergipe	Alagoas		Pernambuco	Parahyba	Rio Grande do Norte			Ceará	Maranhão e Piauí	Total	
		Penedo	Maceió			Natal	Macau	Mossoró			1907	1906
Janeiro	5.603	462	750	270	2.500	3.456	5.869	1.370	152	18.910	17.609	
Fevereiro	2.266	1.786	1.620	600	4.890	1.431	9.162	1.370	152	25.977	13.069	
Março	2.423	1.255	3.700	4.170	1.500	1.900	890	1.500	279	22.620	11.838	
Abril	4.550	799	6.906	3.847	1.000	1.900	5.676	1.886	451	27.815	21.107	
Maio	1.650	477	600	1.100	1.146	900	1.280	1.673	524	14.889	23.851	
Junho	1.922	450	700	1.900	1.000	500	530	1.158	414	11.124	17.864	
Julho	2.300	784	515	1.025	1.800	250	2.000	1.012	275	16.361	9.850	
Agosto			100	800			2.285	2.107	1.000	6.697	12.018	
Setembro	334		450	3.490	2.000	1.750	3.250	2.100		22.415	12.491	
Outubro	900	500	1.395	2.274	1.400	700	1.774	2.540		16.637	8.668	
Novembro			400	1.452	1.600	4.750	3.070	2.920		21.331	24.617	
Dezembro			500	3.411	3.124	2.700	2.139	3.063	264	21.921	9.822	
Em 1906	24.998	6.513	17.866	25.845	15.645	21.840	23.805	66.401	21.325	226.597	182.794	
Em 1901	20.103	16.244	315	33.110	21.236	14.856	16.918	41.281	8.519	1.212		
Em 1902				147.513						185.139		
Em 1903				176.651						181.350		
				182.017						182.794		
										226.957		

Preços do algodão em rama em 1907

VENDAS FEITAS DURANTE O ANNO DE 1907 (POR 10 KILOS)

Mezes	Sergipe	Alagoas	Pernambuco	Parahyba	Rio Grande do Norte	Ceará
Janeiro	9\$ a 9\$800	9\$500 a 10\$700	10\$700 a 11\$200	10\$800 a 10\$800	10\$ a 11\$	Nominal
Fevereiro	9\$200 a 10\$500	10\$ a 10\$700	10\$800 a 11\$400	10\$800 a 10\$800	10\$400 a 11\$200	11\$200
Março	10\$800 a 11\$	10\$800 a 11\$200	10\$800 a 11\$400	10\$800 a 11\$300	10\$500 a 11\$400	10\$800
Abril	Nominal	Nominal	11\$200 a 11\$600	11\$ a 11\$300	10\$700 a 11\$500	10\$900
Maio	11\$ a 11\$500	11\$100 a 11\$600	11\$600 a 12\$400	11\$200 a 11\$800	11\$200 a 12\$	Nominal
Junho	11\$ a 11\$800	11\$600 a 12\$	12\$200 a 12\$400	Nominal	11\$700 a 12\$200	11\$700 a 12\$
Julho	10\$300 a 11\$400	11\$600 a 12\$	11\$600 a 12\$	10\$800 a 12\$	10\$800 a 12\$	11\$300 a 11\$700
Agosto	11\$ a 11\$400	11\$700 a 12\$	11\$200 a 11\$700	10\$800 a 11\$800	10\$800 a 11\$800	Nominal
Setembro	Nominal	Nominal	11\$400 a 12\$	11\$300 a 11\$700	11\$200 a 12\$	11\$300 a 11\$700
Outubro			11\$ a 11\$500	11\$ a 11\$500	10\$800 a 11\$500	11\$ a 11\$500
Novembro			11\$300 a 11\$700	11\$ a 11\$900	10\$800 a 11\$900	11\$300 a 11\$700
Dezembro						

Diversos generos nacionaes entrados por cabotagem em 1907

MEZES	ARROZ	DANEA	CHARUTOS	COUROS	FARINHA	FEIJÃO	FUMO	GRAXA	MADEIRAS	MANTEIGA	MATE	MILHO	SEBO	SAL	SOJA	TAPIOCA	TOUCINHO
Janeiro	14.049	4.371	184	80	36.871	44.846	2.323		10.461	308	418	70.000	942	2.032.002	724	10	154
Fevereiro	8.054	2.901	127	674	17.691	22.925	708		5.322	812	400	10.251	805	4.336.762	857	10	220
Março	16.252	4.500	82	169	22.050	32.206	1.927	7	8.022	244	177	34.346	1.644	3.908.009	477	21	12
Abril	13.950	1.519	89	109	60.803	14.140	703	58	2.834	411	146	12.017	1.010	6.320.370	208	9	35
Maio	6.057	3.317	132	1.020	16.335	13.965	800	10	3.030	302	189		544	8.002.747	280	36	132
Junho	5.369	5.683	107	1.137	37.010	11.260	1.296	300	2.226	237	89	13	933	3.423.350	301	6	72
Julho	11.846	7.535	126	103	122.835	13.282	1.091		7.368	379	252	342	902	12.560.230	271	250	270
Agosto	5.342	5.665	153	98	36.096	13.584	94		10.068	827	106	35	505	2.721.843	482	305	188
Setembro	13.820	4.445	142	74	34.148	9.339	354	9	11.026	457	243		785	9.499.411	235	95	460
Outubro	7.368	10.485	208	148	52.790	23.592	1.406	15	12.795	858	55	795	685	6.328.850	466	—	226
Novembro	28.780	8.002	26	559	68.751	13.126	1.133	17	19.842	438	378	1.042	820	4.580.784	239	—	317
Dezembro	27.923	7.122	176	83	76.683	21.316	5.280		40.094	500	436	2.683	55	1.703.767	460	—	
Total	158.819	65.605	1.552	4.314	552.663	233.677	16.515	410	139.094	5.888	2.880	147.823	9.780	67.000.175	5.120	809	2.368
Total em 1906	131.111	96.846	1.793	4.212	336.863	292.806	29.840	1.684	221.516	5.233	4.094	277.230	10.682	48.950.586	4.488	2.888	2.680
Total em 1905	58.531	106.979	1.312	2.442	311.979	268.359	32.309	970	114.327	4.727	11.918	104.495	8.703	38.956.350	4.165	—	815
Total em 1904	50.675	108.582	1.295	3.676	463.953	302.776	30.652	2.371	132.152	7.206	6.994	42.030	21.142	50.402.831	3.200	—	1.266
Total em 1903	44.301	98.715	1.215	5.132	392.505	373.403	17.789	1.598	153.503	4.971	3.991	62.354	20.670	42.959.861	2.774	—	2.757

Mercadorias entradas pela Estrada de Ferro Central do Brasil em 1907

MEZES	FEIJÃO Saccos	ARROZ Saccos	FARINHA DE MANDIOCA Saccos	MILHO Saccos	POLVILHO Saccos	MANTEIGA Kilog.	BATATAS Kilog.	TOUCINHO Kilog.
Janeiro	307	49		1.247	125	14.437	877.265	169.748
Fevereiro	208	2.005	13	1.798	180	16.957	705.742	253.365
Março	698	2.759	5	10.443	184	16.698	850.376	337.034
Abril	1.526	1.598	5	13.105	107	22.632	942.992	252.332
Maio	2.013	1.766	113	8.258	202	27.282	831.123	292.965
Junho	4.906	3.219		31.065	190	19.380	46.814	161.218
Julho	4.319	711	26	43.043	207	22.404	73.289	250.695
Agosto	4.163	374		38.629	270	26.757	1.095	248.248
Setembro	7.868	3.596	2	34.812	311	10.853	21.224	167.666
Outubro	2.144	5.620		21.907	161	13.827	27.354	302.613
Novembro	2.173	10.882		37.541	182	8.443	299.551	138.262
Dezembro	1.894	10.503	4	52.836	292	7.076	682.457	238.305
Em 1906	32.279	43.082		294.084	2.411	206.746	5.359.282	2.872.451
Em 1905	40.167	4.985		190.862	2.529	147.402	2.059.304	2.611.774
Em 1903	37.381	14.862		284	2.919	2.919	55	—

Do Centro Commercial de Cereaes.

Mercadorias entradas pela Companhia Cantareira em 1907

Mercadorias entradas pela The Leopoldina Railway Company em 1907

MEZES	FEIJÃO Saccos	FARINHA Saccos	ARROZ Saccos	MILHO Saccos	POLVILHO Saccos	BATATAS Kilogs.	TOUCINHO Kilogs.
Janeiro	80	63		1.344	2	884	684
Fevereiro		620		5.250			884
Março		680		9.187	157		
Abril		750		3.185		119	
Maio		486	15	1.253	7		3.001
Junho	141	770	209	653	2	54	
Julho	138	340	8	136		39	861
Agosto	101	58	35	289	209		
Setembro	40		11	904	14		853
Outubro	80	239		1.655	642		
Novembro	88			3.496	244		
Dezembro	19			770	240		
Em 1906	693	3.996	278	22.131	1.217	1.096	6.283
Em 1905	563	16.970	19	21.618	89	2.074	7.639
Em 1903	3.161	40.120	60	65.044	15	6.520	4.078

Do Centro Commercial de Cereaes.

Do Centro Commercial de Cereaes.

Cheques—ouro—vendidos pelos diversos Bancos, durante o anno de 1907, para pagamento dos direitos em ouro

MEZES	BANCO DO BRASIL	LONDON & BRAZILIAN BANK	LONDON & RIVER PLATE BANK	BRASILIANISCHE BANK FÜR DEUTSCHLAND	BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA	BANCO NACIONAL BRASILEIRO	TOTAL
Janeiro	1.034.491\$980	617.806\$988	759.879\$451	584.478\$397	870.233\$187	10.465\$569	3.877.355\$572
Fevereiro	833.550\$070	431.457\$703	638.091\$266	400.054\$863	1.174.978\$662	53.419\$487	3.531.551\$957
Março	1.074.552\$002	339.544\$053	415.986\$516	343.922\$487	1.055.351\$863	1.198\$700	3.230.557\$121
Abril	3.290.938\$180	78.451\$045	66.571\$124	65.006\$766	15.798\$718	—	3.522.099\$166
Maio	3.234.157\$338	—	—	—	—	—	3.234.157\$338
Junho	2.060.063\$525	—	—	—	—	—	2.060.063\$525
Julho	3.552.384\$688	—	—	—	—	—	3.552.384\$688
Agosto	3.203.482\$369	—	—	—	—	—	3.203.482\$369
Setembro	2.921.525\$107	—	—	—	—	—	2.921.525\$107
Outubro	3.012.232\$620	—	—	—	—	—	3.012.232\$620
Novembro	2.028.149\$240	—	—	—	—	—	2.028.149\$240
Dezembro	2.953.088\$619	—	—	—	—	—	2.953.088\$619
Somma	31.008.516\$410	1.467.260\$689	1.880.528\$357	1.393.462\$513			



Movimento da Caixa de Conversão em 1907

ENTRADAS

MESES	LIBRAS ESTER- LINAS	FRANCOS	MARCOS	DOLLARS	LIBRAS	COROAS AUS- TRIACAS	PESOS ARGEN- TINOS	PESETAS HES- PANHOLAS	OURO PORTU- GUEZ	OURO NACIO- NAL
Entrada de 22 de Dezembro de 1906 a 31 de Janeiro de 1907.....	3.840.802-10	2.015.790	4.150	510	40	430	10	75	—	30.820\$
Fevereiro.....	617.102	1.021.640	1.490	45	2.300	40	70	50	—	2.400\$
Março.....	579.059-10	6.006.160	300	470	180	—	25	—	—	165\$
Abril.....	448.049-10	1.030.690	850	95	090	320	—	40	—	12.045\$
Maió.....	263.607-10	113.600	20	60	—	—	90	—	—	13.500\$
Junho.....	57.699-10	5.830	160	107	220	—	330	—	—	10.480\$
Julho.....	66.200-10	15.665	830	320	280	—	450	25	120\$	8.650\$
Agosto.....	446.367-10	13.500	4.210	155	120	—	325	—	—	15.610\$
Setembro.....	21.471	5.580	6.540	4.185	80	110	80	40	—	13.070\$
Outubro.....	39.378	16.690	1.880	10.415	60	—	10	—	4\$	14.810\$
Novembro.....	78.296-10	0.065	4.680	3.760	80	—	325	—	—	1.590\$
Dezembro.....	189.631-10	27.150	2.040	7.225	700	—	10	50	5\$	12.550\$
	6.647.725-10	10.881.060	27.150	27.347	4.750	900	1.725	280	129\$	135.690\$

SAÍDAS

MESES	LIBRAS ESTER- LINAS	FRANCOS	MARCOS	DOLLARS	LIBRAS	COROAS AUS- TRIACAS	PESOS ARGEN- TINOS	PESETAS HES- PANHOLAS	OURO PORTU- GUEZ	OURO NACIO- NAL
Saída de 22 de Dezembro de 1906 a 31 de Janeiro de 1907.....	25.615-10	2.730	—	—	—	—	—	—	—	1.230\$
Fevereiro.....	41.329	45.310	330	515	—	—	—	—	—	1.300\$
Março.....	113.547-10	20.490	5.160	320	—	—	—	—	—	2.745\$
Abril.....	186.633	58.360	1.200	155	231	790	—	—	—	11.985\$
Maió.....	55.163	26.830	100	130	21	—	15	—	—	1.550\$
Junho.....	44.772	31.260	150	102	221	—	—	—	—	2.63\$
Julho.....	51.435-10	17.645	860	380	—	—	10	—	120\$	3.720\$
Agosto.....	45.699-10	20.120	3.740	149	—	—	—	150	—	3.020\$
Setembro.....	49.023	6.330	2.610	205	—	—	500	40	—	3.430\$
Outubro.....	78.105	35.710	2.260	4.105	300	—	—	—	4\$	2.800\$
Novembro.....	81.442	8.915	2.000	155	10	—	—	—	—	3.650\$
Dezembro.....	58.608-10	4.580	4.000	180	150	—	10	—	—	3.670\$
Existência em 31 de Dezembro de 1907 que passa para 1908.....	831.373-10	206.280	22.410	6.387	910	790	535	190	124\$	41.760\$
	5.816.352	10.585.680	4.740	20.960	3.840	110	1.190	90	5\$	93.930\$
	6.647.725-10	10.881.060	27.150	27.347	4.750	900	1.725	280	129\$	135.690\$

EXISTENCIAS NO FIM DE CADA MEZ

MESES	LIBRAS ESTER- LINAS	FRANCOS	MARCOS	DOLLARS	LIBRAS	COROAS AUS- TRIACAS	PESOS ARGEN- TINOS	PESETAS HES- PANHOLAS	OURO PORTU- GUEZ	OURO NACIO- NAL	NOTAS CON- VERSIVÉIS EM CIRCULA- ÇÃO
31 de Janeiro.....	3.815.187	2.013.060	4.150	510	40	430	10	75	—	29.590\$	62.378.600\$
28 de Fevereiro.....	4.391.020	3.589.390	5.310	40	2.340	470	80	123	—	30.630\$	72.595.670\$
31 de Março.....	4.856.532	9.566.060	450	190	2.520	470	105	125	—	28.050\$	83.841.340\$
30 de Abril.....	5.117.948-10	10.538.300	100	130	2.980	—	105	165	—	28.110\$	88.639.410\$
31 de Maio.....	5.326.398	10.625.160	20	60	2.960	—	180	165	—	49.110\$	92.049.000\$
30 de Junho.....	5.339.320-10	10.592.730	30	65	2.980	—	510	165	—	47.960\$	92.252.590\$
31 de Julho.....	5.354.085-10	10.597.950	—	5	3.260	—	—	190	—	52.800\$	92.495.420\$
31 de Agosto.....	5.754.753-10	10.582.130	470	20	3.380	—	1.275	40	—	65.460\$	98.018.180\$
30 de Setembro.....	5.727.201-10	10.581.880	4.400	4.000	3.460	110	855	40	—	75.100\$	98.507.090\$
31 de Outubro.....	5.688.474-10	10.562.360	4.020	10.310	3.220	110	865	40	—	87.110\$	97.929.220\$
30 de Novembro.....	5.685.329	10.563.110	6.700	13.915	3.290	110	1.190	40	—	85.050\$	97.837.290\$
31 de Dezembro.....	5.816.352	10.585.680	4.740	20.960	3.840	110	1.190	90	5\$	93.930\$	100.032.700\$

Curso do cambio sobre as praças de Londres, Pariz, Hamburgo, Nova-York, Portugal e Italia, valor official da libra esterlina e do ouro nacional em vales e agio do ouro, durante o anno de 1907

JANEIRO

DATA	LONDRES			PARIZ	HAMBURGO	NOVA-YORK	PORTUGAL	ITALIA	SOBERANO	MIL REIS OURO	AGIO DO OURO
	BANCARIO		PARTICULAR								
	Tabellas	Negocios	Negocios								
	90 1/4	90 1/4	90 1/4	Bancario	Bancario	Bancario	Bancario	Bancario	Official	Offic.	%
2 15 3/8 a 15 13/32	15 13/32 a 15 7/10	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3251 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$050	1\$774	75,25 a 75,61
3 15 3/8 a 15 13/32	15 7/10 a 15 11/16	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$776	75,25 a 75,61
4 15 3/8 a 15 13/32	15 11/16 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$776	75,25 a 75,61
5 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$776	75,25 a 75,61
7 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$776	75,25 a 75,61
8 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$772	75,25 a 75,61
9 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$774	75,25 a 75,61
10 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$776	75,25 a 75,61
11 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$776	75,25 a 75,61
12 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$776	75,25 a 75,61
14 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$776	75,25 a 75,61
15 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$774	75,25 a 75,61
16 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$772	75,25 a 75,61
17 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$776	75,25 a 75,61
18 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$774	75,25 a 75,61
19 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$776	75,25 a 75,61
21 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$772	75,25 a 75,61
22 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$774	75,25 a 75,61
23 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$776	75,25 a 75,61
24 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$772	75,25 a 75,61
25 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$774	75,25 a 75,61
26 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$772	75,25 a 75,61
28 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$774	75,25 a 75,61
29 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$772	75,25 a 75,61
30 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$773	75,25 a 75,61
31 15 3/8 a 15 13/32	15 1/2 a 15 1/2	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3261 a \$3282	353 a 357	\$628 a \$633	16\$025	1\$773	75,25 a 75,61
Extremos.....									15 3/8 a 15 13/32 d.		
Media.....									15 27/64		

FEVEREIRO

1 15 3/8 a 15 13/32	15 13/32 a 15 7/10	15 15/32 a 15 17/32	15 15/32 a 15 17/32	\$619 a \$623	\$764 a \$768	\$3250 a \$3273	353 a 357	\$629 a \$633	16\$025	1\$770	75,25 a 75
---------------------	--------------------	---------------------	---------------------	---------------	---------------	-----------------	-----------	---------------	---------	--------	------------





JULHO

Table with columns: DATA, LONDRES (BANCARIO, PARTICULAR), PARIZ, HAMBURGO, NOVA-YORK, PORTUGAL, ITALIA, SOBERANO, MIL REIS OURO, AGIO DO OURO. Includes sub-headers for Tabellas, Negocios, and various rates.

Extremos... 15 5/32 a 15 1/4 d. Média... 15 13/16

AGOSTO

Table with columns: DATA, LONDRES (BANCARIO, PARTICULAR), PARIZ, HAMBURGO, NOVA-YORK, PORTUGAL, ITALIA, SOBERANO, MIL REIS OURO, AGIO DO OURO. Includes sub-headers for Tabellas, Negocios, and various rates.

Extremos... 15 1/8 a 15 11/32 d. Média... 15 17/16

SETEMBRO

Table with columns: DATA, LONDRES (BANCARIO, PARTICULAR), PARIZ, HAMBURGO, NOVA-YORK, PORTUGAL, ITALIA, SOBERANO, MIL REIS OURO, AGIO DO OURO. Includes sub-headers for Tabellas, Negocios, and various rates.

Extremos... 15 5/32 a 15 7/32 d. Média... 15 3/10

OUTUBRO

Table with columns: DATA, LONDRES (BANCARIO, PARTICULAR), PARIZ, HAMBURGO, NOVA-YORK, PORTUGAL, ITALIA, SOBERANO, MIL REIS OURO, AGIO DO OURO. Includes sub-headers for Tabellas, Negocios, and various rates.

Extremos... 15 5/32 a 15 7/32 d. Média... 15 3/10

NOVEMBRO

Table with columns: DATA, LONDRES (BANCARIO, PARTICULAR), PARIZ, HAMBURGO, NOVA-YORK, PORTUGAL, ITALIA, SOBERANOS, MIL REIS OURO, AGIO DO OURO. Includes monthly exchange rates for various locations.

Extremos..... 15 1/2 a 15 7/16
Média..... 15 3/16

DEZEMBRO

Table with columns: DATA, LONDRES (BANCARIO, PARTICULAR), PARIZ, HAMBURGO, NOVA-YORK, PORTUGAL, ITALIA, SOBERANOS, MIL REIS OURO, AGIO DO OURO. Includes monthly exchange rates for various locations.

Extremos..... 15 1/8 a 15 1/16 d.
Média..... 15 13/16

Curso do Cambio em 1907

Table with columns: MEZES, INGLATERRA D. POR 1\$, FRANÇA RS. POR FRANCO, ALLEMANHA RS. P. R. MARCO, ESTADOS UNIDOS RS. POR DOLLAR, ITALIA RS. POR LIRA, PORTUGAL POR CENTO. Lists monthly exchange rates for various countries.

As taxas sobre Inglaterra, França e Alemanha referem-se ao papel bancario a 90 dias de vista; sobre Portugal e Italia as taxas são as extremas de 3 de vista e sobre os Estados Unidos as taxas são de saques á vista, affixadas pelos bancos.

Taxa média mensal do cambio sobre Londres nos ultimos cinco annos

Table with columns: MEZES, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907. Shows average monthly exchange rates for London from 1903 to 1907.

Cotações extremas de Soberanos e Ouro Nacional (cheques), conforme os boletins da Camara Syndical dos Corretores, no anno de 1907

Table with columns: MEZES, SOBERANOS, OURO NACIONAL. Lists extreme exchange rates for Sovereigns and National Gold for each month in 1907.

Extremos em 1903..... 19\$030 a 21\$012
» » 1904..... 18\$142 a 20\$575
» » 1905..... 13\$045 a 18\$187
» » 1906..... 14\$148 a 16\$512
» » 1907..... 16\$025 a 16\$150



Carteiras dos principais bancos da praça do Rio de Janeiro

MENSALMENTE, DURANTE O ANNO DE 1907

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
<b>Banco do Brasil:</b>												
Letras descontadas.....	12.106:322\$649	12.370:909\$027	15.076:340\$863	27.791:511\$212	28.108:280\$516	30.920:685\$307	33.915:575\$164	34.573:106\$236	35.453:106\$301	35.360:721\$351	38.381:110\$408	35.103:972\$630
Contas correntes garantidas.....	10.267:504\$586	16.677:180\$504	18.078:885\$554	18.930:137\$059	27.769:557\$820	19.713:960\$209	22.088:102\$819	23.206:468\$430	23.557:012\$010	23.399:239\$874	28.185:837\$974	24.838:208\$451
Valores caucionados.....	32.400:057\$040	39.691:413\$579	49.112:592\$519	49.041:385\$829	49.759:104\$111	41.217:220\$223	42.782:215\$942	43.533:655\$290	42.637:205\$520	45.305:550\$170	52.962:206\$485	55.479:142\$187
Credores por contas correntes diversas.....	21.613:741\$820	23.761:432\$544	25.302:297\$295	35.279:493\$261	24.029:990\$062	34.758:721\$100	44.700:565\$800	55.589:616\$133	57.703:190\$875	63.020:732\$612	82.672:943\$560	77.879:797\$408
Letras a premio.....	3.696:288\$200	3.446:907\$940	3.549:423\$510	3.759:909\$100	3.939:126\$061	4.054:928\$770	4.112:716\$770	4.291:415\$270	4.408:300\$910	4.472:993\$840	4.589:434\$450	4.834:394\$430
Depositos judiciais.....	1.780:796\$629	2.185:813\$811	2.132:984\$474	2.165:693\$932	2.141:110\$652	2.329:873\$974	2.318:574\$766	2.245:203\$504	2.180:009\$419	2.164:711\$475	2.122:712\$310	2.106:829\$196
<b>London &amp; Brazilian Bank:</b>												
Letras descontadas.....	505:803\$020	568:436\$830	670:580\$110	870:633\$130	997:311\$310	1.196:024\$480	1.266:731\$360	1.184:876\$516	997:287\$550	829:854\$550	733:761\$930	968:233\$500
Emprestimos, contas correntes e outras.....	1.820:662\$050	1.625:908\$760	1.280:045\$390	1.422:584\$640	1.884:820\$280	2.440:352\$830	1.993:840\$320	2.143:415\$150	2.569:037\$630	2.913:668\$570	3.003:925\$530	3.367:720\$260
Credores por contas correntes diversas.....	15.492:490\$760	14.894:400\$770	14.580:161\$070	13.745:230\$740	13.136:190\$020	13.500:519\$430	13.083:475\$610	12.681:110\$580	12.195:385\$970	12.112:120\$720	11.760:958\$470	11.609:146\$330
Letras a pagar.....	297:254\$100	322:658\$690	331:502\$060	278:187\$410	242:913\$140	302:290\$050	239:712\$650	238:922\$180	253:422\$310	165:197\$790	208:655\$440	216:181\$240
<b>London &amp; River Plate Bank:</b>												
Letras descontadas.....	735:844\$270	1.345:816\$810	1.203:435\$060	1.477:303\$670	1.210:685\$230	1.138:742\$750	1.111:921\$720	794:428\$970	1.039:234\$600	1.385:917\$510	1.302:987\$8	1.009:920\$070
Emprestimos, contas correntes caucionadas.....	3.832:220\$950	3.541:527\$500	3.549:735\$220	3.577:250\$820	4.012:006\$280	4.644:976\$700	5.185:490\$750	3.700:517\$750	4.534:579\$820	4.410:142\$610	3.416:763\$840	3.396:563\$020
Credores por contas correntes diversas.....	9.180:209\$690	8.222:471\$100	8.548:428\$700	8.814:840\$470	7.306:974\$500	6.987:376\$590	6.049:434\$840	6.910:620\$800	6.939:768\$810	7.385:233\$070	6.646:368\$540	7.006:328\$000
Depositos a prazo fixo.....	4.298:056\$590	4.291:544\$260	1.578:379\$550	1.602:194\$780	1.619:525\$500	1.834:272\$060	1.608:822\$090	1.629:404\$110	1.539:576\$870	795:222\$200	792:341\$100	3.639:111\$840
Letras a pagar.....	179:997\$820	272:443\$300	269:411\$840	87:679\$170	153:142\$190	106:796\$540	101:126\$020	159:971\$800	233:498\$630	167:485\$050	142:791\$720	106:634\$710
<b>British Bank of South America:</b>												
Letras descontadas.....	2.310:580\$570	2.781:594\$280	3.472:060\$180	4.038:147\$980	4.255:906\$520	4.131:001\$820	3.713:586\$750	4.614:911\$230	4.812:232\$590	4.623:549\$540	3.942:245\$040	4.131:160\$
Emprestimos, contas correntes caucionadas e outras.....	3.990:852\$390	4.153:792\$840	4.138:870\$250	4.430:432\$490	4.841:812\$510	5.601:690\$030	5.687:616\$310	5.758:755\$510	6.098:085\$810	6.281:200\$700	6.281:537\$250	6.652:099\$810
Credores por contas correntes diversas.....	4.881:993\$890	5.080:225\$380	4.880:843\$310	5.627:575\$470	5.709:319\$360	5.151:098\$580	5.199:642\$570	5.159:125\$240	6.443:951\$170	5.693:164\$940	5.802:346\$160	5.992:180\$120
Depositos.....	1.368:033\$570	1.370:162\$090	1.363:664\$890	1.440:964\$890	1.540:251\$950	1.170:176\$580	1.319:876\$030	1.290:079\$580	1.304:884\$760	1.211:931\$030	1.125:186\$780	1.082:214\$500
Letras a pagar.....	12:933\$490	36.907\$120	16:370\$160	31:700\$200	27:077\$780	50:633\$620	25:644\$020	15:339\$120	9:093\$050	8:319\$530	5:535\$450	34:859\$090
<b>Brasilianische Bank für Deutschland:</b>												
Letras descontadas.....	9.155:910\$158	8.366:652\$780	7.132:325\$211	7.619:963\$089	7.161:438\$562	6.629:913\$880	6.259:432\$373	6.925:923\$267	6.999:381\$232	7.225:039\$840	7.208:985\$085	7.038:005\$620
Contas correntes garantidas.....	5.336:071\$284	5.437:075\$524	5.237:769\$080	5.470:370\$330	6.417:676\$297	8.618:338\$001	7.297:892\$574	7.067:769\$464	7.630:719\$229	7.934:143\$629	7.332:133\$799	7.813:392\$304
Credores por contas correntes diversas.....	9.913:974\$279	10.763:648\$814	13.143:443\$565	12.342:282\$237	1.955:203\$812	10.920:838\$696	12.583:881\$641	9.941:657\$949	9.876:090\$032	11.985:815\$146	9.477:032\$184	9.774:171\$458
Deposito a prazo fixo.....	8.233:931\$652	8.055:925\$840	6.928:493\$570	6.796:935\$880	6.420:543\$220	7.103:879\$100	7.903:282\$250	7.401:938\$290	7.406:717\$770	6.161:005\$770	6.648:925\$045	5.725:301\$725
<b>Banco Commercial:</b>												
Títulos descontados.....	5.102:102\$178	4.854:940\$298	4.745:998\$369	4.918:439\$340	4.430:347\$335	3.740:695\$523	3.524:064\$072	3.602:419\$918	3.556:609\$748	3.308:935\$240	3.223:723\$800	3.497:587\$700
Contas correntes diversas.....	9.319:741\$951	9.518:449\$990	9.530:213\$762	9.640:437\$387	9.664:766\$729	9.876:387\$289	9.547:128\$226	9.168:224\$456	10.085:200\$505	10.118:283\$753	10.141:065\$289	7.313:805\$347
Credores por contas correntes diversas.....	17.091:958\$733	16.440:901\$643	15.702:819\$038	12.675:278\$721	11.561:538\$224	11.310:176\$618	11.894:589\$986	12.712:901\$568	13.048:721\$795	12.406:210\$598	11.572:842\$694	10.880:573\$395
Letras a pagar.....	204.641\$900	228:677\$070	229:747\$860	316:892\$700	342:188\$210	352:433\$520	352:129\$600	319.080\$830	327:897\$680	329:876\$186	299:726\$320	299:623\$500
<b>Banco do Commercio:</b>												
Títulos descontados, caucionados, etc.....	5.212:959\$382	4.906:930\$902	4.876:553\$216	4.897:612\$145	4.426:269\$668	4.936:488\$622	4.590:202\$102	4.305:815\$352	4.532:038\$772	4.871:380\$620	4.895:737\$390	4.028:788\$680
Contas correntes diversas.....	4.819:020\$511	4.565:204\$562	4.880:962\$163	4.781:057\$235	4.978:613\$197	5.645:896\$720	5.852:285\$320	5.337:737\$035	4.730:999\$615	4.499:159\$520	4.630:865\$246	4.763:850\$521
Credores por contas correntes diversas.....	10.348:615\$217	10.851:350\$149	9.823:639\$532	9.082:239\$134	8.706:306\$329	8.746:486\$314	8.081:414\$206	7.789:933\$412	7.551:928\$341	7.375:027\$148	7.435:415\$344	7.447:386\$940
Depositos.....	129:901\$675	123:651\$675	117:631\$675	80:841\$075	73:112\$015	56:393\$608	56:043\$608	39:575\$201	39:575\$201	26:601\$258	20:301\$251	20:301\$251
<b>Banco da Lavoura e do Commercio:</b>												
Emprestimos garantidos.....	585:910\$	628:372\$140	653:809\$640	606:309\$640	625:668\$570	624:168\$570	619:731\$070	628:031\$070	609:631\$070	586:331\$070	586:331\$070	625:600\$
Contas correntes garantidas.....	530:968\$086	463:849\$956	525:044\$376	369:670\$026	653:366\$386	739:621\$716	714:950\$033	928:350\$940	734:186\$243	705:792\$673	600:917\$793	623:845\$683
Emprestimos hypothecarios.....	460:858\$448	460:858\$448	510:341\$338	610:341\$338	589:434\$689	575:932\$873	625:932\$873	625:932\$871	618:932\$873	618:932\$873	618:932\$873	625:600\$
Efeitos descontados.....	1.444:493\$440	1.332:087\$530	1.569:037\$935	1.749:274\$565	1.925:119\$412	1.778:347\$040	1.980:081\$540	1.865:178\$570	1.932:006\$250	2.035:913\$100	2.119:834\$205	2.249:092\$670
Credores por contas correntes.....	1.509:534\$544	1.446:708\$064	1.496:404\$269	1.451:255\$569	1.300:238\$679	1.222:609\$620	1.490:401\$153	1.504:645\$803	1.414:519\$454	1.381:975\$164	1.116:998\$964	1.186:928\$474
Letras a pagar.....	1:159\$	1:159\$	17:059\$	16:579\$240	16:579\$240	16:579\$240	—	16:579\$240	17:407\$430	17:407\$430	22:051\$800	22:051\$800
<b>Banco União do Commercio:</b>												
Títulos descontados, empréstimos e letras.....	2.729:812\$300	2.954:308\$829	3.016:188\$813	3.191:628\$463	3.484:282\$297	3.637:060\$010	3.722:385\$646	3.932:839\$497	4.266:177\$416	4.428:379\$773	4.446:415\$968	4.196:912\$884
Devedores por contas correntes.....	2.218:007\$941	2.254:163\$240	2.069:623\$150	2.037:849\$860	1.870:741\$810	2.010:682\$803	2.359:957\$576	2.098:602\$060	2.174:449\$864	2.223:474\$539	1.955:642\$907	1.852:432\$359
Caixas e agentes (salvos).....	1.203:390\$300	1.189:806\$096	1.160:576\$097	997:389\$387	1.108:916\$711	1.198:698\$736	654:361\$655	804:059\$110	747:674\$137	815:426\$812	995:479\$922	1.697:307\$943
Credores por contas correntes.....	5.932:421\$440	6.288:741\$746	6.402:493\$758	6.478:493\$337	6.686:667\$213	7.106:297\$688	7.324:661\$931	7.650:383\$485	8.027:398\$942	8.007:375\$110	7.601:386\$905	7.356:761\$771
Letras a pagar.....	314:710\$900	457:854\$890	470:480\$380	482:867\$	506:113\$380	536:497\$770	552:374\$170	605:630\$420	651:524\$670	695:732\$870	711:784\$300	772:876\$
<b>Saldos em caixa:</b>												
Banco do Brasil.....	17.607:175\$498	11.486:977\$631	14.643:358\$652	26.051:878\$978	35:854:435\$487	32.309:585\$675	16.933:944\$037	31.715:972\$011	18.475:744\$491	18.540:871\$562	27.513:045\$229	31.886:076\$285
London & Brazilian Bank.....	8.575:659\$280	7.487:596\$510	8.867:466\$370	8.741:543\$830	8.399:466\$510	7.663:935\$490	9.747:804\$180	8.507:477\$490	9.072:673\$930	8.791:163\$830	7.137:366\$480	6.639:033\$
London & River Plate Bank.....	6.551:981\$190	6.673:622\$970	4.920:353\$070	3.834:220\$660	2.710:076\$140	3.730:836\$710	3.557:019\$110	3.657:700\$190	4.139:104\$190	4.949:944\$090	4.493:920\$390	4.044:471\$050
British Bank of South America.....	3.073:820\$420	3.297:327\$530	2.554:171\$250	3.293:125\$580	3.481:996\$320	2.775:292\$390	2.468:078\$890	3.223:734\$350	4.151:884\$390	3.426:390\$410	3.636:865\$460	3.232:435\$580
Brasilianische Bank für Deutschland.....	5.033:095\$401	5.179:912\$448	6.578:686\$715	5.420:800\$727	4.741:032\$761	4.786:211\$549	5.738:112\$878	4.786:347\$931	5.004:772\$392	5.849:773\$228	4.433:354\$253	5.315:705\$047
Banco Commercial.....	7.728:033\$294	7.013:595\$060	6.687:706\$730	5.439:088\$533	4.762:447\$853	5.252:989\$242	5.945:206\$105	4.6.6.618\$840	4.49			

Dividendos de Bancos e Companhias nos dous semestres de 1906, conforme os Relatorios publicados em 1907

J. C. (JORNAL DO COMMERCIO) D. O. (DIARIO OFFICIAL)

Denominações	Datas da publicação dos relatorios	Dividendos
<b>BANCOS</b>		
Do Brasil.....	J. C. — 24 de Abril.....	787.500\$
Commercial do Rio de Janeiro.....	J. C. — 14 de Fevereiro.....	1.018.248\$
Do Commercio.....	J. C. — 1 de Setembro.....	985.426\$
Dos Funcionarios Publicos.....	J. C. — 25 de Março.....	108.000\$
Hypothecario do Brasil.....	D. O. — 7 de Junho.....	160.000\$
Da Lavoura e do Commercio.....	J. C. — 7 de Fevereiro.....	360.000\$
Nacional Brasileiro.....	J. C. — 10 de Março.....	—
União do Commercio.....	J. C. — 13 de Março.....	150.000\$
<b>ESTRADAS DE FERRO</b>		
Muzambinho.....	D. O. — 22 de Novembro.....	—
Noroeste do Brasil.....	J. C. — 13 de Agosto.....	—
S. Paulo e Rio Grande.....	J. C. — 15 de Fevereiro.....	471.489\$
Transbrasilera.....	J. C. — 3 de Março.....	—
Vição Ferroa do Sapucahy.....	J. C. — 30 de Maio.....	—
Victoria e Minas.....	J. C. — 12 de Agosto.....	—
E. F. e Minas S. Jeronymo.....	D. O. — 19 de Junho.....	—
<b>FIACÃO E TECIDOS</b>		
Alliança.....	D. O. — 24 de Março.....	1.080.000\$
America Fabril.....	D. O. — 31 de Março.....	360.000\$
Carioca.....	J. C. — 8 de Outubro.....	576.000\$
Cometa.....	D. O. — 27 de Abril.....	120.000\$
Confiança Industrial.....	J. C. — 29 de Abril.....	900.000\$
Corcovado.....	J. C. — 2 de Março.....	360.000\$
D. Isabel.....	D. O. — 29 de Janeiro.....	202.920\$
Fabril Paulista.....	J. C. — 15 de Agosto.....	120.000\$
Industrial Mineira.....	D. O. — 9 de Abril.....	96.000\$
S. Pedro de Alcantara.....	D. O. — 3 de Maio.....	49.950\$
Mageense.....	D. O. — 19 de Fevereiro.....	103.620\$
Petropolitana.....	J. C. — 27 de Março.....	400.000\$
Progresso Industrial do Brasil.....	J. C. — 1 de Abril.....	541.800\$
Santa Maria.....	J. C. — 31 de Maio.....	—
Tijuca.....	D. O. — 19 de Fevereiro.....	20.000\$
<b>SEGUROS</b>		
Argos Fluminense.....	J. C. — 17 de Março.....	120.000\$
Brasil.....	J. C. — 14 de Março.....	24.000\$
Confiança.....	J. C. — 2 de Setembro.....	60.000\$
Garantia.....	J. C. — 22 de Março.....	26.710\$
Gerai.....	J. C. — 9 de Março.....	—
Indemnizadora.....	J. C. — 8 de Fevereiro.....	40.000\$
Integridade.....	J. C. — 26 de Fevereiro.....	60.000\$
Mercurio.....	J. C. — 23 de Março.....	100.000\$
Providente.....	J. C. — 5 de Março.....	100.000\$
Sul-America (S. de Vida).....	J. C. — 30 de Abril.....	1.033.340\$
União Commercial dos Varejistas.....	J. C. — 17 de Março.....	30.000\$
União dos Proprietarios.....	D. O. — 3 de Abril.....	17.500\$
Vera Cruz.....	D. O. — 27 de Fevereiro.....	—
<b>DIVERSAS</b>		
Acidos.....	J. C. — 24 de Março.....	13.378\$
Agricola Brasileira.....	J. C. — 11 de Agosto.....	—
Aurifera de Minas Geras.....	D. O. — 3 de Maio.....	—
Centros Pastorais do Brasil.....	J. C. — 23 de Março.....	—
Corveja Bohemia.....	D. O. — 23 de Março.....	—
Corveja Bruma.....	J. C. — 28 de Agosto.....	150.000\$
Construções Civis.....	J. C. — 19 de Maio.....	—
Docas de Santos.....	J. C. — 21 de Abril.....	7.200.000\$
Edificadora.....	J. C. — 4 de Agosto.....	—
Esperança Maritima.....	D. O. — 23 de Março.....	45.380\$
Fabrica de Meias Victoria.....	D. O. — 29 de Abril.....	6.190\$
Fabril de Fundição.....	D. O. — 2 de Março.....	7.500\$
Ferro Carril Carioca.....	J. C. — 28 de Abril.....	—
"    "    Jacarapaguá.....	J. C. — 15 de Maio.....	34.300\$
"    "    Jardim Botânico.....	D. O. — 17 de Março.....	980.000\$
Fluminense de Anuncios.....	D. O. — 16 de Abril.....	—
Força e Luz do Ribeirão Preto.....	J. C. — 22 de Novembro.....	34.500\$
"Gazeta de Noticias".....	D. O. — 6 de Abril.....	—
General de Melhoramentos do Maranhão.....	J. C. — 7 de Julho.....	93.600\$
Graphica do Brasil.....	D. O. — 10 de Agosto.....	15.000\$
Loterias Nacionais do Brasil.....	J. C. — 16 de Junho.....	—
Manufatura de Chapéus de Palha.....	D. O. — 25 de Junho.....	6.750\$
"    de Conservas Alimenticias.....	D. O. — 9 de Maio.....	33.000\$
"    Fluminense.....	J. C. — 26 de Março.....	330.000\$
"    ".....	J. C. — 12 de Abril.....	150.000\$
Marcenaria Brasileira.....	J. C. — 12 de Abril.....	—
Melhoramentos de Pernambuco.....	J. C. — 6 de Junho.....	—
Mercado Municipal do Rio de Janeiro.....	J. C. — 25 de Março.....	—
Moinho Fluminense.....	J. C. — 24 de Abril.....	—
Morro da Mina.....	J. C. — 13 de Abril.....	82.768\$
Nacional de Navegação Costeira.....	J. C. — 29 de Novembro.....	—
Oliveira Rocha & C. — "A Noticia".....	D. O. — 6 de Março.....	190.941\$
Saneamento do Rio de Janeiro.....	J. C. — 27 de Junho.....	—
Transporte e Carruagens.....	J. C. — 20 de Março.....	160.000\$

Emissão de debentures na praça do Rio de Janeiro em 1907

DENOMINAÇÕES	DATA DO LANÇAMENTO	IMPORTAN- CIA	NUMERO DE TITULOS	VALOR NOMINAL	TIPO	JURO	AMORTIZAÇÃO	PAGAMENTO DE JUROS DE SEMESTRE VENCIDO
Empreza Esperança Marítima.....	7 de Janeiro...	500:000\$	2.500	200\$	Par	8 %	10 annos.....	1ª quinzena Jan. e Julho
Congregação Brasileira Ordem de São Bento.....	2 de Fevereiro.	2.000:000\$	10.000	200\$	95 %	8 %	1 1/2 % ao anno..	1ª " Jan. e Julho
Companhia Força e Luz, de Cataguazes.	15 de Março....	300:000\$	1.500	200\$	95 %	8 %	2 % ao anno..	1ª " Abril e Out.
Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.....	16 de Março....	2.000:000\$	10.000	200\$	Par	8 %	29 annos.....	1ª " " "
Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado.....	22 de Abril.....	1.200:000\$	6.000	200\$	95 %	7 %	3 1/2 % ao anno..	1ª " " "
Empreza «Jornal do Brasil».....	15 de Julho.....	1.500:000\$	7.500	200\$	95 %	8 %	2 % ao anno..	1ª " " "
Empreza Extractiva e Pastoral Brasileira	28 de Agosto....	1.250:000\$	6.250	200\$	90 %	9 %	15 annos.....	1ª " Jan. e Julho
Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo.....	30 de Setembro..	300:000\$	1.500	200\$	Par	8 %	15 annos.....	1ª " Abril e Out.
Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.....	10 de Outubro...	5.000:000\$	25.000	200\$	97 1/2 %	8 %	1/2 % ao anno..	21 de Abril e 21 de Out.
Companhia Fabril S. Joaquim.....	24 de Outubro...	800:000\$	4.000	200\$	Par	8 %	1 % ao anno..	1ª quinzena Abril e Out.
Prefeitura Municipal de Niterochy.....	18 de Novembro..	5.000:000\$	25.000	200\$	95 %	7 %	1 % ao anno..	1ª " Jan. e Julho
Companhia Industrial de Cellulose.....	30 de Dezembro..	300:000\$	1.500	200\$	95 %	8 %	2 1/4 % ao anno..	1ª " " "
		20.150:000\$						

Lançamento de Companhias na praça do Rio de Janeiro em 1907

DENOMINAÇÕES	OBJETO	CAPITAL	NUMERO DE ACÇÕES	VALOR DA ACÇÃO	DATA DA INCORPORAÇÃO	INCORPORADORES
«O Brasil».....	Empreza jornalística	500:000\$	2.500	200\$	12 de Janeiro...	Antonio Roxoroiz.
Instituto de Homoeopathia Sul-America...	Sanatorio.....	400:000\$	2.000	200\$	17 de Janeiro...	Dr. José Ferraz de Magalhães Castro.
Companhia Central de Armazens Gerais..	Armazenamento de mercadorias.....	100:000\$	500	200\$	23 de Janeiro...	Conde de Prates e outros.
Companhia de Linho Perini.....	Plantação e cultivo..	1.200:000\$	6.000	200\$	10 de Fevereiro.	Dr. Vittorio Antonio de Perini e outros.
Empreza «Diario do Comercio».....	Empreza jornalística	* 200:000\$	2.000	100\$	8 de Abril.....	Diversos.
Empreza Industrial Pastoral Brasileira....	Criação de gado, etc..	1.800:000\$	9.000	200\$	23 de Maio.....	Diversos.
Companhia de Dragagem Aurifera do Rio das Velhas.....	Mineração.....	250:000\$	2.500	100\$	18 de Junho....	Carlos G. da Costa Wigg e outros.
Companhia Industrial Constructora.....	Construções na Bahia.....	500:000\$	500	1:000\$	21 de Junho....	Eduardo Tito de Sá.
Sociedade Anonyma Engenho Nacional....	Beneficiar arroz, etc..	500:000\$	2.500	200\$	16 de Agosto....	Herrn. Stoltz & C. e outros.
" " Dofeza do Café.....	Interesses dos cafe-sistas.....	20:000\$	100	200\$	17 de Agosto....	Arthur da Silva Araujo e Arthur Ferreira Machado Guimarães.
Companhia Industrial de Celluloso.....	Fabricação de papel	500:000\$	2.500	200\$	28 de Outubro..	Dr. J. F. de Alencar Lima e Affonso P. Velloso.
" Importadora de Pianos.....	Venda de pianos....	100:000\$	1.000	100\$	13 de Novembro	Manoel Pereira de Azevedo.
(* ) A Empreza «Diario do Comercio» re-formando os Estatutos em 15 de Outa-bro, augmentou o capital de 200:000\$ para 400:000\$.....		200:000\$	2.000	100\$		
		6.270:000\$				

Archivamentos e registos feitos na Junta Commercial da praça do Rio de Janeiro em de 1907

MEZES	CONTRATOS	ALTERAÇÕES	DISTRAÇOS	PROLOGAÇÕES DE PRAZ S	MATRICULAS DE COMMERCIANTES			FIRMAS COMMERCIAES REGISTRADAS	SOCIEDADES ANONIMAS: ESTATUTOS E ACTOS DIVERSOS	MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO		
					Brasileiros	Estrangeiros	Firmas com mercades			Nacionaes	Estrangeiras	Depositos dos Estados
Janeiro.....	102	22	65	5	3	3	1	108	8	26	16	62
Fevereiro.....	78	14	42	2	1	—	—	80	6	32	18	44
Março.....	84	10	93	—	1	1	—	100	3	35	13	38
Abril.....	92	7	44	—	8	1	—	100	7	34	29	30
Maio.....	57	8	76	—	6	—	—	96	4	42	15	33
Junho.....	85	13	35	—	—	1	—	82	4	44	29	76
Julho.....	65	5	76	—	1	—	1	76	10	14	3	36
Agosto.....	63	11	33	—	7	3	—	114	9	74	33	42
Setembro.....	56	9	41	—	4	—	—	74	7	38	41	35
Outubro.....	78	18	26	—	2	—	—	84	4	31	38	42
Novembro.....	80	7	52	1	—	—	1	56	4	34	23	27
Dezembro.....	90	23	37	6	1	—	—	70	8	60	26	23
Em 1907.....	928	147	620	14	34	9	4	1.040	74	473	284	488
Em 1906.....	833	121	467	23	19	17	7	912	71	495	220	404



Table with columns: FIRMAS, ESPÉCIE, DATA DOS EDITAIS, and JUIZES E CARTÓRIOS. It lists numerous companies and their legal proceedings, including names like Paranhos & C., Alexandre José Fernandes de Carvalho, and various dates from January to December.



## Resumo da navegação de longo curso no anno de 1907

BANDEIRAS	ENTRADAS				SAHIDAS			
	A VELA		A VAPOR		A VELA		A VAPOR	
	Num.	Tonel.	Num.	Tonel.	Num.	Tonel.	Num.	Tonel.
Allamã.....	8	6.633	118	324.785	8	8.104	121	336.042
Argentina.....	2	1.590	25	16.697	2	1.548	0	5.165
Austríaca.....			33	54.593			28	49.999
Belga.....			8	18.844			7	18.837
Brasileira.....			69	54.017	1	121	69	46.789
Chilena.....			2	115			2	115
Dinamarqueza.....	3	2.114	1	2.269	3	1.897	1	2.209
Francesa.....	2	1.793	139	326.949	2	1.024	155	324.621
Haitiana.....			1	35				
Hespanhola.....	3	2.470	23	54.570	2	1.990	24	53.180
Hollandeza.....			2	4.183	1	1.566	2	4.783
Ingleza.....	20	21.902	497	1.470.433	17	19.300	452	1.371.772
Italiana.....	9	9.821	130	384.959	7	7.883	130	381.738
Norte-Americana.....	4	7.183	2	943	4	6.999		799
Norueguesa.....	30	23.710	11	23.451	28	23.187	9	17.016
Portuguesa.....	8	5.756			0	4.527		
Russa.....	4	3.431			3	3.090		
Sueca.....	5	5.508	2	4.386	4	4.632		
Uruguaya.....	1	1.169	12	20.189	1	1.169	8	15.939
Em 1907.....	99	93.026	1.075	2.770.318	80	87.000	988	2.628.334
Em 1906.....	76	67.334	999	2.400.989	80	67.329	911	2.215.983

## Tonelagem dos navios de longo curso no anno de 1907

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	NACIONAES		EXTRANJEIROS		NACIONAES		EXTRANJEIROS	
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor
Janeiro.....	3.098	5.808	165.930		4.589	7.049	169.124	
Fevereiro.....	4.590	9.630	174.605		3.522	7.434	158.708	
Março.....	3.629	4.554	223.728		2.728	2.977	208.664	
Abril.....	2.728	5.165	239.269		4.473	3.466	215.681	
Mai.....	5.494	10.904	227.397		5.379	3.009	215.016	
Junho.....	3.678	11.613	207.812	121	3.159	10.293	191.703	
Julho.....	1.130	11.425	246.429		3.147	3.738	228.844	
Agosto.....	10.546	9.302	232.100		4.907	15.174	221.175	
Setembro.....	3.982	6.172	236.960		7.253	10.923	250.687	
Outubro.....	6.570	6.395	261.939		4.034	7.158	245.314	
Novembro.....	4.904	4.470	241.276		2.515	5.926	240.148	
Dezembro.....	3.568	7.489	239.826		1.982	9.737	241.983	
Em 1907.....	54.017	93.026	2.716.301	121	46.789	86.870	2.581.545	
Em 1906.....	48.745	67.334	2.352.244		42.364	67.329	2.173.619	

Procedencias e destinos dos navios de longo curso durante o anno de 1907

ENTRADAS		SAHIDAS	
Procedencias		Destinos	
Amesterdão.....	1	Antuerpia.....	13
Antuerpia.....	37	Baltimore.....	6
Baltimore.....	2	Barbados.....	25
Barcelona.....	14	Barcelona.....	14
Barry.....	11	Barrow in Furness.....	3
Belfast.....	2	Batavia.....	1
Bolonha.....	1	Bay West.....	1
Borléos.....	33	Bolonha.....	2
Boston.....	1	Borléos.....	32
Bremen.....	31	Boston.....	2
Brunswick.....	1	Boucau.....	2
Cadix.....	58	Bremen.....	28
Cardiff.....	53	Brunswick.....	1
Catania.....	1	Canadá.....	2
Carlakrona.....	1	Canal.....	3
Coronel.....	1	Cardiff.....	1
Dunkerque.....	4	Coronel.....	1
Fernandina.....	2	Darfon.....	1
Flume.....	5	Demorara.....	1
Gaspé.....	1	Dunkerque.....	2
Genova.....	56	Flume.....	5
Glasgow.....	16	Fernandina.....	5
Goldenburgo.....	1	Flume.....	6
Grangemouth.....	1	Fleet Wood.....	1
Greenock.....	3	Galveston.....	2
Gulport.....	10	Genova.....	76
Halifax.....	2	Gulport.....	6
Hamburgo.....	67	Halifax.....	3
Havis.....	10	Hamburgo.....	1
Hercules.....	2	Hamburgo.....	74
Hull.....	9	Hampton-roads.....	1
Kotka.....	1	Havana.....	1
Las Palmas.....	2	Havre.....	30
Leith.....	14	Hohart.....	1
Liban.....	1	Hlas Koguelen.....	1
Lione.....	2	Itiquio.....	1
Liverpool.....	61	Jandia.....	1
Londres.....	15	Jersey.....	1
Manchester.....	13	Kragero.....	1
Marselha.....	30	Laguna de Terminus.....	1
Marselha.....	1	Liverpool.....	28
Middlesborough.....	10	Londres.....	8
Napole.....	1	Manchester.....	5
New-Castle.....	2	Marselha.....	25
Nova-York.....	82	Mary Port.....	1
New-Island.....	3	Mauritius.....	1
New-Port.....	8	Middlesborough.....	2
Norfolk.....	1	Molito.....	4
Pasagoula.....	1	Mostyn Damp.....	2
Pensacola.....	12	Napoles.....	2
Philadelphia.....	1	New-Castle.....	1
Poragrand.....	2	Nova-Orleans.....	39
Port-Falord.....	1	New-Port.....	6
Portland.....	2	Nova-York.....	86
Port-Talbot.....	1	Pampener.....	1
Port-Wakefield.....	1	Pasagoula.....	3
Porto.....	6	Pensacola.....	5
Punta Arenas.....	1	Philadelphia.....	5
Rimouski.....	1	Port-King.....	3
Rio de Prata.....	345	Port-Spain.....	1
Saint John.....	1	Porto.....	1
Savannah.....	2	Plymouth.....	1
S. Luis du Rhone.....	1	Punta-Arenas.....	3
Southampton.....	49	Rangoon.....	1
Sunderland.....	3	Riga.....	1
Swansea.....	3	Rio de Prata.....	391
Trieste.....	11	Roterdão.....	7
Valparaiso.....	27	Sackonvillo.....	1
Wellington.....	8	S. Francisco da California.....	3
Wishy.....	1	Santa Lucia.....	42
Yarmouth.....	1	S. Thomez.....	2
		Savannah.....	1
		Ship Island.....	2
		Stettin.....	1
		Southampton.....	43
		Tampa.....	1
		Trieste.....	8
		Tyndale.....	1
		Valparaiso.....	38
Fin 1907.....	1.174	Em 1907.....	1.077
Em 1906.....	1.075	Em 1906.....	991

Nacionalidade dos navios de longo curso no anno de 1907

BANDEIRAS	ENTRADAS		BANDEIRAS	SAHIDAS	
	ENTRADAS	SAHIDAS		ENTRADAS	SAHIDAS
Allema.....	126	129	Transporte.....	489	407
Argentina.....	37	11			
Austriaca.....	33	28	Ingleza.....	517	469
Belga.....	8	7	Itallana.....	139	137
Brasileira.....	69	60	Norte-Americana.....	6	5
Chilena.....	2	2	Norueguesa.....	41	37
Dinamarquesa.....	4	4	Portuguesa.....	8	6
Francesa.....	14	137	Russa.....	4	3
Haitiana.....	1	1	Sueca.....	7	4
Hespanhola.....	26	26	Uruguaya.....	13	9
Holandeza.....	2	3			
			Em 1907.....	1.174	1.077
Transporta.....	439	407	Em 1906.....	1.075	991

Movimento de cabotagem de navios nacionais no anno de 1907

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor
Janeiro.....	29	60	2.018	32.865	29	65	1.702	35.365
Fevereiro.....	23	57	1.350	27.509	31	53	3.016	24.887
Março.....	28	66	1.269	32.178	25	61	1.533	33.293
Abril.....	31	56	2.121	32.775	32	56	2.077	29.044
Maió.....	30	58	2.710	31.086	29	62	3.028	30.475
Junho.....	31	57	2.120	29.452	26	50	2.658	26.924
Julho.....	28	52	2.104	24.810	29	55	2.068	27.382
Agosto.....	25	54	983	25.067	19	54	1.625	25.240
Setembro.....	16	56	2.761	39.855	18	57	1.523	33.784
Outubro.....	23	56	1.424	32.582	21	59	1.022	36.045
Novembro.....	19	63	1.087	38.369	19	54	665	29.313
Dezembro.....	28	68	1.706	48.865	24	57	1.843	35.565
Em 1907.....	311	708	23.287	376.413	312	683	22.650	350.686
Em 1906.....	373	691	30.861	334.318	375	667	28.731	320.958

Movimento de cabotagem de navios estrangeiros no anno de 1907

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor
Janeiro.....	—	15	—	39.044	—	24	1.901	54.161
Fevereiro.....	—	16	—	41.665	—	19	—	46.158
Março.....	—	15	—	37.394	—	27	—	58.147
Abril.....	—	13	—	29.367	—	22	—	60.038
Maió.....	—	18	—	43.283	—	20	—	40.271
Junho.....	—	13	—	32.745	—	20	—	48.845
Julho.....	—	19	—	46.733	—	23	—	47.961
Agosto.....	2	19	487	50.733	1	23	347	54.288
Setembro.....	—	23	280	52.408	—	22	138	48.569
Outubro.....	1	22	292	57.255	—	25	—	61.067
Novembro.....	—	26	—	64.977	—	20	—	46.667
Dezembro.....	—	24	—	55.621	—	26	—	61.287
Em 1907.....	4	223	1.059	551.655	4	271	2.923	617.409
Em 1906.....	5	220	1.495	512.971	3	301	2.938	643.024

Procedencias e destinos dos navios de longo curso durante o anno de 1907

ENTRADAS		SAHIDAS	
Procedencias		Destinos	
Amsterdão.....	1	Antuerpia.....	13
Antuerpia.....	37	Baltimore.....	6
Baltimore.....	2	Barbados.....	25
Barcelona.....	14	Barcelona.....	14
Barry.....	11	Barrow in Furness.....	3
Belfast.....	2	Batavia.....	1
Bolonha.....	1	Bay West.....	1
Bordéas.....	33	Bolonha.....	2
Boston.....	1	Bordéas.....	32
Bremen.....	31	Boston.....	2
Brunswick.....	1	Boucau.....	2
Cadix.....	58	Bremen.....	28
Cardiff.....	55	Brunswick.....	1
Catania.....	1	Canada.....	2
Carlskrona.....	1	Canal.....	3
Coronel.....	1	Cardiff.....	1
Dunkerque.....	4	Coronel.....	1
Fernaudina.....	2	Darien.....	1
Fiume.....	5	Demerara.....	1
Gaspe.....	1	Dunkerque.....	2
Genova.....	56	Elmouth.....	5
Glasgow.....	16	Fernaudina.....	5
Gothenburgo.....	1	Fiume.....	6
Grangemouth.....	1	Fleet Wood.....	1
Greenock.....	3	Galveston.....	2
Gulfport.....	10	Genova.....	76
Halifax.....	2	Gulfport.....	6
Hamburgo.....	67	Haiti.....	3
Havre.....	19	Halifax.....	1
Hernosand.....	2	Hamburgo.....	74
Hull.....	9	Hampton-Roads.....	1
Kotka.....	1	Havana.....	1
Las Palmas.....	2	Havre.....	30
Leith.....	14	Hobart.....	1
Libau.....	1	Ilhas Kerguelen.....	1
Lionne.....	2	Iquique.....	1
Liverpool.....	61	Jamaica.....	1
Londres.....	15	Jersey.....	1
Manchester.....	13	Kragero.....	1
Marselha.....	30	Laguna de Terminas.....	1
Mazatlan.....	1	Liverpool.....	28
Middlesborough.....	10	Londres.....	8
Napole.....	1	Manchester.....	5
New-Castle.....	2	Marselha.....	25
Nova-York.....	82	Mary Port.....	1
New-Island.....	3	Mauritus.....	1
New-Port.....	8	Middlesborough.....	2
Norfolk.....	1	Mobile.....	4
Pasagoula.....	1	Mostyn Deep.....	2
Pensacola.....	12	Napoles.....	2
Philadelphia.....	1	New-Castle.....	1
Porsgrund.....	2	Nova-Orleans.....	30
Port-Fallord.....	1	New-Port.....	6
Portland.....	2	Nova-York.....	86
Port Talbot.....	1	Pampator.....	1
Port-Wakefield.....	1	Pasagoula.....	3
Porto.....	6	Pensacola.....	5
Punta Arenas.....	1	Philadelphia.....	5
Rimouski.....	1	Port-Enda.....	3
Rio da Prata.....	345	Port-Spain.....	1
Saint Johns.....	1	Porto.....	1
Savannah.....	2	Plymouth.....	1
Sikea.....	1	Punta-Arenas.....	3
S. Luiz du Rhone.....	1	Rangoon.....	1
Southampton.....	46	Riga.....	1
Sunderland.....	3	Rio da Prata.....	331
Swansea.....	3	Rotterdam.....	7
Trieste.....	11	Sacksonville.....	1
Valparaiso.....	27	S. Francisco da California.....	3
Wellington.....	8	Santa Lucia.....	42
Wisby.....	1	S. Thomez.....	2
Yarmouth.....	1	S. Vicente.....	1
		Savannah.....	2
		Ship Island.....	2
		Stettin.....	1
		Southampton.....	43
		Tampa.....	1
		Trieste.....	8
		Trindade.....	1
		Valparaiso.....	38
Em 1907.....	1.174	Em 1907.....	1.077
Em 1906.....	1.075	Em 1906.....	991

Nacionalidade dos navios de longo curso no anno de 1907

BANDEIRAS	ENTRADAS	SAHIDAS	BANDEIRAS	ENTRADAS	SAHIDAS
Allema.....	126	129	Transporte.....	439	407
Argentina.....	27	11	Ingleza.....	517	469
Austria.....	33	28	Italiana.....	139	137
Belga.....	8	7	Norte-Americana.....	6	5
Brasileira.....	69	60	Norueguesa.....	41	37
Chilena.....	2	2	Portuguesa.....	8	6
Dinamarqueza.....	4	4	Russa.....	4	3
Franceza.....	14	137	Sueca.....	7	4
Haitiana.....	1	—	Uruguaya.....	13	9
Hespanhola.....	26	26	Em 1907.....	1.174	1.077
Hollandeza.....	2	3	Em 1906.....	1.075	991
Transporta.....	439	407			

Movimento de cabotagem de navios nacionaes no anno de 1907

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor
Janeiro.....	29	60	2.698	32.865	29	65	1.702	35.365
Fevereiro.....	23	57	1.350	27.509	31	53	3.016	24.887
Março.....	23	66	1.263	32.178	25	61	1.533	33.203
Abril.....	31	56	2.121	32.775	32	56	2.067	20.944
Maió.....	30	58	2.710	31.086	29	62	3.028	30.475
Junho.....	31	57	2.120	29.452	36	50	2.558	26.924
Julho.....	28	52	2.104	24.810	29	55	2.008	27.382
Agosto.....	25	54	983	25.067	19	54	1.525	25.249
Setembro.....	16	56	2.751	31.855	18	57	1.523	33.734
Outubro.....	23	56	1.424	32.582	21	50	1.022	36.645
Novembro.....	19	63	1.087	38.369	19	54	665	29.313
Dezembro.....	28	68	1.760	38.865	24	57	1.843	35.565
Em 1907.....	311	708	22.287	376.413	312	683	22.580	359.686
Em 1906.....	373	691	30.801	334.318	375	667	28.731	320.958

Movimento de cabotagem de navios estrangeiros no anno de 1907

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor
Janeiro.....	—	16	—	39.644	1	24	1.901	54.161
Fevereiro.....	—	16	—	41.565	—	19	—	46.158
Março.....	—	15	—	37.304	—	27	—	58.147
Abril.....	—	13	—	29.367	—	22	—	50.038
Maió.....	—	18	—	43.283	—	20	—	40.271
Junho.....	—	13	—	32.745	1	20	537	48.845
Julho.....	—	19	—	46.753	—	23	—	47.961
Agosto.....	2	19	487	50.733	1	23	347	54.238
Setembro.....	1	23	280	52.408	1	22	138	48.569
Outubro.....	1	22	202	57.255	—	25	—	61.097
Novembro.....	—	26	—	64.977	—	20	—	48.667
Dezembro.....	—	24	—	55.521	—	26	—	61.257
Em 1907.....	4	223	1.059	551.555	4	271	2.923	617.409
Em 1906.....	5	220	1.495	512.971	3	301	2.938	643.024

NACIONALIDADES	ENTRADAS	SAIDAS
Allema.....	117	110
Argentina.....	15	15
Austriaca.....	10	13
Belga.....	6	7
Dinamarqueza.....	1	—
Franceza.....	3	8
Hollandeza.....	1	—
Ingleza.....	81	107
Italiana.....	2	1
Norueguesa.....	6	12
Uruguaya.....	—	2
Em 1907.....	227	276
Em 1906.....	225	304

## Resumo do movimento do porto do Rio de Janeiro nos ultimos dez annos

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAIDAS DE LONGO CURSO		
Anos	Numero	Toneladas	Anos	Numero	Toneladas
1898.....	1.218	2.060.161	1898.....	1.130	1.957.612
1899.....	1.077	1.916.939	1899.....	1.019	1.852.707
1900.....	843	1.522.954	1900.....	790	1.407.122
1901.....	871	1.686.543	1901.....	809	1.570.332
1902.....	885	1.801.880	1902.....	860	1.832.674
1903.....	827	1.817.953	1903.....	826	1.777.587
1904.....	922	1.921.959	1904.....	843	1.852.672
1905.....	992	2.148.438	1905.....	928	2.037.011
1906.....	1.075	2.468.323	1906.....	991	2.283.312
1907.....	1.174	2.863.344	1907.....	1.077	2.715.334
	9.844	20.217.494		9.273	19.286.203

ENTRADAS POR CABOTAGEM			SAIDAS POR CABOTAGEM		
Anos	Numero	Toneladas	Anos	Numero	Toneladas
1898.....	1.248	673.226	1898.....	1.342	751.531
1899.....	1.220	632.208	1899.....	1.263	682.080
1900.....	860	445.016	1900.....	917	513.859
1901.....	955	634.324	1901.....	1.007	705.077
1902.....	1.110	805.683	1902.....	1.153	857.721
1903.....	1.235	817.061	1903.....	1.276	801.478
1904.....	1.292	817.813	1904.....	1.341	904.369
1905.....	1.196	826.271	1905.....	1.247	927.839
1906.....	1.289	879.645	1906.....	1.346	995.651
1907.....	1.241	951.314	1907.....	1.270	1.092.598
	11.655	7.482.651		12.162	8.202.203

## INDICE

TEXTO :	PAGS.
Prefeção.....	3
Orçamento do Estado.....	7
Divida Nacional.....	9
Rendimentos fiscaes.....	11
Importação.....	13
Tarifas.....	25
Serviço aduaneiro.....	27
Exportação.....	29
Generos nacionaes.....	33
Immigração.....	41
Navegação.....	47
Expansão Economica.....	51
Estatistica.....	51
Tratados de commercio.....	51
Lançamentos de companhias.....	52
Estradas de ferro.....	55
Tramways.....	56
Energia electrica.....	56
Telegraphos.....	56
Exposições.....	57
Melhoramentos materiaes.....	61
Credito commercial.....	63
Movimento bancario.....	63
Emprestimos internos.....	64
Emprestimos externos.....	65
Lançamentos de companhias.....	66
Rendas de capitaes.....	66
Archivamentos de contratos.....	66
Insolvencias e liquidações.....	66
Interesses diversos.....	67
Mercado monetario.....	71
Necrologia.....	75



## QUADROS:

	PAGS.
Synopse do orçamento da receita e despesa para 1908.....	81
Estado da divida externa fundada.....	82
Estado da divida interna fundada.....	82
Papel-moeda existente em circulação em 31 de Dezembro de 1907.....	82
Commercio Internacional do Brasil nos annos de 1905-1906.....	83
Movimento mensal da importação e exportação em 1904, 1905 e 1906.....	85
Demonstração das rendas arrecadadas pelas Alfandegas da União durante o anno de 1907, comparadas com as de 1906.....	87
Rendas arrecadadas pela Alfandega do Rio de Janeiro em 1907.....	89
Rendas arrecadadas pela Recebedoria do Rio de Janeiro de 1902 a 1907.....	89
Importação de fazendas, por volumes, nos annos de 1904 a 1907.....	89
Valor official da importação directa no porto do Rio de Janeiro dos annos de 1902 a 1906.....	90
Movimento do mercado de café do Rio de Janeiro durante o anno de 1907, em confronto com as cotações de Nova York, Havre, Hamburgo e Londres e a taxa particular sobre Londres a 90 4/7 (12 quadros).....	91
Movimento do mercado de café, de Santos, durante o anno de 1907 (12 quadros).....	97
Movimento das Bolsas de café de Nova-York, Havre, Hamburgo e Londres durante o anno de 1907 (12 quadros).....	100
Recapitulação das vendas de café durante o anno de 1907, em saccos.....	106
Mercado de café em 1907 — Rio.....	106
Movimento geral no mercado de café durante os annos de 1903 a 1907.....	106
Embarques mensaes de café em 1906 e 1907 com designação de destinos.....	107
Entradas de café nos annos de 1904 a 1907.....	107
Resumo dos embarques de café do Rio nas ultimas 31 colheitas de 1876-77 a 1906-07.....	107
Preços extremos, por arroba, dos typos de Nova-York.....	108
Resumo dos embarques de café nos ultimos 31 annos, 1877 a 1907.....	108
Entradas de café em Santos em 1904-05 e 1906-07.....	108
Cotações extremas do typo 7, por 10 kilos.....	109
Sahidas em 1904, 1905, 1906 e 1907.....	109
Cotações extremas mensaes do café, typo 7, no mercado de Nova-York nos annos de 1903 a 1907.....	109
Movimento comparativo do café nos annos de 1905, 1906 e 1907, safras no segundo semestre dos annos.....	110
Movimento do mercado de carne secca do Rio de Janeiro em 1907.....	111
Quadro demonstrativo das entradas de assucar e sua procedencia mensal durante o anno de 1907.....	113
Preços do assucar.....	113
Procedencia das importações de algodão em rama em 1907.....	114
Preços do algodão em rama em 1907.....	114
Diversos generos entrados por cabotagem em 1907.....	114
Mercadorias entradas pela Estrada Central do Brasil em 1907.....	115
Mercadorias entradas pela Companhia Cantareira em 1907.....	115
Mercadorias entradas pela The Leopoldina Railway Company em 1907.....	115
Cheques — ouro—vondidos por diversos Bancos, durante o anno de 1907, para pagamento dos direitos — ouro.....	115
Movimento da Caixa de Conversão em 1907.....	116
Curso do cambio sobre Londres, Pariz, Hamburgo, Nova York, Portugal e Italia, valor official da libra esterlina e do ouro nacional em vales e agfo do ouro durante o anno de 1907 (12 quadros).....	117
Curso do cambio em 1907.....	123
Taxa media mensal do cambio sobre Londres em 1903, 1904, 1905, 1906 e 1907.....	123
Cotações extremas de soberanos e ouro nacional (cheques) conforme os boletins da Camara Syndical de Corretores, no anno de 1907.....	123

## PAGS.

Preços extremos mensaes de Apolices do Empréstimo de 1897, juro de 6 % nos annos de 1903 a 1907.....	124
Preços extremos mensaes das Apolices de 5 %, do valor nominal de 1:000\$, nos annos de 1904 a 1907.....	124
Preços extremos mensaes das Apolices do Empréstimo de 1903, do valor nominal de 1:000\$ e juro de 5 %, nos annos de 1903 a 1907.....	124
Cotações extremas mensaes do « Funding Loan », em Londres, nos annos de 1903 a 1907.....	124
Carteiras dos principaes bancos da praça do Rio de Janeiro em 1907.....	125
Dividendos de Bancos e Companhias nos dous semestres de 1906.....	127
Emissão de debentures em 1907.....	129
Lançamento de companhias em 1907.....	129
Archivamento e registos na Junta Commercial do Rio de Janeiro em 1907.....	129
Fallencias, concordatas e liquidações judiciaes em 1907.....	131
Resumo da navegação de longo curso no anno de 1907.....	133
Tonelagem dos navios de longo curso.....	133
Procedencias e destinos dos navios de longo curso.....	134
Nacionalidade dos navios de longo curso.....	135
Movimento de cabotagem dos navios nacionaes.....	135
Movimento de cabotagem dos navios estrangeiros.....	135
Resumo do movimento do porto do Rio de Janeiro nos ultimos 10 annos.....	136